CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO, SABADO, 10 DE SETEMBRO DE 1955 — FAÇA-SE TUDO COM DECENCIA E COM ORDEM. São Paulo (I Cor. 14-40) — ANO CII — N.º 30.500 — PRIMEIRO CENTENARIO

O JORNAL MAIS ANTIGO DE SÃO PAULO — DIRETOR: JOÃO DE SCANTIMBURGO — FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854

DA DOENÇA DA POLITICA À CONFUSÃO CINZENTA

JOAO DE SCANTIMBURGO

O debate sobre a politica brasileira, aceso em todo o país, confirma um juizo de Fustel de Coulanges sobre os regimes que envolvem todos na febre da mesma controversia. Referia-se o autor da "Cidade Antiga" à doença da politica, essa enfermidade sutil, que desce sobre as nações, nas epocas de crise, e as abarca como uma cerração invencivel. Ao contrario do que supõem muitos, essa preocupação anua, com eleições, essas lutas partidarias, essa transformação da comunidade em arena de divisões intestinas, de ataques e contra-ataques, de apodos, doestos, discussões, quizilhas, conflitos, nada tem de democratico. E' sintoma da doença da politica.

Só um organismo enfermo, como politicamente, o nosso, o brasileiro, poderia externar sinais de tantos males reunidos, males que não se curam, para a cura do qual não se apresentam remedios eficazes. O de que deveriam cuidar os brasileiros com responsabilidade nos destinos da coisa publica, deveria ser dessa doença profunda, extensa, cronica, que nos vai matando, ou que vai atrasando o nosso acesso à instancia da prosperidade, do progresso autentico, do verdadeiro desenvolvimento.

As paixões andam soltas nas ruas, nas praças, na tribuna das camaras, nas colunas dos jornais, na onda das emissoras, no "video" das televisões. Esta é uma epoca intensamente passional, em que todos se en-

(Conclui na 2.a pag. do 1.o cad.)

PRECONIZA O MINISTRO JOSÉ MARIA WHITAKER

FIM DO CONFISCO CAMBIAL E CRIAÇÃO DO BANCO RURAL

Conteudo da carta endereçada pelo ministro da Fazenda ao deputado Aliomar Baleeiro — Impossivel maiores compressões — A abolição do confisco acarretará mudanças mas não agravará o custo de vida — Será parcial a medida — "Banco do Brasil, foco de inflação" — Competição não disciplinada, motivo da compra cara do dinheiro — Esfarelada a administração fazendaria — Criticas à burocracia — (Leia na 3.a pagina)

PECULATO NA PREFEITURA

RECEBIDA A DENUNCIA CONTRA OS REUS NO CASO DO "METRÔ"

REJEITOU O JUIZ DA 7.ª VARA CRIMINAL UM REQUERIMENTO DO ADVOGADO DOS INDICIADOS

(LEIA NA 5.ª PAGINA)

Sumiram as metralhadoras e surgem os acusados

PROPÕE ADENAUER:

LIBERTAÇÃO DE PRISIONEIROS E REUNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

"NÃO SÃO "CONDIÇÕES" IMPOSTAS À URSS PARA O RESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE OS DOIS PAISES, MAS NÃO PODERÁ HAVER NORMALIZAÇÃO REAL SEM QUE OS DOIS ASSUNTOS SEJAM ANTES RESOLVIDOS", AFIRMA O CHANCELER ALEMÃO

MOSCOU, 9 (UP) — Por Kenneth Brodney — O chanceler Konrad Adenauer disse, hoje, à Russia que a unificação alemã e a libertação dos 200.000 prisioneiros de guerra alemães ainda retidos na Russia não são "condições" para o estabelecimento de relações diplomaticas entre Bonn e Moscou, mas que não poderá haver uma "normalização real" das relações soviético-alemães enquanto esses dois assuntos não tenham ficado resolvidos.

O chanceler expôs sua posição ante o primeiro ministro soviético Nikolai Bulganin, o chefe do Partido Comunista Soviético Nikita S. Khrushchev e o ministro de Relações Exteriores V. M. Molotov ao iniciar-se, hoje, a conferencia de cinco dias sobre o estabelecimento de relações entre a Russia e a Alemanha Ocidental.

Abrindo as conversações, Bulganin propôs a imediata nomeação de embaixadores e o estabelecimento de relações normais, para bem de ambos os paises.

Bulganin disse que a reunificação alemã é um assunto que devem resolver os alemães mesmos, ao que Adenauer respondeu que se trata ali de "um dever das quatro grandes potencias", inclusive a Russia.

"Não creio que seja suficiente proscrever a guerra, criar sistemas de segurança e estabelecer relações diplomaticas, economicas e culturais — disse Adenauer respondendo a Bulganin. — Estou muito mais profundamente convencido de que a normalização real só será possivel quando tivermos resolvido os problemas que fazem anormal a situação entre nós".

LIBERTAÇÃO DOS ALEMÃES PRISIONEIROS

O primeiro desses problemas, continuou, é o da libertação dos alemães que ainda se encontram em territorio soviético ou à espera de influencia da União Soviética e aos que não se permite o regresso a seus lares. Acrescentou que este problema afeta praticamente a todas as familias alemãs e que resolve-lo é "uma questão de humanidade", porque é "insupertavel que, mais de 10 anos depois do fim das hostilidades se mantenha a estes homens afastados de suas familias, de seus lares e de seu trabalho pacifico normal".

Acrescentou Adenauer que resolver o problema não é "condição" para o estabelecimento de relações normais, senão que constituiria a "propria normalização".

Passando ao tema da divisão da Alemanha, Adenauer disse: "Aqui devo repetir: "Não proponho condições. Contudo, falo da normalização propriamente dita. A divisão da Alemanha é anormal, é contraria ao direito emanado de Deus e ao direito humano, e é contraria à natureza".

Bulganin, que presidiu a sessão inicial no velho palacio Spirindinovka, pediu o estabelecimento imediato de relações diplomaticas, comerciais e culturais e a cooperação cientifica e tecnica entre ambas as nações,

Ao declarar que a unificação alemã é uma questão que devem resolver os proprios alemães, Bulganin disse que a Russia se atem a uma politica de não intervenção nos assuntos da Alemanha Oriental e quisera fazer o mesmo com a Alemanha Ocidental.

Bulganin fez notar que a falta de relações entre Bonn e Moscou era um motivo de preocupação autentico para as demais nações europeias.

Depois da sessão inicial, de uma hora e quarenta e cinco minutos, Adenauer passou a tarde considerando a resposta que dará amanhã às proposições soviéticas. A conferencia se reiniciará às 10 horas da manhã de sabado.

A primeira sessão se limitou só às declarações dos chefes de ambas as delegações para expor suas respectivas posições iniciais.

Concordou-se, contudo, alternar a presidencia da conferencia. Bulganin presidiu hoje de modo que Adenauer o fará amanhã. Tambem se acordou entregar comunicados oficiais todas as noites, ao finalizar os trabalhos do dia.

TRAIÇÃO AO POVO BRASILEIRO O ACORDO COM OS COMUNISTAS

DANTON COELHO AFIRMOU NO SEU ESPERADO DISCURSO QUE O REGIME CORRE GRAVE PERIGO — ALIADAS AO PTB AS FORÇAS DA DESAGREGAÇÃO — AFASTOU-SE O PARTIDO TRABALHISTA DE SUAS DIRETRIZES — (Leia na 3.a pag.)

DESAFIO DOS DOQUEIROS DE NOVA YORK À ORDEM JUDICIAL

SERÃO PARALISADOS TODOS OS PORTOS DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS CASO NÃO SEJAM ATENDIDAS AS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES

NOVA YORK, 4 (UP) — Os trabalhadores dos cais de Nova York, desafiando uma ordem judicial, ameaçaram hoje paralizar todos os portos da costa oriental dos Estados Unidos caso não sejam atendidas suas queixas contra a Comissão da Zona Portuaria Nova York-Nova Jersey.

"O Sindicato não pedirá aos seus membros que regressem ao trabalho — disse William V. Bradley, presidente da Associação Internacional Independente de Estivadores — enquanto os governadores de Nova York e Nova Jersey não concordem em escutar outras queixas".

A paralização, que os trabalhadores dizem que não é greve, impediu a saida de 70 navios somente do porto de Nova York.

Os estivadores de Filadelfia, Boston, Norfolk e Baltimore, se negaram a trabalhar, em "paralização de solidariedade" com seus companheiros de Nova York.

Os de Baltimore se preparam hoje, contudo, para reiniciar seus trabalhos e, apesar da ameaça dos trabalhadores de Nova York, não parecia esta manhã que seguirão os de outros portos da costa oriental.

Averell Harriman, governador de Nova York, solicitou ontem à noite aos trabalhadores que voltassem "imediatamente" ao trabalho. O de Nova Jersey, Robert Meyhod, disse que não podia deixar-se dominar pelo Sindicato de Estivadores nem por nenhum outro grupo.

As declarações dos dois governadores aceleraram o passo para a solução do problema.

Os estivadores protestaram repetidamente contra a Comissão da Zona portuaria, estabelecida para limpar de malandros o porto de Nova York.

PROSSEGUE O MOVIMENTO GREVISTA

NOVA YORK, 9 (AFP) — A greve dos doqueiros do porto de Nova York prossegue. Até o presente momento, 70 barcos precisaram anular sua saida e calcula-se que se o movimento prosseguir até segunda-feira, 100 milhões de dolares de mercadorias ficarão imobilizadas no porto.

Esta manhã, nenhum sinal permite entrever o fim da greve. O chefe do Sindicato dos Doqueiros indicara ontem que seus homens só retomariam o trabalho se os governados dos dois Estados interessados (Nova York e Nova Jersey) dessem ao Sindicato a possibilidade de apresentar suas reivindicações perante a Comissão que administra as docas do porto, situada nas duas margens do Hudson, que separa Nova York de Nova Jersey. Os dois governadores responderam em termos de não receber, solicitando aos grevistas que retomassem o trabalho. A Casa Branca comunicou que o presidente Eisenhower não tinha a intenção tambem de intervir.

Entrando em greve os doqueiros violaram o contrato concluido recentemente com os empregadores do porto e estes obtiveram na quarta-feira uma decisão judicial ordenando ao Sindicato que volte ao trabalho. Este não respondeu e os empregadores vão pedir ao Tribunal que declare os grevistas "como desafiadores da Justiça".

Observa-se movimentos de solidariedade em varios portos da costa atlantica, especialmente em Baltimore, onde os doqueiros fizeram uma greve de 24 horas.

DESVIAVAM ARMAS DO EXERCITO — Helio Filgueiras e o ten. Ovidio Pena Forte, dois dos envolvidos no desvio de armas do Exercito, detidos pelas autoridades policiais, confessaram sua participação no caso, sendo ainda encontrado farto material em suas residencias. Os depoimentos dos dois implicados vêm sendo mantidos em sigilo, muito embora já se saiba que o tenente foi quem cedeu as metralhadoras a Filgueiras. Possivelmente, serão eles removidos para um quartel do Exercito, onde ficarão à disposição das autoridades militares. Nas fotos, os dois implicados.

CORONHADAS NO POVO — SANTIAGO DO CHILE — A policia dispersa os estudantes, que realizaram uma manifestação contra o aumento das passagens na capital. Em primeiro plano, um dos manifestantes recebe uma coronhada nas costas. (Foto United Press, via aerea).

Armas Roubadas Buscam o Exercito e a Policia

Estas duas senhoras (nomes ainda não revelados) estiveram presas na Central de Policia carioca, como envolvidas no caso do roubo das armas.

RIO (Sucursal) — As autoridades policiais e do Serviço Secreto do Exercito estão desenvolvendo intensa atividade para esclarecer o caso do desvio de armas de guerra para fins inconfessaveis. Dezenas de prisões já foram efetuadas, inclusive a de Helio Martins Filgueiras, cujo apartamento à praia do Flamengo, 402, foi varejado. Nada menos de 17 armas de fogo foram ali encontradas, inclusive 9 carabinas "ponto 30" e uma metralhadora. Além de um capitão e um tenente já presos, varios oficiais estão dois deputados federais. Os sob suspeita, bem como oficiais presos são o ten. Ovidio Triboullet Pena Forte e um capitão conhecido pela alcunha de "Padreco". Filgueiras deveria seguir para a Bahia a fim de entregar as armas a um proce politico. Na foto, as armas apreendidas.

Leia Amanhã no Suplemento do "Correio Paulistano"

— GUIOMAR NOVAIS PINTO (no clichê) aos quatro anos, já tocava piano. Ganhou, por unanimidade, o primeiro premio, na seleção para o curso secundario do Conservatorio de Paris. A jornalista Leila Marise conta aos leitores um pouco da vida e dos exitos da grande pianista patricia na Europa e nos Estados Unidos.

— Esplendido certame sobre arte realiza a Filmoteca de São Paulo, com uma serie de projeções que terá inicio no proximo dia 15 no cine Marrocos.

— RESULTADO DO CONCURSO FEMININO DE CONTOS, realizado pelo Suplemento deste jornal. Relação das vencedoras do certame, unico na imprensa brasileira.

— Fanny Luiza Dupré escreve sobre Marya Sklodowska (Madame Curie)

— A dactilografia não é uma profissão e sim uma necessidade (Reportagem de Henriqueta Vertemati)

*

E MAIS artigo de Cecilia Meireles, poema de Carlos Drummond de Andrade, conto de Mario de Andrade, artigo de Ligia Fagundes Teles, secções de beleza, modas, cinema, etc.

*

UMA REVISTA DENTRO DO "CORREIO PAULISTANO"

SERÃO CASSADAS HOJE PELA DST 50 CARTAS DE HABILITAÇÃO

O governdaor do Estado deverá aprovar hoje a primeira portaria da D.S.T., cassando cartas de motoristas cujos prontuarios não os recomendam para contacto direto com o publico. A reportagem apurou que essa primeira portaria cassa cartas de cerca de meia centena de profissionais do volante. Baseia-se o ato no artigo 130 do Codigo Nacional de Transito, que diz o seguinte: "A cassação do documento de habilitação dar-se-á quando a autoridade verificar que o condutor se tornou alcoolatra ou toxicomano, ou deixou de preencher as condições exigidas para a direção de veículos".

Essas condições estão, por sua vez, consubstanciadas no art. 103, alinea "B", do mesmo Codigo, que diz: "O candidato a exame de habilitação deverá instruir o requerimento respectivo com os seguintes documentos ou comprovações: "b" — folha corrida ou atestado de bons antecedentes, passado por uma repartição oficial".

ANALISE DAS CANDIDATURAS À PRESIDENCIA DA REPUBLICA

PUBLICAREMOS, AMANHÃ, NA PRIMEIRA PAGINA DO TERCEIRO CADERNO, A ANALISE DA CANDIDATURA JUAREZ TAVORA À PRESIDENCIA DA REPUBLICA, EM PROSSEGUIMENTO À SERIE INICIADA PARA ESCLARECIMENTO DA OPINIÃO PUBLICA

CAPITAL E RESERVAS SUPERIORES A

Cr$ 340.000.000,00

PRUDENCIA CAPITALIZAÇAO

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

Faça-se amigos

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Sede: R. José Bonifácio, 278 - 1.º and. - São Paulo

DA DOENÇA DA POLITICA À CONFUSÃO CINZENTA

(Conclusão da 1.a pag. do 1.o cad.)

ganam mutuamente, num clima de escaldada ênfase, tudo por causa da politica, da doença da politica, que atacou a todos como uma pandemia, que não deixou pedaço da nação sem nela se infiltrar.

Já dizia Chesterton que vai mal o mundo, por isso que todos querem a mesma coisa por motivos diferentes. E' o caso do Brasil. Todos queremos a liberdade, todos queremos a dignidade da pessoa assegurada, todos queremos a participação do cidadão nos destinos da nacionalidade, através do Estado, da representação, mas o queremos por motivos diferentes, inclusive, em alguns, para liquidar a liberdade e aniquilar a dignidade da pessoa. Seria preciso, portanto, promover dois movimentos paralelos, ou um unico, forte, energico, decisivo movimento, que consistisse na instauração do ideal, do mesmo ideal, nos anseios de todos os brasileiros, a fim de que todos pretendessem a mesma coisa pelo mesmo motivo. Graças a essa simples mudança na situação em que nos encontramos seria obtida a cura para a doença da politica. Mas, para se chegar lá, muitos obstaculos têm que ser vencidos, alguns deles tão altos, tão dificeis, que talvez nem sejam vencidos. Enquanto isso, vamos continuando nessa bambochata politico-partidaria, que mergulhou o Brasil nessa confusão cinzenta, densa, dentro da qual estamos bracejando em vão.

RECUSA-SE O EGITO A REINICIAR AS NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM ISRAEL

O governo do Cairo está, entretanto, disposto a considerar toda proposta de paz por intermedio da Comissão de Tregua da ONU

CAIRO, 9 (UP) — O Egito rechaçou hoje uma recomendação do Conselho de Segurança das Nações Unidas de que reinicie negociações diretas com Israel para tratar de reduzir a tensão fronteiriça na zona de Gaza.

Contudo, um porta-voz do governo tem dito que o governo está disposto a estudar quaisquer sugestões apresentadas diretamente pelo major general canadense E. L. M. Burns, chefe da Comissão Fiscalizadora do Armistício da Palestina.

O Conselho de Segurança reunido ontem na sede da O. N. U. em Nova York, aprovou unanimemente uma série de medidas encaminhadas a por fim à tensão egipcio-israelita na fronteira, entre elas o reinicio das conversações diretas interrompidas pelo Egito no dia 24 de agosto.

O porta-voz governamental fez observar que enquanto se desenrolavam essas conversações sob a presidencia de Burns, as forças israelitas empreenderam um ataque na parte oriental da Faixa de Gaza, em que mataram a um oficial e tres soldados egipcios. Declarou que o Egito não reiniciará essas conversações ainda depois da recomendação do Conselho.

"O governo egipcio não obstante — acrescentou — está disposto a tomar em consideração quaisquer propostas praticas que não a proposta do Conselho de Segurança de estabelecer uma zona desmilitarizada ao longo da fronteira de Gaza que já havia sido feita anteriormente pelo Egito.

DISPOSTO A NEGOCIAR ATRAVES DA ONU

CAIRO, 9 (UP) — Um informante oficial anunciou que o governo egipcio se nega a efetuar novas negociações com Israel sobre a situação em Gaza. Porem está disposto a considerar toda proposta pratica que lhe faça diretamente a Comissão de Tregua das Nações Unidas.

Ao referir-se às decisoes tomadas ontem pelo Conselho de Segurança, o informante declarou que durante as recentes conversações entre o Egito e Israel, os israelitas lançaram um ataque e abateram um oficial e tres soldados egipcios.

Acrescentou que por essa razão o Egito abandonou as negociações e não as reiniciará, embora o Conselho de Segurança o tenha recomendado.

AS RESOLUÇÕES A SEREM TOMADAS

CAIRO, 9 (AFP) — "A resolução tomada na quinta-feira à noite pelo Conselho de Segurança, estipulando que as tropas egipcias e israelitas devem ser desarmadas ao longo da linha de ramisticio da zona de Gaza é, de fato, uma sugestão feita anteriormente pelo Egito" — declarou um porta-voz oficial do governo egipcio.

Depois de acentuar que o Egito concordara em negociar com Israel sob a presidencia do general Edison Burns, com o fim de obter diminuição da tensão na zona de Gaza, o porta-voz frisou que "foi depois de observar que Israel tentava transformar as negociações em jogo politico", entregando-se ao mesmo tempo "a um ato de agressão subito, que o Egito se retirara das conversações", respondendo aos aatques israelitas para salvar a vida dos refugiados árabes.

O porta-voz declarou em seguida que Israel tinha "apresentado desculpa oficial por essa agressão".

Interrogado sobre um eventual reatamento de conversações na presença do chefe da comissão mista de tregua das Nações Unidas na Palestina, o porta-voz disse que o Egito aceitava qualquer sugestão tendente à diminuição do estado de tensão, mas "no caso dessa sugestão partir do general Burns". O Egito, prosseguiu ele, não concordará nunca em entabolar negociações que sejam utilizadas por Israel para fins politicos. Tais negociações, concluiu o porta-voz egipcio, criariam unicamente um circulo vicioso que não poderia beneficiar nenhuma das duas partes.

CONGRESSO DAS "TRADE UNIONS"

LONDRES, 9 (AFP) — O congresso das "Trade Unions", reunido em assembléia anual em Southport (Lancashire), pronunciou-se esta manhã a favor do rearmamento da Alemanha. Uma resolução contra o rearmamento foi, com efeito, rejeitada por 4.302.000 votos contra 3.212.000, ou seja uma maioria de 1.190.000 votos a favor do rearmamento.

O congresso tambem adotou por unanimidade esta manhã, uma resolução solicitando ao governo que tome "imediatamente medidas a fim de reduzir a duração do serviço militar obrigatorio, atualmente em dois anos".

O congresso das "Trade Unions" adotou, a seguir, por unanimidade, uma resolução que solicita ao governo britanico "apoiar a admissão da China Comunista nas Nações Unidas e no Conselho de Segurança".

Uma outra resolução, adotada tambem por unanimidade, reclama conversações entre as quatro grandes potencias para pôr fim "de uma vez por todas", à guerra fria e à ameaça de guerra atomica.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

O SETE DE SETEMBRO

IV

Vamos concluir hoje o estudo sobre o Sete de Setembro de 1822, constante do artigo de A. E. de Mello que o "Correio Paulistano" publicou há cem anos atrás, transcrevendo o texto integral da proclamação assinada pelo principe regente e dada a público no domingo 8 de setembro de 1822:

"Honrados paulistanos: O amor que eu consagro ao Brazil em geral, e a vossa provincia em particular, por ser aquelle, que perante mim e o mundo inteiro fez conhecer primeiro que todos os systema machiavelico, desorganisador, e faccioso das côrtes de Lisboa, me obrigou a vir entre vós fazer consolidar a fraternal união, e tranquilidade que vacillava e era ameaçada por desorganisadores, que em breve conhecereis, fechada que seja a devassa, a que mandei proceder. Quando eu mais que contente estava junto de vós chegam noticias que de Lisboa os traidores da Nação, os iniames deputados pretendem fazer atacar ao Brazil, e tirar-lhe de seu seio seu defensor: cumpre-me, como tal, tomar todas as medidas que minha imaginação me suggerir; e para que estas sejam tomadas com aquella madureza que em taes crizes se requer, sou obrigado para servir ao meu idolo, o Brazil, a separar-me de vós (o que muito sinto) indo para o Rio de Janeiro ouvir meus conselheiros, e providenciar sobre negocios de tão alta monta.

Eu vos asseguro que cousa nen-uma me poderia ser mais sensivel, do que o golpe que minha alma soffre, separando-me de meus amigos paulistanos, a quem o Brazil e eu devemos os bens que gosamos, e esperamos gosar de uma constituição liberal e judiciosa. Agora, Paulistanos, só vos resta conservardes união entre vós, não só por ser esse o dever de todos os bons Brazileiros, mas tambem por que a nossa Patria está ameaçada de soffrer uma guerra, que não só nos ha de ser feita pelas tropas que de Portugal foram mandadas, mas igualmente pelos seus servis partidistas, e vis emissarios, que entre nós existem atraiçoando-nos. Quando as autoridades não administrarem aquella justiça imparcial, que dellas deve ser inseparavel, representai-me, que eu providenciarei. A divisa do Brasil deve ser a — INDEPENDENCIA OU MORTE. — Sabei que quando trato da causa publica, não tenho amigos, e validos em occasião alguma.

Existi tranquillos, acautellai-vos dos facciosos sicarios das côrtes de Lisboa; e contai em toda a occasião com o vosso defensor perpetuo. Paço, em 8 de Setembro de 1822 — PRINCIPE REGENTE."

W. R.

A QUESTÃO LUSA-HINDU

SANÇÕES ECONOMICAS DA INDIA PARA EXPULSAR OS PORTUGUESES

Completamente bloqueados os "enclaves" de Portugal no territorio indiano — Novas medidas seriam aplicadas contra aquelas possessões

NOVA DELHI, 9 (UP) — Por John Hlavacek — O governo da India está recorrendo as sanções economicas e ao bloqueio para expulsar os portugueses de Goa e de outros de seus redutos territoriais na Costa Ocidental da India.

Os pequenos territorios portugueses de Damão e Diu estão virtualmente sob bloqueio desde há mais de um ano. Recentemente, a India suspendeu tambem o serviço ferroviario entre Goa e Belgaum.

O ultimo golpe aos portugueses de Goa foi a proibição de enviar dinheiro desde a India. Essas remessas de dinheiro eram uma lucrativa fonte de entradas para Goa.

O Partido do Congresso está estudando outra medida para pressionar Portugal, em vista da negativa do governo de Lisboa a sequer discutir a questão de fazer entrega da pequena colonia a India.

Os portugueses tem Goa, Damão e Diu há 450 anos e sustentam que as três são parte integrante do territorio de seu país.

Entretanto o Partido do Congresso Pan-Indiano não quer perder a parada frente aos esforços dos extremistas e os direitistas que se o opõem no Parlamento e que pretendem que se faça sair pela força os portugueses da India. Porem tampouco quer que o "Satyagraha" (oposição sem violencia) continui agindo em sua forma atual.

A morte dos satyagrahas pelos portugueses poderia dar um passo a uma situação em que a policia e a milicia da India tivessem que entrar em ação para manter os indianos fora de Goa ou para protege-los das violencias que pudessem produzir-se dentro da colonia. Em primeiro lugar haveria dificuldades dentro da propria India e no segundo, poderia por em perigo o prestigio do partido ante a opinião publica.

Até que ponto será util o bloqueio? Isso depende de até que ponto estão os portugueses dispostos a aferrar-se a Goa. Esta conta com um bom porto de mar, pelo qual os portugueses podem exportar alimentos e outros produtos de primeira necessidade; e tem yacimentos de manganês e ferro. Os portugueses estão construindo aeroportos nas três colonias e já tem um bom serviço aéreo desde Karachi. Alem disso, o bom exito do bloqueio da India depende do grau em que seus vizinhos e signatarios do Pacto de Colombo — Ceilão e Paquistão — estejam dispostos a cooperar com ela e ajuda-la em sua disputa com Portugal. Tudo indica que o Paquistão se manterá fora da questão.

Quanto aos goanos, a India disse que se tiverem liberdade de escolher, escolherão a India. Porem a verdade é que não existe maneira de averiguar a tendencia da população de Goa, pois Portugal considera essa colonia uma parte integral de seu territorio e por conseguinte qualquer passo para formar parte da India será julgado por Lisboa como sedição.

DE LIDER SINDICAL A ASSALTANTE

TEGUCIGALPA, 9 (AFP) — Manuel Valencia, ex-lider do Sindicato dos Ferroviarios, convertido em bandido assaltante de estradas, foi abatido hoje, num combate armado contra as tropas governamentais, perto da aldeia de La Lima, na costa norte de Honduras.

Valencia, que outrora organizara a greve geral contra a companhia de estradas de ferro de Honduras, dirigia uma pequena tropa, à frente da qual assaltava há varios dias os escritorios da companhia de La Lima e atacava a patrulha militar; as autoridades, imediatamente alertadas, enviaram importantes reforços de tropas regulares, com apoio de alguns aviões, para chegar ao reduto dos bandidos.

No mesmo encontro, as forças governamentais aprisionaram outro chefe rebelde, René Mejia, bem como grande quantidade de armamentos e munições.

ADVERTENCIA DE TRUMAN SOBRE A INTENÇÃO RUSSA

CHICAGO, 9 (UP) — O ex-presidente Harry S. Truman advertiu hoje os Estados Unidos que "devem manter-se em guarda" e acolher "com grande ceticismo" as manifestações de paz que proferem os sovieticos.

Truman disse que não queria "empanar" as esperanças de paz que alimenta o povo deste país, porém que se via obrigado a expressar sua convicção de que os Estados Unidos "não podem aceitar o facil caminho que conduz ao desastre".

DISPUTA PERÚ-EQUADOR:

COMISSÃO MILITAR ESTUDARÁ O CASO

Decisão tomada pelos representantes das quatro nações signatarias do Protocolo do Rio de Janeiro — Reunião dos adidos militares em Quito e Lima — Telegrama enviado pelo chanceler Raul Fernandes ao presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos

WASHINGTON, 9 (AFP) — A criação de uma Comissão Militar, composta de adidos militares das quatro nações fiadoras do conflito Peru-Equador, foi anunciada ao presidente da Organização dos Estados Americanos em Washington, sr. José A. Mora, em um telegrama enviado pelo ministro do Exterior do Brasil, sr. Raul Fernandes, e embaixadores no Rio de Janeiro da Argentina, Chile e dos Estados Unidos.

Esse telegrama declara textualmente: "Presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos em Washington":

"Temos a honra de comunicar a v. excia. que os representantes dos quatro governos garantes inquietos pela situação tensa que parece existir na fronteira peruano-equatoriana, e que corre o risco de constituir um perigo para a paz entre os dois paises, reuniram-se no Ministerio do Exterior no Rio de Janeiro, inspirados pelo desejo de eliminar todo motivo susceptivel de ameaçar a paz, e decidiram: 1.o — Criar uma comissão composta pelos adidos militares dos quatro paises garantes em Lima e em Quito, encarregados de verificar no local se incidentes já tiveram lugar ou se uma situação ameaça a paz existente entre os dois paises; — 2.o — Pedir autorização e a cooperação dos governos em questão para auxiliar a comissão a executar as instruções que lhes foram dadas; — 3.o — Informar à OEA das decisões acima".

O telegrama está assinado pelo sr. Raul Fernandes, ministro do Exterior do Brasil, Raul Bazan Davila, embaixador do Chile, José Amadeo Conte Grand, embaixada da Argentina, William C. Trimble, ministro conselheiro da embaixada dos Estados Unidos.

RAPIDA AÇÃO

WASHINGTON, 9 (UP) — O presidente do Conselho da Organização dos sEtados Americanos (OEA) externou sua satisfação pela rapida ação das nações signatarias do Protocolo do Rio de Janeiro, em relação às denuncias do Equador de que se encontra militarmente ameaçado pelo Peru.

O presidente do Conselho, embaixador José A. Mora, do Uruguai, deu uma entrevista coletiva à imprensa para revelar o texto de um telegrama recebido das nações garantes, dando ciencia das medidas adotadas no Rio de Janeiro para investigar as denuncias equatorianas.

Os paises garantes — Chile, Argentina, Brasil e Estados Unidos — comunicaram ter resolvido estabelecer uma comissão de inquerito, integrada pelos adidos militares dos quatros paises em Lima e Quito.

A comissão terá a incumbencia de verificar "in loco" os fatos e saber "se se produziram incidentes ou se existe uma situação que possa por em perigo a paz entre os dois paises", segundo o teor da mensagem enviada ao Conselho.

Os paises garantes disseram tambem que terão o consentimento e a cooperação do Equador e Peru para que a comissão possa cumprir sua missão.

A mensagem ao Conselho foi firmada pelo chanceler brasileiro, Raul Fernandes, presidente do grupo de paises garantes que funciona no Rio de Janeiro e pelos chefes das missões diplomaticas dos outros três paises, Raul Bazan Davida, embaixador do Chile; José Amadeo Conte Grand embaixador da Argentina e William C. Trimble, ministro-conselheiro da embaixada dos Estados Unidos.

"Aprecio a comunicação dos paises garantes e a medida que tomaram — disse José Mora aos jornalistas na União Panamericana, secretaria-geral da OEA. A medida está de acordo com a decisão adotada ontem pelo Conselho da OEA".

Mora disse que o Conselho não se absteve de atuar ontem quando o Equador formulou a denuncia, mas que, simplesmente, decidiu deixar que os paises garantes procedessem à sua investigação, conforme estipula o Protocolo do Rio de Janeiro que fixou as fronteiras entre o Equador e o Peru e criou o grupo de paises garantes.

"O Conselho acompanhou atentamente a situação — explicou Mora — e expressa sua satisfação ao grupo de paises garantes e seu agrado pelo fato que poderão cooperar. Em minha opinião, a ação dos paises garantes está de acordo com os principios do sistema interamericano. Abrigamos grande respeito pela autonomia dos dois paises envolvidos nesse assunto (Peru e Equador) e ambos estão satisfeitos com a ação dos paises garantes, com os quais sempre cooperaram".

O presidente do Conselho da OEA afirmou que confiava em que o Peru e o Equador darão seu consentimento o mais breve possivel para a criação da comissão militar de inquerito, a fim de que esta possa iniciar sem demora sua tarefa. Acrescentou que esperava receber mais informações dos paises garantes reunidos no Rio de Janeiro e tão logo as tenha o Conselho se reunirá para examina-las.

Nos circulos diplomaticos de Washington, entrementes, expressou-se satisfação pela rapidez com que o Conselho da OEA e os paises garantes procederam para investigar as denuncias equatorianas. Assinalaram os mesmos circulos que os dois grupos se reuniram simultaneamente em Washington e Rio de Janeiro logo depois que o embaixador equatoriano, José R. Chiriboge apresentou formalmente as denuncias do seu país perante os governos americanos.

HOJE EM BUENOS AIRES A FEIRA FLUTUANTE BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 9 (UP) — Uma feira flutuante brasileira de comercio é esperada hoje em Buenos Aires.

A feira foi instalada a bordo do transatlantico "Dom Pedro II", do Loide Brasileiro, pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio do Brasil.

Fabricantes e comerciantes do Rio de Janeiro e São Paulo prestaram sua colaboração à feira flutuante, que será exibida ao publico amanhã à tarde.

SEM SOLUÇÃO A GREVE NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 9 (UP) — Pacificamente se desenrola a greve geral dos operarios metalurgicos, enquanto se realizam varias gestões para lograr um ajuste.

A assembléia geral do sindicato reiterou que os trabalhadores manterão sua posição até que se consiga a readmissão dos operarios da Ferrosmalt e outras melhoras economicas e sociais.

Todas as fabricas ocupadas ontem foram abandonadas tranquilamente.

Hoje aderiram ao movimento outras pequenas empresas, somando-se algumas centenas de grevistas.

O sindicato realizará amanhã uma concentração ante o Ministerio de Industria e Trabalho, para exigir a rapida solução da greve da Ferrosmalt, a instalação do conselho de salarios e um aumento previo de todos os ordenados em 20 por cento.

A Ferrosmalt, que deu origem ao problema, anunciou que trabalha normalmente, compareceu a suas fabricas a maioria dos trabalhadores, inclusive o pessoal em substituição dos despedidos.

INTERESSADO NO REGIME DO PARTIDO TRABALHISTA INGLES

LONDRES, 9 (AFP) — O sr. Fernando Ferrari, chefe do Partido Trabalhista do Estado do Rio Grande do Sul, realiza atualmente em Londres um estudo sobre o Partido Trabalhista Britanico. Tendo chegado anteontem à capital britanica, teve ontem à tarde uma entrevista com a sra. Edith Summerskill, presidente do "Labour Party". Hoje visitou Transport House, sede do partido, onde estudou as diversas atividades do movimento.

O sr. Ferrari visitou Helsinki no mês passado, onde assistiu à Conferencia Parlamentar Internacional.

Oposição a Faure na Questão do Marrocos

Grupos direitistas decidiram adotar uma linha de ação comum para impedir que o chefe do governo francês ponha em pratica seu plano de pacificação

PARIS, 9 (UP) — O plano proposto por Edgar Faure, presidente do Conselho de Ministros, para resolver o problema de Marrocos, encontrou forte oposição hoje em três frentes distintas.

A impressão geral era esta manhã que não poderia estabelecer a ordem no inquieto protetorado antes de 12 de setembro, data fixada pelo mesmo para resolver o problema.

O temor de que se cubra novamente de sangue o Marrocos se acentuou esta manhã. Os informes do protetorado disseram que a população indigena estava sumamente excitada.

"Vigilantes" civis mataram ontem, a tiros, seis marroquinos e feriram outros 15, tomando represalia assim contra os terroristas que atiraram uma bomba contra um caminhão francês em Casablanca.

Numerosos deputados da coalizão governamental estavam hoje em rebelião contra o plano que propôs Faure para conceder a autonomia a Marrocos.

Os grupos direitistas decidiram reunir-se hoje para adotar uma linha de ação comum e impedir que o chefe do governo leve à pratica o seu plano.

Informes de Antsirabe (Madagascar), onde se encontra o desterrado ex-sultão Sidi Mahommed Ben Youssef, disseram que emissarios enviados por Fauré encontraram dificuldades em conseguir que desse seu apôio ao plano de economia.

O ex-sultão manifestou que desejava ir a Franca antes de três meses e não esperar que os franceses elegessem o momento oportuno para o seu regresso.

Fauré convocou os membros de marca prometa por escrito que não reunião para hoje porém alguns deles se manifestaram tambem contra o seu plano.

COLABORAÇÃO DO SULTÃO BEN YOUSSEF

PARIS, 9 (De W. G. Landrey, correspondente da United Press) — O governo francês pediu garantias por escrito ao exilado sultão Sidi Mahommed Ben Youssef de que prestaria colaboração ao plano francês destinado a restabelecer a paz no protetorado de Marrocos.

A França deseja que o ex-monarca prometa por escrito que intentará em nenhum caso recuperar o trono uma vez que, como parte do plano, se lhe permita o regresso à França de seu exilio na remota Madagascar.

Os dirigentes nacionalistas marroquinos, que hoje regressaram daquela ilha, declararam que Ben Youssef, simbolo do nacionalismo marroquino, "está disposto a fazer os gestos necessarios" para restabelecer a paz no Marrocos, mas ao mesmo tempo soube-se que enviados especiais franceses que foram a Madagascar para conferenciar com o ex-sultão fizeram uma nova visita para solicitar-lhe uma promessa firme de que se manterá à margem da politica marroquina.

A França faz pressão em diferentes partes para conseguir um ajuste da questão marroquina antes que expire, na proxima segunda-feira, o prazo fixado pelo proprio primeiro ministro Edgard Fauré para chegar a um entendimento definitivo com o nacionalismo. As autoridades receiam que, se o prazo vencer sem que se haja obtido resultados positivos, se produza uma repetição das violencias de 20 e 21 de agosto, que deixaram um saldo de mais de dois mil mortos na Africa do Norte.

De qualquer maneira, na previsão de novas desordens, a Franca tenciona enviar um reforço de 25 mil soldados ao Marrocos. A vanguarda desse reforço foi enviada a Casablanca, ontem à noite, por via aerea, das guarnições da aliança atlantica na Alemanha Ocidental. As autoridades militares disseram que até segunda-feira a força militar no Marrocos será de 80 mil homens aproximadamente.

Nas grandes cidades, os bairros nativos continuam inquietos e se teme a repetição de incidentes tais como o audacioso ataque efetuado ontem à noite contra um caminhão policial. O ataque provocou o fogo da milicia civil, resultando seis marroquinos mortos e outros 12 feridos.

Se Ben Youssef der sua cooperação ao plano francês, somente um obstaculo serio restaria no caminho: — a presença do sultão Mahommed Ben Moulay Arafa no trono marroquino.

Arafa foi colocado ali pelos franceses depois que destronaram Ben Youssef há dois anos. Arafa jamais foi popular e tanto os franceses quanto os nacionalistas desejam que ele se retire. O sultão, porém, se recusa a deixar o trono voluntariamente.

KUBITSCHEK FAZ NOVAS DECLARAÇÕES EM RECIFE

LONGA CONFERENCIA COM O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

RECIFE, 9 (Sucursal) — O general Cordeiro de Faria visitou na manhã de hoje o sr. Juscelino Kubitschek, com quem conferenciou a portas fechadas durante 35 minutos. Depois da conferencia o governador pernambucano posou sorridente para os fotografos, recusando-se porem a fazer declarações. Alegou que se tratava de um encontro de cordialidade. O sr. Jucelino Kubitschek, entretanto, ao ser abordado pelo reporter, afirmou que a visita do general fôra de cortesia, que haviam conversado sobre assuntos economicos e que "o governador conhece muito bem os problemas da atualidade brasileira".

Nossa reportagem arriscou uma pergunta sobre o comentado acordo com os comunistas. Respondeu o sr. Kubischek que "isto é uma nova manobra dos adversarios que estão tentando galgar o poder sem ir às urnas".

Indagado ainda sobre o caso de apreensão de armas, respondeu o sr. Kubitschek que tudo há de ficar esclarecido, observando que se trata de um desvio ocorrido no Rio. Quanto às noticias da existencia de armas em Minas Gerais, lembrou o sr. Kubitschek o recente pronunciamento do governador mineiro, sr. Clovis Salgado.

Implemento para a limpeza dos cafezais

Foi exibido ontem pelo sr. Nelson Trambeli, agricultor em São Paulo, ao governador Janio Quadros, um implemento agricola pelo qual se torna possivel limpar os chamados "cordões" dos cafezais, após as colheitas, com extrema facilidade e realizando o serviço de 100 homens. Pode o implemento realizar a limpeza de 6.000 pés de café por dia, segundo afirma o agricultor de Marilia.

Interessado pelo assunto, o governador determinou à Secretaria da Agricultura o envio de tecnicos àquele municipio a fim de examinar a maquina para que, então, possa estimular a sua fabricação.

BRASIL NA PRIMEIRA FILA

NAÇÕES UNIDAS, 9 (AFP) — Segundo o sorteio, caberá ao Brasil sentar-se na primeira fileira, ao lado do presidente, nas reuniões plenarias da proxima Assembleia Geral da ONU, ao passo que as outras nações membros da ONU terão seus lugares distribuidos segundo a ordem alfabetica, após o Brasil.

CORREIO PAULISTANO

VENDA AVULSA

CAPITAL:		
Numero do dia	Cr$	1,50
Aos domingos	Cr$	2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	3,00
De edições de domingos	Cr$	4,00
INTERIOR:		
Diariamente	Cr$	2,00

ASSINATURAS

Ano	Cr$	380,00
Semestre	Cr$	200,00
Trimestre	Cr$	100,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Assinaturas de venda avulsa	36-3169
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

AOS NOSSOS ASSINANTES

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", Rua Libero Badaró, 661, São Paulo.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164 - 9.º andar - Tels.: 42-4887 e 42-7664

SANTOS — R. Gen. Camara, 99 - salas 1 e 2 - Tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Gen. Osorio, 97 - 9.º andar - sala 1.

DIRIGE-SE AMARAL PEIXOTO AOS DIRETORIOS DO P.S.D.

Concitados a rebater acusações tendenciosas e lutar contra toda e qualquer campanha

RIO, 9 (Sucursal) — O presidente do diretorio nacional do P.S.D., almirante Hernani do Amaral Peixoto, dirigiu a seguinte mensagem aos presidentes dos diretorios regionais do partido:

"Dirijo-me aos companheiros deste prestigioso diretorio na hora em que os adversarios repetem as explorações feitas e já desmentidas, procurando forjar novas, para pedir-lhes que se articulem com os diretorios municipais e distritais. As incidiosas campanhas dos nossos adversarios devem ser rebatidas, demonstrando a nossa firme decisão de tornar vitoriosa a chapa Juscelino-Jango, honrando os compromissos assumidos. Todos devemos nos empenhar nestes ultimos dias da campanha, quando por certo os adversarios lançarão mão de promessas de toda ordem, visando a prejudicar os nossos eminentes candidatos. A união do PSD ao PTB, ao PR, ao PTN e ao PST para a execução do futuro governo do programa de salvação nacional, está nas mãos dos prestigiados correligionarios, aos quais concito com todo o ardor para coroarmos vitoriosos, em 3 de outubro, as candidaturas de Juscelino e João Goulart".

Esta mensagem do presidente do PSD visa a alertar os diretorios regionais do partido contra os movimentos tendentes a atingir a honorabilidade e a honestidade dos candidatos pessedistas.

ANIVERSARIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA ITALIANA

ROMA, 9 (Ansa) — O presidente da Republica Italiana, sr. Giovanni Gronchi, completará amanhã o 68.o ano de idade, tendo nascido no dia 10 de setembro de 1887 em Pontedesa. O presidente festejará a ocorrencia em Arona, sobre o Lago Maggiore, na residencia da irmã, em companhia dos familiares.

COLISÃO DE NAVIOS NO TEJO

LISBOA, 9 (UP) — O pesqueiro português "Rio Vouga" colidiu, ontem, no Tejo, com a corveta da Marinha brasileira "Cabocio", causando a esta amassamentos no casco.

Os peritos do Loide culparam do acidente o "Rio Vouga", cujos proprietarios assumiram a responsabilidade das reparações.

Como consequencia do acidente, a partida da corveta para o Rio de Janeiro foi adiada para hoje.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

PARIS (AFP) — O comandante chefe das forças norte-americanas na Europa assumirá, doravante, o comando do grupo consultivo de assistencia militar nos seguintes paises: Etiopia, Paquistão, Irã, Iraque e Arabia Saudita.

★

WASHINGTON (AFP) — A Comissão de Energia Atomica anunciou ontem a suspensão da interdição de exportação de certos instrumentos e aparelhos eletricos, industriais e cientificos utilizados nas pesquisas atomicas.

★

PARIS (AFP) — Uma delegação do Partido Democratico da Independencia Marroquina vai, por sua vez, partir para Madagascar, a fim de entrar em contato com o ex-sultão Mohamed Ben Yussef.

★

TOQUIO (AFP) — Um avião militar americano B-29, com treze pessoas a bordo, está desaparecido desde ontem à noite. Foram empreendidas pesquisas e alguns destroços foram vistos a 35 milhas ao sul da ilha de Ichigaki, no arquipelago das Riukiu.

★

BUENOS AIRES (AFP) — O ministro do Exterior e Culto, sr. Cavagna Martinez, o cardeal Santiago Copello, arcebispo de Buenos Aires, e o ministro do Interior e Justiça, sr. Oscar Albrieu, conferenciaram ontem, durante meia hora, no Ministerio do Exterior.

★

TOQUIO (AFP) — 44.000 metalurgicos japoneses, ou seja, cerca de metade dos membros dos sindicatos das siderurgicas, entraram em greve hoje por 24 horas. O movimento atinge 20 siderurgicas. Os sindicatos ameaçam desencadear greves mais importantes ainda se não obtiverem o aumento de 10 por cento dos salarios mensais basicos que reclamam.

TRAIÇÃO AO POVO BRASILEIRO O ACORDO COM OS COMUNISTAS

Danton Coelho afirmou no seu esperado discurso que o regime corre grave perigo — Aliadas ao PTB as forças da desagregação — Afastou-se o Partido Trabalhista de suas diretrizes

RIO, 9 (Sucursal) — O discurso do sr. Danton Coelho foi antes, uma condenação do acordo com os comunistas do que uma resposta aos seus criticos. Inicialmente, negou que tenha tendencias comunistas e explicou o motivo de sua adesão ao sr. Adhemar de Barros. Depois passou o sr. Danton Coelho a tratar do acordo comuno-pessedo-petebista dizendo: **"Estava eu entregue ao afã de coordenar forças politicas dispersas, para o apoio à candidatura populista, quando fui procurado por destacado e antigo membro do P. T. B., secção de São Paulo, que vinha entregar-me documentos cujo conteudo era da mais alta gravidade, pois que versava sobre o acordo que a direção do meu Partido alicerçara com o Partido Comunista, fora da lei. Antes de tomar a iniciativa de dar-lhes publicidade e coordenar a nova aliança, tive o cuidado de apurar a veracidade da denuncia. E fiquei convencido de que o acordo fora firmado, realmente, e a um preço que representa um crime contra a Patria e uma traição contra o proprio partido."**

CORRE RISCO A NAÇÃO

Afirmando não condenar a conquista de votos comunistas para fortalecimento das candidaturas, o deputado frisou que sua condenação recai sobre o preço cobrado ao P. T. B. e constituindo traição ao povo brasileiro. E acrescentou:

"Meditem os senhores deputados, medite a Nação sobre o grave risco que correra o regime e, consequentemente, todos nós, com a ação dos comunistas nos quadros do meu Partido. Não creio que seja necessario salienta-lo. Conheço-os e sei do que são capazes quando se lhes dá uma oportunidade para solapar e destruir as instituições em que vivemos. Não desejo dramatizar a conjuntura: sou e tenho sido sempre contrario a demagogia — e não seria nesta hora grave e confusa que eu viria oferecer às forças da desagregação, aos apologistas de regimes de exceção, aos inconformados com um clima eleitoral que lhes é desfavoravel, elementos que viessem aumentar os desentendimentos entre homens de responsabilidade".

Terminou o deputado trabalhista lembrando a sua **ação no** passado, de luta contra os vermelhos, chegando até a denunciar ao presidente o secretario geral do P. T. B., que procurava incorporar ao partido elementos comunistas.

NA TELEVISÃO

O sr. Danton Coelho compareceu como convidado a um programa na TV-Rio. Teve ensejo de expressar-se da seguinte maneira sobre a aliança PSD-P. T. B.:

— Essa aliança é espuria. Não devia ter-se processado. Não houve sinceridade. O PTB é um partido progressista, um partido de tendencias socializantes, uma trincheira, onde a classe proletaria do Brasil, onde os menos favorecidos da sorte pudessem refugiar-se e ter um partido instrumento de luta, evitando assim que essa grande massa mais ou menos analfabeta, mais ou menos miseravel, fosse presa facil do comunismo. Como pode um partido com essas tendencias e objetivos aliar-se a outro que é conservador extremamente conservador?

A VOLTA DE VARGAS

Ponto importante da palestra do sr. Danton Coelho no "video" foi a revelação dos três pontos basicos sobre os quais se firmou a campanha getulista em 1950, a saber: a divisão do PSD, a aquiescencia das Forças Armadas à candidatura Vargas e o apoio de um governo estadual, no caso São Paulo. Revelou o sr. Danton que a campanha em prol do retorno de Vargas se iniciou em 11 de outubro de 1948 e culminou com o chamado "protocolo de Santos Reis", firmado em 19 de março de 1950, representando o governador de São Paulo o sr. Erlindo Salzano.

O sr. Ricardo Jafet autorizou um intermediario a propôr ao general Juarez Tavora uma ajuda financeira à sua campanha eleitoral. (Dos jornais.)

LEGENDA — (A cargo do leitor).

A SESSÃO DO SENADO

ALTERAÇÕES NO CODIGO CIVIL

Prazo de prescrição para cobrança executiva de serviços dos medicos, cirurgiões e farmaceuticos — Tabelamento de sacaria de juta pela COAP paulista — Outros assuntos

RIO, 9 (Sucursal) — No inicio da sessão de hoje do Senado, o sr. Kerginaldo Cavalcanti apresentou requerimento solicitando informações ao ministro da Agricultura, sobre o concurso para os cargos de procurador do Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Seguiu-se na tribuna, o sr. Rui Carneiro, que falou a respeito da propaganda eleitoral dos candidatos do PSD e PTB a presidente da Republica, na Paraiba.

O sr. Lima Teixeira leu e comentou informações que lhe foram remetidas pelo presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, relativas à ação social daquela autarquia, em suas delegacias localizadas na Bahia, São Paulo, Pernambuco e Estado do Rio.

O sr. Mourão Vieira estranhou o tabelamento da sacaria de juta efetuado pela COAP de São Paulo.

Em discussão unica, foi aprovado o projeto oriundo da Camara Federal, revigorando dispositivos do Codigo Civil, que restaura o prazo de prescrição relativa a ação executiva pertinente aos medicos, cirurgiões e farmaceuticos. Segundo interpretação judiciaria, a prescrição tem agora o prazo comum de 30 anos.

O sr. Kerginaldo apresentou à mesa um voto de congratulações pelo transcurso do aniversario do vespertino "O Mundo".

MESA REDONDA PROMOVIDA POR VARIOS SINDICATOS

DEBATES SOBRE A CARESTIA E O CONGELAMENTO DE PREÇOS

Realiza-se no dia 13, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Metalurgicos do São Paulo, à rua do Carmo, 171, uma mesa redonda com o objetivo de organizar ampla frente de combate à carestia da vida e pelo congelamento dos preços das utilidades.

Convocam a reunião os sindicatos dos Marceneiros, dos Lacticinios, dos Hoteleiros, dos Graficos, dos Ferroviarios, dos Brinquedos, dos Texteis, dos Metalurgicos e dos Trabalhadores no Calçado.

Americana precisa de mais classes primarias

Focalizando a falta de escolas em Americana, o deputado Bento Dias Gonzaga solicitou a atenção do Executivo no sentido de instalar novas classes primarias naquela cidade. Em sua justificativa, afirma o aludido representante o seguinte:

"Americana é uma das mais progressistas cidades do Estado, notabilizando-se pelo seu grandioso parque industrial.

Setenta por cento da população de Americana é constituida de familias de operarios, que cumpre o poder publico assistir por todas as formas possiveis.

Uma das mais prementes necessidades de Americana é o aumento de classes nos seus grupos escolares. Centenas de crianças estão privadas de instrução, por falta de vagas nos estabelecimentos de ensino locais.

Cabe à Secretaria da Educação tomar as providencias necessarias para dar escolas a essas crianças. Com esse objetivo é encaminhada a presente indicação, que ouso esperar tenha o melhor acolhimento no alto espirito da titular daquela pasta, profa. Carolina Ribeiro."

Mercado de Nova York

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O café Santos "S" para entregas futuras foi cotado com 6 pontos de alta e 11 de baixa. Foram vendidos 205 lotes.

O contrato "B" fechou com 2 a 5 pontos de baixa. Venderam-se 111 lotes.

O contrato "M" fechou com 100 pontos de alta a 20 de baixa. Venderam-se 13 contratos.

CAFES COLOMBIANOS

NOVA YORK, 9 (U. P.) — No mercado de entrega imediata, os cafés colombianos não variaram de preço. Os tipos Medellin, Manizales, Armenia e Girardot foram cotados a 70 centavos de dolar por libra peso.

CAMARA FEDERAL

DESISTIRÁ DA CONVOCAÇÃO DO MINISTRO

Apreensão de armas — Denuncia o sr. Carlos Lacerda a ocorrencia na sede da "L.C.G.V." — Falta de "quorum" — Os assuntos da sessão de ontem

RIO, 9 (Sucursal) — No chamado "grande expediente", ocupou a tribuna da Camara Federal o sr. Daniel Faraco, que discorreu a respeito da participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, tendo comentado pareceres emitidos pelo Conselho Nacional de Economia sobre a materia.

Esgotando o tempo da referida fase da sessão, discursou o sr. Ultimo de Carvalho, que respondeu a criticas feitas pelo deputado Oscar Correa à administração do sr. Juscelino Kubitschek, quando governador de Minas Gerais.

ORDEM DO DIA

Iniciada a ordem do dia, o plenario aprovou requerimento da bancada riograndense do sul subscrito em primeiro lugar pelo sr. Hermes de Sousa, mandando inserir em ata um voto de pesar pelo falecimento do antigo parlamentar Demetrio Percio Xavier.

Em seguida, o sr. Carlos Luz, presidente da mesa, deu resposta a questões de ordem levantadas em sessão anterior, pelos srs. Aurelio Viana, em torno de assuntos ventilados na tribuna pelo sr. Carlos Lacerda, relacionados com a apreensão de armas, e Porfirio Cabral, em torno da comissão de inquerito sobre a origem dos bens dos candidatos à presidente da Republica.

REFORMA CAMBIAL

A seguir ocupou a tribuna o sr. Aliomar Baleeiro, anunciando que iria suspender o seu requerimento de convocação do ministro da Fazenda, em face de carta que havia recebido do sr. José Whitaker, em resposta antecipada aos quesitos que o orador pretendia apresentar a esse ministro do Estado. Nessa carta, o ministro da Fazenda expõe os principais pontos dos estudos em curso para reforma cambial, ressaltando da necessidade da abolição do chamado confisco cambial.

PROPAGANDA ELEITORAL

O orador seguinte foi o sr. Afonso Arinos, dirigindo apelo às autoridades competentes para que evitem a destruição de faixas de propaganda eleitoral das candidaturas do sr. Juarez Tavora e Milton Campos.

APREENSÃO DE ARMAS

Falou, depois, o sr. Carlos Lacerda, citando os nomes dos dirigentes da "Legião Civica Getulio Vargas", em cuja sede o orador havia apreendido as armas que exibiu na sessão de ontem da Camara.

ANEXOS DO ORÇAMENTO

Passando às materias do avulso o plenario discutiu as emendas oferecidas ao anexo do Orçamento referente ao Ministério da Saude, tendo ocupado a tribuna os deputados Vitor Isler, Monteiro de Barros e Pirilo Teixeira. Durante a votação, ao requerimento do sr. Pereira da Silva, verificou-se falta de "quorum".

Na discussão do projeto referente à assistencia medica e hospitalar do meio rural, discursaram os srs. João Zico, Sergio Magalhães e Floriano Rubim.

Encerrando a sessão, falou o sr. Frota Aguiar, em torno dos serviços de Luz, Força e Carris da capital da Republica.

PRECONIZA O MINISTRO JOSÉ MARIA WHITAKER

FIM DO CONFISCO CAMBIAL, CRIAÇÃO DO BANCO RURAL

Conteudo da carta endereçada pelo ministro da Fazenda ao deputado Aliomar Baleeiro — Impossiveis maiores compressões — A abolição do confisco acarretará mudanças mas não agravará o custo de vida — Será parcial a medida — "Banco do Brasil, foco de inflação" — Competição não disciplinada, motivo da compra cara do dinheiro — Esfarelada a administração fazendaria — Criticas à burocracia

RIO, 9 (Sucursal) — Há dias, o deputado Aliomar Baleeiro requereu a convocação do ministro da Fazenda a Camara para prestar informações a respeito do equilibrio orçamentario, tributação dos lucros excessivos e da reforma cambial. O ministro José Maria Whitaker antes de marcar data para seu depoimento, conferenciou com aquele parlamentar mostrando-lhe, em caráter confidencial, a integra do projeto de reforma cambial e enviou-lhe uma carta que foi lida da tribuna.

dos canais competentes.

Diz que na situação atual não poderia evidentemente recorrer ao credito de maneira direta. Fe-lo por intermedio das caixas economicas, interditando emprestimos hipotecarios, exceto para casa propria, e determinando que as disponibilidades das mesmas caixas sejam aplicadas somente em letras do tesouro a juros virtuais de 8%.

Tambem, não para obter recursos, mas para evitar que tais recursos sejam requisitados do tesouro, ordenou a suspensão de emprestimos do Banco do Brasil para investimentos a longo prazo. Dest'arte, espera evitar emissões de papel, pois as aplicações habituais do Banco do Brasil excedem em mais de 20 biliões de cruzeiros do mesmo estabelecimento. Suspendeu as compras de café que absorveram mais de 10 biliões, acrescidos à circulação fiduciaria, tanto mais quando já o governo dispunha de 3 milhões e 200 mil sacas, tendo recebido mais de 500 mil em trinta de junho em virtude de emprestimos às firmas para a compra de café, com opção do governo. Acrescenta que, apesar dos vaticinios contrarios, o café conservou o preço e foi exportado em maiores quantidades, isto em maio e em agosto.

REFORMA CAMBIAL

Quanto à reforma cambial, diz o ministro da Fazenda — o seu alvo precipuo na reforma que vai empreender é a abolição do confisco que me parece uma superfetação tecnica e juridicamente insustentavel no nosso regime cambial. A enormidade desse confisco pode ser instantaneamente compreendida no fato de ter o governo arrecadado por esse meio, em menos de dois anos, 60 biliões de cruzeiros, restando menos de 10 biliões no Banco do Brasil, que não os pode pagar sem o auxilio de emissão de papel moeda.

Acredita o Ministro que a abolição do confisco acarretará mudanças correlatas, mas não agravará o custo geral de vida. Seguir-se-ão, certamente, situação de privilegio ligadas à taxa oficial, mas de maneira gradativa conforme o deputado Aliomar Baleeiro terá verificado no projeto que o Ministro lhe mostrou conjuntamente com os estudos feitos nos impactos sobre os preços internos. A abolição do confisco será parcial em relação ao café pela necessidade de defender os preços externos, sem alterar os internos.

Essa limitação é dolorosa ao Ministro, que não encontrou até agora — diz ele — outro meio de resguardar nos mercados internacionais a situação atual do café.

REORGANIZAÇÃO DO CREDITO

Quanto à reorganização do credito, pensa que não se poderá fazer o Banco de Credito Rural, cuja necessidade urgente reconhece, sem a disciplina do nosso mercado de juro, nem a criação do Banco Central. Acha que o Banco do Brasil exerce de maneira deficiente e prejudicial as funções do Banco Central e do Banco Rural. Afirma que, das funções são incompativeis com a organização de um Banco de Deposito porque, para exercer essas mesmas funções, inflacionam o meio, recorrendo a emissões. Dest'arte, o Banco do Brasil "tornou-se o maior foco de inflação do país".

O foco precisa ser extinto mas as necessidades que o suscitavam e mantem terão de ser de outra forma atendidas.

Acha o Ministro que o Banco Rural deve funcionar drenando capitais por meio de letras hipotecarias vendaveis na Bolsa de Titulos. Defende a necessidade de baixar a taxa de juros.

COMPETIÇÃO

Atribui a compra cara do dinheiro — isto é, os juros altos pagos pelos bancos aos depositantes — a competição não disciplinada, acha perfeitamente possivel reduzir os juros dos depositos bancarios sem diminuir o volume dos depositos e sem ferir os interesses dos depositantes. Os depositos dos varios bancos atingem a 100 biliões, de sorte que a produção nacional vai baratear com essa minoração dos juros. Com isso o ministro espera tambem tornar mais atrativos os titulos publicos e tambem arranjar o capital para o Banco de Credito Rural, funcionando este ultimo com letras hipotecarias de 6% ao ano. As caixas economicas aplicarão seus fundos somente em titulos publicos. O mesmo o farão as autarquias.

Quanto à tributação dos lucros extraordinarios, diz o ministro que ainda não teve tempo para ultimar um estudo mais profundo, mas está tomando medidas para sugerir ao Senado, em tempo oportuno, em defesa dos interesses fiscais. Declara lealmente que não prefere nenhum dos projetos em curso na Camara, por que não se deve criar obstaculos aos estimulos da iniciativa privada.

"Quem arrisca tudo, ganhe tudo se puder. Tudo, menos os 50% que normalmente deverá pagar ao imposto de renda..." Sustenta, adiante, ser de opinião que a elaboração dos orçamentos deve voltar ao Ministerio da Fazenda e, nesse ponto, concorda inteiramente com o parecer do deputado Aliomar Baleeiro, ao qual acha que não é necessario acrescentar uma palavra. Combate os fundos especiais que quebram a unidade do orçamento. A vinculação de receitas no orçamento de 1956, já atinge a 20 biliões.

BUROCRACIA, BUROCRACIA

Acha imprescindivel tambem uma reorganização da administração fazendaria por que está a mesma esfarelada entre varios orgãos como o Banco do Brasil, Sumoc, Cacex, Carteira de Redescontos, Banco Nacional de Desenvolvimento Economico, etc., só nominalmente submetido ao ministro para exame a "posteriori" ou simples homologações.

"Ao ministro só resta a burocracia do seu palacio e esta mesma conduzida lentamente através

INFLAÇÃO

Declarou o ministro Whitaker que, em relação a inflação, ele não poderá combate-la com maiores compressões nos orçamentos porque o de 1955 estava no segundo semestre e o de 1956 ele recebeu nos ultimos dias do prazo para transmiti-lo ao Congresso. Teve de procurar novos recursos, evitando despesas que não fossem imprescindiveis à normalidade imediata da vida nacional.

Até certo ponto felizmente Taine fez o panegirico da burocracia francesa que conservou a normalidade na administração, apesar de rolarem incessantemente as cabeças dos dirigentes na epoca do terror; não devemos nós, a nossa, serviço identico, diante da inação starefadissima a que são forçados os ministros que esterilmente se sucedem?"

ELEITOR! Defenda a integridade da Familia e da Patria, com a arma do seu voto.

(Liga Eleitoral Catolica)

Correio Paulistano

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

PREOCUPA OS CANDIDATOS A POSSIVEL ABSTENÇÃO

De um observador politico

RIO, 9 (Sucursal) — A comissão do PTB incumbida de apreciar as indisciplinas partidarias havidas na agremiação endereçou uma comunicação ao diretorio nacional, propondo que fosse comunicado ao TSE que os srs. Danton Coelho, Alencastro Guimarães, Lucio Bitencourt e Dulcidio Cardoso, que publicamente dissentiram da orientação nacional, não mais fazem parte da direção partidaria. O PTB abrirá ainda processo de expulsão contra todos. Ocorre, porém, que tendo cada um deles 20 dias de prazo para apresentar defesa, a eleição estará ultrapassada, pois somente para realização do processo são necessarios no minimo 8 dias.

O PTB, porém, pretende fazer um expurgo nas suas fileiras, tendo começado pela Bahia, onde a deputado Nita Costa foi expulsa por unanimidade, por ter aderido ao sr. Adhemar de Barros...

O sr. Belmiro Valverde, ex-chefe integralista participante do ataque ao Palacio Guanabara na fracassada intentona verde, dissentindo do sr. Plinio Salgado, passou a apoiar o sr. Juarez Tavora. Hoje concedeu uma entrevista aos jornalistas, acusando o sr. Plinio Salgado de ter fugido às suas responsabilidades no movimento. Deu o chefe integralista ao sr. Valverde uma autorização por escrito para chefiar o ataque, depois negou ter fornecido tal documento. O sr. Belmiro Valverde aconselha os integralistas a votarem no sr. Juarez Tavora.

O sr. Adhemar de Barros esta temeroso de ver-se tolhido do seu direito de posse se for eleito presidente da Republica. O PSP vai lançar manifesto fazendo um apelo ao eleitorado para que compareça às urnas, de modo que o ex-chefe populista possa alcançar 3 milhões de votos.

Aliás está se estabelecendo o panico entre os, que defendem a candidatura do sr. Kubitschek, pois as noticias são alarmantes no que se refere à abstenção em varios Estados, principalmente Pernambuco e Bahia, onde, segundo se afirma, apenas 35 por cento do eleitorado votará. A abstenção deverá verificar principalmente devido à proibição de transporte para o eleitorado. O sr. Adhemar de Barros será beneficiado pois sua influencia é grande nos centros mais populosos.

15.112.223 pessoas estão inscritas como eleitores para o proximo pleito eleitoral. Há a deduzir dai uma soma aproximada de 2 milhões de eleitores, excluidos em decorrencia de falecimento e transferencias de eleitor. Em 1945, primeira eleição da fase de redemocratização, compareceram às urnas 6.200.850 pessoas.

Está sendo anunciado como sensacional o discurso que a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto pronunciara no encerramento da campanha do sr. Juscelino Kubitschek. Ela está preparando um "Livro Branco" no qual publicara bilhetes e outras relações entre politicos e o seu pai. Segundo se propala, seu discurso é um libelo contra a traição que varios daqueles que gozaram de favores do ex-presidente estão praticando, aliando-se ao sr. Juarez Tavora.

Anunciam elementos ligados ao sr. Café Filho que o atual presidente, deixando o Palacio do Catete, abandonara definitivamente a politica, dedicando a outras atividades. Outras fontes dizem o contrario. — o sr. Café Filho seria candidato ao Senado, na vaga do sr. Dinarte Mariz, que vai ser candidato ao governo potiguar.

Agora uma informação de interesse dos funcionarios publicos: — o projeto de reclassificação já está na Comissão de Finanças; e esse orgão tecnico não transigirá com o nivel de despesa fixado pelo Executivo para os reajustamentos da classificação de funcionarios publicos. O governo, quando enviou à Camara o projeto, fixou essa despesa em 3 biliões de cruzeiros. Aconteceu, entretanto, que deputados forçaram a aprovação de emendas, tornando o aumento de despesas quase imprevisivel. Assim, a perspectiva é de que haverá uma forte redução de niveis salariais firmados por algumas emendas, como tambem a redução total de outros.

Leilão de mais de dez milhões de "dollars"

RIO — A Carteira de Cambio do Banco do Brasil distribuiu para os leilões da proxima semana, em todo o país, 10,6 milhões de dolares.

São as seguintes as divisas a serem licitadas durante a semana vindoura, especificamente por país: Dia 12 — 200 mil dolares convenio com a Italia; 800 mil com a Iugoslavia; 600 mil com a Polonia; 200 mil com o Uruguai, 550 mil com A. C. L., e 1.750 mil coroas suecas.

Dia 13 — 800 mil dolares convenio com a Argentina; 100 mil com a Bolivia (50 mil para a praça do Rio e o restante para a de São Paulo); um milhão com a Finlandia, e US$ 1.900.000.

Dia 14 — 100 mil dolares convenio com o Chile; e um milhão com o Japão; 500 mil com a Noruega; e 1,5 milhões de francos belgas.

Dia 15 — 1.150 mil dolares convenio com a Espanha; 500 mil com a Hungria; 900 mil com a Checoslovaquia; 500 mil com a Turquia; e 1.330.000 coroas dinamarquesas.

CONSIDERA A POLICIA

Fins Politicos o Desvio de Armas

Inquerito policial-militar sobre a ocorrencia — Investigações no Rio e em São Paulo — Descoberto o deposito das armas e das munições

RIO, 9 (Sucursal) — Coadjuvado pelos agentes da Secção de Investigações da Divisão de Policia Politica e Social, o major Evandro Guimarães Ferreira, por designação do ministro da Guerra, está dirigindo o inquerito policial-militar instaurado para apurar a extensão e responsabilidades no desvio de armas do Exercito. Por enquanto, a relação do material desviado do Deposito de Material Belico, segundo confissão do tenente Ovidio Tribouillet Penaforte, que se encontra preso, é a seguinte: 20 metralhadoras "Thompson", calibre 45; 82 carabinas, ponto 30; 1 lauca-rojão; 12 pistolas, calibre 45; 14 revolveres "Smith-Wesson", calibre 45. Parte desse material fora entregue ao sargento Mario Ramos, que devia entrega-lo ao capitão "Padreco", que o transportaria para São Paulo. O restante ficaria com Helio Martins Filgueiras para vende-lo. Este, preso por agentes da Policia Politica, declarou ser funcionario da Aeronautica e confessou que entregara a Roberto Emilio Manes, 4 carabinas, ponto 30 e 150 balas para que este as vendesse.

PROSSEGUEM AS DILIGENCIAS

Alem das prisões do tenente Penaforte, de Filgueiras e do capitão "Padreco", foram presos, até a madrugada de hoje, outros elementos: o operario José Cupertino de Oliveira (do Deposito de Material Bélico), que confessou sua participação no desvio de armas e munições, alegando, todavia, estar cumprindo ordens de seu superior, o tenente Penaforte; Amauri Marcial Gomes, primo do tenente Penaforte; Leonidia Zveiteg, amante de Filgueiras; Lourdes Pacheco, empregada de Filgueiras; e Noemia Aurea Brunheiner, amante do tenente Penaforte. As diligencias estender-se-ão aos Estados de São Paulo e Minas Gerais, segundo ficou acertado entre o cel. Cortes, chefe de policia e o general Teixeira Lott, ministro da Guerra, em reunião, ontem, no Ministerio da Guerra.

O desvio de armas e munições não é produto de simples furto, eis o que pensa a Policia Politica. Daí a preocupação policial-militar de apurar ligações politicas dos elegentos já presos com elementos partidarios.

Estamos informados de que as diligencias tiveram inicio em São Borja, no dia 24 de agosto. Politicos em reunião reverenciaram a memoria do ex-presidente Getulio Vargas. Um deles exibiu, então, uma arma de guerra, calibre 45. Um agente da Policia Politica observou a demonstração e começou a investigar. A pessoa que mostrara a arma dissera para os amigos que dispunha de outras, as quais estariam à disposição deles, se se tornasse necessario o seu uso.

VALA O CHEFE DE POLICIA

Guardando embora sigilo sobre o curso das diligencias, o chefe de Policia, falando à reportagem, declarou que a primeira prisão ocorreu ao anoitecer da ultima quarta-feira. O preso, Helio Martins Filgueiras, ha muito vinha sendo vigiado. Em sua casa Helio guardava uma carabina ponto 30 e sessenta balas para a mesma arma. Seguiram-se diligencias em seu escritorio, onde foram apreendidas as outras armas e munições. Helio denunciou o tenente Penaforte e outros, ocorrendo, a seguir, mais prisões.

EXIBIDAS NA CAMARA ARMAS E MUNIÇÕES

O deputado Carlos Lacerda levou, ontem à Camara Federal, entregando-as ao presidente Carlos Luz caixas de munições do Exercito e fuzis-metralhadoras, a fim de que a Casa fizesse chegar ao ministro da Guerra tais armamentos. Pedindo a palavra para uma questão de ordem o parlamentar carioca surpreendeu o plenario com uma revelação: Tinha em seu poder recibo do aluguel do predio n. 738 da rua São Francisco Xavier relativo aos meses de outubro e novembro do ano de 1954 e pertencentes ao tenente Penaforte. A parte fronteira do predio, disse o sr. Carlos Lacerda estava alugada a correligionarios do sr. Adhemar de Barros, os quais ali montaram um escritorio politico-eleitoral. No referido predio estavam guardados armamentos e munições desviados do Exercito. Não deduziu, contudo o parlamentar que o sr. Adhemar de Barros estivesse envolvido no caso. Denunciou, ainda, o sr. Carlos Lacerda que sabe da existencia de outros depositos clandestinos de armas e munições, mas não poderia, por enquanto, revelar o endereço, pois ainda estava apurando. As armas e munições que exibiu foram apreendidas no predio mencionado.

Talvez Seja Preciso Uma Solução de Emergencia

Na opinião do sr. Raul Pila, é apenas aparente a calma reinante — "Ninguem pode prever o que acontecerá depois do pleito" — Uma formula salvadora o regime colegiado

RIO, 9 (Sucursal) — O brigadeiro Guedes Muniz, está agindo no sentido da apresentação de uma emenda constitucional em favor de um Governo Colegiado.

Essa emenda, é claro, não poderá ser aprovada antes do pleito de outubro. Tem, contudo um objetivo, segundo o sr. Raul Pila, ouvido sobre o assunto.

MEDIDA DE EMERGENCIA

Disse o presidente do Partido Libertador:

— O brigadeiro Guedes Muniz esteve comigo. Manifestou o intuito de apresentar o projeto do Governo Colegiado como medida de emergencia, para o caso de o pleito criar uma situação grave. Acha ele que a materia já estando em curso no Congresso, seria mais facil, caso necessario, recorrer-se à solução do Colegiado. Concordei em apoiar o seu projeto, mas só como medida de emergencia. Dei-lhe conta de que no principio da proxima Legislatura iria apresentar nova emenda parlamentarista. Frisei que, de fato, o Colegiado poderia vir a constituir medida de precaução, tendo em vista o que poderia ocorrer depois do pleito. Uma solução de emergencia talvez seja necessaria.

— Acho a situação do pais muito séria. Acho que esta calma é aparente. Creio que iremos às eleições. Mas o que irá acontecer depois, não sei. Não estou nada tranquilo. E por isso mesmo é que concordo com a ideia do brigadeiro Guedes Muniz, de ter-se à mão uma formula que em dado momento poderá evitar graves acontecimentos. Quer dizer, o Colegiado, torno a repetir, é apenas uma medida de emergencia, ou, melhor, uma precaução.

REFORMA CAMBIAL!

Serão relatados os entendimentos sigilosos entre a FARESP e o Ministerio da Fazenda, sobre a reforma cambial, durante a Assembléia de Associações Filiadas àquela Federação, convocada para o dia 12, segunda-feira, às 14 horas. A reunião será reservada, permitindo-se a participação, exclusivamente, dos delegados credenciados.

Falta de Perspectiva

ESTAMOS, por enquanto, no exame do problema da sucessão presidencial, presos a um imediatismo de apavorar. Primeiro, os boatos sobre golpes invadiram a nação. Serenados, voltamos a relativa tranquilidade, embora a crise politica não tenha passado. Comenta-se, agora, em face de prognosticos, como se conduzirão os inconformados e mesmo os conformados, se vencerem os candidatos que deram origem, há algum tempo, às ameaças que vieram a pesar sobre este pobre, claudicante regime. Ou se é coerente com a linha do regime, ou não se é coerente. Se somos coerentes, todos temos que ser pelo que se convencionou chamar de legalidade, isto é, o regime de governo atual, com uma constituição em vigencia, direitos assegurados aos cidadãos, e chefes sem arbitrio discricionario, como nas ditaduras mandando e desmandando.

Nessas condições, qualquer que seja o candidato eleito deve tomar posse. Eis tudo o que se pode dizer, conservando-nos no plano do regime de consulta. Certo, não é compativel com a ordem, com a decencia, com as tradições juridicas de um país, ser guindado ao poder quem para ele não está preparado. Mas, como evita-lo, se os partidos — responsaveis pelas candidaturas, — lançam os candidatos, o Tribunal os registra, e o eleitorado é convidado pela lei a votar, dando votos, como tem ocorrido, a candidatos indigitados como incompativeis com o decoro e o bem publico?

Debate-se a democracia em contradições, das quais não encontra facilidade em escapar, nas quais poderá, inclusive, vir a morrer, admitindo no ambito da nação forças adversarias, como a dos comunistas com os demoliberais.

Quem quiser entender, porém, a democracia ligada com o liberalismo, como os nossos dignos colegas de "O Estado de S. Paulo", no editorial por meio do qual comentaram a pastoral de dom Carlos Cardeal Motta, acaba, ainda, amargando a opção por esse criterio. A historia está cheia de exemplos. Daí dizermos, como aqui temos feito, mais de uma vez: — para salvar a democracia é preciso desquita-la do liberalismo, e impedir outro consorcio do mesmo genero. No liberalismo cabem todos os contrarios. Na democracia cabe somente o que consulta aos interesses do bem comum. Essa a fundamental distinção entre um e outro sistema, a respeito do qual se faz não pouca confusão nos dias de hoje.

Quando a U. D. N. embarca na aventura do golpe — pois numerosos udenistas se inclinam por essa solução extrema, — vêem, os que são sinceros, um meio de sairmos das dificuldades do presente. Essa não é, porém, a solução, se tivermos de recomeçar, daqui algum tempo, quando se gastar o ciclo ditatorial, com os mesmos problemas de agora, enfrentando os mesmos vicios, os mesmos males da democracia ligados ao liberalismo. Se não se encontra uma escapatoria para as contradições e as dificuldades da democracia, vamos ter, fatalmente desajustados, os valores sobre os quais assenta a sociedade politica brasileira, e, em consequencia, agravada a crise politica, para a qual não há, no momento, nem se vislumbra no futuro, perspectiva de solução.

APREENSÃO DE ARMAS

Alarma-se a imprensa vespertina do Rio com as diligencias policiais-militares em torno ao comercio clandestino de material belico. Graças à ação do serviço secreto, com efeito, puderam as autoridades esclarecer o estranho desaparecimento de armas de guerra do ultimo tipo dos arsenais do Exercito. Metralhadoras, "bazookas", carabinas em grande numero, morteiros, rojões de largo alcance foram afinal localizados e apreendidos. Onde? Nos fundos da sede do "Comitê Adhemar de Barros", em plena Tijuca, no Rio. Certo agente civil — funcionario da Aeronautica — foi preso quando portava uma carabina ponto 30 e numerosas balas. Na residencia e no escritorio do mesmo servidor deparou a policia com verdadeiro tesouro belico. Os trabalhos decorrentes dessa primeira descoberta levaram à detenção dois oficiais do Exercito, sendo um tenente da reserva e um capitão da ativa, o segundo ainda sem identidade divulgada.

Ora, o lugar em que metralhadoras e munições foram encontradas — comitê de candidato presidencial — é o proprio momento de exacerbação que o país atravessa, alem da natureza dos objetos apreendidos e da condição dos indigitados — esse concurso de circunstancias forneceu inestimavel elemento de sensação. Temos aí as "manchetes", que os jornais inscrevem de acordo com a orientação seguida na conjuntura politica.

Não poderia, com efeito, ser mais impropria a hora para o trafico de armas, e em especial do tipo relacionado nas informações. Se se surripiam revolveres, carabinas e munição comum dos quartéis, pode o caso restringir-se ao furto ordinario, com exclusivo intento de venda a particular, e lucro. Receptadores não faltam, e são eles os ultimos a indagar da procedencia do objeto que lhes é oferecido. Mas, e as metralhadoras "Thompson", de tiro rapido, calibre 45, portateis? As "bazookas", lança-rojões usados para destruição de "tanks" de guerra, capazes de vulnerar a 50 metros a couraça de um desses pesados veiculos de guerra?

A noticia é mesmo impressionante e sem contestação possivel. Com ela não pode se repetir o sucedido com as informações de escavação de trincheiras nos limites de Minas e o desarmamento da policia de Belo Horizonte. No primeiro caso, recorda-se que fotografos de jornais simpaticos ao sr. Juscelino demandaram de avião a zona apontada e lá não encontraram senão velhos buracos recobertos de capim, reminiscencia dos recontros de 32.

Agora, existem as metralhadoras, os lança-rojões, as centenas de carabinas. Já foram apreendidos, e os implicados estão sendo presos e ouvidos. Como explicarão o genero de furto a que se dedicavam, e a destinação do objeto?

Adianta-se que a apropriação visava mesmo o lucro. À custa de quem? Metralhadora não serve para a caça. Temos então a hipotese de encomenda partida de um desses exaltados e explosivos vizinhos hispano-americanos. Não, por certo, dos governos, mas de grupos clandestinos, que costumam revezar-se por alguns meses na posse violenta do governo. O tenente, o capitão e os funcionarios teriam firmado esse singular contrato de transferir, do nosso Exercito sem guerras nem revoluções à vista, armas modernissimas, uteis aos planos de revolucionarios de outras republicas inquietas.

Convem aguardar as revelações do inquerito, a que o alto comando militar procede com energia e rapidez. Não precipitar juizos, como já se tem visto. Embora de pronto se verificasse a isenção de culpa de parte do comitê ademarista do Rio — este, inocentemente, apenas sublocara os fundos da sede para os ladrões — não se deixou de considerar a eventualidade de outro endereço eleitico domestico para as "bazookas" e metralhadoras.

A hipotese é precipitada, e objetiva a agitação. Em hora tensa como a presente, não convem riscar fosforo, nem fazer afirmativas sem previa verificação.

Porque o país poderá explodir por nada. Não é inviavel, e é mesmo muito possivel, que o inquerito identifique os traficantes como meros ladrões, que se apropriavam de armas como de outra qualquer mercadoria vendavel. Se não se mantiverem a serenidade e a discrição, contudo, pode dar-se que esse esclarecimento venha muito tarde, e já não importe.

No momento, importa e muito.

Previsão do Tempo

TEMPO — Instavel, principalmente no litoral e serras. Bom, com nebulosidade variavel no interior. Nevoeiros.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos a moderados.

TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 23,4 — Minima, 3,9.

PASSEIOS ATRAVANCADOS

Quase sempre em vesperas de eleições recrudesce o movimento de ambulantes e mendigos nos pontos centrais da cidade; congestionando o transito de pedestres e aumentando o ruido, que já não é pequeno, do centro urbano. Camelôs de toda especie atravancam os passeios apregoando bugigangas ou arengando à multidão ao mesmo tempo que ensaiam passes de magica, a fim de atrair os papalvos. Vendedores de folhetos e revistas usadas espalham sua mercadoria pelo chão, dificultando a passagem dos transeuntes. Fruteiros, com cestas ou carrinhos, tomam posições estrategicas. Bilhteiros, na maioria estrangeiros, gritam nomes de bichos, dando a impressão de que o jogo ainda continua livre.

Como se isso fosse pouco, ainda há os pontos onde se concentram os trocadores de figurinhas, dessas que vêm no envoltorio de certa marca de balas e para colecionar as quais grande numero de menores, em geral escolares, faz toda sorte de negocios, conforme o "Correio" já denunciou, em minuciosas reportagens, chamando para o caso a atenção das autoridades. Nesses pontos, ninguem consegue passar, a não ser sujeitando-se a sofrer empurrões e trancos dos interessados nas "transações", que não arredam pé, formando verdadeiras muralhas nos passeios, como pode ser verificado na esquina do largo de de São Bento com a rua do mesmo nome.

Para agravar a situação e mais desesperar os pedestres na area central da cidade, teremos daqui por diante, durante o resto do mês, mais um motivo de congestionamento: as mesinhas de distribuição de cedulas dos quinhentos e tantos candidatos às eleições municipais.

Não seria aconselhavel fazer cumprir as leis que disciplinam o assunto, obrigando os "ambulantes" a ser mesmo ambulantes e não pretensos donos de pontos distribuidos em areas movimentadas do centro da cidade?

Usina geradora no rio Doce

RIO, 9 (Sucursal) — Entrou em periodo experimental no dia 7 de setembro a 3.a unidade geradora da Usina de Sá Carvalho, no Rio Doce. Esta usina pertencia à "Acesita". O aumento de sua capacidade é um fato da maior importancia para Minas Gerais, pois varias industrias de vulto serão beneficiadas, sendo de destacar também o abastecimento de Belo Horizonte, que parcialmente é feito pela usina de Sá Carvalho através de um contrato da "Acesita" com a Cia. Força e Luz de Minas.

Esta 3.a unidade, cujo inicio de funcionamento experimental foi assistido pelo general Macedo Soares, presidente da "Acesita", diretores da empresa e outras pessoas, eleva a potencia atual da usina, que é de 30 mil kw, para 48 mil kw, representando, assim, substancial contribuição de energia eletrica para o Estado de Minas, em cujo Vale do Rio Doce está instalada a "Acesita".

A cia. está ainda, autorisada a estudar, para seu proveito, os desniveis dos rios Piracicaba e Doce, nas proximidades de suas instalações.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

UM GESTO

BRASILIO MACHADO NETO

E' muito espalhada a convicção de que as classes produtoras, em virtude dos interesses que representm e pelo feitio conservador — quando não reacionario — de seus componentes, formam conjunto timorato, acomodatício e transigente. Agrilhoadas exclusivamente às considerações pecuniarias, seriam indiferentes a todos os desmandos administrativos ou politicos, desde que não as atinjam nem aos capitais que manejam.

Tal ponto de vista não é recente. Constitui mesmo pagina de antologia a objurgatoria de Rui nos primeiros anos da Republica, incriminando a omissão dessas classes em face dos golpes de força e das agitações que assinalaram aquele periodo da historia nacional.

Dizia então o Condestável da Liberdade: "As classes conservadoras, as que representam o capital e o trabalho, a produção e a riqueza, a inteligencia e a fecundidade, a paciencia e a força, cruzaram os braços. Abrigaram-se no indiferentismo absoluto, como se na catástrofe, o maior sacrificio não houvesse de ser necessariamente o delas, e assistem, como um espetaculo estranho, ao consumar de sua propria ruina. Os que mais têm a perder não são os aventureiros, que a espuma da enxurrada for deixando no caminho".

Sem indagar da exatidão de tais conceitos no momento em que foram enunciados, o fato é que meio século depois sua revisão integral se impõe, por dever de comezinha justiça.

Não têm sido indiferentes os homens de empresa brasileiros de nosso tempo aos destinos da coletividade a que pertencem, em todas as vicissitudes que a afligiam. Individuos de ação, levados em razão do oficio a encarar não apenas os problemas de suas atividades, mas os do ambiente em que eles se processam e até o das esferas internacionais a que se entrelaçam, não poderiam ficar indiferentes à marcha dos negocios publicos, à maneira por que são dirigidos e ao ambiente que no país se forma em torno de sua ação.

Daí sua crescente participação na vida do país, embora à margem dos movimentos de ordem partidaria. Colocando-se, através de suas entidades de classe, na posição de órgãos consultivos do Estado, procuraram influir decisivamente no sentido da formulação da politica economica brasileira, dentro de planos organicos e realistas, para a promoção da prosperidade e do bem-estar geral, dentro de clima democratico e de paz social.

Como cidadãos, tomam parte na vida civica, através dos partidos que correspondam às tendencias de cada um. Como classe, porém, têm sido rigorosamente impessoais, colocando-se acima de todas as divergencias ideológicas. Sua politica é uma só — a economica, e dentro de seu ambito procuram servir ao Brasil.

Nunca estiveram desatentos à coisa publica. Anteciparam suas previsões e advertencias em face da realidade brasileira, em documentos hoje incorporados ao seu patrimonio de serviços, ao país como sejam a Carta Economica de Teresópolis, a Carta de Paz Social e as Recomendações de Araxá, entre outros.

Tal espirito continua atento e vigilante. Disso tivemos prova no pronunciamento publico que acaba de fazer o sr. João de Vasconcellos, ilustre presidente da Confederação Nacional do Comercio, dirigido forças politicas reponsaveis destino da democracia brasileira no momento atual.

Documento elevado, impessoal e imparcial em face das divisões partidarias, traduz nobre inspiração do setor economico que se agremia na entidade maxima do comercio, em face da delicadeza do momento politico nacional. Sua autoridade é a dos que nada pedem nem aspiram para si proprios, mas colocam o bem do país acima de todas as considerações.

Gestos assim, confortam e estimulam. E consolidam nossa confiança no amanhã do Brasil, que póde contar no cerne de sua estrutura moral e civica com a força de conservação e de resistencia de uma classe assim tão bem inspirada.

14.a Feira Internacional de amostras do Rio

RIO, 9 (Sucursal) — Em fins do corrente mês será inaugurada, na Esplanada do Castelo, a 14.a Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, promovida pela Prefeitura, através do Departamento de Turismo e Certame.

A primeira mostra será exclusivamente de artigos domesticos, e terá a duração de 30 dias. Em fins de novembro será inaugurada a de tecidos, modas e confecções, tambem com a duração de um mês.

EFEMERIDES

10 DE SETEMBRO

1576 — O procurador do Concelho Lourenço Vaz comunicou aos seus pares que as pessoas que haviam obtido datas de terra, isto é, chãos ao redor da vila, não os trabalhavam nem os benfeitorizavam, pelo que deviam ser notificadas a cumprir as exigencias legais dentro de dois meses, "cõ pena de os dará de novo a quẽ os pedire".

1622 — O vereador "bertholameu gonçalvez, por não vir a esta vereação", isto é, à sessão da Camara que então se realizava, foi multado em "hu tostão".

1735 — Os taberneiros de São Paulo são notificados para pagar o "3.o coartel de sua avença", isto é, os impostos devidos pelo quarto trimestre.

1763 — Simplicio Vaz de Oliveira é nomeado capitão do mato do distrito de São Paulo.

1768 — A Camara de São Paulo pede auxilio às de Parnaiba, Sorocaba e Itu, "para se concertar a ponte dos Pinheiros".

1802 — Manuel Lopes da Cruz recebe "mercê da serventia vitalicia do Emprego de Tocador dos Folles da Casa da Fundição de Villa Rica".

1808 — Começa a circular a "Gazeta do Rio de Janeiro". Orgão oficioso, nela só se encontravam "elogios à administração publica e louvores à familia real, tanto que Armitage ironizou que, pela sua leitura, o Brasil era o paraiso terreal, onde nunca se havia articulado o menor queixume". Belos tempos. Agora, a escola já não parece tão risonha e franca.

1809 — O ouvidor da comarca, Miguel Antonio de Azevedo Veiga, que andava em correição pelas vilas da Provincia, dirige-se ao Senado da Camara de São Paulo determinando que se dê denominação às ruas e becos da cidade e, bem assim, que se numerem todas as casas, "no alto da porta principal".

1810 — O Senado da Camara solicita ao principe regente seja o sr. Manuel José Chaves nomeado cirurgião do Concelho "vencendo o ordenado de cento e vinte mil réis anuais, com a obrigação de residir dentro da cidade e não sair fora do seu termo, de estar pronto para tôdos os corpos de delitos, curar os presos e pessoas miseraveis".

1822 — Regressa ao Rio de Janeiro d. Pedro, que aqui permanecera dezesseis dias.

REAÇÃO CRISTÃ E HUMANA

ALEXANDRE GONÇALVES AMARAL
(Bispo de Uberaba)

UBERABA — Em face dos acontecimentos, diante da audacia dos adversarios mais ferrenhos da Santa Igreja, é claro que nos incumbe o dever sagrado de uma atitude.

O caminho, que devemos trilhar, segue por dois planos, perfeitamente harmoniosos.

O cristão se fundamenta no homem, como a ordem sobrenatural reclama, como base, a ordem natural.

Há, pois, uma atitude humana, no plano natural das cousas e há tambem uma atitude cristã, no plano sobrenatural.

Este pontozinho de meditação é que há de revelar-nos o que devemos fazer.

A reação sobrenatural, cristã, que devemos oferecer, consiste, fundamentalmente, em reconhecer o plano providencial de Deus, que permitiu ou, pelo menos, tolerou a tela repelente destes acontecimentos — forma pouco simpatica de auto-definição, pela qual optaram livremente os nossos adversarios.

Muito pior do que todos os atrevimentos, calunias e mentiras, seria que os discipulos dóceis do "Principe das trevas" pudessem dizer, com delicadeza, cousas verdadeiras.

Inventar cousas indecorosas, publicá-las sem pejo nenhum, isto constitui apenas a prova de que a imaginação é fecunda e os inventores têm bom gosto na escolha das armas...

Quanto a nós, o que nos importa é que tenhamos uma visão sobrenatural ainda destas cousas.

Alem da aceitação do dispositivo da Providencia Divina, que tolerou este mal e do qual irá exaurir um grande bem, temos o dever de reconhecer e proclamar que até os inimigos mais ardorosos da Santa Igreja ainda constituem materia prima humana para a santidade.

Mesmo desta massa é que se fazem os santos. Quem duvidasse disto, deveria lêr o "Martyrologium" ou a agiografia da Santa Igreja.

—o—

Não podemos, portanto, pagar na mesma moeda, aos nossos inimigos, consagrando-lhes ódio.

Se eles nos odeiam, estão no seu papel. Não temos nós o direito de lhes dedicar ódio.

Mais do que a nós, as suas afrontas se dirigiram a Deus, que tem o poder supremo sobre todos nós. Se fosse necessaria uma reação violenta, não deveriamos ser nós o seu principio, a sua fonte, mas o Senhor da vida e da morte.

Infinitamente melhor do que nós, Ele sabe o que importa fazer.

Repelindo a mentira, a calunia, as ofensas, respeitamos e acatamos as proprias pessoas dos mentirosos, caluniadores e ofensores. E' o grande principio do Doutor da graça — Sto. Agostinho: "diligite homines, interficite errores". No ódio mais radical ao erro, teremos que conservar o afeto aos que erram.

Mas esta reação sobrenatural, cristã, bem evidente é que não pode destruir a atitude humana, natural.

E' razoavel que a pessoa humana, constituida guarda dos seus tesouros pessoais, como a sua vida, a sua fama, saiba repelir, com vigor racional, os ladrões destes tesouros, como as traças, que pretendessem corroê-los.

Vivendo o homem em sociedade, existe, como consequencia do Direito Natural, rebento, por sua vez, do Direito Divino, o Direito Positivo, que rege a convivencia dos homens, nos paises civilizados.

Como as pessoas particulares, tambem os paises constituidos, que são pessoas morais e juridicas, estão incumbidos de defender os seus tesouros espirituais indiscutivelmente superiores aos tesouros materiais.

Há instituições proprias para isto.

Temos o direito de crêr na eficacia destas instituições. Há um poder para a execução das leis. Há um poder para a legislação. Há um poder para o julgamento.

Para que sejam eficazes, as leis reclamam a sanção. Esta exige a repressão ao crime.

Uma instituição especializada, que se chama a Policia, prepara o caminho para outra instituição especializada, que se chama a Judicatura.

Temos, portanto, o direito e até o dever de solicitar a ação policial, como tambem a ação julgadora.

Posteriormente, uma outra instituição especializada, que se chama a Cadeia poderá vir complementar a obra, ou, no caso dos malucos, dos irresponsaveis loucos, o Hospicio.

A atitude humana, legal, é esta. E constitui mesmo um dever de consciencia cristã, em certos casos (como no caso presente) responsabilizar, em tribunal, os ameaçadores dos nossos bens morais.

Já entregamos a parte policial do problema à Policia.

Aos dados tecnicos, de que dispõe a Policia, iremos ajuntar a enorme coleção dos dados morais, psicologicos, de que dispomos.

Bem caracterizados os crimes, bem configurados os fatos, falará, depois, o tribunal.

Até lá, pouco importa que os tenebrosos inimigos da Santa Igreja multipliquem as suas arremetidas...

Este é o caminho, por que passaremos serenamente, mas resolutamente tambem.

Cidadão da patria eterna, somos tambem cidadão da patria do tempo. E o fato de sermos sacerdote e bispo da Santa Igreja não diminui, pelo contrario, consolida o direito comum a qualquer cidadão.

Este será o itinerario. Fica bem assim?

O "CASO" VILLEGAGNON

GEORGES RAEDERS

O quarto centenario (1555) da tentativa do vice- almirante francês Nicolas Durand de Villegaignon para instalar um posto militar estavel numa ilha da baía de Guanabara que até hoje conservou o nome dele, nos incita a reexaminar o "caso" de um dos grandes caluniados da historia.

Não é exato, como continuam afirmar depois de Jean de Lery no sec. XVI, os historiadores mal informados, que Villegaignon veio fundar no Brasil uma colonia calvinista. Era ele Cavaleiro da Ordem de Maltá, na maturidade de sua idade, com convicções teologicas solidamente estabelecidas, — e nunca, nem em Guanabara, nem em outra parte, faltou o seu voto de ortodoxia e obediencia absoluta à Santa Sé. Nenhum documento comprova que ele conheceu Calvino na Universidade de Paris, no curso de seus estudos juridicos; pelo contrario, parece que ele ignorava completamente o "papa" da Reforma quando embarcou para o Brasil em vista de sua expedição longinqua.

Esta expedição organizada sob o patrocinio do rei da França Henrique II, o qual a subvencionou, era destinada exclusivamente à proteção do comercio francês do pau-brasil muitas vezes embaraçado pelos portugueses, com a fundação de um posto militar fixo e tambem de um "complot".

O grupo de franceses que partiu com o vice-almirante tinha um capelão catolico, o capuchinho frei André Thevet, e não havia questão entre eles da religião "dita reformada", que eles ignoravam completamente.

E o segundo grupo, trazido no ano de 1557, pelo Bois-le-Comte, sobrinho de Villegaignon, que contava uma quinzena de "genoveses" sobre mais ou menos trezentos passageiros. Esses "genoveses", sim, eram mandados pelo Calvino e Coligny, a revelia, aliás, do rei da França e sem ter consultado Villegaignon. Este sempre defendeu-se de ter pedido essa gente a Calvino por uma carta, a qual, mais tarde, pediu em vão que ela lhe fosse apresentada, e que, de fato, nunca foi encontrada.

Esses "reformados", os quais todos, vinham de Genova, não eram perseguidos por causa da religião, e tinham podido atravessar e ficar algum tempo no territorio francês sem ser inquietados. A mais, neste tempo, a "Reforma" ainda não se apresentava como uma ruptura definitiva com Roma.

Não é duvidoso, entretanto, que Villegaignon tivesse acolhido com satisfação esta gente que se mostrava com aspecto de todo favoraveis, e não hesitou em escrever a Calvino na "unica" carta que ele lhe tinha dirigido. Mas, assim seja, afirmar que, mesmo durante alguns dias, ele tivesse aderido ao credo dos amigos de Calvino, isso não é entender a atitude conciliatoria do almirante.

Atitude conciliatoria, aliás, bem provisoria, porque cessou logo de ser "um novo S. Paulo" para os "genoveses", dos quais não podia admitir as doutrinas sobre o dogma e particularmente a Eucaristia. A discordia terminou com o drama bem conhecido: a expulsão do grupo calvinista da ilha dos franceses, a execução capital de cinco dentre eles que figuram agora no Martirologio protestante.

De volta à França "esse bom senhor (escreve um compatriota e contemporaneo dele, Hatn, cura de Pravino) em tempo de paz não cessava de fazer guerra aos ditos Huguenotes pelas armas espirituais da santa palavra de Deus, que recolheu dos Evangelhos e escritas de alguns doutores antigos e modernos, e com os quais escreveu lindos livros em lingua latina e francesa."

Parecia justo lembrar, nesta celebração do quarto centenario e pouco depois a realização do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional que foi celebrado perto da ilha de Villegaignon, que este ilustre francês foi, durante a sua permanencia de dois anos no Brasil, depois, na França, até a sua morte, o ardente e sabio defensor da Presença Real.

A estranha aventura de Frei João Alvares de Santa Maria de Gusmão, carmelita santista (1724)

(I) Affonso de E. Taunay

EM nosso passado artigo relatamos uma sumula do depoimento de frei João Alvares de Santa Maria perante a Inquisição de Madrid na parte relativa a sua confissão de judaisante por influencia do irmão Bartolomeu Lourenço de Gusmão.

Encontra-se tal confissão nas primeiras paginas do processo 15.598 da inquisição madrilenha de que há copia em Lisboa. Recentemente encontrada pela brilhante escritora portuguesa d. Bertha Leite, obtivemo-la graças ao mais generoso e obsequioso gesto da ilustre autora de "A Mulher na Historia de Portugal".

Depois de explicar como se deixara completamente dominar pelo irmão que o arrastara a fugir de Portugal para a Espanha, passou o noviço carmelita a expor as ocorrencias de sua agoniada viagem de Lisboa a Toledo onde de 17 para 18 de novembro de 1724 assistira ao falecimento do Voador.

Durante os primeiros vinte dias da jornada tinham os dois fugitivos rezado os Psalmos e lido a Biblia Hebraica sem recitar o "Gloria Patri".

A 26 de outubro admirava-se o jovem clerigo de inesperadamente ouvir do Irmão que lhe persistiam insistentes as reflexões de que errara abandonando o Cristianismo. Tivera repetidos sonhos em que virá uma mulher trazendo um menino ao colo. Interpretara-os a principio como de procedencia diabolica mas agora entendia que se tratava positivamente de visão da Virgem Senhora Nossa e seu bento Filho.

Assim sentia-se levado a volver ao cristianismo pelo que ouvira missa no dia de S. Simão e S. Judas. Haviam discutido e ele depoente se arrependia imenso de ter então recordado varios dos antigos argumentos anticristãos, ouvidos do proprio irmão.

Como falassem da veneração às imagens relembrou Bartolomeu que nos primeiros seculos da Igreja fora este culto, expressamente proibido o que se explicava pelo temor da volta dos fieis à idolatria. Mas depois, cessado tal perigo, compreendia-se bem tal veneração.

Em suma estas conversas a ambos haviam perturbado muito, chegando o Voador a declarar que a reflexão quase lhe fazia perder a fé no judaismo. O caso dos sonhos repetidos o preocupava constantemente.

Apesar de tudo, durante as festas de outubro e novembro tinham ambos varias vezes obedecido aos ritos destes meses do calendario judaico.

Precisavam sempre agir cautelosamente. Assim, em certo lugar, numa hospedaria, lhes serviram a comer carne de porco e eles disfarçadamente tinham-na achada crua e, escondidamente, a haviam deitado fora. Em virtude de tais duvidas e cada vez mais irresolutos haviam assistido missa a 28 e 29 de outubro assim como no dia de Todos os Santos!

Caminhavam por veredas incognitas em trajes de disfarce jamais vislumbrando qualquer ensejo de que seriam denunciados.

Começara Bartolomeu a ter novos sonhos acompanhados de pressagios de morte.

Certa vez dissera ao irmão que de um deles ficara com a certeza de que morreria breve, vitima dos pecados do povo judaico a fim de que ele sobrevivente, a este redimisse.

Profetizava então que se o Irmão morresse, ele o ressuscitaria logo. Depois declarara que o moribundo contudo era ele, cabendo a frei João a missão de Redentor!

Não tardara que se sentisse muito enfermo durante a caminhada.

Tinham chegado a Candillo e ali Bartolomeu caira em dilatado letargo, quase mortal, com privação de sentidos. Assim fora ungido, que outro sacramento não permitia a situação.

A esta altura da narrativa acusou-se frei João de não haver então declarado ao paroco que o seu ungido era sacerdote, a fim de que tambem lhe ungisse as mãos.

Em Candillo se desfizera da Biblia hebréa oferecendo-a ao cura, receioso de alguma complicação futura. Contara então ao vigario que seu mestre de hebraico lha oferiara para que nela aprendessem a lingua.

Voltara porem Bartolomeu de Gusmão da letargia e chamara-o dizendo que queria fazer exame de consciencia e confessar-se. Sobrevindo-lhe porem grandes paroxismos não conseguira faze-lo. Melhorara porem, bastante, o que lhe permitira seguir para Furricos e Rielves. Nesta ultima localidade ouvira-o em confissão o coadjutor do paroco local.

Em Rielves apartava-se da companhia dos irmãos fugitivos certo individuo que a eles se agregara, persistentemente, sem que de todo soubessem quem fosse.

Conseguira o coadjutor que o tal sujeito se afastasse pois Bartolomeu se convencera de que era nada menos de que o Demonio.

Ouvira frei João o irmão em continuos e gravissimos delirios acusar o tal individuo de o induzir a praticas torpes. Supunha se tratasse de algum magico diabólico mas ele, frei João, não acreditava na acusação certo de que não passaria de algum simples sujeito de maus sentimentos. Em todo o caso folgava que se afastasse tão esquisito personagem.

"Finalmente chegamos a Toledo, concluiu frei João e fomos dormir numa pousada. Pediu o meu cumplice (assim sempre designa o Irmão) que logo, pela manhãzinha, o levasse ao Hospital da Misericordia pois se sentia às portas da morte.

Ao subir a escada do hospital para ir deitar-se, fora rezando com a maior devoção o principio do cantico simeonico: Nunc dimittis servum tuum, Domine! apostrofe que já o ouvira proferir quando em Candillo quisera confessar-se havendo nesta ocasião demonstrado grande pesar pela interpretação dada aos sonhos de onde proviera a ideia da fatal jornada a que se abalançara.

Naquela ocasião lhe dissera que o seu maior desejo era mudar-se para Madrid deixando "as fantasticas ilusões para viver num convento religioso e confessar, pregar e servir em todos os atos religiosos".

Em todo o caso mostrava-se ainda hesitante em tal deliberação parecendo a frei João que esses movimentos provinham da graça Divina a fim de que abjurasse os gravissimos erros em que incidira. A 11 de novembro entraram os dois irmãos para o Hospital.

Piorava Bartolomeu; a enfermidade causava-lhe "graves delirios e disparates". Em diversas ocasiões tornara-se mudo. Estendia a mão como se quisesse apertar a do capelão.

Afinal certa tarde achando-se "libre de estos impedimentos y con habla" chamara o padre confessando-se. Na manhã seguinte recebera o Sacratissimo Viatico.

Logo depois caira em gravissimos delirios até a hora de expirar à noite de 17 para 18 de novembro.

Declarou frei João que para o resto da vida se arrependeria de não haver revelado, logo, a verdadeira identidade do recem-faiecido e sobretudo a sua qualidade sacerdotal pois morrera o enfermo sob o nome falso de Miguel dos Santos.

Procurara logo o Paroco local revelando-lhe, sob juramento, quem fora o misero defunto. Felizmente o haviam atendido, logo assim pudera o Irmão ser sepultado pela Irmandade de São Pedro, como sacerdote, e na nave da igreja de S. Romão.

As ultimas paginas do relato de frei João Alvares de Santa Maria constituem veemente apelo ao padre frei Francisco Montiel de Fuentenovilla, o qualificador do Santo Oficio, a que o salvasse.

Tensão entre Peru e Equador

J. N. MATHIAS

Nesse periodo de tensões internacionais na Africa, no Extremo Oriente, no Oriente Medio e mesmo na Europa, o proprio Hemisferio Ocidental torna-se polco de um conflito embaracador. Todavia, nessa oportunidade patenteia-se a supremacia da comunidade dos Paises americanos no tocante ao regulamento das suas relações intercontinentais. Os acordos e convenios, concluidos em jio para eliminar conflitos armados no Continente, quase sempre, no auge do perigo revelam-se eficientes e permitem a solução pacifica dos atritos entre os Estados membros.

*

No caso presente, trata-se da crise entre o Equador e o Peru, duas Republicas vizinhas que vão ameaçando uma á outra: e trata-se de varios fatores destinados a apaziguar os animos. Eles são: antes de mais nada, a Organização dos Estados Americanos, conhecida sob a abreviação OEA, autoridade suprema nos assuntos interamericanos, muito eficiente cujo conselho pode ser mobilizado em 24 horas. (O que aconteceu agora mesmo, nesse caso em apreço). Faz-se referencia depois ao "Protocolo de Paz, Amizade e Limites", assinado pelo Equador e pelo Peru a 29 de janeiro de 1942, e que pusera fim à guerra nunca declarada todavia travada entre os dois paises em 1941 e 1942. (A causa do conflito de então era a divergencia de opiniões com respeito à posse dos mesmos territorios atualmente disputados). Citam-se então, a Carta de Bogotá e o Tratado Interamericano de Assistencia Reciproca assinado em 1947 no Rio de Janeiro, cujo artigo 1.o condena formalmente o uso da força e obriga as nações americanas a não recorrerem à ameaça nem ao uso da força de qualquer forma incompativel com as disposições da Carta das Nações Unidas.

*

Não faltam portanto medidas preventivas diplomaticas e internacionais para impedir conflitos armados no continente. Nesse empenho em consolidar a Paz continental, o Brasil sempre ocupava lugar de honra, prestes para oferecer os seus bons oficios mediadores, fiel as suas tradições historicas de suma importancia. No protocolo de 1942, os Estados Unidos, Argentina, Chile assumiram junto com o Brasil a garantia do Protocolo que pôs fim às hostilidades entre o Peru e o Equador. Consequentemente, no recente surto das velhas tensões, cabe mais uma vez aos quatro Grandes Paises a defesa da Paz.

*

Conforme o pedido do Equador, foi convocado sem delongas o Conselho da OEA que ouviu as queixas de ambos os governos latino-americanos que mutuamente se acusam de ameaças armadas. O Conselho, fiel aos termos do Protocolo de 1942, pediu que os quatro Estados Garantes do Protocolo da Paz, Amizade e Limites fornecessem informações por intermedio de seus representantes sobre o desenvolvimento da questão. O Conselho tomará medidas, quer dizer, pronunciará sugestões só após ter ouvido o relatorio dos "Garantes". Eis mais uma vez a oportunidade tradicional para o Brasil de contribuir eficaz, imediata e eficientemente à pacificação do Hemisferio.

BASTIDORES

A INSISTENCIA DOS PRETEXTOS

E' incrivel o cinismo com que determinados "criptodemocratas" vêm a publico para esbravejar contra determinado cronista, ou contra a imprensa em geral, quando esta puxa uma ponta do véu que lhes serve de disfarce democratico.

Até quando iremos nessa sucessão de tentativas de propositos nitidamente antidemocraticos? Até quando assistiremos às arremetidas desses falsos "vigilantes" das franquias constitucionais? Por que se irritam eles quando as suas duas faces são apontadas, embora não se mostrem capazes de contestar a sua predileção ditatorial ante o pavor de um pronunciamento popular? Sinceramente, não se encontra explicação para a atitude de um ou de uns tantos lideres politicos que, enquanto se apresentam nas praças publicas gritando aos quatro ventos em favor de determinado ou de determinados candidatos paralelamente, vão tentando, nos altos conselhos da Côrte, processos e medidas que contrariam frontalmente aquela atitude.

Enfileram-se os pretextos, mesmo quando estamos a apenas 23 dias do pleito sucessorio presidencial. Não se poderá encontrar outra explicação para as manobras que procuram, nesta altura dos acontecimentos, reformar a Constituição para alterar substancialmente o sistema de escolha do presidente da Republica. Observe-se que esse grupo nada faz de positivo, para merecer a preferencia do eleitorado. Nada, absolutamente nada.

E' por isso que esse grupo teme os resultados do pleito de 3 de outubro proximo. E é por isso que pretendem garantir, desde já, a anulação do pronunciamento da maioria simples do eleitorado. Querem a maioria absoluta. Querem o governo colegiado. Querem a eleição indireta do presidente, de qualquer forma, contanto que não cheguemos a 3 de outubro com todas as garantias para a livre escolha por parte do eleitorado.

Querem afastar a possibilidade de eleição de determinados candidatos. Muito bem. Que fizeram esses lideres, até o momento, senão a propaganda dos seus proprios adversarios, cada vez que procuram amoldar a lei aos seus interesses? O que é admiravel nesse grupo é a persistencia, renovando sempre as tentativas fracassadas.

DIFICEIS OS PROGNOSTICOS

Já nos acostumamos aos "prognosticos" e "pesquisas de opinião publica" feitos "sob medida" nas vesperas de cada eleição. A experiencia anterior nos leva tambem a desacreditar do acerto dessas "previsões". Ainda que elas tragam o endosso de determinadas organizações. Senão porque são, em geral, puxadas como brasas para as "sardinhas" dos interesses dos grupos e correntes politicas, tambem e especialmente porque estamos agora diante da primeira experiencia com a cedula unica. Este processo desarvorou, desmantelou em grande parte, senão totalmente, os "viveiros" eleitorais nos quais os partidos politicos firmavam os seus calculos de votação.

SÃO DIFICEIS OS PROGNOSTICOS

A ninguem devem impressionar as estatisticas fantasticas. E' só confrontá-las. Se efetivamente elas fossem reais, teriamos que solucionar o problema pelo caminho mais dificil: teriamos que arranjar mais três palacios do Catete.

PREFEITURA MUNICIPAL

Não Aceitaram os Frigorificos a Proposta dos Parlamentares

Nada resolvido na reunião de ontem, na Secretaria de Higiene — Disposto o prefeito a intervir no mercado abastecedor de carne bovina — Reunião de marchantes marcada para hoje — Sancionada a suplementação de verbas

Na entrevista de ontem, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o prefeito Lino de Mattos abordou o problema da carne bovina, suscitado com o movimento de protesto dos varejistas contra o aumento de 80 centavos por quilo do produto, obtido pelos frigorificos e marchantes, e contra a obrigatoriedade da retirada de 50% de carne congelada no Tendal Unico. Reivindicam os açougueiros a revogação das medidas, sendo que parte da classe já aderiu ao movimento grevista iniciado na semana passada.

Em suas declarações, o prefeito ressaltou tratar-se de um problema serissimo que, "por incrivel que pareça, não é da alçada da Prefeitura, achando-se sob a responsabilidade do governo da União (COFAP)."

Continuando, frisou:

"A informação que o prefeito tem até o momento é a de que foi permitido um aumento apenas para os marchantes, com o que não concordam os açougueiros".

Disse mais, que, mesmo não sendo da alçada municipal a questão dos preços de venda da carne bovina, irá tentar a solução do problema em colaboração com os representantes dos frigorificos e com os marchantes. Na hipotese de não se encontrar solução, a Prefeitura procurará intervir no mercado de carne, de sorte a atender os interesses dos consumidores, que não podem ser sacrificados em consequencia dessa competição entre marchantes, frigorificos e açougueiros.

Indagado sobre quais as providencias que a administração municipal pretende tomar, caso não seja resolvido o problema, o prefeito respondeu que a Prefeitura está estudando uma formula para abastecer o mercado consumidor da capital, por intermedio da venda do produto nas barracas das feiras livres, nos emporios e nos proprios açougues interessados em colaborar com os poderes publicos.

REUNIÃO NA SECRETARIA DE HIGIENE

Com o objetivo de encontrar uma formula conciliatoria capaz de solucionar o problema da carne, a Prefeitura promoveu ontem, à tarde, no gabinete do titular da Secretaria de Higiene, uma reunião, da qual participaram representantes dos quatro maiores frigorificos que suprem o mercado local —, o Armour, o Anglo, o Swift e o Wilson. Achando-se ausente o secretario de Higiene, sr. Erlindo Salzano, os trabalhos se desenvolveram sob a presidencia do chefe de gabinete do titular da pasta, sr. Ovidio Hunt. Logo no inicio da reunião, deu entrada no recinto uma comissão de deputados estaduais, constituida pelos srs. Cantidio Nogueira Sampaio, Hilario Torloni e Osvaldo Mazzei que passou a participar dos debates, que se prolongou por mais de duas horas, durgindo, tambem, nesse espaço de tempo, o deputado Farabulini Junior.

Pelos parlamentares, foi apresentada "uma proposta para atenuar o sentimento alarmista que se vem insinuando no espirito publico", no sentido de que os frigorificos concordassem em reduzir, de 80 para 40 centavos, a majoração por quilo, ora vigente no atacado, apenas pelo espaço de duas matanças, ou seja, a de amanhã e a de terça-feira proxima, a fim de que os varejistas adquirissem o produto e efetuassem sua venda aos consumidores, sem maiores transtornos. A proposta, porem, foi rejeitada. Com argumentos contabeis, sobre o custo do gado de corte, no momento do abate, e sobre processos de frigorificação do produto congelado, que consideram oneroso, os representantes das industrias de carne recusaram a proposta.

MARCHANTES

Amanhã, às 10 horas, tambem no gabinete do secretario de Higiene, haverá uma reunião entre autoridades municipais e marchantes para debater o problema criado em torno do abastecimento de carne, com o fim de se encontrar uma solução para a atual conjuntura.

SUPLEMENTAÇÃO

Foi sancionada ontem, pelo prefeito, a lei que dispõe sobre a abertura de um credito adicional de Cr$ 260.746.900,00, para a suplementação de verbas do orçamento vigente.

GINASIO E GRUPO ESCOLAR

A administração municipal autorizou a abertura de concorrencia publica para o projeto de estrutura de concreto armado dos edificios destinados ao ginasio e grupo escolar da rua São Miguel. Foi autorizada, igualmente, a construção do grupo escolar de Vista São Luiz, no quilometro 12 da estrada de Itu.

CONVENIOS E REFORMAS ORTOGRAFICA

Durante a reunião de ontem da Comissão Municipal de Literatura voltou a ser tratada a questão do apressamento da celebração dos convenios da Prefeitura com o Clube de Poesia e com a Associação Brasileira de Escritores.

Na mesma ocasião, manifestando o seu ponto de vista contrario à modificação ortografica, a Comissão Municipal de Literatura resolveu enviar ao Congresso Federal o seguinte telegrama:

"A Comissão Municipal de Literatura, da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo, composta de representantes de entidades literarias, jornalisticas e editoriais, encarece aos nobres deputados a necessidade da rejeição de veto do presidente da Republica à lei ortografica. A ortografia de 45 contraria o uso do Portugués no Brasil, alem de representar enormes prejuizos para a vida editorial do país".

COMICIOS DO PREFEITO

Hoje, a partir das 14 horas o prefeito Lino de Mattos participará de comicios em favor da candidatura do sr. Adhemar de Barros à presidencia da Republica nas cidades de Novo Horizonte, Borborema, Itapolis, Tabatinga e Ibitinga. Domingo com o mesmo fim, irá a Fernandopolis, Votuporanga, Tanabi, José Bonifacio, Neves Paulista e Mirassol.

POSSE

Foi levada a efeito ontem a solenidade de posse dos membros do Conselho Municipal de Esportes, presidido pelo sr. Castro Carvalho.

JANELA INDISCRETA

J. J.

PROPAGANDA ENCALHADA

Fomos informados que na Alfandega do Rio está encalhado, grande quantidade de material de propaganda do sr. Plinio Salgado. A Alfandega não despacha o desembaraço.

ADHEMAR E GENTE BEM"

Na casa do sr. Eduardo Ramos foi feita, durante uma reunião, uma investigação sobre as preferencias dos convidados presentes, pelos candidatos à presidencia. Venceu o sr. Adhemar de Barros, que assim, se revela estar firme entre a gente "bem". Tambem na casa do sr. Cyrilo Junior se fez o mesmo, ganhando o chefe populista. Evidentemente todos os votos são bem recebidos, mas os candidatos preferem as das urnas. Tambem numa roda na casa do sr. Paulo Assumpção venceu o sr. Adhemar de Barros. A unica exceção nesta ultima reunião, foi a do sr. Netinho da Cunha Bueno, que é janista, portanto, juarezista.

PEDE VOTOS

O grande romancista José Lins do Rego encontra-se em S. Paulo, a fim de visitar os academicos paulistas, para solicitar-lhes os votos academicos para a sua candidatura à vaga de Claudio de Souza. Parece que, com a liderança dos votos dos pernambucanos e "pernambuquisados", o autor de "Menino do Engenho" vai ganhar.

MODESTIA E PILHERIA

O "velho" Dorival Caymi, um dos mais legitimos e originais cantores brasileiros, e socio do elegante bar denominado "Michel", há dias, J.J., indo cobrar um livro que o interprete das nossas canções praieiras lhe havia prometido, encontrou a casa completamente lotada. Ante a impossibilidade de locomoção, avisou, ao Caymi que voltaria no dia seguinte, quando o cantor contestou: "não, espera um pouquinho, que eu vou dar uma cantadinha e então sai uma porção de gente. Aí eu falo contigo sobre o livro". Que diferença entre um valor autentico e uma meia duzia de imitadores sofisticados que andam por aí!

POLICIA FLORESTAL PARA INGLÊS VER

Na semana passada, a "Folha da Manhã", completou a 187.a reportagem sobre as reservas florestais na zona banhada pelos rios Paraná e Paranapanema. Em quase todas as materias, o reporter afirma que a Policia Florestal existe de fato naquela zona etc. e tal. Há cerca de dez dias, na mesma zona, um incendio lavrou furiosamente arrasando casas, plantações e até matando um morador da fazenda. A Policia Florestal só toma conhedimento dois dias depois de tudo resolvido. Se o aviso tivesse chegado antes, seria a mesma coisa, uma vez que a citada policia tem apenas dois homens e no incendio, 50 pessoas trabalham dia e noite.

ACIONISTA O GOVERNO DA SIDERURGICA PAULISTA

O governador Janio Quadros promulgou ontem a lei que autoriza o Poder Executivo a adquirir ações da Companhia Siderurgica Paulista, para aumento de seu capital, na importancia de cento e dezenove milhões e setecentos mil cruzeiros.

Para tornar efetiva a cooperação do Estado, de acordo com a recente lei promulgada, deverão ser reformados os estatutos daquela companhia de economia mista, de forma a ficar o governo estadual com a faculdade de indicar um dos diretores e um dos membros do conselho fiscal, ambos escolhidos e nomeados pela assembléia de acionistas, entre pessoas de reconhecida idoneidade. Ficou estabelecida, tambem, a inalienabilidade, durante 3 anos, das apolices subscritas pelo Estado, que deverá realizar o capital subscrito somente depois de realizadas as quotas dos demais subscritores.

Para obtenção dos recursos correspondentes à participação da administração estadual, deverá o Executivo contrair emprestimo, pelo prazo de 10 anos, com amortização ao par, por sorteios mensais, que se realizarão no ultimo dia util do mês de janeiro, a partir do quinto ano de sua emissão.

Visa, assim, a proposição ontem promulgada pelo governador Janio Quadros, assegurar o desenvolvimento da industria pesada através da Companhia Siderurgica Paulista, que será localizada em Piassaguera, de acordo com os planos elaborados pela atual administração.

Extração de carvão em Santa Catarina

RIO, 9 (Sucursal) — A extração de carvão em Santa Catarina durante o ano passado atingiu um milhão de toneladas — informa o orgão tecnico do Ministerio da Agricultura incumbido de orientar e fiscalizar as atividades mineradoras na região carvoeira daquele Estado, centralizada no municipio de Cresciuma.

Consulados do Brasil na India

RIO, 9 (Sucursal) — O presidente da Republica assinou decreto na pasta das Relações Exteriores, suprimindo os consulados honorarios do Brasil em Calcutá e Bombaim e criando consulados de carreira nessas mesas cidades da India. Determina ainda o decreto hoje assinado, que fica mantido o serviço consular da embaixada em Nova Delhi.

BIOGRAFIA DE LINCOLN PARA O SR. JANIO QUADROS

O chefe do Executivo paulista recebeu do sr. William E. Warne, diretor da "United States of America Operation Mission" no Brasil, a titulo de obsequio, a mais recente biografia de Abraham Lincoln, publicada nos Estados Unidos e de autoria do escritor James Daugherty.

PELA PRIMEIRA VEZ, NESTE ANO, NO T.R.E.

CANDIDATO DO PRP DESISTE DE TOMAR PARTE NO PLEITO

A direção do partido pede 48 horas de prazo para preencher a vaga — Até 23 do corrente os candidatos poderão requerer o cancelamento do registro de seus nomes — Terça-feira, ultimo dia para solicitar segundas-vias de titulos eleitorais

Segundo conseguiu apurar a reportagem do "Correio Paulistano", o sr. João Batista Amaral, candidato a vereador pelo Partido de Representação Popular no pleito de 3 de outubro, encaminhou oficio ao Tribunal Regional Eleitoral, comunicando haver desistido de sua candidatura.

O Codigo Eleitoral estabelece que a agremiação partidaria tem prazo de 48 horas para apresentar o nome do substituto à vaga. Como esse prazo venceu ontem, os responsaveis pelo P. R. P. entregaram ao Cartorio da Primeira Zona Eleitoral um requerimento, solicitando mais 48 horas, a fim de poderem escolher o substituto à vaga existente.

Aliás é oportuno lembrar que todos os casos de desistencia ou de cancelamento de registro de candidatos deverão ser requeridos ao juiz da Primeira Zona, até o dia 23 do corrente.

SEGUNDAS-VIAS

De acordo com o "Calendario Eleitoral", finda terça-feira proxima, dia 13, o prazo para serem requeridas segundas-vias. Dessa forma, todas as pessoas que perderam ou extraviaram seus titulos podem até aquele dia pleitear segunda-via. Sem esta, mesmo que os seus nomes constem da folha de votação, estarão impedidos de exercer o seu direito de voto.

FOLHAS DE VOTAÇÃO

Tiveram inicio, na secção Hollerith do Tribunal Regional Eleitoral, os trabalhos de confecção das folhas de votação. As primeiras a ficarem prontas pertencem ao Interior.

SITUAÇÃO POLITICA

Novo Horario na Assembleia

Projeto a ser apresentado pela Mesa da Assembléia Legislativa — Vão trabalhar só três dias por semana — As lutas no PTB paulista — Lino de Mattos vai hoje para o Interior

A reportagem conseguiu ontem, junto ao presidente Franco Montoro, a integra do projeto de resolução de autoria da Mesa da Assembléia, alterando o horario de funcionamento de nossa Casa de Leis.

A proposição, que será apresentada na proxima sessão, em carater de urgencia, determina que "o periodo destinado ao expediente das sessões ordinarias, poderá, após a leitura da ata e dos papeis apresentados à Mesa, ser suspenso duas vezes por semana, em dias previamente designados, a fim de que a atividade legislativa seja dedicada exclusivamente aos trabalhos das Comissões.

Contudo, se não houver numero para a abertura da sessão, à hora do seu inicio, o presidente mandará proceder à leitura do expediente, suspendendo em seguida os trabalhos, que serão reabertos à hora destinada à Ordem do Dia".

Falando a respeito do projeto, que, segundo apuramos, foi elaborado pelo sr. Franco Montoro, disse-nos o presidente da Assembleia Legislativa:

"Ao lado das discussões e votações do plenario, amplamente divulgadas, há outra face do parlamento, que é quase desconhecida. Refiro-me aos trabalhos das Comissões permanentes.

As comissões constituem o nucleo central da Assembleia. Nelas são estudados e informados os projetos. Com frequencia, tecnicos da maior competencia participam de suas reuniões. Aí é que se realiza a verdadeira elaboração legislativa.

Uma das preocupações da atual Mesa tem sido a racionalização do trabalho legislativo, visando a emprestar-lhe maior produtividade."

Segundo soudagem feita pela reportagem entre os parlamentares do Palacio Nove de Julho, a maioria é favoravel à medida, devendo o projeto de resolução ser aprovado pelo plenario.

AINDA O PTB

O PTB, como sói acontecer em vesperas de eleições, continua fracionando-se em alas, que apoiam as mais variadas correntes politicas. Assim, alem de ter dois candidatos à vice-presidencia, forte corrente do partido, principalmente em nosso Estado, está apoiando a candidatura Juarez Tavora, pretendendo, para adquirir maior liberdade de ação, obrigar o diretorio regional a declarar aberto o problema sucessorio em nosso Estado.

Ontem ouvimos o sr. Cassio Ciampolini, lider da bancada estadual do partido e presidente do diretorio municipal, que desmentiu as noticias de que estaria inclinado a se aproximar do governador Janio Quadros, politicamente.

"São totalmente improcedentes as noticias de que tenha sido convidado para participar de uma reunião na residencia do sr. Janio Quadros. Não fui convidado e há mais de quatro meses não tenho mantido contactos com representantes ou pessoas ligadas ao sr. governador.

Por outro lado, não há perigo de que venha a acompanhar a politica do general Juarez Tavora. Prefiro o golpe a apoiar o sr. Juarez Tavora".

Perguntado sobre a possibilidade de vir o sr. Janio Quadros a se afastar do governo, entregando a chefia da administração estadual ao general Porfirio da Paz, disse o sr. Cassio Ciampolini:

"Não acredito em nova licença do governador do Estado. Já que o sr. Janio Quadros assumiu o governo antes do prazo estabelecido, não vejo razões para uma nova saida do chefe do Executivo bandeirante. Aliás, não seria negocio para o general Porfirio da Paz assumir o poder. Isso porque de uma hora para outra o sr. Janio Quadros poderia reassumir e o sr. Porfirio da Paz teria que deixar as suas funções no meio do expediente...".

Após afirmar que o sr. Newton Santos "criou o fantasma do ademarismo no seio do PTB", disse o sr. Cassio Ciampolini:

"Sempre fomos fieis às candidaturas oficiais do PTB. O sr. Newton Santos quer apenas nos incompatibilizar com a direção nacional do PTB. Dizer que pendo para a candidatura Adhemar é invencionice. Aliás, sobre esse assunto, deverei fazer um discurso explicativo, na Assembléia, na proxima segunda-feira".

LINO EM CAMPANHA

Segue hoje para o Interior do Estado, a fim de prosseguir em sua campanha a favor da candidatura Adhemar de Barros, o sr. Lino de Mattos, prefeito da Capital.

O procer pessepista obedecrá ao seguinte programa de comicios: hoje — 14 hs., Borborema; 15 hs., Novo Horizonte; 16 h 30, Itapolis; 18 h 30, Tabatinga; 20h30, Ibitinga.

amanhã — Fernandopolis, 9 hs. 30; Votuporanga, 13 hs.; Tanabi, 15 hs.; José Bonifacio, 17 hs.; Neves Paulista, 19 h e Mirassol, às 20 h 30.

O sr. Lino de Mattos retornará a S. Paulo na manhã de segunda-feira.

OS DOIS CANDIDATOS VIRÃO DIA 13

Os srs. Juscelino Kubitschek e Juarez Tavora desembarcarão no aeroporto de Congonhas no proximo dia 13, devendo realizar comicios, na Capital, simultaneamente, nesse dia.

Ambos os candidatos, que se encontram agora no Norte do País, seguirão para o interior, onde deverão realizar comicios durante uma semana.

Aliás, o sr. Plinio Salgado tambem deverá chegar a S. Paulo na segunda quinzena deste mês, possivelmente dia 16.

EM S. PAULO O MINISTRO DA VIAÇÃO

O sr. Otavio Marcondes Ferraz chegou ontem a S. Paulo, tendo pronunciado conferencia no Instituto de Engenharia. Ao aeroporto, em nome do governador, compareceu o secretario da Viação, sr. Caetano Alvares.

IRREGULARIDADES NA ASSEMBLÉIA

O presidente Franco Montoro, ouvido ontem pela reportagem sobre as denuncias veiculadas por alguns orgãos da imprensa a respeito de irregularidades na aplicação de verbas destinadas a auxilios e subvenções, distribuidas pelos srs. deputados, informou haver mandado autuar e protocolar as referidas publicações.

"Alem disso, prosseguiu o sr. Franco Montoro, "a Mesa elaborou um projeto no sentido de se constituir uma comissão especial, com a finalidade de apurar os fatos apontados nas citadas denuncias, bem como rever a distribuição dos auxilios e subvenções, indicando as medidas cabiveis a serem adotadas.

Determinei, ademais, fosse oficiado ao sr. secretario da Segurança Publica, solicitando abertura de inquerito policial para a apuração dos possiveis fatos criminosos.

Estou certo de que, com as medidas tomadas, a outra coisa não visamos senão defender o prestigio e o bom nome da Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo".

SUSPENSA A SESSÃO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Aprovado requerimento do deputado Marcio Porto, de homenagem postuma ao sr. João Carvalhal Filho — Esclarecimentos do presidente Franco Montoro sobre a questão dos auxilios e subvenções

Pouco depois da instalação de seus trabalhos, a Assembléia os suspendeu, a requerimento do deputado Marcio Porto, como homenagem postuma ao sr. João Carvalhal Filho, falecido ontem. Trata-se de conhecido homem publico, que exerceu mandatos de deputado estadual e deputado federal, de prefeito daquela cidade e de membro do antigo Conselho Administrativo do Estado.

Para representar o Legislativo nos funerais do ilustre exinto, o presidente da Mesa indicou uma comissão constituida pelos srs. Marcio Porto, Athié Jorge Coury e Guilherme de Oliveira Gomes.

VERBAS ASSISTENCIAIS

Em face da campanha atualmente desenvolvida na imprensa desta Capital a respeito de irregularidades verificadas na distribuição de subvenções e auxilios por parte de deputados, o sr. Franco Montoro deu ao plenario algumas explicações.

Observou que realmente existe uma verba anual de 800 mil cruzeiros para aquele fim. Esse total vinha sendo habitualmente dividido pelo numero dos parlamentares com assento no Palacio Nove de Julho, os quais distribuiam a sua parte segundo um criterio estritamente pessoal. Assim, a Mesa não poderia impedir possiveis desvirtuamentos, tais como o encaminhamento de tais auxilios a organizações estranhas às finalidades de assistencia social ou até mesmo pessoas escolhidas indevidamente pela injunção do favoritismo politico.

O remedio para este estado de coisas será alterar a forma de distribuição dos referidos auxilios e subvenções. Alguns deputados já cogitam do assunto, e entre eles podemos citar os nomes dos srs. Abreu Sodré e Wilson Rahal. Por sua vez o presidente Franco Montoro, segundo esclareceu, já tem em preparo um projeto de resolução.

CONVENÇÃO DO P. R. T.

O deputado Salgado Sobrinho deveria ter proferido ontem um discurso sobre o recurso interposto contra o seu partido, o P. R. T., por elementos que não foram incluidos na chapa de candidatos a vereadores registrada por essa organização.

Não tendo havido sessão, o referido parlamentar adiou para hoje os esclarecimentos que pretende fazer, na tribuna, a respeito do assunto.

CAMARA MUNICIPAL

Aprovada Ontem a "Lei do Silencio"

Proibido o barulho que perturba o sossego publico — Multas aos infratores — 260 milhões para obras publicas paralisadas — Presente à sessão de ontem o prefeito da cidade — "Sabatina" entre vereadores e o sr. Lino de Mattos

Na ordem do dia da sessão de ontem, da Camara Municipal, logrou aprovação, em redação final, o projeto de lei que dispõe sobre a proibição de certos ruidos urbanos e a localização e funcionamento de industrias consideradas incomodas, noeivas ou perigosas. O projeto, que é longo, declara em seu artigo 1.o que é proibido perturbar o bem estar e o sossego publico ou da vizinhança com ruidos, algazarras ou barulhos de qualquer natureza ou com a produção de sons julgados excessivos, a criterio das autoridades municipais. E a seguir, proibe ruidos perturbadores, como o de buzinas, trompas e similares, fonografos, radios e semelhantes, morteiros, bombas, foguetes, anuncios ou pregões em vozes exageradas estabelecendo a seguir as exceções, entre as quais figuram a da propaganda eleitoral permitida, manifestações publicas ou esportivas. Os outros artigos regulam a produção de ruidos nas proximidades de escolas, hospitais e tribunais no Carnaval e festejos juninos e proibem o trafego de veiculos sem rodas pneumaticas, nas zonas central e urbana, das 23 às 6 horas. As multas aos infratores vão de 200 a 2.000 cruzeiros, sendo que os capitulos seguintes da lei aprovada dispõe sobre a localização de industrias nocivas, incomodas ou perigosas, de maneira a não perturbarem o sossego publico.

MONTEPIO

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de lei que dispõe sobre o reajustamento das pensões do Montepio Municipal.

260 MILHÕES PARA O PROSSEGUIMENTO DE OBRAS PUBLICAS

Em primeira discussão, logrou aprovação, com emendas, o substitutivo do sr. Paulo Vieira ao projeto de lei que abria o credito de 457 milhões para o prosseguimento de obras publicas. O substitutivo reduz o credito para 260 milhões e não autoriza o pagamento de despesas feitas sem autorização legislativa na administração do sr. Janio Quadros, o que será considerado posteriormente.

VISITA DO PREFEITO

Lamentou o sr. José Nicolini que o prefeito Lino de Matos não comparecesse à Camara Municipal para prestar esclarecimentos sobre o assunto, embora tivesse anunciado esse proposito. O sr. Elias Shammas, lider pessepista, comunicou-se por telefone com o prefeito e este aquiesceu em comparecer à casa, o que fez por volta das 17,30 horas. Falou, então, longamente, sobre as obras realizadas na gestão anterior, afirmando que espera encontrar solução para o pagamento das mesmas, tendo respondido a varias perguntas que lhe foram feitas pelos vereadores. Disse, por exemplo, que o metro quadrado de calçamento foi feito, na mesma época, por preços dispares, que variam entre 150 e 290 cruzeiros, sem autorização da Camara, mas com autorização expressa do ex-prefeito Janio Quadros nos respectivos processos. Acrescentou que poderia voltar à Camara quantas vezes fosse necessario, para outros esclarecimentos e, ao concluir seu longo discurso, assinalou que pretende encontrar uma formula de pagamento das despesas feitas na administração anterior, sem que sua administração se vinclue às irregularidades observadas.

REESTRUTURAÇÃO

Não chegou a ser votado o projeto de reestruturação das carreiras e revalorização dos padrões de funcionalismo, tendo o sr. André Nunes Junior reclamado providencias para a votação conjunta do projeto de resolução que revaloriza e reestrutura as carreiras do funcionalismo da casa. O sr. William Salem informou que este ultimo projeto está sendo objeto de estudos.

PECULATO NA PREFEITURA

RECEBIDA A DENUNCIA CONTRA OS RÉUS NO CASO DO "METRÔ"

Rejeitou o juiz da 7.ª Vara Criminal um requerimento do advogado dos indiciados

Paulo Lauro, Antonio Soares Ramos, Gustav Adolfo Amberg, Henri Cristian Emanuel Jansen, Alfredo Giglio e Nelson Rodrigues da Silva foram denunciados pelo promotor da 7.a Vara Criminal, sr. Quartim Filho, como autores de crime de peculato, por se haverem aproveitado de transação referente ao projeto do "metro" e de um terreno na avenida Ipiranga.

O advogado dos indiciados, sr. Paulo Lauro, requereu ao Juiz daquela Vara que rejeitasse a denuncia, alegando inexistencia do crime. Requerimento identico foi feito pelo eng. Alfredo Giglio.

O magistrado em questão, entretanto, rejeitou os requerimentos e recebeu a denuncia contra aqueles indiciados, afirmando em sua sentença: "Nos termos do art. 312, do Codigo de Processo Penal, a prisão preventiva dos réus seria obrigatoria. No caso, todavia, deixo de decretar essa medida excepcional, por não haver prova suficiente da existencia do crime, atualmente, dependendo de outros elementos de convicção".

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de S. Paulo, realizar-se-á, amanhã, às 10 horas, no Teatro Colombo, um concerto sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Armando Belardi, tendo como solista Zelia Terezinha Dert.

VAN ZEELAND VAI AO PARANÁ

VISITARÁ AS INDUSTRIAS DE PAPEL KLABIN E CAFEZAIS DE LUNARDELLI — PASSARÁ HOJE POR SÃO PAULO

Passa hoje por São Paulo, com destino ao Paraná, para uma permanencia de dois dias naquele Estado, o financista e empreendedor belga, sr. Paul van Zeeland, antigo primeiro ministro do governo de Bruxelas, ex-dirigente do Partido Catolico belga e pessoa de extraordinario relevo na vida publica europeia.

E' o sr. Paul van Zeeland um dos mais capazes financistas do nosso tempo. Nem mesmo o famoso dr. Schacht, mago de Hitler, com ele se ombreia. Forrado de doutrina cristã, da qual é um dos campeões, o sr. van Zeeland tem profundo conhecimento da economia, tendo, porem, o homem como medida. E' um preconizador da economia humana em seu país, e, na sua atividade de homem publico, segue as diretrizes contidas nas enciclicas pontificias, não só em materia social, como economica e politica. Deixando a politica ativa em sua patria, veio para o Brasil, a fim de integrar o corpo de diretores da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, tendo-se aqui radicado.

Vai o sr. Paul van Zeeland ao Paraná a convite dos srs. Horacio Lafer e Volf Klabin, para visitar as industrias de papel de Monte Alegre, e do sr. Geremias Lunardelli, para conhecer as plantações de café do norte daquele Estado. Acompanharão o sr. van Zeeland na sua viagem os srs. Assis Chateaubriand e João de Scantimburgo, viajando todos no avião "Jagunço", da frota dos "Diarios Associados"". O regresso está marcado para amanhã.

ADMINISTRACAO

CRIAÇÃO EM CADA SECRETARIA DA DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO

Até agora só a Saude possui um orgão dessa especialidade — Não se improvisa a formação de tecnicos em administração publica

A fim de tornar possivel a racionalização da maquina administrativa estadual o governo precisa completar as suas providencias, criando orgãos especializados em administração, em cada Secretaria de Estado. Cabe ao Departamento Estadual de Administração as tarefas de estudar os problemas administrativos, para firmar jurisprudencia, e ditar normas, que orientem tanto a criação de serviços como o seu funcionamento racional. A's Comissões Permanentes de Orçamento cabem a normalização das propostas orçamentarias e a liberação de verbas, sujeitas, ainda, ao reexame da Comissão Central de Orçamento, da Secretaria da Fazenda. E as Comissões de Correição Administrativa cabem, principalmente, fiscalizar o cumprimento das leis e o andamento do serviço publico.

Não resta duvida que a estas comissões cabe, tambem, propor a reorganização dos serviços. Todavia, a não ser na Secretaria da Saude, que possui uma Divisão de Organização, as demais pastas não contam com um orgão especializado na materia. Todavia, pouco ou nada de pratico poderão realizar, no campo da racionalização administrativa, o DEA, as CC. PP. OO. e as CC. CC. AA., uma vez que dificilmente contam com especialistas à altura de tais serviços. De onde se conclui que seria necessario a criação de uma Divisão de Organização em cada Secretaria de Estado.

Mesmo que o DEA com a colaboração do IDORT consiga levar avante a falada reforma do serviço publico paulista, com o tempo, essa reforma acabará se desvirtuando, onde ela não seja mantida, através de um orgão especifico, suficientemente aparelhado para manter em dia racionalizadamente os serviços. Porque mais dificil do que realizar a reforma no papel, é modificar a mentalidade arcaica e rotineira, que tudo faz, até quando parece inativa e sem resistencia, para dificultar a implantação e continuidade da reforma preconizada. Para que a modificação do sistema de trabalho se efetue, torna-se imprescindivel contar com elementos capazes de leva-la avante. Para isso, seria conveniente que, quanto antes, se providenciasse a formação de tecnicos em administração publica, em numero suficiente para assegurar a tão reclamada reforma da maquina estadual.

CANDIDATOS A CARGOS ELETIVOS — O governador do Estado assinou a Resolução n.o 430, dia 6 ultimo, que dispõe sobre o afastamento de servidores candidatos a cargos eletivos nas eleições de 3 de outubro proximo. Os interessados deverão exibir, até o dia 20 do corrente, perante sua Secretaria, prova do registro no TRE.

PESSOAL DOS SERVIÇOS PUBLICOS DO GUARUJA' — O governador do Estado após veto total ao projeto de lei n.o ... 606/54, que criava cargos para a integração de antigos servidores dos S. P. G. no quadro da Secretaria da Viação, sob o fundamento de que o projeto, originario do poder executivo, sofreu substancial alteração, especialmente no tocante à elevação dos padrões de vencimentos.

RODOVIA FRANCA-ARAXÁ

CONCLUIDOS OS ESTUDOS — DIVISÃO DE ENCARGOS — INFORMAÇÕES PRESTADAS À ASSEMBLEIA PELO GÓVERNO ESTADUAL

A proposito de requerimento apresentado na Assembléia Legislativa pelo deputado Mauricio dos Santos, relativamente à estrada ligando Franca, neste Estado, a Araxá, em Minas Gerais, a Secretaria da Viação e Obras Publicas informou que já se acham concluidos os estudos para construção daquela rodovia.

E acrescenta:

"Nos termos dos entendimentos realizados no dia 12 de abril ultimo, entre os governadores de Minas Gerais e São Paulo, ficaram estabelecidas as seguintes medidas para a construção da rodovia em apreço:

1 — O Estado de Minas Gerais, pelo seu DER, se incumbira do trecho compreendido entre Araxá e Travessão, numa extensão de 88 kms., inclusive obras de arte e pavimenatção.

2 — O Estado de São Paulo, por esta Secretraia e seu DER, se encarregará da imediata construção da ponte sobre o rio Grande, em Travessão, proximo de Rifaina, bem como do trecho de estrada compreendido entre Franca e Travessão, inclusive pavimentação.

3 — Foi solicitado do DER-MG a adoção das mesmas condições tecnicas que São Paulo, para o trecho mineiro, a saber, rampa maxima de 6%, raio minimo de 100 metros e largura de 10 metros, da qual 8 metros pavimentados.

4 — Estabeleceu-se, tambem, que todo esforço seria feito pelos dois Estados no sentido de que a conclusão das obras de abertura da rodovia se verificasse dentro do prazo de dois anos.

5 — A pavimentação, que deverá ser de categoria superior, poderá ser conseguida mediante o sistema de cobrança de pedagio".

Ponte sobre o rio Atibaia

O deputado Alcindo Bueno de Assis apresentou na Assembléia Estadual uma indicação reclamando urgencia para a construção de uma ponte sobre o rio Atibaia, na cidade desse nome.

Justificando-a, assim se externou aquele parlamentar:

"No bairro da Ressaca, em Atibaia, sobre o rio Atibaia, há uma ponte de madeira que é travessia obrigatoria para extensa zona, abrangendo os bairros de Ressaca, de Mato Dentro e da Cachoeira, habitados por diversos proprietarios agricolas, numa extensão de 16 quilometros, mais ou menos, pela estrada da cachoeira. Tal ponte, cujo estado é precarissimo, oferece serios perigos na sua travessia, não só para automoveis e caminhões, mas tambem para veiculos de tração animal, não sendo exagero dizer-se que, dentro em breve ruirá, talvez antes da epoca das chuvas.

Se isso vier a ocorrer, facil é avaliar os grandes prejuizos que advirão aos pequenos agricultores daqueles bairros servidos pela referida ponte.

Ocorre, porém, que tenho noticia de que a Diretoria de Obras Publicas está prestes a iniciar as obras da referida ponte, motivo pelo qual insisto em que tais obras sejam realmente iniciadas imediatamente, a fim de evitar os prejuizos a que me referi acima."

TAQUARITINGA

TAQUARITINGA (De José Romaneili) — Foi motivo de regozijo geral a abertura, pelo governo do Estado, da concorrencia publica para construção de uma estrada asfaltada ligando Taquaritinga a Monte Alto, cidades que mantêm grande intercambio comercial.

— E' de 6.099 o numero de eleitores inscritos e aptos para o exercicio do voto nas proximas eleições, neste municipio, sendo 4.629 do distrito da sede e 1.470 divididos nos distritos de Santa Ernestina, Jurupema, Candido Rodrigues e Guariroba.

— Estão sendo publicados os proclamas de casamento de Lino Gavioli com Cleide Biondi; Walter Picola com Amelia Michleim; Evaristo De Beraldini com Maria Angelina Posca.

— Nasceram nesta cidade: Maria Helena, filha do sr. Horacio Ramalho e da sra. Jerssey de Paula Ferreira Ramalho; Mércia, filha do sr. Lidio Cucolicchio e da sra. Aparecida Nucci Cucolicchio.

Predio para a cadeia de Ourinhos

O governo do Estado não pode prolongar por mais tempo a situação dos presos que, amontoados em infectos cubiculos, de menos de 9 metros quadrados, cumprem penas na Cadeia de Ourinhos. As cenas depredantes que se verificam diariamente no referido presidio chamam por providencias governamentais, que estão sendo esperadas há quase trinta anos.

A evolução do Direito Penal e das Leis que regem o sistema presidiario, não só no Brasil, como em todos os paises civilisados, reformou radicalmente o tratamento que, ha dezenas de anos, se dispensavam aos infelises que o destino empurrou para a escuridão de um carcere. Essa reforma, infelizmente, ainda não chegou até à cidade de Ourinhos, onde a Cadeia Publica, sob todos os aspectos, faz lembrar, guardadas as devidas proporções, a Casa dos Mortos do grande escritor russo.

As autoridades e a população de Ourinhos pedem ao governo urgentes providencias, no sentido de ser reconstruida ou construida uma cadeia nova, naquela prospera cidade paulista.

"CORREIO" ESCOLAR

SIMPOSIO SOBRE HEMORRAGIAS DO APARELHO DIGESTIVO

1) — Conduta imediata ao se receber o paciente com hematemese ou melenas.

2) Avaliação da perda sanguinea. Quais os testes usados (clinicos e laboratoriais).

3) Diagnostico topografico da lesão (clinico e radiologico).

4) Conduta expectante ou intervencionista?

5) Hemorragias repetidas sem diagnostico previo: Haveria indicação para laparotomia?

6) Quando a lesão é alta, qual a frequencia de hematemese e qual a de melenas?

7) Havendo hemorragia, qual a lesão mais frequente e em que percentagem não conseguiu esclarece-la previamente.

8) Hemorragia por hipertensão porta — Conduta: clinicas, quais? cirurgicas, quais? Resultados.

9) Hemorragias por lesão do esofago (tipo: queimaduras, corpo estranho, esofagite).

10) Hemorragia posoperatorias (no aparelho digestivo) — Conduta

11) Conduta nas trombocitopenias hemorragicas.

12) Nas ulceras hemorragicas qual a conduta a seguir?

RELATORES — Mario Fanganiello, Carmino Caricchio e João Oliver Martinez.

"EXAMES DE MADUREZA"

De acordo com o que dispõe a legislação escolar em vigor procedem-se no corrente mês as inscrições nos chamados Exames de Madureza", através dos quais os candidatos obtêm o certificado de conclusão do primeiro ciclo do ensino secundario (curso ginasial) sem que seja necessario a frequencia às aulas regulares de qualquer estabelecimento.

As condições de inscrição, a rigor, limitam-se a prova de que o candidato tem pelo menos 17 anos, porque o resto são exigencias de menor importancia.

Nos termos da Portaria Ministerial 556, de 1954, os "Exames de Madureza" (previstos no artigo 91, da Lei Organica do Ensino Secundario, tambem conhecida por "Lei Capanema") podem ser realisados agora, em um, dois ou três anos, exigindo-se apenas que, no caso de exames parcelados, o candidato se obrigue a prestação de pelo menos três disciplinas por ano, incluindo logo no primeiro ano Português e Matematica.

Ha duas epocas de "Exames de Madureza" — outubro e fevereiro — podendo comparecer às provas de fevereiro tambem os candidatos que forem reprovados em outubro.

Como ha, por ex. alguns cursos chamados "cursos de madureza", muitos candidatos pensam ser necessario frequenta-los para se habilitarem aos exames do artigo 91 ("Exames de Madureza").

Não ha nada disso. Esses cursos, que podem ajudar os candidatos nos seus estudos preparatorios, não têm qualquer ligação com os referidos exames, que devem ser prestados em ginasios ou colegios federais, estadnais ou municipais.

Desde que o candidato se considere preparado, não terá necessidade de frequentar qualquer "curso de madureza", alguns dos quais são verdadeiros "arapucas".

ELEIÇÕES NO CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO

Ativam-se os trabalhos de propaganda e arregimentação eleitoral para o pleito que vai indicar os novos dirigentes do Centro Academico XI de Agosto, da Faculdade de Direito, da Universidade de S. Paulo.

Trata-se de eleição que todos os anos, empolga os meios universitarios paulistas, pela posição do merecido prestigio que goza o "Centro" do Largo de S. Francisco.

No corrente ano disputam o pleito tres partidos, entre os quais está o Partido Academico Libertador, que defende a candidatura de Paulo Azevedo Marques, para a presidencia, nome que se impõe entre os colegas pelo seu extraordinario espirito de luta, de valor cultural e moral e pelo apêgo que tem às tradições da Faculdade e o idealismo renovador dos moços.

CLASSES ESPECIAIS DE HIGIENE MENTAL

Associação de Pais e Mestres — Realiza-se hoje, às 10,30 horas, na rua Aguiar de Barros n. 160 a solenidade inaugural da Associação de Pais e Mestres das classes especiais da seccão de Higiene Mental Escolar, do Serviço de Saude Escolar.

A instituição foi organizada por iniciativa da professora Jay Arruda Piza, psicologista supervisora das classes especiais, visando a aproximação dos pais dos alunos à escola, a fim de que melhor compreendam o sentido da obra educativa e o trabalho dos professores.

REUNIÃO PEDAGOGICA NO G. E. "JOAQUIM NABUCO"

A reunião pedagogica do Grupo Escolar "Joaquim Nabuco", que será realizada hoje, às 9 horas, reveste-se de especial importancia, porque contará com a presença do sr. Pedro Ferreira, especialista em psicologia do Instituto de Estudos Pedagogicos, do Ministerio da Educação e Cultura, que se dedica ao estudo do estado emocional das crianças, como meio de orientar melhor a aprendizagem.

O ilustre visitante, que tem realizado trabalho excelente na capital da Republica e em alguns Estados, já esteve em São Paulo, em principios de 1954, quando aqui reuniu professores primarios ex-bolsistas do INEP para uma tomada de resultados das suas atividades na escola paulista, depois do que aprenderam no Rio de Janeiro.

A reunião de hoje contará com a presença, tambem, de autoridades escolares, inclusive o prof. Luiz Barbosa de Oliveira, delegado de Ensino e oficial de gabinete do diretor geral do Departamento de Educação.

TRABALHADORES ALFABETIZADOS

A Central do Brasil tinha milhares de empregados analfabetos, que trabalhavam na "roça", nas pequenas e nos serviços de limpeza.

Em face desse quadro, o Departamento de Ensino e Seleção Profissional da Central do Brasil iniciou, ha quatro anos, uma campanha de alfabetização em todos os setores da ferrovia. Professores voluntarios conseguiram dos escritorios, das oficinas e de outras repartições para colaborar na louvavel iniciativa.

Como resultado desses esforços, as ultimas informações revelam que 11.119 trabalhadores da importante ferrovia foram alfabetizados no decurso de quatro anos. Atualmente, acham-se matriculados nos cursos da Central do Brasil 1.712 alunos, todos ferroviarios.

O que faz a Central do Brasil constitui, sem duvida, exemplo digno de imitação por parte de outras entidades, quer governamentais, quer para-estatais ou particulares. E' da cooperação efetiva de entidades idoneas de todo o genero que se poderá abreviar a luta contra o analfabetismo em nosso país. (SEA)

INSTITUTO CULTURAL "MONTEIRO LOBATO"

CURSO DE LEGISLACAO TRABALHISTA — O Instituto Cultural Monteiro Lobato, comunica que se encontram abertas as inscrições para o Curso de Legislação Trabalhista, que teve inicio no dia 5 do corrente. As aulas serão dadas todas as 2.as feiras, das 18,30 às 19,15 horas. Consta do programa entre outras materias, as seguintes: Carteira profissional, Lei do Serviço Militar, Registro de empregados, Livros e fichas; Duração do trabalho, Menor aprendiz, Férias, Higiene e segurança do trabalho Lei dos 2/3, Proteção do trabalho do menor, Remuneração, Justa causa para rescisão do contrato, Acórdãos e orientação trabalhista, Acidentes do trabalho, Greve, Repouso remunerado, Previdencia social, etc.

Os interessados poderão dirigir-se à Av. Casper Libero, 58, 4.o andar, conjunto, 410, ou pelo telefone 35-5846.

PREPARATORIOS AS ESCOLAS DE JORNALISMO — Acham-se abertas no Instituto Cultural Monteiro Lobato as inscrições para o curso preparatorio às escolas de jornalismo, especialmente para a "Casper Libero". As aulas serão ministradas na sede da APISPE, à Avenida Ipiranga, 1071, 1.o andar, diariamente, das 8 às 10 horas da manhã. Maiores informações poderão ser prestadas na sede do Instituto, à Avenida Casper Libero, 58, 4.o andar, ou pelo telefone 35-5846.

CENTRO CULTURAL CLASSICO E CIENTIFICO

Prosseguindo nas suas atividades programou mais os seguintes cursos:

CURSO CORRESPONDENTE AO GINASIO — Terá inicio dia 10 de outubro o Curso Correspondente ao Ginasio, dividido em cinco series, sendo a primeira correspondente ao Curso de Admissão, após o qual será realizado um exame intermediario, findo o qual os alunos trabalhadores serão promovidos à 2.a serie, e os demais, mediante exame de admissão à 2.a serie. A matricula acha-se aberta na secretaria do referido estabelecimento, pelo periodo de dez dias, das 18 às 22 horas. Os exames serão realizados em outubro proximo. Os interessados poderão dirigir-se à secretaria do referido estabelecimento, para informações e Certificado de Conclusão do Curso Ginasial. As aulas serão dadas em salas apropriadamente cedidas pelo Colegio Maria José — Alameda Glete, 562, onde poderão ser feitas as matriculas desde já, na sala 36. Informações: fones: 36-3589 e 35-9019.

CURSO DE ALBETIZAÇÃO DE ADULTOS — As matriculas acham-se abertas. As aulas são dadas de 2.a a 6.a feira, das 19,30 as 21,30 horas em sala cedida pelo Colegio Maria José — Alameda Glete, 562. Matriculas na sala 36. Informações: fones: 36-3589 e 35-9019.

CURSO PRE' MAC-POLI — Para preparar candidatos aos exames vestibulares na Escola Politecnica e Escola de Engenharia Mackenzie. Aulas dadas por academicos de engenharia. Curso Intensivo. Este curso foi organizado tendo em vista as elevadas taxas cobradas pelos demais cursos preparatorios. As aulas serão dadas em salas cedidas pelo Colegio Maria José — Alameda Glete, 562. Informações: fones: 36-3589 e 35-9019.

LAR DO ESTUDANTE — O Centro Cultural lançou a campanha para organização do Lar do Estudante para acolher estudantes secundarios e universitarios, principalmente aqueles que vêm do interior para estudar nos Cursos Vestibulares às Faculdades. Informações — fones: 36-3589 e 35-9019.

RECITAIS DE DECLAMACAO — Serão realizados periodicamente no Salão "Luciano Gallet" da Discoteca Publica Municipal, à av. Brig. Luis Antonio, 276 — 1.o andar e no Salão "Nicolina Wessel" a rua Dr. Veiga Filho, 145 — fundos, ambos cedidos ao Centro Cultural. Dia 29, às 20,30 horas, haverá um Recital no Salão "Luciano Gallet" pelas alunas da professora Auriluci Marques. Dia 3 de setembro às 20,30 horas será realizado um Recital no Salão "Nicolina Wessel".

O FOGO SAGRADO — Orgão oficial do Centro Cultural que terá uma tiragem mensal de 50.000 exemplares e será distribuido em todas escolas superiores, secundarias e primarias de São Paulo publicará seu primeiro numero em outubro. Os estudantes que desejarem colaborar poderão entrar em entendimentos com a diretoria do Centro Cultural, bem como com as pessoas que desejarem dar anuncios.

CONVENIO CULTURAL COM A PREFEITURA — O Centro Cultural apresentou a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura uma proposta do Convenio Cultural para manutenção dos Cursos mantidos pelo Centro Cultural e das outras atividades.

TECNICA E MERCANTIL DE MATERIAIS GERAIS TEMAG S/A

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições estatutarias, temos o prazer de lhes apresentar o Balanço Geral e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao 1.o semestre de 1955, bem como o parecer do Conselho Fiscal, colocando-nos, para quaisquer esclarecimentos, à disposição de vv.ss.

São Paulo, 28 de agosto de 1955

(a) GUILHERME ERNESTO WINTER, Diretor-Presidente — (a) ADALBERTO GURGEL DO AMARAL, Diretor — (a) ALBERTO LANG, Diretor — (a) NOE' RIBEIRO, Diretor

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1955, RELATIVO AO 1.o SEMESTRE DE 1955

ATIVO

IMOBILIZADO		
Predios de n/propriedade	2.852.602,00	
Moveis e Utensilios	486.383,90	
Cauções	7.800,00	
Gastos de Instalação	215.654,90	
Marcas e Patentes	2.224,50	3.564.665,30
DISPONIVEL		
Caixa	899.097,00	
Bancos	199.901,10	1.098.998,10
REALIZAVEL		
Depositos p/Def. e Recursos	35.550,00	
Dep. p/Garantias Especiais	49.061,30	
Particip. de Capital em Outras Sociedades	1.507.600,00	
Titulos Caucionados	3.212.891,00	
Titulos em Cobrança	731.001,30	
Titulos a Receber	13.684.202,90	
Taxa Adicional Resituivel, Lei 1.474	496.538,10	
Contas Correntes	5.699.292,40	
Obras p/conta de Terceiros	27.452,00	
Mercadorias — estoque	15.966.637,80	
Mercad. em transito: despesas a Ratear	448.105,60	41.858.332,40
RESULTADO PENDENTE		
Juros não vencidos	75.461,90	
Seguros não vencidos	6.396,10	
Selos mercantis — estoque	21.933,30	
Selos Transações — estoque	186,30	103.977,60
		46.625.973,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Cambio a Receber	28.800,50	
Deved. p/Valores Caucionados	5.002.000,00	
Deved. p/Valores em Custodia	1.166.000,00	
Mercadorias depositadas em Armazens Gerais	3.333.346,00	
Titulos Descontados	6.927.033,60	16.457.180,10
		63.083.153,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.330.923,00	
Fundo de Depreciações	173.397,20	
Saldo à disposição da Assembléia Geral	423.318,40	31.947.638,60
EXIGIVEL		
Bancos	5.870.525,60	
Contas Correntes	1.024.078,00	
C/C Fornecedores	843.085,40	
Contas a Pagar	179.948,00	
Contrib. a Inst. Prev. a Recolher	26.475,30	
Titulos a Pagar	6.628.392,90	
	14.572.505,20	
Porcentagem da Diretoria	105.829,60	14.678.334,80
		46.625.973,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contratos de Cambio	28.800,50	
Valores caucionados	5.002.000,00	
Valores em custodia	1.166.000,00	
Mercadorias Warrantadas	3.333.346,00	
Endossos para Desconto	6.927.033,60	16.457.180,10
		63.083.153,50

(a) GUILHERME ERNESTO WINTER, Diretor-Presidente — (a) ADALBERTO GURGEL DO AMARAL, Diretor — (a) ALBERTO LANG, Diretor — (a) NOE' RIBEIRO, Diretor — (a) EDUARDO CARLOS EDMUNDO GUBEL, G. Livros — CRC - SP 15.819

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 30 DE JUNHO DE 1955

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Pela transferencia dos saldos devedores das seguintes contas:		
Desp. Financeiras	1.261.107,10	
Desp. Gerais Administrativas	2.598.958,80	
Desp. c/ Promoção de Vendas	318.995,80	
Impostos, Licenças e Taxas	1.279.423,10	
Seguros Diversos	27.738,90	5.486.223,70
FUNDO DE DEPRECIACAO		
5% s/Cr$ 388.344,20 Moveis e Utensilios	19.417,20	
5% s/Cr$ 168.120,60 Gastos de Instalação	8.406,00	27.823,20
		5.514.046,90
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
5% s/Cr$ 556.997,90	27.849,90	
PORCENTAGEM DA DIRETORIA		
20% s/Cr$ 529.148,06	105.829,60	
SALDO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL	423.318,40	556.997,90
		6.071.044,80

CREDITO

Saldo existente em 31-12-1954	1.928.704,60	
MENOS: Dividendos pagos neste semestre	1.928.704,60	—,—
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Resultado do Exercicio Comercial:		
Lucro bruto apurado na conta de Mercadorias		5.402.415,80
LUCROS DIVERSOS		
Distribuição Mat. Eternit	434.894,80	
Juros Ativos	123.881,70	
Rendas Diversas	67.250,80	
Resultado em Obras Executadas	36.592,70	665.629,00
		6.071.044,80

S. E. ou O.

(a) GUILHERME ERNESTO WINTER, Diretor-Presidente — (a) ADALBERTO GURGEL DO AMARAL, Diretor — (a) ALBERTO LANG, Diretor — (a) NOE' RIBEIRO, Diretor — (a) EDUARDO CARLOS EDMUNDO GUBEL, G. Livros — CRC - SP 15.819

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Tecnica e Mercantil de Materiais Gerais Temag S/A, no exercicio das atribuições legais e estatutarias, examinaram detidamente o Balanço Geral, a Demonstração da conta de Lucros e Perdas e as demais contas referentes ao 1.o semestre de 1955, coteiando-os com os livros e documentos existentes nos arquivos da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequencia, são de parecer que sejam os mesmos aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 28 de agosto de 1955

(a) ARMANDO PITTA BRITTO
(a) GILBERT L. HIME
(a) JAYME EDMUNDO MAUGER

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

10 de setembro

Santo Hilario, Papa, em 461, para suceder o notavel pontifice S. Leão, o Magno, cabendo-lhe ser o 47.o chefe da Igreja a contar de São Pedro. De Cagliari, na Sardenha, fez, porem, seus estudos superiores em Roma, conquistando alto conceito nos circulos do Vaticano, pela austeridade do seu carater e pelo seu amor ao estudo e decidido pendor pelas letras. O Pontifice S. Zozimo (417-418) o elevou ao colegio cardinalicio e o enviou ao Concilio de Efeso, na qualidade de seu legado pontificio. No Pontificado de S. Leão Magno foi investido de igual função junto ao Concilio de Calcedonia. Cheio de serviços notaveis, prestados sucessivamente a cinco pontifices entre 417 a 461 (S. Sozimo, S. Bonifacio, S. Celestino, S. Sixto e São Leão Magno), quando pela morte de São Leão Magno, quando pela morte de S. Leão, vagou a Sé Apostolica, logo todas as correntes para a eleição do seu substituto se fixaram no venerando cardeal Hilario, cuja eleição se fez rapidamente por unanimidade de votos dos eleitores. Seu pontificado durou seis anos e se notabilizou pela energia com que defendeu a fé, em face das heresias e pela sabedoria com que conduziu a disciplina eclesiastica que ele condificou num solido livro de canones que até hoje a Igreja observa. De apurado senso artistico, se dedicou ao embelezamento da basilica de S. João de Latrão. Ao cabo de edificante vida santa, faleceu a 21 de fevereiro de 468, sendo sucedido pelo Papa S. Simplicio.

OBRA DAS VOCACOES SACERDOTAIS

Reunião trimestral na Curia

Realizar-se-á no proximo dia dia 14, às 14 horas, na Curia, a ultima reunião trimestral da Obra das Vocações Sacerdotais. Presidirá essa reunião s. exa. revma. Dom Vicente M. Zioni, bispo auxiliar e diretor-delegado da OVS. Devem comparecer os representantes dos Centros Paroquiais da Arquidiocese.

CRISMA NO BELEM

Será ministrado o Santo Sacramento do Crisma no proximo dia 11, às 14 horas, na igreja-matriz de São José do Belem. Oficiará o bispo auxiliar dom Vicente Zioni, devendo os fiéis interessados inscreverem-se com antecedencia naquele local.

REUNIÃO DO CLERO

Haverá segunda-feira, às 15 horas a habitual reunião mensal do revmo. Clero, na Curia Metropolitana.

PARA VEREADOR,
VOTAI EM
JOÃO SAMPAIO
CEDULAS:
Rua Auriflama, 60 e Rua Quintino Bocaiuva, 176 - Sala 217

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO
DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO
Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.
Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo
Serviços especializados
BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA
RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

NO TAPETE MAGICO DA "VARIG"

VISITA A CIUDAD TRUJILLO A "PEROLA DAS CARAIBAS"

Na Republica Dominicana, onde tudo leva o nome do "generalissimo" — Quem andar descalço vai preso — Colombo em 1492 e nós em 1955 — O testamento de Colombo — Os requintes de Rubem Berta — Rumo a Nova York —

(II de uma série — Texto de CARMEN ANNES DIAS PRUDENTE)

Ao chegarmos à Republica Dominicana, a VARIG ofereceu lindos leques de gaze e renda às senhoras passageiras do seu Super Constellation, pois o calor estava fortissimo. Fomos recebidos com a maior solenidade. Bandeiras desfraldadas, autoridades locais, representando o Generalissimo, e o Embaixador do Brasil.

Regalamo-nos com o passeio de automovel pela estrada asfaltada e larga, que constitui a avenida Trujillo, com 18 quilometros de extensão.

Fiquei surpreendida com a beleza do bairro residencial, cujas casas modernissimas, dentro de imensos parques — até os que só tinham jardins — davam impressão de riqueza e bem-estar.

Os batedores em motocicleta iam abrindo caminho através o trafego intenso. Junto a nós alguem comentou a transformação radical que o Generalissimo Trujillo trouxera à bela Hispaniola de Colombo.

Seus metodos drasticos de ditador haviam transformado inteiramente o pais. "Hoje, quem por ventura andar descalço vai preso. O saneamento da cidade e os bairros do Melhoramento Social são grandes empreendimentos seus". Em compensação, a cidade leva o nome de Trujillo, assim como hospitais, teatros, etc. Sua mãe, a sra. Julia Molina, vive em verdadeiro palacio e recebe as cortesias dignas da "rainha-mãe".

Automoveis americanos do ultimo tipo cruzavam por todas as estradas. Ao longo viam-se, no azulissimo Mar das Caraibas, os barcos-pesqueiros. Passamos pelo Obelisco, copia do que há em Washington, porem menor, em homenagem ao Generalissimo, e junto do novo porto que está construindo para receber navios de qualquer calado.

As sereias dos batedores atraiam os moradores às janelas, que ficavam contemplando o longo cortejo. Passeamos pelas muralhas de Santo Domingo, onde se defendiam dos ataques dos piratas, como "Sir" Francis Drake, sob o reino de Elizabeth I.a Paramos diante do Museu, onde me chamou a atenção uma placa de metal com os seguintes dizeres: "Era de Trujillo-1944".

Penetramos nas ruinas do Castelo de Diego Colombo, todo construido de pedra de coral.

O chofer de um dos grupos, chamado "Doutor", vendo-me de Kodak em punho, recomendou-me que filmasse a prisão e o poço, ambos de 1526.

Aqui ainda estão os restos do "ceibo", a arvore em que amarrou suas três caravelas: Santa Maria, Pinta e Nina.

Como sempre tem acontecido, fico muito emocionada quando me encontro com a historia.

Olhei encantada para aqueles muros de que tão pouco resta — a prisão era um cubiculo minimo. O dr. Frederico Brotero veio mostrar-me que ainda ha agua no poço do jardim.

O ministro Rogerio de Freitas colhia informações que não deixou de transmitir-me.

Ao entrarmos no Museu, a sra. Wilma Berta mostrou-me a placa do automovel onde figura na ultima linha: "Era del Benefactor de la Patria".

Lá dentro vimos objetos historicos da formação da cidade e de sua independencia, assim como outros pertencentes a Bolivar, "el libertador de cinco generaciones hermanas" e aos descendentes de Colombo. Vimos a maquete do monumento ao grande navegador genovês, que deve custar 12 milhões de dolares e "si los otros paises de America no nos ayutarem, el Gobierno Dominicano lo hará solo" arrematou o guia.

Atravessamos a primeira rua da cidade — Calle Colon — velha e caindo aos pedaços, e entramos na rua principal onde há muito comercio. A vida em Ciudad Trujillo é 30% mais cara que nos States, mas o pêso e o dolar se equivalem. E' estupendo ver uma cidade de 280.000 habitantes em tal grau de progresso.

Paramos diante da Catedral em estilo renascimento espanhol. A' sua frente há uma expressiva estatua de Colombo com a boina na mão e apontando o infinito, enquanto no pedestal uma bela india inscreve o seu Nome.

Entramos na Catedral — primaz da America, inaugurada em 1523. O altar é todo folheado a ouro. Lá dentro falava arrebatadamente o nosso guia, enquanto nós, da VARIG, o rodeavamos, em pleno altar-mor, sentados nas poltronas do Colendo Cabildo.

Engraçado, nunca vi isso na minha vida, um leigo falar dentro de uma Catedral! Ele ainda achou que falava pouco e poderia levar "un par de horas" só discorrendo sobre as belezas que ela possui.

A maior joia da Catedral, porem, é o enorme e riquissimo tumulo de Cristovão Colombo, em bronze e marmore branco, colocado logo à entrada, ocupando pela menos 2,3 da largura da nave. "Acerquense de Colon" bradava o guia "y quien sabe pueden descubrir um nuevo mundo".

Nós só o levamos a sério quando repetiu as palavras do testamento de Cristovão Colombo: "Desejo ser sepultado na ilha que Deus me deu a descobrir e a quem eu, amorosamente, dei o nome de Hispaniola" e assim foi feito, em 1540, trinta e quatro anos após a sua morte. (Aí está um fato que atrapalha as reivindicações de Sevilha que diz possuir em sua catedral os restos mortais do navegador...)

Nesse momento repicou um sino e o sujeito não perdeu tempo para contar que, antigamente, havia 12 sinos, sendo 9 de bronze e 3 de ouro, mas que estes haviam sido roubados pelo pirata Drake junto com as estatuas de ouro e prata da igreja.

Paramos diante do quadro de Fernando e Izabel, a Catolica, reis de Espanha e protetores de Colombo, que estão ajoelhados aos pés da Virgem Maria — bela tela, muito bem conservada. "Este foi o primeiro presente feito pelo Novo Mundo ao Velho Mundo e aqui Colombo rezou até morrer". Perguntem-me qual a data em que ele veio para cá? e eu responderei: 1496! E sabem o que Colón fazia todos os dias? Ajoelhou-se com espalhafato e fez o sinal da cruz em alta voz, teatralmente: "Isso era o que ele fazia e agora vamos ao tesouro!"

La dentro há muitas joias e objetos liturgicos, destacando-se as corôas dos Reis de Espanha e uma belissima custódia de prata, obra de Benevenuto Cellini.

A essas horas, meu marido já viera encontrar-se comigo. Fôra recebido por uma Comissão de Médicos, que o levou a visitar o Instituto de Cancer, pois êle é um dos Vice-Presidentes da União Internacional Contra o Cancer, responsavel pelo setor da América Latina. Filmamos o que nos foi possivel e voltamos ao automovel, onde nos esperava um preto retinto de gravata borboleta e "palheta" com fita multicor, equilibrada sôbre a orelha esquerda.

No caminho para o Hotel Jaraguá o nosso chofer fez um roteiro por sua conta, mostrando-nos a Torre de Homenagem, onde o Capitão Geral e os Governadores juravam fidelidade aos Reis de Espanha. Fez-nos ver tambem, a Igreja de N. Sra. do Rosário — padroeira dos marinheiros — que foi a primeira igreja construida no Novo Mundo. Vimos, na passagem, a Casa do Cordão (assim chamada por ter o cordão franciscano em relevo) onde o pirata Francisco Drake, em 1586, recebeu o resgate da cidade que capturara.

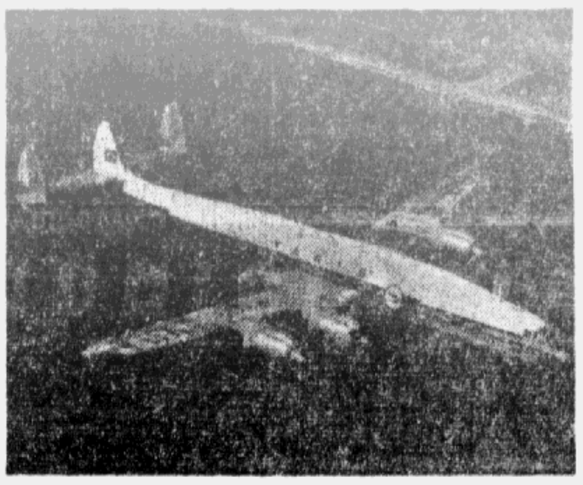
Finalmente chegámos ao moderno Hotel Jaraguá. O sr. Berta, não satisfeito em proporcionar-nos uma viagem de conto de fadas, quis requintar a passagem por Santo Domingo, oferecendo-nos um "cocktail" no mais famoso hotel das Antilhas.

Do alto de seu terraço vimos os jardins e a piscina, o vendedor de curiosidades locais com imenso chapeu de palha, a perspectiva prateada da Av. Trujillo e, bem defronte, o mar azul, calmo e infindo, que eles tanto cantam: "el Caribe".

Enquanto tomava meu Ginger Ale geladissimo, ouvia retalhos de conversa: "... a Imprensa pode atacar Deputados, Ministros, etc. mas o Generalissimo, não!" Outro comentava que S. Domingo tem a 5.a esquadra da América, e já mais um repetia que lá é proibido andar descalço, "do contrario vai para a cadeia. De fato, a cidade não tem aspeto de miseria. Vimos como é bonito o bairro operario, onde as casas são graciosas e coloridas. O aluguel é de 28 dolares por mes e ao cabo de 10 meses o inquilino torna-se proprietario. A proposito, quando por lá passamos, tendo eu feito um comentario elogioso, o negrinho, nosso chofer, respondeu: "Todo lo debemos al Generalissimo". Será mesmo que ele é muito querido pelo povo? Gostaria de ver mais e melhor para tirar minhas conclusões diante desse endeusamento do homem.

O nosso "patrão", ativo e dinamico, o infatigavel sr. Ruben Berta, já estava reunindo o bando a fim de voltarmos para bordo.

Em plena manhã tropical, sem nuvens, com um sol de fogo, a VARIG levantou vôo para Nova York — a ultima etapa.



NOTAS CIENTIFICAS

MEDICINA PREVENTIVA E INFORMAÇÃO SOBRE PEDIATRIA — Segudo comunicação recebida pela Reitoria da U. S. P., o Escritorio Sanitario Panamericano está executando dois projetos relativos à educação médica, que são considerados da maior importancia para a melhoria das condições da saude publica das Americas. O primeiro tem por fim o ensino da medicina preventiva, que será objeto de debates nos dois Seminarios internacionais que estão sendo organizados pelo Escritorio Sanitario Panamericano, sendo que a realização do primeiro está programada para o proximo mês de outubro, no Chile, e o segundo no local e data a serem escolhidos oportunamente. O segundo projeto refere-se ao adestramento de pessoal relacionado com a informação sobre pediatria. Os trabalhos apresentados pelos governos americanos à XIV Conferencia Sanitaria Panamericana, evidenciaram a alta porcentagem de habitantes menores de quinze anos de idade, assim como a importancia dos problemas sanitarios relativos à infancia e à puberdade. Há 10 anos a Academia Americana de Pediatria realizou uma pesquisa nos cursos pediatricos, nas escolas médicas dos Estados Unidos, mediante a qual foi possivel a melhoria nos métodos de ensino dessa especialidade. O Escritorio Sanitario Panamericano decidiu realizar identica pesquisa na America Latina, em colaboração com a Academia Americana de Pediatria e sua filial sul-americana e a Associação Internacional de Pediatria. Já foi designado um consultor especial que visitará, pessoalmente, o maior numero possivel de escolas de medicina na America Latina. Foram enviadas comunicações nesse sentido aos Ministerios de Educação e Saude do continente sul-americano.

CURSO INTENSIVO DE LEPRA
"Conferencias de Encerramento"

Serão realizadas no Anfiteatro da Clinica Dermatologica do Hospital das Clinicas as Conferencias de encerramento do "Curso intensivo de Lepra".

Hoje, às 9 horas da manhã: — prof. Osvaldo de Freitas Julião: "Questões de diagnostico neurologico da lepra".

Segunda-feira, às 9 horas da manhã: prof. João de Aguiar Pupo: "Função do Dispensario na Profilaxia da Lepra".

CURSO DE CIRURGIA DE URGENCIA

Hoje, às 8 horas no Serviço do prof. E. Vasconcelos, 9.o andar do Hospital das Clinicas, prosseguimento deste Curso com a aula: "Apendicite aguda".

X CONFERENCIA ANUAL DE MEDICINA VETERINARIA

Encerra-se hoje a X Conferencia Anual de Medicina Veterinaria, obedecendo o seguinte programa:

9 horas — Apresentação e discussão de trabalhos, comunicações e moções. Local: Departamento de Produção Animal.

11 horas — Visita à Socil Pró-Pecuaria S.A. - Industria e Comercio de Forragens São Paulo.

12 horas — Churrasco de confraternização oferecido pelo presidente da Socil, sr. Celso Cauby Novais.

15 horas — Apresentação e discussão de trabalhos, comunicações e moções. Local: Instituto Biologico.

Homenagem do "Jockey Club de São Paulo", ao Dia do Medico Veterinario. Corridas em Cidade Jardim.

DEPARTAMENTO DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA DA A.P.M.

Realiza-se segunda-feira, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia:

1) Sr. Jorge Michalany: "Sobre a presença de corpos asteroides na Blastomicose de George Lobo". 2) Srs. Paulo Rath de Souza e Jorge Michalany: "Sobre a presença de corpos asteroides na lepra".

DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA A.P.M.

Realiza-se segunda-feira, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Pediatria, com a seguinte ordem do dia: "Simposio sobre o tratamento das parasitoses intestinais".

1) — Sr. Vicente Amato Neto (20 minutos): a) Ascaridiase; b) Oxiuriase; c) Strongyloidiase.

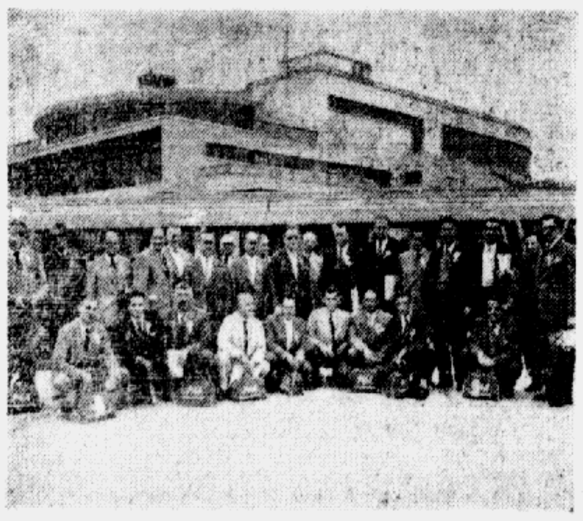
2) — Srs. Azarias de Andrade Carvalho (20 minutos): a) Ancilostomiase; b) Tricocefaliase; c) Teniase.

3) — Sr. Julio Croce (20 minutos): a) Amebiase; b) Giardiase.

4) — Sr. Francisco Credidio Netto (20 minutos): a) Schistomose.

CONCESSIONARIOS DA GENERAL MOTORS VIAJAM PARA OS ESTADOS UNIDOS

Numa segunda viagem organizada pela General Motors do Brasil S.A., com a colaboração da Pan American Airways, 30 concessionarios da General Motors do Brasil, de diferentes localidades de nosso pais, seguiram para os Estados Unidos onde realizarão uma ampla jornada de estudos, visitando numerosas fabricas da General Motors para examinar detalhadamente as varias fases de fabricação



de seus produtos. Essa caravana é chefiada pelos Srs. EUGENIO MALANGA e MICHAEL ROBINSON, respectivamente Gerente de Propaganda e Assistente do Departamento de Vendas da General Motors do Brasil S.A.

A fotografia que publicamos foi tomada no aeroporto de Congonhas e fixa um aspecto do embarque vendo-se, entre os caravanistas, os seguintes concessionarios da General Motors nesta Capital: Sr. Carlos E. Rosa, de Cassio Muniz S.A.; Sr. Erick Korff, da Fabrica Autopecas "Motorit" Ltda.; Sr. José A. de Carvalho, da Cia. Tobias de Barros; Sr. José D. Z. Mello, da Radio Frigor Importadora S.A.; Sr. Luizinho de Barros, da Cia. Tobias de Barros, e Sr. Sebastião Pimentel Lima, das Casas Pirani.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.
Fundado em 1923 — Séde: BELO HORIZONTE
TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CÂMBIO
Filial: Rua Alvares Penteado, 121 - Tel. 32-4167
Belem: Avenida Celso Garcia, 1356 - Tel. 9-9659
Bras: Rua Monsenhor Andrade, 26 - Tel. 33-1677
Cambuci: Rua do Lavapés, 1073/79 - Tel. 32-4167
Ipiranga: Rua Silva Bueno, 1329 - Tel. 32-4167
Luz: Rua Ribeiro de Lima, 426 - Tel. 36-5138
Mooca: Rua Piratininga, 933 - Tel. 9-2506
Oriente: Rua Oriente, 718 - Tel. 9-9622
Sta. Cecilia: Av. Duque Caxias, 212 - Tel. 52-4705
Sta. Ifigenia: Rua Timbiras, 299 - Tel. 36-0927
Sta. Rosa: Rua Santa Rosa, 215 - Tel. 36-1506
EXTENSA REDE DE AGENCIAS E DE CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS

A CIDADE

A REINAUGURAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL

Correu pela cidade a auspiciosa noticia da proxima abertura do nosso teatro maximo. Anuncia-se bela temporada lirica, digna desta rentrée, a poder de conjunto lirico à altura da antiga tradição do Teatro Municipal. Naturalmente, luta o ilustre empresario sr. Alfredo Gagliotti com algumas dificuldades na escolha de cantores, pelo fato de se encontrar muito adiantada a estação, pois desta vez coincidiu a nossa com o inicio da europeia. Daí, tornar-se custoso o aliciamento de bons elementos, todos já com empenhos, com o seu programa organizado e mais obstaculos a sua vinda em outubro. Outro obice é representado por umas tantas figuras nacionais que o empresario desejaria juntar ao elenco. A nossa maior cantora, Constantina de Araujo, perdeu anos a espera de contrato no Municipal de São Paulo, ou no do Rio. A pessima organização que caracteriza o exame das possibilidades dos candidatos, a incompetencia dos encarregados desse serviço, a multiplicidade de intromissões indebitas na escolha dos mesmos, cria problema quase insoluvel. Hoje teriamos de pagar uma fortuna para ouvir Constantina de Araujo depois dos retumbantes sucessos que obteve nas maiores capitais do mundo. O mesmo se repete agora em São Paulo com a eximia cantora Maria Margarida Castro, possuidora de esplendida voz e notavel tecnica e, no entanto, tem sido repelida de tudo que é estação de radio e programas municipais. Caso tivesse sido ouvida, pelos responsaveis organizadores de programas, ainda se poderia admitir qualquer falha na artista louvada por Lili Pons, que estudou com o mesmo professor, considerado o maior do mundo, e que mereceu os mais raros elogios em Milão da professora de Renata Tebaldi, tambem tida por uma das maiores autoridades atuais em bel-canto. Mas nem sequer conseguiu cantar perante quaisquer dos nossos pequenos Mussolinis. Não queremos com isto lhes conceder valor, pois, é por demais conhecida a mediocridade desses "portentos", tão prepotentes e atrabiliarios quanto incapazes. Basta ter visto a Traviata que levaram há pouco no Teatro São Paulo, para lhes avaliar o quilate. Mandaram vir com grande dispendio e mais que mediocre resultado, velhas "doublures" do Rio, quando tinham à mão em S. Paulo cantoras novas de primeira ordem. Porém, nos referimos à mera questão de ética. Como fechar as portas a uma candidata sem sequer ouvi-la? Semelhante procedimento beira o que o vulto chamava pouco escrupulo e falta de consciencia profissional. Nessas condições, tendo de se haver com ambiente viciado, deturpado, esterilizado pelos que o dirigem, ou melhor, que dele se apossaram pelo desleixo de autoridades municipais, e de boa critica em materia de canto, é natural que lute o empresario Gagliotti com dificuldades quando se lhe depara a ocasião de escolher cantores nacionais para os teatros que empresa.

E' pena, porquanto nesse andar jamais poderemos contar com elementos nacionais em condições de suprir as necessidades do nosso teatro lirico. A primeira providencia a uma escola é o calculo concedido aos que pretendem se dedicar à arte. Entretanto, fazemos exatamente o contrario quando entregamos postos chaves a nulidade. — J. F.

FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DE VENEZA

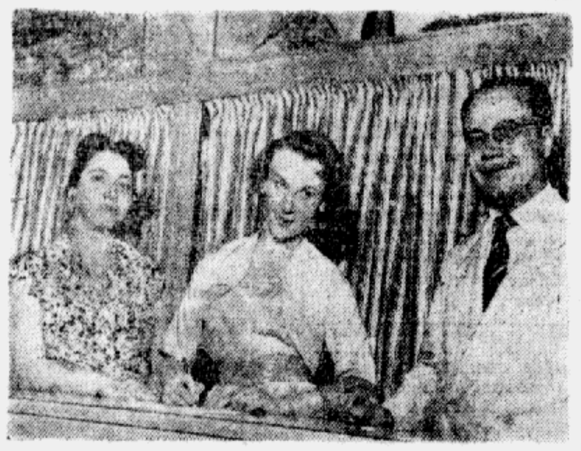
VENEZA, 9 (AFP) — Não havia um lugar vago, ontem à tarde, na grande sala do Palacio do Festival do Cinema de Veneza, onde era apresentado o terceiro e ultimo filme da seleção francesa, "Chiens perdus sans collier".

Depois de aplaudir por varias vezes, durante a projeção, os espectadores, alguns dos quais ficaram de pé, aclamaram demoradamente no final o diretor Jean Delannoy, que estava cercado de alguns de seus principais interpretes: Dora Doll, Anne Dohat, Jimmy Urbain e Serge Lecointe.

Esses "Chiens perdus sans collier" são crianças delinquentes. O cenario foi feito por Jean Aurenche e Pierre Bost, que o tiraram do romance de Gilbert Gerbron. Foi dedicado a três casos, que demonstram a plena responsabilidade do meio familiar, ou antes, da ausencia do ambiente familiar.

Essa responsabilidade foi bem compreendida pelo juiz Lamy que, como homem de coração, se dedica a salvar os rapazinhos "recuperaveis", sem consegui-lo, muitas vezes, como demonstra o filme.

Jimmy Urbain, Serge Lecointe e Jacques Mouliére, os três jovens delinquentes, estão perfeitos em sua naturalidade, Anne Dohat representa um papel de filha-mãe com muita doçura e encanto, enfim Jean Gabin como juiz de menores, entrega-se a representar um personagem profundamente humano que não contribuiu pouco para o exito do filme.



"MISS OBJETIVA" 1955 — Continua crescendo, dia a dia, o entusiasmo e o interesse em torno do concurso que elegerá "Miss Objetiva" 1955, certame promovido pela Associação dos Reporteres Fotograficos do Estado de São Paulo, o qual conta, neste ano, com o patrocinio exclusivo de "Je Plais", cabeleireiro e modas, à rua Augusta, 2234, onde se encontram abertas as inscrições. Na foto, Agnes Geraldina, insinuante loura, ao lado da gerente de modas, sra. Elizabeth Salzano, e do sr. Aleph de Sousa, proprietario da firma, quando se inscreviu em "Je Plais".

Desenhos da pintora Wega Nery Gomes Pinto

No proximo dia 20, às 18 horas, inaugura-se no Museu de Arte de São Paulo, a exposição de desenhos da pintora Wega Nery Gomes Pinto. Trata-se de "uma série de claro-escuros com intenções de composição, cheia de originalidade e de gosto".

NOVA SEDE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE FILOSOFIA

Realizou-se ontem às 21 horas, a inauguração da nova sede do Instituto Brasileiro de Filosofia, situada à rua Barão de Itapetininga, 255, 4.o andar.

Ao ato, compareceram o ministro da Educação, professor Candido Motta Filho, o professor Miguel Reale, presidente do mesmo Instituto e outras autoridades, bem como elementos de destaque no magisterio paulista.

O Instituto Brasileiro de Filosofia, desde sua fundação em 1949 vem desenvolvendo um intenso trabalho de divulgação cultural mantendo durante estes anos cursos livres de filosofia, nos quais actualmente acham-se matriculados cerca de setecentos alunos.

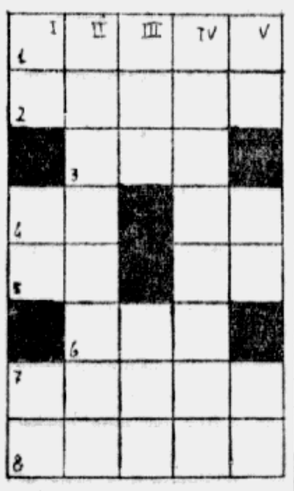
Alem disso, aquela entidade edita trimestralmente a Revista Brasileira de Filosofia, agora em seu 5.o ano de existencia, publicação esta que vem encontrando grande repercussão no exterior.

Cumpre ainda salientar como atividades levadas a efeito pelo Instituto, a realização de 3 congressos de filosofia, sendo dois nacionais e um internacional, realizado este ultimo o ano passado, em nossa capital, com a presença de quase 40 filosofos de todo o mundo.

Inaugurou-se tambem recentemente naquela instituição uma biblioteca de filosofia com aproximadamente 2.000 volumes, além de revistas sobre o assunto, de todo o mundo, para livre consulta.

Por ocasião da inauguração, o professor Miguel Reale pronunciou uma conferencia sobre o tema "Avelar Brotero ou a Ideologia sob as Arcadas".

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — vagem (pl.); 2 — cavalo de duas cores; 3 — beirada; 4 — tornar; consoante; 5 — pronome; sufixo, designa serventia; 6 — forma arcaica de lá; 7 — deusa das aguas (pl.); 8 — estima muito.

VERTICAIS: I — o mesmo que fá; sufixo, designa diminuição; Instituto Paulista; II — dourar; III — adeus; medida agraria; IV — mulher guerreira; V — igreja episcopal; antiga forma do artigo o; governador do Brasil.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 — fela; 2 elem; 3 — osa; 4 — ar; 5 — pó; 6 — ira; 7 — rasa; 8 — orar.

VERTICAIS: I — fa; apiro; II — elo; orar; III — lesa; asa, IV — amara; ar.

SOCIEDADE

A sra. Guiomar Novais Pinto, um dos nomes mais ilustres da musica brasileira, embarcará no proximo dia 15 para os Estados Unidos. Realizará uma serie de concertos e de gravações. Como interprete de Chopin, os seus discos estão em primeiro lugar na America do Norte.

———ooOoo———

Para incrementar o conhecimento do hipismo, a Sociedade Hipica Paulista criou o Departamento de Relações Publicas e nomeou uma comissão composta dos srs.: Candeu Saraiva, presidente; Alvaro Roberto Mendes Gonçalves, Antonio de Toledo Mendes Pereira e Clovis Glycerio Gracie de Freitas.

———ooOoo———

Senhora Guilherme de Almeida e senhoritas Siomara Ribeiro de Barros, Sonia Lima, Vera de Aguiar e Souza, Maria Tereza Pinto Silva, Hilbe Mendes Ribeiro, Lilian Mendonça, Maria Ligia Pimentel, Maria Lucia Leme da Fonseca, Maria Luiza Junqueira, Zuleika Baccarat, Lucy Domingues, Maria Tereza Sales Carneiro, Lucia Leme da Fonseca, May Cristine Mendenesi, Mariondina Lobo de Oliveira, Salva Mattar e Iracema Mattar. Estas são as sras. que vão patrocinar o "Baile do Café", organizado pelos componentes do Centro Academico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina. Terá lugar no dia 8 de outubro, nos salões do Hotel Esplanada.

———ooOoo———

Regressou de Mato Grosso o sr. Clovis P. Martins de Camargo. Grandes caçadas.

———ooOoo———

No proximo dia 21, o casamento da srta. Maria Helena Arens com o sr. Alberto Araujo.

———ooOoo———

De uma carta de Malu Gatica: "A vida, como é feminina, por vezes nos aparece feia, mal arrumada, sem interesse, e de subito, sem que nos apercebamos, ela nos surge cheia de luzes e de promessas como uma vedete em noite de estreia. O interessante é recordar somente as noites de Grande Gala". — BIBA.

ENLACE MELIANI-RIBEIRO — Realizou-se dia 5 ultimo, na igreja de Sta. Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Darci Monteiro Ribeiro, filho do sr. Mauro Monteiro Ribeiro e de d. Genoveva Gioia Ribeiro, com a srta. Vilma Meliani, filha do sr. Etore Meliani e de d. Assunta Meliani. No cliché, flagrante da cerimonia religiosa.

———:o:———

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a sra. Alda Esteves Brito, esposa do nosso companheiro de trabalho João Paulo de Brito;

a sra. Letisa Faria Alves, esposa do nosso companheiro de trabalho Leandro Ramalho Alves, da Revisão desta folha;

a menina Ana Maria, filha do sr. Nestor Quirino Simões e da sra. Maria Paula Quirino Simões;

a menina Ana Maria, filha do sr. Osvaldo Incontri e da sra. Elma Incontri;

a menina Dumara, filha do sr. Edmur Borba e da sra. Haidée Sales Borba;

a menina Ana Augusta, filha do sr. José Savoia e da sra. Maria Savoia;

a menina Sandra, filha do sr. Caio Morato Castanho e da sra. Cecilia Griselda Castanho;

a menina Neusa Cristofuli, filha do sr. Vergilio Cristofuli e da sra. Ortencia Leoni Cristofuli;

o menino Walter Luiz, filho do sr. Walter Toledo de Meneses e da sra. Nelcides de Siqueira Menses;

o menino Paulo, filho do sr. José A. Guedes e da sra. Maria Luiza Guedes;

o menino Rui, filho do sr. José Codo e da sra. Elvira Codo;

o menino Carlos, filho do sr. José Fermino de Souza e da sra. Lourdes de Sousa;

a srta. Maria Aparecida, filha do sr. Plinio C. de Toledo e da sra. Ana Benedita Rosa C. Toledo;

a srta. Nair, filha do sr. Benedito Moreira e da sra. Maria Gabriela Moreira;

a srta. Ivete Amelia, filha do sr. Arnaldo Caravini e da sra. Natalia Zocareli Caravini;

a srta. Olga, filha do sr. Leonel Whitaker e da sra. Laura Whitaker;

a sra. Hilda C. Picazzio, esposa do sr. Geraldo M. Picazzio;

a sra. Maria Alonso Albaladejo, esposa do sr. Antonio Albaladejo;

O sr. José Boragina;

o sr. Paulo dos Santos Alves;

o sr. Emilio Cestari Noschese;

o sr. Jose Martins;

o jovem Paulo Roberto, filho do sr. Paulo R. Gomes e da sra. Zilda Toschi R. Gomes.

NUPCIAS

ENLACE BELEMO-RAMBALDI

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. José Rambaldi, filho do sr. Pascoal Rambaldi e da sra. Carmem Rambaldi, com a srta. Odete Belemo, filha do sr. Benjamim Belemo e da sra. Lucia Belemo.

São padrinhos no civil, por parte do noivo, o sr. Luciano Galucci e sra. e por parte da noiva o sr. Rubens Belemo e sra. No religioso, por parte da noiva, o sr. Galileu Belemo e sra. e por parte do noivo o sr. Brando Francciuli e sra.

ENLACE NOGUEIRA-CRUZ

Realiza-se hoje, às 11 horas, na capela da Pontificia Universidade Catolica de S. Paulo, o enlace matrimonial do sr. Sergio Duarte Cruz, filho do sr. Nelson de Lara Cruz e da sra. Odila Duarte Cruz, com a srta. Elzira Nogueira, filha do sr. Emidio Antonio Nogueira e da sra. Geni Costa Nogueira, já falecida.

Servirão de padrinhos no religioso, do noivo, o sr. Antonio Geraldo de Lara Cruz e a sra. Maria de Lourdes Sampaio Gois Cruz, e da noiva, o sr. Luiz Gonzaga Foreste Sampaio e a sra. Anita Duarte Sampaio. No civil, do noivo, o sr. Newton Nogueira e a sra. Sonia Duarte Cruz Nogueira e da noiva, o sr. Rubens Targas e a sra. Elza Nogueira Targas.

ENLACE MIRANDA ROSA-COSTA

Realiza-se no proximo dia 15, às 17 horas, na igreja Sta. Terezinha, à rua Maranhão, o enlace matrimonial do sr. Vanderlei Rodrigues da Costa, filho do sr. Manoel Rodrigues da Costa e da sra. Adelaide Nogueira da Costa, residentes em Catanduva, com a srta. Deisi de Miranda Rosa, filha do sr. Mario de Miranda Rosa, nosso companheiro de trabalho, e da sra. Guiomar de Melo Miranda Rosa.

Testemunharão o ato civil, pelo noivo, o sr. José Luciano dos Santos e esposa e o sr. Silvio Faria e esposa, e, pela noiva, o sr. Arne Enge e esposa e o sr. Astrogildo Rodrigues de Melo e esposa.

Paraninfarão o ato religioso, pelo noivo, o sr. Manoel Rodrigues da Costa e esposa e o sr. Manoel José Alves e esposa e pela noiva, o sr. Francisco Gonçalves Pereira e esposa e o sr. Stephan Valter Glanz e esposa.

ENLACE MARTINEZ-SEPPE

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração, em Vila Formosa, o enlace matrimonial do sr. Luiz Martinez, filho do sr. Diego J. Martinez e da srta. Maria B. S. Martinez, com a srta. Teresa Seppe, filha do sr. Caetano Seppe e da sra. Maria S. Seppe.

Serão paraninfos, no ato religioso, o sr. Antonio Sorrentini e a sra. Carmela Sorrentini.

ENLACE ORTOLANI-FERNANDES

Realiza-se no dia dezesseis, às 18,30 horas, na igreja de Santa Terezinha, à rua Maranhão, o enlace matrimonial do sr. Pedro Ortolani, filho do sr. Primo Ortolani e da sra. Maria Belomi Ortolani, com a srta. Dirce Fernandes, filha do sr. José Fernandes e da sra. Ermelinda da Silva Fernandes.

ENLACE LUCHINI-PONÇO

Realiza-se no proximo dia 24, às 18,15 horas, na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bom Conselho, o enlace matrimonial do sr. Armando Luchini, filho do sr. Evaristo Luchini e da sra. Maria Sandrini, com a srta. Evanira, filha do sr. Ernesto Ponço e da sra. Hortencia Ferreira Ponço. Serão padrinhos no religioso o sr. Virgilio Dressano e a sra. Maria Dressano e, no civil, o sr. Felix Rodrigues e a sra. Teresinha Rodrigues.

HOMENAGENS

SR. ALBERTO DE ZAGOTIS

Amigos e conterraneos do sr. Alberto de Zagotis, diretor de Obras da Prefeitura, resolveram prestar-lhe uma homenagem, oferecendo-lhe um shurrasco amanhã, no sitio do sr. Mario Cassettari, situado no quilometro 25 da Via Anhanguera.

As adesões poderão ser dadas pelos tels. 8-4929, 31-3158, 8-2025 e 51-6246.

REUNIÕES DANÇANTES

S. R. C. CAMPOS ELISEOS — Hoje, com inicio às 21 horas, à Al. Olga, 102, "Baile da Primavera", aos seus associados e convidados.

MARCONI CLUBE — Amanhã, das 15,30 horas em diante, em sua sede social, à rua São Caetano, vesperal dançante dedicada aos seus associados e convidados.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Comemorando o transcurso do 61.o aniversario do ex-Ginasio do Estado, a Associação dos Antigos Alunos desse conceituado estabelecimento de ensino moverá, no dia 16, um almoço de confraternização dos seus ex-alunos, em local e hora a serem oportunamente designados.

"SHOW" INFANTIL

O Tenis Clube Paulista realizará, amanhã, às 17 horas, um "show" infantil programado pela Comissão Pró-Termino do Ginasio, com a colaboração do "Clube Papai Noel".

Tomarão parte nessa festinha: Sonia Maria Dorse, Vera Lucia Alcazar, Trios "Tico-Tico-Beija-Flor" e Chitãozinho, Iara Russel, Janete Rosa, Odete Mantovani, Maria Virginia Mantovani, Ierson de Oliveira, Wilson Ferrador, Wilson Garlardo, Maria Mercedes, Celia Bertolino, Nanci Helena Bacarell e Assis Issa, acompanhados por Durval Alcazar e com musicas a cargo do maestro Francisco Dorse. Informações na Secretaria do Clube ou pelo fone 31-2167.

ENTREGA DOS PREMIOS DO XIX SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES

Realizou-se ontem no gabinete do sr. Rui Nogueira Martins, secretario de Estado dos Negocios do Governo, a entrega dos Premios "Governo do Estado" conferidos no XIX Salão Paulista de Belas Artes, tradicional certame artistico organizado pelo Serviço de Fiscalização Artistica, contando com o comparecimento do sr. Osvaldo Lassão Gomes Cardim encarregado do Serviço de Fiscalização Artistica.

São os seguintes os artistas premiados com o Premio "Governo do Estado" no XIX Salão Paulista de Belas Artes:

Secção de Pintura: Antonio Pacheco Ferraz e Luiz Bruno da Silva.

Secção de Escultura — Vicente Larocca e Luiz Morrone.

Secção de Arquitetura — Eduardo Corona, Roberto Tibau, Antonio Carlos Pitombo e Charles Rosworth.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII | S. Paulo, sabado, 10 de setembro de 1955 | N. 30.500

ANO I | São Paulo, 10 de setembro de 1955 | NUM. 90

RIDENDO CASTIGAT MORES

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: **Carlos Lacerda exibiu armas e munições, no Palacio Tiradentes! E' o cúmulo! Roubaram até o patrimonio bélico das Forças Armadas. Há muito Gregório solto...**

ARTIGO DE FUNDO: *Certos setores politico-partidarios, convencidos de que não há mais clima para golpe, e certos, certissimos da vitoria, em 3 de outubro, desencadearam toda uma campanha de doestos e diatribes contra as mais altas expressões das Forças Armadas. O brigadeiro Eduardo Gomes? Ora, ora, ora... não passa de um lacaio dos Estados Unidos. O general Teixeira Lott? Um general fascista! O almirante Amorim do Vale? Um golpista, um racionario, e nada mais. Diariamente os chefes do Exercito, Marinha e Aeronautica são denegridos, insultados, injuriados, caluniados, como se fossem individuos repelentes, cidadãos despidos de idoneidade, que fazem jus ao repudio de todas as classes. Os puros, os honestos, os cidadãos de pulcras virtudes, os decentes, os patriotas, os democratas legitimos, sem manchas, os defensores imperteritos do povo são eles. Eles quem?! Ora, são os mesmissimos patifes que avançaram no Fundo Sindical, que assaltaram o Banco do Brasil, que arruinaram as finanças do Brasil, que desordenaram a economia, que implantaram no país o filhotismo mais desbragado, e agiram como se fossem uma verdadeira "societas sceleris". Sim, entre os que combatem a ideia do golpe existem democratas sinceros. Não há duvida. Mas a maioria dos que hoje em dia batem no peito e juram fidelidade às instituições livres são os mesmissimos que apoiaram todos os golpes liberticidas, todas as bandalheiras e que prestigiaram até mesmo a odiosa providencia do ditador, que mandou dezenas de brasileiros para o sofrimento brutal do exilio. São esses democratas de ultima hora, esses cristãos novos da Democracia que agora investem contra os lideres das Forças Armadas, como se já tivessem voltado a ser donos desta inquietissa Republica.*

A BOLA DO DIA: **Vão Gogo explica: — Não, ele não é propriamente um comunista. Mas lê todos os dias as colunas sociais e daí...**

PEQUENOS ANÚNCIOS: "Vende-se um fraque e uma cartola não usados, adquiridos recentemente pelo Serviço de Protocolo do Palacio dos Campos Eliseos. Ofertas para Quintanilha. Não se aceitam intermediarios".

ECONOMIA & FINANÇAS: **O café, o algodão e o cacau garantem 80% das nossas receitas cambiais. — Calcula-se em 15 biliões de toneladas as nossas reservas de ferro. — Peron autorizou a saida, a partir de 1.o de janeiro de 1956, dos lucros auferidos na Argentina pelas empresas norte-americanas. Talvez isso possa fortalece-lo. Vão custar mais ou menos 90 mil cruzeiros os automoveis que logo mais estarão sendo fabricados em S. Paulo. Um pouco maiores do que o Fiat-pulga.**

LIVROS & AUTORES: José Olympio editou "Ocasos de Sangue", de José Americo. Uma entrevista. Um discurso. E trecho das memorias do notavel autor de "A bagaceira". Eis um trecho final sobre o suicidio de Vargas: "Entrei no quarto. Lá estava ele estendido, muito pequeno, tombado na plenitude de suas energias, com o peito varado. Não aguentei. Saí por não poder aguentar. Perguntei a Oswaldo Aranha, três vezes, as causas do desenlace, sustentando: "Mas houve um motivo novo. Ele não ia suicidar-se".

Eis aí a duvida: — qual terá sido esse "motivo novo" admitido pelo sr. José Américo?

POLITICA & POLITICOS: **Diz "O Estado de S. Paulo" que ainda "não está afastada a hipotese de uma reforma nas instituições, com a modificação do regime politico a que estamos sujeitos". Mas como?! — O P.T.B. resolveu mesmo expulsar os srs. Alencastro Guimarães e Danton Coelho. Para começo de conversa. Jango promete, no entanto, que "haverá outros expurgos". — Estarrecida a Nação com a denuncia formulada pelo dep. Carlos Lacerda: armas do Exercito, inclusive metralhadoras, fuzis e revolveres foram roubados. Numerosas prisões, no Rio. Inquerito rigoroso. — O sr. Danton Coelho, afinal, ocupou a tribuna da Camara e afirmou que houve acordo entre o P.T.B. e os comunistas. O sr. Leonel Brisola não esteve presente. Insinuou, ainda, que Vargas assumira o compromisso de apoiar Adhemar, em 1955, em função do "Protocolo de Santos Reis". — Intensa curiosidade em torno da missão do gal. Honorato Pradel ao Rio. Dizem que foi levar certos documentos. — D. Helena Junqueira, ex-secretária da Educação e Cultura, exalça a figura do gal. Juarez Távora. — No dia 17 Plinio Salgado estará em São Paulo. — "Se o gal. Juarez não fosse candidato, a estas horas o golpe de Estado já teria sido desferido" — opina um parlamentar do P.S.D. — Se o sr. Juscelino Kubitschek for eleito, o sr. Tancredo Neves será o chefe da Casa Civil. O secretário particular deverá ser o sr. Alvaro ("Correio da Manhã") Lins. — Constou que o ministro da Viação seria o prof. Lucas Nogueira Garcez. O ex-governador de São Paulo, porém, opõe desmentido. Não há nada sobre isso. Adhemar afirma que organizará um ministerio tecnico-politico. Juarez declara que fará um verdadeiro exame de seleção para compor o seu Ministerio. — Quem vai vencer? Deus queira que o povo não saia perdendo, em 3 de outubro!**

SECÇÃO LIVRE: O escritor Luiz Martins merece o aplauso de todos os paulistas no seu estrilo justo: "O doloroso, nisso tudo, é que esses barbaros têm muita gente que os aplaude e apoia, na nossa imprensa. Ainda há dias, com surpresa, liamos num vespertino que as repartições publicas devem mesmo ir para o Ibirapuera, porque esse negocio de arte e de cultura é coisa de gráfino e de quem não tem o que fazer... Depois disso..."

NECROLOGIA: **Falece autoridades aos "afundadores" de São Paulo para aderir à Campanha de Gratidão aos Fundadores de S. Paulo.**

CHAMPANHOTA: Os comunistas mundanos, em geral, estão mudando o tom das suas noticias. O proprio Ibrahim Sued já não diz tantas asneiras, e já não descreve tantas bambochatas. Pressão da opinião publica. Senso do ridiculo. Pudor. Compostura. Estão ficando menos atrevidos, menos acintosos. Quase todos, por outro lado, resolveram, agora, ser caridosos, bonzinhos. Colocam-se a serviço de iniciativas de benemerencia social, misturando caridade e champanhota. — Qualquer semelhança entre o "Café Society" e a legitima sociedade brasileira é mera coincidencia.

CINEMA: **Grande expectativa em torno do proximo filme de Ava Garner: "A condessa descalça". E' um libelo tremendo contra os altos circulos de Hollywood, pegando de raspão o mundanismo internacional e até mesmo o chatissimo principe Ali Khan.**

SPORT: Mario Beni até já faz trocadilho. Diz ele que o Palmeiras vai indo "molto bene".

EXTERIOR: Londres, 9 (Urgentissimo) — A rainha Elizabeth presidiu uma reunião do Conselho Privado. Examinou-se, inclusive, a questão do casamento de Margaret com o cel. Towsend. O Imperio está preocupadissimo com esse namoro. Margaret e Towsend não dizem, mas pensam: — "Esse negocio de amor é assunto privado..."

PREVISÃO DO TEMPO: **Tempo instavel, sujeito a mudanças bruscas. — O embaixador Caio de Melo Franco está passando mal, em Paris. — O dep. Tenorio Cavalcanti, ao ver as metalhadoras em poder de Carlos Lacerda: "Não admito concorrencias. O unico deputado que pode exibir metralhadoras sou eu". — Os intimos de Janio Quadros asseguram que seu estado de saude inspira cuidados. — No mais, sem novidades no "front".**

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

WALDYR MAIA, que vem no elenco da revista "Não vou no golpe", para o Santana, é uma "descoberta" de Pascoal Carlos Magno, no Teatro de Estudantes. Aderiu ao profissionalismo, através de varios elencos. Tambem em "boites" cariocas. A partir de terça-feira, estará no Santana. Pela primeira vez em São Paulo.

PARECE QUE O RIO tambem irá assistir aos "Jograis de São Paulo". Em razão de um convite do Teatro Copacabana. Ruy Afonso estuda a data. Antes (em duas 2.as-feiras) "Os Jograis" voltarão ao "Teatro de Arena" com poetas brasileiros. Novo sucesso, firme.

MEMO & MARTINI continuarão, hoje e amanhã, no teatro João Caetano, a sua serie de espetaculos (2 por semana) programando a comedia "Chica boa". Amanhã, segunda vesperal infantil. Com distribuição de guloseimas.

HUMBERTO CUNHA é quem vai ensaiar a revista "Fantoches", de Edair Badaró, Mesquitinha e Natara Ney chegarão depois de amanhã, do Rio. Tambem o eletricista Peixinho, que estava com Renata Fronzi. Jaime Barcelos e Sonia Greis, que estão em lua de mel, no Rio, escreveram, dizendo que chegarão 3.a-feira. O coreografo será mesmo o Wilson, que está com Colé, lá mesmo no Aluminio.

SO' HOJE E AMANHÃ é que teremos Dercy Gonçalves no pequeno auditorio do TCA. Com a sessão de amanhã, ela se despedirá de São Paulo. Em pleno sucesso. Com a sua estreia desta temporada: "Miloca recebe aos sabados", comedia da escritora paulista Clô Prado. Irá a Santos e a Campinas, para uma semana. Depois, a "rentrée" no Gloria.

PARA OS COMERCIARIOS, em espetaculos patrocinados pelo Serviço Social do Comercio (SESC) a peça "Mirandolina", de Goldoni será representada pelo elenco do TMDC, lá mesmo no teatro da rua Paim, nos proximos dias 15 e 16 do corrente. Ingressos a 25 cruzeiros. Informações à rua Florencio de Abreu, 305 ou pelo telefone 35-2181.

"FOGO MORTO", de José Lins do Rego, será a participação do grupo da Caixa Economica Federal hoje, no 2.o Festival, no "São Paulo". Zé Lins prometeu assistir ao espetaculo.

O SR. FRANCO ZAMPARI parece que não quer mesmo voltar atras, na decisão de não ceder mais o TBC para "Os jograis". Porque eles representaram no "Teatro de Arena".

ARMANDO PASCOAL, que está como assistente, no TBC, voltará à cena, em "Maria Stuart", depois de um ano. A ultima vez em que ele representou foi em "Candida", lá mesmo na rua Major Diogo. Está com o papel de "Believre". E contente, pela volta ao palco.

"ESPERANDO GODOT", por 5 alunos da EAD, continua no TBC. Com um nivel de plateia excelente. Provocando muitos comentarios, pela essencia do texto de Samuel Beckett, na tradução de Ester Mesquita. Muitos elogios pela direção de Alfredo Mesquita. E um papel dificil (mesmo) para Geraldo Mateus, que, quando está em cena, está fungando, fungando. O "tipo" exige assim.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

O "LIDO" DESPEDE-SE HOJE, no Santana. Houve ordens para o "show" ir ao Rio de Janeiro, embora só por alguns dias. Então, esta noite, será a ultima do famoso elenco de Paris em São Paulo. Amanhã, todo o elenco e toda a bagagem irão para a "Cidade Maravilhosa", com estreia já anunciada para terça-feira no "João Caetano". Para uma temporada que irá até dia 21, pois no dia 22 sairá o navio que levará todo o pessoal para Caracas. Da capital venezuelana, o "Lido" ainda irá até Havana. E depois, sim: regresso à capital da França.

ALEM DE MESQUITINHA, de Natara Ney, de Maria Vidal e dele proprio (entre os comediantes) Edair Badaró conseguiu (no Rio) o concurso das "girls" Floripes, Lôis, Olga e Valeria, que estavam com Renata Fronzi. Mais a "vedette" Ligia Monteiro. Elas chegarão 2.a-feira. Para os ensaios (à tarde) no Aluminio.

PIRANDELO CONTINUA no "Teatro de Arena", em "Não se sabe como", numa singular "performance" de Jorge Fisher Junior, ao lado de bons colegas. Boas casas, todas as noites. A proposito: depois de amanhã, debate publico sobre Pirandelo. Com otima expectativa no ambiente. Boa iniciativa de José Renato.

"A MULHER E' DE MORTE", no TINB, continua lotando sessões. Eles (de lá) mesmo sabem que Luz del Fuego não dança nada. Mas ela e suas cobras levam muita gente ao teatrinho da rua Vitoria. Prá que discutir com o povo!

VAMOS PARA A ULTIMA semana de "Gente Bem & Champanhota", no Aluminio, pois Colé fará suas despedidas na praça da Bandeira no outro domingo, dia 18. Talvez, depois de encerrar a temporada, Colé e Nelia Paula ainda terão que ficar mais algum tempo aqui, por causa das filmagens de "Eva no Brasil". O elenco de "Gente Bem & Champanhota" será dissolvido aqui. Colé pretende renovações, para a "rentrée" no Rio.

AINDA NÃO HA' NADA de positivo, entre Sandro Polonio e o empresario Morgado Mateus, sobre a ida do TMDC a Portugal. Mas as correspondencias continuam, constantes. Enquanto isso, Maria Della Costa vai recolhendo aplausos, em "Mirandolina", tão preferida pela juventude, nas vesperais de sabados e domingos. Como hoje e amanhã.

ROSE MARIA SULQUER, que era "vedette" de Zilco Ribeiro na "boite" Casablanca, assinou contrato com Edair Badaró, para a revista "Fantoches", que estreará dia 23 no Aluminio. Rose Maria chegará depois de amanhã, entrando logo nos ensaios.

"NÃO VOU NO GOLPE" acabou ficando com a mesma data anterior, no Santana. Se o "Lido" prorrogasse mais uma semana, a revista de Ferreira da Silva só viria para dia 23. Com a "ultima forma" do "Lido", o teatro da rua 24 de Maio estará à disposição do "Zezinho" a partir da proxima 3.a-feira, como anteriormente fôra acertado.

DEPOIS DA INSTALAÇÃO oficial, ontem, no Museu de Arte São Paulo, começa (praticamente) hoje, o 2.o Festival Paulista de Teatro Amador, cujos espetaculos serão (todos) no Teatro São Paulo. Os primeiros elencos a se apresentarem serão: o da Caixa Economica Federal e o do Pequeno Teatro Popular.

RADIO & TV

E. M.

CARLOS AUGUSTO, um dos "ultimos brotos" do radio carioca, está agora na OVC. Já se apresentou, tambem, no circuito paulista. E, logo mais, tambem vai ter a sua audição semanal exclusiva, como "Cartaz das 10", da Nacional.

CARLOS RAMIREZ já tem estreia marcada para dia 15 do corrente, na Radio Record. Tambem vai cantar na TV-Record. Vamos aguardar o conhecido baritono colombiano (que já veio tantas vezes a São Paulo) para ver se traz novidades no repertorio.

ELSA MIRANDA é, atualmente, um dos nomes de maior evidencia em Buenos Aires. Está negociando temporada em São Paulo. Talvez para este mês ainda. O prefixo que conseguir Elsa Miranda vai ter uma das maiores temporadas de 55. Sem duvida.

PARA AMANHÃ CEDO, no Teatro da Juventude, da PRF3-TV, Tatiana Belinky adaptou "O urso", de Tchecov. Para Lucia Lambertini e Felipe Wagner nos principais papeis.

BILUCA, DA RECORD, está vai-não-vai para a Espanha. Recebeu a proposta, estudou-a e deu resposta. Que "Sim". Agora, só falta a confirmação da Espanha. Será um sucesso, o moço que toca musicas numa simples folha de ficus.

NEWTON MENDONÇA, da Radio Record e do jornal "O Dia", fez anos dia 7. Foi festeja-lo no Rio, entre amigos de lá. Voltou. Para as reportagens de cinema na "Maior" e para a sua coluna especializada. Com muitos "Parabens", ainda, na PRB-9.

DANNY DAUBERSON (que já esteve em São Paulo uma vez) vai estrear na Radio Tupi e no Canal 3. Primeiro, na PRG-2, dia 24 ou dia 25. Depois no video. Chegará diretamente de Paris.

HOJE, NO "TELEDRAMA", a TV-Paulista apresentará uma adaptação de José Castelar para "O casaco de peles", havendo, no elenco, nomes assim: Odair Marzano, Ruth Schelski, Rogerio Marcico, Borges de Barros, Homem de Melo, Leonardo de Castro (este estreando no video) Luiz Pini, Lucy Meireles e outros, todos do "cast" da Nacional.

HELIO DE ARAUJO aumenta, dia-a-dia, a sua bagagem para a "volta a Portugal". Discos, "scripts", fitas de gravação com programas daqui, fotos e propostas de artistas que ele pretenderá colocar em Lisboa.

INESITA BARROSO voltou, mais do que vitoriosa, da rapida excursão a Minas Gerais. E estará hoje (20 horas) no auditorio da Record, na produção de Otavio Mendes Cajado, "Lá vem Inesita". Mais a orquestra de Herve Cordovil.

VICENTE LEPORACE, durante as ferias de Thalma de Oliveira (em plena campanha para vereador) é quem está escrevendo aqueles 5 minutos, de todas as noites "Café Society", que a "Maior" irradia às 20 horas e meia.

LUIZ JATOBA' tambem vai aparecer no video do Canal 5. Ainda não marcaram a data para estreia. Mas já se sabe o nome do seu programa: "Historias que eu conto", baseadas (segundo divulgação da TV-5) nos moldes dos "shorts" da Metro, onde ele foi (muitos anos) narrador.

RICK JASON é um dos raros artistas de Hollywood que não trocou de nome para tentar o cinema. Preferiu usar o seu nome de batismo, que segundo os entendidos é bem cinematografico. O novo idolo da tela nasceu em Nova York, tem cabelos negros, olhos azuis. É de grande estatura, pois mede nada menos de 1,93 e pesa 88 quilos. Passou a maior parte de sua infancia no Arizona, onde cursou escolas, publica e particular. Sempre aspirou ser artista. Desde cedo sentiu vocação para o teatro. Matriculou-se na Academia de Artes Dramaticas. Atuou no radio e na televisão antes de terminar seus estudos, mas a coisa de inicio não lhe pareceu tão facil, pois teve que empregar-se como vendedor de balcão de uma loja, fotografo, instrutor de equitação, sendo até mesmo vendedor de sorvetes numa estação balnearia. Seu ideal era vencer, e venceu as mais duras provas. Possui uma voz adoravel, segundo dizem é de baritono. Canta admiravelmente e não será surpresa se algum dia aparecer em algum filme musilcal ao lado de Kathryn Grayson... É casado com uma sua ex-colega de trabalho, a jovem Aria Allan, com quem divide os bons momentos de uma vida matrimonial, até então feliz, e uma carreira artistica promissora. O principal personagem que representou nos palcos da Broadway — onde foi buscá-lo um "caça-talentos" para o papel de namorado de Cyd Charisse em "Mexico dos Meus Amores", que foi o seu "debut" nos estudios — foi ao lado de Frederic March. É um dos artistas novos que maior numero de correspondencia recebe atualmente. Seu nome é insistentemente citado em revistas de fãs-clubes, alcançando esmagadora maioria em concursos realizados. Jamais se negou a assinar autografos para os fãs. Sua atenção atual e o fã-clube que um grupo de rapazes acaba de organizar e que tem seu nome. Mantem contato permanente com os associados e escreve uma coluna em sua publicação mensal. Reconhece que deve aos fãs o prestigio que desfruta no cinema americano. Sua primeira grande oportunidade deu-lha o produtor Allan Dwan, ao escolhé-lo para estrelar ao lado de Linda Darnell e Faith Domergue o filme "Amor de Minha Vida" (This is My Love), que a RKO distribui mundialmente e é o atual cartaz do Marrocos.

CINEMA

"O CAPITÃO KIDD E A ESCRAVA"

As aventuras de piratas e tesouros sempre foram inspirador manancial tanto para a literatura como para o cinema e já tivemos, nesse genero, trabalhos inesqueciveis, em ambas formas de expressão. No cinema, principalmente, os piratas gozaram de grande e longo prestigio, e volta e meia o genero volta à cena. Os resultados, porem, nem sempre são de todo favoraveis, e, na maioria das vezes, a fantasia e o exagero dominam tais espetaculos, fazendo com que o brilho e a expressão proprias desse rico filão sejam desperdiçados em filmes mediocres.

"O Capitão Kidd e a Escrava" não é dos melhores filmes do genero, mas tambem não é dos piores, ficando mesmo longe daquele infantil "A Volta à Ilha do Tesouro", ha pouco exibido pelo Marrocos. Embora produzido pela mesma dupla responsavel por aquele lamentavel filme, o atual cartaz do Broadway apresenta-se como um espetaculo de regulares predicados, que sempre consegue distrair o espectador por bons momentos. Sua historia é que não ajuda muito. Pobre de inspiração, mal estruturada e pessimamente adaptada à tela, por um roteiro articulado sem a menor harmonia entre suas varias sequencias, o filme não poderia, evidentemente, pretender grande coisa. Sua direção, alem disso, mostra-se bizonha e rotineira, falhas que para um filme desse tipo são fatais. Embora tenhamos algumas cenas de certa movimentação, o ritmo em geral da fita é monotono.

A impressão que se tem é a de que "O Capitão Kidd e a Escrava" se destina a um publico infantil e juvenil, acostumado às leituras das historietas em quadrinhos e que aceita sem pestanejar quaisquer fantasias, sem analisar a conduta das personagens, sem cuidar da veracidade da historia e sem se preocupar mesmo com o que está vendo. Somente para um publico assim indiferente à composição de um filme, é que poderá agradar um espetaculo da categoria de "O Capitão Kidd e a Escrava". Embora consiga distrair a atenção do espectador por alguns momentos, como acentuei, a fita não é o espetaculo que se poderia esperar e não justifica, mesmo, que se desperdice o talento de Anthony Dexter, mormente depois do que ele nos ofereceu em "Valentino" e "O Rei e o Aventureiro".

Filme fraco, excessivamente fantasioso, mais proprio para uma plateia infanto-juvenil.

WALTER ROCHA

EM "APÓS A TEMPESTADE", STEPHEN MCNALLY FAZ O PAPEL DE UM XERIFE VILÃO — Talvez seja dificil ao fã cinematografico visualizar Stephen McNally no papel de xerife como ele aparece em "Após a Tempestade", que a Columbia Pictures apresentará a partir da proxima quarta-feira no cine Ipiranga. Todavia, é preciso esclarecer que se trata de um xerife... vilão, disposto a matar, sob qualquer pretexto, o prisioneiro que lhe foi confiado. Com McNally encontramos num grande desempenho amoroso Jean Simmons, apaixonada pelo prisioneiro de McNally, tudo fazendo para libertá-lo, daí resultando um esplendido conflito dramatico.

Pedro Armendariz, shakespeareano

Pedro Armendariz prepara-se para estrear como ator shakespeareano. Logo depois de terminar seu papel como Francisco I da França em "Diane", com Lana Turner, uma produção em cinemascope da M-G-M, Armendariz seguirá para a Cidade do México onde pretende inaugurar uma temporada teatral com peças de Shakespeare. O poeta mexicano Leon Philippe traduzirá para o espanhol algumas das mais famosas peças do bardo, especialmente para o repertorio de Armendariz que espera estrear com "Othelo".

A Maristela continua

Depois dos ultimos sucessos, como "Magia Verde" e "Mãos Sangrentas" a marca da estrela e da ancora vai apresentar "Quem Matou Anabela?", uma gozadissima sátira na qual a exuberante artista Ana Esmeralda tem a oportunidade de exibir em varias interpretações suas raras qualidades artisticas. Ao seu lado teremos oportunidade de rever o grande Procopio Ferreira, e mais Jaime Costa, Rute de Sousa, Carlos Araujo, Carlos Zara e muitos outros nomes já bastante conhecidos pelo publico.

Cinco canções em "Viva Las Vegas"

Com palavras de Sammy Cohn e musica de Nicholas Brodszky, já estão terminadas as cinco canções a serem apresentadas no filme "Viva Las Vegas", uma produção musical de Joe Pasternak, com Cyd Charisse, Dan Dailey e Lilliane Montevecchi. Seus titulos são: "You Got Looks", "If You've Never Been to Las Vegas", "Everytime We Meet", "The Gal With the Shoes" e "If You Can Dream".

À procura da oitava maravilha

Quatro "troupes" cinematograficas italianas realizam no exterior o filme "L'ottava maraviglia" (A oitava maravilha), produzido pela sociedade milanesa BMB. O filme é a cores e em cinemascope e contará a historia de quatro jornalistas em busca de qualquer coisa realmente excepcional que possa ser a oitava maravilha do mundo. As quatro "troupes" realizam atualmente uma especie de volta ao mundo para filmar, nos varios países, as belezas naturais mais sugestivas, as curiosidades folcloricas, os vestigios de antigas civilizações etc.

DISCOS

J. P.

PIANISTA — George Feyer, o homem que se tornou mundialmente famoso através de sua apresentação nos discos Vox na serie que se denomina "Ecos", estudou no Conservatorio de Budapest sob a orientação de Kodaly, Dohnanyi e Szekely. Sendo reconhecido em seu país como um dos mais promissores pianistas-concertista, causou grande sensação quando, repentinamente, aderiu à musica popular. Neste ultimo campo não tardou a ser o mais conhecido e o mais bem pago pianista da Europa. Ele tocou em elegantes e aristocraticos clubes noturnos e hoteis de Paris, Deauville, Nice, Monte Carlo, Haia, Genebra e St. Moritz. Feyer tambem apresentava-se tambem num programa semanal na Radio Paris.

Foi para os Estados Unidos em 1951 e sua primeira apresentação teve lugar no famoso Gogi's La Rue de New York, onde cativou seu novo publico com o seu estilo inimitavel, como já o tivera feito na Europa. A tecnica e o gosto de Feyer são as marcas tradicionais de seus arranjos, no qual se mesclam inteligentemente a tradição européia com o melhor da musica americana. Seu repertorio é literalmente ilimitado, e ele interpreta os classicos com um acento da Broadway e Broadway com um acento europeu.

Registramos, assim, com prazer, o lançamento, pela Vox, em prensagem nacional da Sinter, a serie "Ecos" desse aplaudido solista. Os titulos desses LPs são: — "Ecos de Paris" (Vols. 1 e 2); "Ecos de Viena", "Ecos da Italia", "Ecos da Broadway", "Ecos da America Latina" e "Ecos da Infancia". Este ultimo, em particular, nos fala mais diretamente à sensibilidade.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

NUNCA HOUVE TANTAS FLORES, como anteontem, na Oasis, para uma estreia. Carmencita Idal tem fãs, em São Paulo. O seu "debut" foi florido, muito aplaudido. (Embora os tangos sejam aqueles de 10, 15 ou 20 anos, ainda. E o acompanhamento merece ser mais tipico). Numa das mesas, o Consul da Argentina, sr. Marcelo Mujica e senhora. Com patricios portenhos.

DESDE 4.a-FEIRA que o bateria Delfi Córe e o pianista Rubens Darelli, que sairam (há pouco) do Othon Palace Hotel, estão na Lily's, formando com o violão de Piérre (que já estava lá) um bom trio. Para ritmos nacionais e estrangeiros.

O TRIO NAGÔ voltou (anteontem) à Oasis. Com repertorio novo. Mas atendendo cordialmente, aos pedidos para aqueles sucessos que ficaram da sua primeira temporada. Inclusive uma 1.a audição: "Você vive chorando". Cantaram mais de 10 numeros, na estreia. Muito simpaticos.

ROGELIO ROBLEDO visitou-nos, confirmando que não sairá mesmo do "Robledo's". Acertou vida nova com os diretores do elegante bar da rua General Jardim. E anunciou mais: que o "Robledo's" está providenciando nova cozinha, para oferecer um grande prato, cada noite.

SERA' GRANDE OTELO mesmo a proxima atração da "African"? Nessas noites, a "boite" do Hotel Danubio continuará apresentando Pagano Sobrinho.

JORGE HENRIQUE continua animando as noites da After Dark, com o seu orgão-iluminado, o unico no Brasil. No outro conjunto, o pianista Moacir Peixoto, com Shu no contra-baixo e Antoninho II na bateria.

LIGIA DRUMOND ainda não está em nenhum outro endereço, desde que saiu do L'Incognito. A conhecida cantora e pianista carioca teve um convite de Paulinho Werneck, para a Oasis. Assunto para estudar com carinho.

O "LIDO" JA' SE VAI e o Clubinho dos Artistas não realizou a festa-homenagem que vinha pensando, desde a estreia do "show" de Paris. Esperaram demais.

O DRAMA DA TERRA ENVENENADA EM "O ANJO E O PECADO" — Dentro de poucos dias, o circuito Serrador lançará em seus cinemas o drama "O Anjo e o Pecado", extraido de famoso romance em que se narra o tema da terra envenenada pelas ambições e pelos instintos de fascinante mulher. A produção, que é dirigida por Leonardo de Mitri, é musicada por Filippini e as mais recentes canções são interpretadas por Salviati. No elenco estão ainda Gaby André, Roldano Lupi, Luigi Tosi, Maria Grazia Francisca, Umberto Spadaro e outros. Na gravura, uma cena do filme.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII — SÃO PAULO, 10 DE SETEMBRO DE 1955 — N. 30.500 — PRIMEIRO CENTENARIO

CONQUISTA DE MERCADOS PARA DESESTIMULO DA PRODUÇÃO AFRICANA

Muitas são as explicações que se podem dar sobre as perdas de mercados de café para o produto brasileiro, bem como para a incapacidade de conquistar novos. Há causas de ordem imponderavel, mas sempre se tem o direito de indicar, como primordial, nesse resultado negativo, a ansia dos preços. Esta norma de ação acabou por despertar e congregar o consumidor que constitui, em ultima analise, o elemento que não poderia jamais ser esquecido, sem graves consequencias. **O consumidor, como se percebe, está, hoje, em materia de café, em posição de grande evidencia. Começa a ser respeitado. Sob a égide do consumidor se esboça o lançamento do Bureau Internacional do Café, nas conversações de Bruxelas, por via da organização inicial de um escritorio representativo dos produtores africanos. Estes produtores tiveram motivo para se vergar ante o consumidor. Foi à custa da politica de escorcha instituida pelo café brasileiro que os da Africa se introduziram e se firmaram no mercado norte-americano. A posição de que desfrutam apresenta a tendencia de se fortificar e somente uma habil politica poderá equilibrar essa situação que se criou por culpa desse espirito imediatista.**

E' licito conjeturar que os mercados que devem ser cuidados com o maximo de atenção são os dos Estados Unidos, onde os cafés brasileiros precisam manter um lastro elevado e os que, por terem que ser conquistados, se encontrem em regiões fora da influencia do produto colonial europeu.

O Brasil vem perdendo, ademais, mercados europeus, e ainda neste caso em favor dos concorrentes da Africa. A politica colonial, neste caso, não poderia mesmo deixar de fazer-se sentir. Nesses mercados nossos cafés não poderão atingir, nem pretender grandes voos. Mas é preciso considerar que outros existem na Europa onde a competição com os cafés africanos será acentuada. Urge, assim, em materia de mercados, primeiro reconquistar a posição nos Estados Unidos e ao mesmo tempo firmar pé nos que não estão ainda sob o dominio do produto colonial europeu.

Se considerarmos que os mercados europeus poderão ser objeto de disputa é claro que a procedencia no esforço de conquistá-los tem muita significação. Não se pode deixar para mais tarde um trabalho de propaganda nesse sentido. A conferencia de Bruxelas servirá de alerta para os paises que mantêm culturas cafeeiras na Africa e eles hão de querer firmar-se naqueles mercados que lhes são geograficamente proximos.

Esta perspectiva para a produção africana terá como resultado o incremento das plantações no continente negro e todos sabemos os problemas que surgirão no momento em que volumes apreciaveis de café forem ali produzidos. Não se tratará, então, apenas de disputar mercados mas de ajustar normas de vida para que todos possam coexistir. O Brasil tem motivos para compreender o que será a politica internacional do café se a Africa, estimulada pelos mercados europeus, elevar a sua produção. Terá aquele grupo de produtores o mesmo direito de ser considerado como tem sido o Brasil por identicos motivos.

Deve-se concluir que urge introduzir os cafés brasileiros nos mercados europeus. Isto não é uma questão de vender café no momento. Significa muito mais, como por exemplo o de ser uma forma de desestimular o aumento da produção no continente africano, que teve como motivo de estimulo exatamente a possibilidade que encontrou nos mercados, norte-americanos, oferecida pelos preços dos cafés brasileiros, e pela ajuda de capitais americanos invertidos na Africa, como uma forma de reação ao desrespeito ao consumidor da grande Republica do Norte por parte da politica orientada pelos cafeicultores nacionais.

Subvenção para os plantadores de café de Uganda

KAMPALA (Uganda), 9 (AFP) — Os plantadores de café de Uganda receberam este ano 4.500.000 libras de subvenção para a colheita.

Esta soma foi retirada dos 15 milhões de libras do Fundo de Assistencia ao Preço do Café — criado com os lucros passados e do qual nada se tinha retirado até agora —, e destinado a regular as diferenças entre os preços mundiais do café que baixassem e os preços garantidos pelo governo da Uganda aos plantadores africanos.

A importancia da subvenção explica-se pela colheita recorde, realizada este ano, de 63.500 toneladas de café "Robusta", das quais apenas 7.000 nas propriedades do Estado, enquanto as 56.500 toneladas restantes foram colhidas pelos africanos nas pequenas propriedades. A colheita de 1955 ultrapassou em 20.000 toneladas a colheita recorde de 1951.

No fim de 1954 os plantadores receberam a garantia de que lhes seriam pagos 1 "shiling" e 25 "cents" por cada libra-peso de café verde. Este preço foi baseado na elevada cotação mundial do café na epoca.

Embora os preços mundiais tenham caido brutalmente, o governo não teve a possibilidade legal de reduzir a garantia, que era valida por seis meses, e durante os quais todo o café foi colhido.

Para o resto da colheita da safra, o preço foi reduzido para 75 "cents" a libra-peso, o que está ainda um pouco acima da cotação mundial para o café "Robusta" de Uganda.

Na SUMOC a reforma cambial

RIO, 9 (Sucursal) — Não se realizou, ontem, conforme fôra anunciada, a reunião da SUMOC transferida de terça-feira ultima. Segundo nos foi informado, essa reunião deverá ter lugar na proxima terça-feira, devendo dela participar o sr. Roberto Campos, que esteve recentemente nos Estados Unidos, onde apresentou, ao Fundo Monetario Internacional, o texto da nova reforma cambial brasileira. O sr. Roberto Campos chegou ontem ao Rio, em avião da Braniff.

Visita à Refinaria "Arthur Bernardes"

O Sindicato da Industria de Tintas e Vernizes realiza hoje uma visita à Refinaria "Arthur Bernardes", no Cubatão. Os visitantes deverão providenciar condução propria, devendo todos estar na Refinaria às 9 horas.

DEVE A COLOCAÇÃO DE EXCEDENTES CONSIDERAR AS REPERCUSSÕES SOBRE AS DEMAIS NAÇÕES

Preocupam os delegados da Conferencia de Bogotá os enormes estoques retidos pelo governo dos Estados Unidos — Assuntos discutidos no dia de ontem

BOGOTÁ, 9 (A.F.P.) — Na sessão da tarde de ontem da C.E.P.A.L. reuniram-se os comitês IV sobre agricultura e III sobre comercio inter-latino-americano.

O Comitê IV continuou a discussão sobre a politica dos excedentes agricolas. O sr. Honicourt, de Haiti, citou o problema de seu pais, acrescentando que se adiantam estudos formais sobre o assunto.

O Uruguai disse que o problema dos excedentes é delicado e apesar da declaração dos Estados Unidos, existe preocupação por esse problema. Acrescentou que o total dos excedentes em poder do governo dos Estados Unidos vai a mais de cinco mil milhões de dolares. Apoiou a idéia argentina de ampliar as atribuições do subcomitê de excedentes da FAO.

O delegado uruguaio terminou apresentando um projeto de resolução, o qual diz que os paises, em determinação de sua politica de produção agricola e colocação de excedentes, devem considerar a repercussão dessa politica sobre o comercio de outras nações. O projeto pede à FAO por intermedio do subcomitê, de produtos essenciais, que evite novas acumulações de produtos.

CRIAÇÃO DE GADO

No Comitê IV se leu a proposta da Colombia e do Chile sobre o fomento da criação de gado, cuja discussão foi adiada. Apresentou-se um projeto sobre inversões na agricultura.

Terminado o debate sobre os excedentes agricolas, o comitê passou a discutir a questão do café, falando o salvadorenho Ruazo, que se referiu ao desenvolvimento e aos problemas do mercado.

No Comitê III, sobre o inter-latino-americano, discutiu o projeto do Uruguai e do Chile, sobre criação de um comitê permanente para expansão do comercio. Propôs-se um grupo de trabalho encarregado de recolher observações, e emendar o projeto. O grupo ficou integrado pelos delegados do Mexico, Colombia, Argentina, França, Brasil, Uruguai, Chile, Honduras, Cuba e eventualmente Estados Unidos.

Falaram os delegados do Chile, Argentina, a favor da expansão do comercio inter-latino-americano. O delegado do Mexico manifestou que o assunto deve ser estudado a fundo e que alguns pontos devem ser esclarecidos. O delegado da Republica dominicana expressou reservas a respeito.

BOGOTÁ, 9 (A.F.P.) — Continuam ativamente os trabalhos dos comitês e grupos de trabalho da CEPAL, sendo discutidos os estudos apresentados à CEPAL e os projetos de resolução das diversas delegações.

Ultimamente tem aumentado o numero de projetos de resolução, apresentados pelos delegados como a melhor maneira de lograr impulso economico nos paises da America Latina. Sem duvida alguma, um dos mais notaveis foi o apresentado no Comitê III (comercio internacional) pelo Uruguai e Chile, sobre a criação de um Comitê Permanente de Comercio.

O projeto, defendido pelo sr. Pedro Daza (Chile) propõe que se constituam em comitê membros da secretaria executiva da CEPAL e representantes do governo, o qual se encarregaria de buscar formulas concretas para a solução dos problemas.

O projeto, defendido pelo sr. Pedro Daza (Chile) propõe que se constituam em comitê membros da secretaria executiva da CEPAL e representantes do governo, o qual se encarregaria de buscar formulas concretas para a solução dos problemas.

O sr. Richard Breithut, representante dos Estados Unidos, formulou reservas ao projeto, ainda que, disse ele, os Estados Unidos estejam interessados na expansão do comercio entre os paises latino-americanos. Existem, acrescentou, questões de carater constitucional e de politica comercial que podem impedir a aplicação pratica do projeto. Qualificou de inquietante a redação especialmente dos pontos relativos às tarifas, funções do Comitê e transportes. Acrescentou que a posição definitiva dos Estados Unidos mal foi anunciada, foi apresentado um projeto definitivo de acordo com as modificações introduzidas pelo grupo de trabalho. Terminou dizendo que os Estados Unidos desejam uma proposta concreta que considere as implicações financeiras do projeto para que o organismo possa apoiá-lo.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES

O sr. Fox, delegado da Inglaterra, aderiu às observações do representante norte-americano.

O sr. Enrique Rivera, Honduras, demonstrou a preocupação pelas despesas que sig[illegible]caria a seu pais a manutenção do representante permanente no Comitê de Comercio. No mesmo sentido falou o sr. Gustavo Guerrero (Nicaragua).

O sr. Roberto Gatica (Mexico) pediu esclarecimentos sobre alguns aspectos importantes, tais como bases de estruturação e fixação das funções concretas. Finalmente, ele perguntou ao representante do GATT: "Qual é a situação juridica do GATT relativamente às Nações Unidas e que modificações foram feitas aos artigos 18 e 24 do Acordo Geral?" O sr. Jean Royer, do GATT, disse que esse organismo atua como entidade especializada das Nações Unidas, com as quais colabora permanentemente, acrescentando que o artigo 24 do Acordo Geral não foi modificado e parte do artigo 18 reformando está em vigor.

O sr. Ovidio Shiopetto (Argentina) expressou o entusiasmo pelo projeto do Chile e Paraguai, se bem que manifeste duvidas a respeito do carater permanente do organismo.

O sr. Julio Lacarte (Uruguai) respondeu às observações dizendo que o Comitê seria integrado por representantes dos governos, conhecedores dos problemas do comercio e os resultados dos seus trabalhos [illegible] governos. Esgotado o debate, formou-se um grupo de trabalho integrado pelo Mexico, Colombia, Argentina, França, Brasil, Nruguai, Chile, Honduras, Cuba e eventualmente os Estados Unidos.

QUESTÃO DOS EXCEDENTES

O Comitê IV consagrou-se à discussão sobre excedentes. O sr. José Malero (Argentina) pediu que fossem realizadas consultas aos governos de nações com excedentes e aos governos de nações afetadas para a saida, ao mercado, desses excedentes, a fim de chegar a soluções, eliminando os perigos de perturbações como quedas de preços.

O sr Julio Lacerda (Uruguai) expressou identica preocupação, observando que os paises de economia agricola devem esperar uma redução crescente de seus ingressos em divisas e, portanto, da capacidade para adiantar os programas de fomento economico devido ao problema dos excedentes.

O representante da FAO, sr. Boerma, disse que o melhor procedimento era focalizar os problemas em consulta internacional sobre os produtos individuais, incluindo a politica de subsidios e preços de sustentação. O Uruguai propôs um projeto de resolução que recomenda aos governos, em determinação de sua politica de produção agricola e colocação de excedentes, que consideram as repercussões dessa politica sobre os outros paises e solicita à FAO que permita o ingresso de novos membros no Subcomitê de Excedentes Agricolas e para instruir seu Comitê de Produtos Essenciais para que estude as formulas destinadas a evitar novas acumulações de produtos agricolas.

O presidente do Comitê designou um grupo de trabalho para estudar a proposta uruguaia: Uruguai, Argentina, Haiti, Estados Unidos, Chile e Mexico.

PROBLEMA DO CAFE'

Terminado o debate sobre excedentes, foi iniciada a discussão sobre o café, anunciando-se que os delegados da Colombia e do Brasil falarão oportunamente. Apresentarão junto com El Salvador um projeto de resolução conjunta a respeito.

Outro projeto de resolução lido foi do Brasil, acerca da conveniencia de continuar a ampliar os estudos conjuntos da CEPAL-FAO sobre agricultura latino-americana, especialmente no que tange à produtividade, capital e mão-de-obra.

Foi aprovada uma resolução do Chile, a qual recomenda que os governos membros iniciem a intensificação de investigações e estudos sobre quantidade e qualidade de inversões em agricultura, o volume dos ingressos provenientes de exploração agropecuaria e possibilidades de aumento da taxa de inversões, e pede à CEPAL que colabore com a FAO para que seja iniciada investigação sobre possibilidades de aumento da taxa de inversão em agricultura latino-americana.

INVERSÕES ESTRANGEIRAS

O Comitê II prosseguiu o debate sobre inversões estrangeiras, no decorrer do qual diversos delegados observaram que seus paises oferecem grandes facilidades. Apesar disso, as inversões de capital estrangeiro são reduzidas.

O Comitê V foi presidido pelo sr. Daniel Bello (Mexico). Prosseguiu a discussão sobre energia e siderurgia latino-americana. O sr. Adol Dorfman, da CEPAL, secretario do Comitê de Energia, pediu a colaboração de delegados para completar os dados relativos aos recursos hidraulicos e ediza respeito da energia atomica que se devia manter uma atitude de otimismo moderado. Sobre siderurgia falaram o sr. Jardel Borges Ferreira (Brasil) e o delegado colombiano, referindo-se à situação dessa industria em seus respectivos paises.

SOFRE CRITICAS O PROJETO QUE ALTERA O IMPOSTO DE CONSUMO

Manifesta-se a classe industrial contra o conceito de contrabando introduzido no referido documento em transito na Camara Federal

O sr. Ruy Calazans de Araujo, recentemente designado para substituir o sr. Mario Toledo de Moraes, na presidencia da Assessoria Juridica da Federação e Centro das Industrias, fez durante a ultima reunião das diretorias da FIESP-CIESP, relato sobre os trabalhos do orgão tecnico que dirige.

Referindo-se a situação enfrentada pela industria nacional de charutos, mencionando varias das nossas tradicionais e renomadas fabricas que já se fecharam ou que estão na iminencia de paralisar suas atividades, em decorrencia de dificuldades surgidas entre as quais se destacam os pesados onus fiscais. Na Bahia, onde quase todas têm seus estabelecimentos manufatureiros, paira a ameaça de uma grande crise de desemprego, motivada pela cessação do trabalho naqueles estabelecimentos manufatureiros.

IMPOSTO DE CONSUMO

Adiantou ser realmente dificil resistir ao impacto de tantas leis e passou a se referir ao projeto de lei n.o 240, que altera a legislação do imposto de consumo, acrescendo de um adicional de 20, 30 e 40 por cento e taxação de varios produtos. No mesmo projeto, medidas de combate ao contrabando são propostas. Sobre estas, o sr. Rui Calazans de Araujo pediu especial atenção do plenario, pois o dispositivo do projeto considera contrabando quaisquer mercadorias introduzidas irregularmente no país, sujeitando a penalidades severas aqueles em poder dos quais sejam apreendidas, sem prejuizo das sanções vigentes. Resultou o orador os inconvenientes que poderão advir do aludido dispositivo, em face da conceituação excessivamente elastica do que seja contrabando por ele permitida. Relatou que o parecer da Assessoria era contrario ao dispositivo, por duas razões: primeiro por haver erro de tecnica em misturar legislação de consumo com legislação aduaneira, segundo por possibilitar, o aludido artigo do projeto, consequencias mais graves.

PROVIDENCIAS ENERGICAS

Falou o sr. Oscar Augusto de Camargo, afirmando que o sindicato que preside há muito vem se batendo contra o contrabando de tecidos de linho, seda, lã e nylon. Entretanto, com a simples entrada no Congresso do projeto de lei, já se verificava uma substancial diminuição do contrabando. Algumas medidas e providencias de combate ao mal, postas em vigor, surtiram, tambem apreciaveis resultados. Assim sendo, em seu entender, com a aplicação dos dispositivos de leis em vigor, e medidas complementares, executadas com energia, o mal poderia ser combatido, sem necessidade de se deixar em mãos da fiscalização um poder de arbitrio tão amplo como o preconizado pelo projeto. Há leis a respeito, que elas sejam aplicadas com rigor. Dessa forma votava em favor da supressão do projeto.

CONTRA OS LEILÕES

Manifestou-se, a seguir, sobre o assunto o sr. Herbert de Arruda Pereira, diretor do Departamento do Interior do CIESP, o qual adiantou estar tambem de acordo com o parecer da Assessoria. Entretanto, aproveitava o ensejo para ponderar que enquanto não se terminasse de vez com o leilão de mercadorias apreendidas como contrabando, o qual não teria termo. O leilão é um dos maiores fatores a favorecer o contrabando.

Em sua opinião, o contrabando somente desapareceria quando se procedesse à incineração das mercadorias apreendidas. Posto o parecer da Assessoria em votação, foi aprovado, com a recomendação de que estudos fossem realizados tendo em vista a sugestão do sr. Herbert de Arruda Pereira.

INCORPORADOR DE CONDOMINIOS

Continuando o sr. Ruy Calazans de Araujo deu conhecimento à Casa dos estudos que estão sendo feitos sobre o projeto de autoria do deputado Fernando Ferrari, preconizando, em tese, a responsabilidade e garantia dos incorporadores de apartamentos vendidos em condominios. Aludido projeto estava sendo estudado. Ressaltou alguns aspectos beneficos da proposição, entre outros o de atuar como garantia das operações de empresas idoneas, prejudicadas em seu trabalho pelas que não o são.

CONSOLIDAÇÃO DOS FERIADOS NACIONAIS

Outro projeto citado pelo presidente da Assessoria, e que tambem está sendo estudado, é o que consolida os feriados nacionais. Esse projeto visa, outrossim, eliminar as duvidas quanto à decretação de feriados pelos Estados, Municipios, feriados religiosos. O projeto, em sua opinião é bom, e com modificações em seu texto, será concluido o estudo.

FAIXAS DE FRONTEIRAS

Continuando, o sr. Ruy Calazans de Araujo se reportou ao projeto que modifica dispositivos de lei em vigor, sobre as faixas de fronteiras. Discorreu sobre a proposição, dizendo que dentro da aludida faixa, que se extende por 150 quilometros, contados da fronteira, há inumeras restrições às atividades do comercio e da industria. Em projeto anterior, a costa maritima era considerada fronteira. O atual projeto já foi bastante melhorado, excluindo a orla atlantica. E, finalizando, se referiu ao Estatuto da Propriedade Industrial, do qual foi relator o sr. Oscar Barreto Filho, trabalho elaborado pela Assessoria e examinado pelos diretores prof. Gama e Silva e Egon Felix Gottschalk, e já concluido e impresso, trabalho esse que taxou de verdadeiramente valioso.

INJUSTIÇA A SÃO PAULO

O orador seguinte foi o sr. José Luiz Gonçalves da Silva o qual leu e comentou trechos de um artigo publicado na revista "Publicidade e Negocios", no qual o autor procura ridicularizar São Paulo, seu povo, seu governo e suas classes produtoras. Depois de rebater as injurias feitas a nosso Estado e à sua gente, o sr. José Luiz Gonçalves da Silva manifestou a sua estranheza ante o fato, ao seu ver incompreensivel, de uma revista como a mencionada que mantem negocios com tantas empresas e pessoas de São Paulo, acolher em suas paginas artigo tão injurioso a este Estado, aos que aqui trabalham, seu governantes e seu povo.

INSTITUIÇÃO DAS AÇÕES NOMINATIVAS

NO CAMPO TRIBUTARIO DEVE-SE RESOLVER A EVASÃO DE RENDAS

O prof. Luiz Freitas Bueno manifesta-se contrariamente ao projeto que pretende a extinção da ação ao portador

A reportagem do CORREIO PAULISTANO procurou o prof. Luiz Freitas Bueno, professor da cadeira de Estatistica Geral e Economica da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, a fim de ouvi-lo a respeito da conveniencia ou não da extinção da ação ao portador.

Inicialmente diz o prof. Luiz Freitas Bueno:

— "O deputado Carlos Lacerda apresentou um projeto à Camara Federal, tendo em vista transformar em nominativas as ações ao portador. Para defender o seu projeto apresenta, entre outras, as seguintes vantagens das ações nominativas: — 1.a) possibilidade de conhecer os verdadeiros donos das empresas que operam no pais; 2.a) Evitar-se-ia a fuga do capital das empresas nas quais atualmente é proibida a utilização de ações ao portador; 3.a) possibilidade de maior fiscalização sobre os Bancos, empresas de mineração e de eletricidade; 4.a) possibilidade de melhor fiscalizar as evasões de impostos decorrentes do uso de ação ao portador; 5.a) permitir o conhecimento da origem da propriedade das empresas privadas." **FRAQUEZA DE ARGUMENTAÇÃO**

E continuando:

— "Para analisar o merito do projeto basta assinalar a fraqueza dos principais argumentos que pretendem justifica-lo. Assim temos: — a) o fato das ações ao portador serem transformaveis, em absoluto permite uma completa identificação dos "verdadeiros proprietarios" das empresas, pois os "testas de ferro" burlarão inteiramente este proposito; b) a questão da melhor fiscalização das empresas que operam no pais é um problema de fiscalizações. Para uma melhor fiscação e para resolvê-lo não cremos ser necessario atingir ao extremo preconizado pelo deputado Carlos Lacerda. Basta reaparelhar e melhor orientar os serviços a que estão afetas tais fiscalização não vemos necessidade de alterar tão profundamente a estrutura de nosso mercado de investimentos; c) quanto ao fato do capital fugir das empresas onde não existem ações ao portador, não cremos que o motivo da fuga seja a exigencia da ação nominativa.

Realmente, o capital procura três condições: — 1.o) garantia; 2.o) rentabilidade; 3.o) liquidez. Estas condições devem ser analisadas conjuntamente. Se analisarmos os negocios do mercado de valores veremos claramente a

5.º de uma série de reportagens

movimentação do capital, para aplicações que satisfazem simultaneamente às três condições estipuladas acima. Cada capitalista procura distribuir seu capital em varios empreendimentos, de forma a satisfazer àquelas três condições.

EVASÃO

Prosseguindo diz o nosso entrevistado:

— "d) Finalmente, o problema da evasão dos impostos de transmissão e de rendas, etc., deve ser resolvido dentro do campo tributario. Para se resolver um problema num campo especifico não devemos tomar soluções que venham prejudicar por completo o funcionamento dos mecanismos de outros campos.

De um modo geral achamos que o projeto em apreço não vem resolver problema algum da economia e da fiança nacional. Pelo contrario, virá prejudicar tremendamente o incipiente mercado de valores.

Julgamos que seria muito mais proveitoso para o pais se o ilustre deputado dedicasse a sua atenção a um problema mais geral, no qual o presente pode estar enquadrado. E' o problema da Reforma Bancaria, no qual o Conselho Monetario — orgão disciplinador da Politica dos Valores Mobiliarios — estaria envolvido". Conclui. A.F.M.

As Ligas de Ferro no Intercambio Estados Unidos-America Latina

PAUL ARTHUR BORDEAUX
(Do "Correio Paulistano")

I

Constitui um dos itens principais do temario da Conferencia de Bogotá, organizada pela Comissão Economica para a America Latina, a questão do comercio interamericano. Embora seja indiscutivel a necessidade do fomento do intercambio atualmente ainda pouco desenvolvido entre os paises latino-americanos, o comercio Estados Unidos-America Latina tem importancia primordial no presente e no futuro proximo. Em alguns artigos anteriores já assinalamos o significado dos paises latino-americanos nos fornecimentos de petroleo e de minerio de ferro para os Estados Unidos. A formidavel industria siderurgica dos Estados Unidos precisa porém de outras materias primas metalicas tambem, não somente de minério de ferro. Por isso, além do ferro, é preciso examinar a situação da auto-sufiencia dos Estados Unidos tambem em ligas de ferro, indispensaveis para a fabricação de ferro gusa e principalmente de aço.

Neste campo a situação dos Estados Unidos não é favoravel.

Examinemos primeiro a questão do manganês, a liga de ferro mais importante. Essa materia prima tem o maior significado não somente sob o ponto de vista da industria siderurgica americana, mas tambem sob o aspecto das possibilidades de exportação da America Latina e especialmente do Brasil.

A produção de minerio de manganês nos Estados Unidos é relativamente pequena, ... 70/75.000 toneladas (teor metalico) por ano, isto é 2 % apenas da produção total mundial. Essa produção representa só 7 % do consumo da industria siderurgica. Por isso, os Estados Unidos devem importar grandes quantidades de minerio de manganês. Além das necessidades correntes, os Estados Unidos estão constituindo reservas estrategicas e por conseguinte o volume das importações é consideravelmente superior ao do consumo, montando cerca de 1,5 milhões de toneladas por ano. Esse volume representa cerca da metade das importações mundiais. Os principais fornecedores de manganês para os Estados Unidos são a India, a Costa do Ouro, a União Sul-Africana, Cuba e o Brasil.

Antes de tratar do comercio de manganês, vejamos a situação da produção mundial. A produção tem flutuações consideraveis, por isso tomamos medias anuais. A União Sovietica tem a maior produção representando 43/45 % do total mundial que monta a cerca de 3,5 milhões de toneladas. Os outros grandes produtores são India com 20 % do total, a Costa do Ouro, com 11 %, a União Sul-Africana, com 8 %, o Marrocos Francês com 4 %, o Brasil, com 3 % e Cuba com 3 %.

A produção de manganês no Brasil é assim consideravel, mas não mostra progresso satisfatorio, ao que mostram os dados seguintes:

PRODUÇÃO DE MINERIO DE MANGANÊS NO BRASIL
(Teor metalico em 1.000 toneladas)

ANO	1.000 tonel.
1936	56
1938	147
1940	150
1941	217
1943	123
1945	119
1948	79
1949	102
1950	86
1951	90
1952	110
1953	73

A produção dos ultimos anos é assim consideravelmente inferior ao nivel dos anos ..... 1938-1945. E' notavel a grande produção em 1941, quando o volume de 217.000 toneladas representou cerca de 10 % do total mundial. Por causa dessa diminuição da produção, o Brasil fornece só 5 % das exportações mundiais e o manganês não ocupa aquele lugar no intercambio Brasil-Estados Unidos, que a capacidade produtiva das jazidas brasileiras poderia permitir.

(A continuar).

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL				
Ontem	Cr$	67,00	Cr$	69,00
Anterior	Cr$	67,00	Cr$	69,00
OUTROS BANCOS				
Ontem	Cr$	68,30	Cr$	71,30
Anterior	Cr$	69,00	Cr$	71,00

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

QUEIXA FORMULADA CONTRA O DIRETOR-PRESIDENTE DO I. A. A.

PARECER FAVORAVEL DO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

RIO, 9 (Sucursal) — Alguns acionistas da Companhia Usinas Nacionais, invocando o art. 141 da Constituição, que assegura a qualquer um o direito de representação contra abusos de autoridade, dirigiram-se ao presidente da Republica solicitando providencias contra a situação atual do diretor-presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, que vem acumulando aquelas funções com a de presidente da C.U.N., cujo maior acionista é o mesmo Instituto. Entendem os reclamantes que a aludida acumulação de "cargos" e "vantagens" contraria o atual Estatuto dos Funcionarios Civis da União, que proibe aos servidores publicos e autarquicos o exercicio de cargos de diretoria em empresa industrial ou comercial.

Ouvido o interessado, este em longa exposição procurou justificar a sua posição juridica e moral, afirmando serem insubsistentes as alegações formuladas "de completa ausencia de conteudo moral, de legitimo interesse e até de sinceridade do memorial, pois, entre os quatro denunciantes, três são elementos realmente estranhos à vida e às atividades da Companhia Usinas Nacionais, enquanto que o quarto, ao mesmo tempo em que ocupava o cargo de diretor do Departamento Imobiliario da Empresa, funcionava como corretor, realizando vendas de açucar à propria Companhia", percebendo em 1954-55 mais de um milhão de cruzeiros.

Vem agora o consultor geral da Republica, em longa e fundamentada exposição de motivos ao chefe do governo, que a aprovou resolver o assunto. Após citar jurisconsultos nacionais e estrangeiros, tratando do preceito legal que impediria ou não aquelas acumulações, conclui o sr. Temistocles Brandão Cavalcanti:

"O que se nota, entretanto, apesar da natureza dubia dessas empresas, é aquilo que Pierre Marie Delessalle chama de "clima de direito publico". Mas não basta esse clima para determinar a proibição, que é de direito estrito e, portanto, só pode abranger os casos especificados.

Ora, não se verifica a acumulação vedada por Lei, que só atinge, salvo as exceções legais, os cargos publicos. E' preciso não confundir, entretanto, e o faço com ressalva doutrinaria, essa situação em face da acumulação com a existencia de outras responsabilidades, inclusive penais, que envolvem os administradores dos serviços descentralizados, autarquicos ou de economia mista".

"Sendo, assim — diz o Consultor Geral — devo concluir que o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool não está proibido pela lei de acumular com o cargo de presidente da Cia. Usinas Nacionais, porque, o caso em apreço não incide na regulamentação do preceito legal, nem mesmo no rigor do Decreto n.o 35.956 de 1954".

CONCRETIZA A INDUSTRIA NEGOCIOS COM A BOLIVIA

Sob a presidencia do sr. Antonio Devisate, reuniram-se as diretorias da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo. Depois de despachado o expediente, usou da palavra o primeiro orador inscrito, sr. Silvio Brand Corrêa, diretor do Departamento do Comercio Exterior das entidades. Declarou o orador que, durante sua recente estada na capital do país mantivera entrevista com o ministro Barbosa e Silva, chefe do Departamento de Economia do Itamarti, durante a qual, tivera oportunidade de combinar varias medidas tendentes a promover o maior entrosamento possivel entre os diversos orgãos do Ministerio das Relações Exteriores e a industria, sempre que se tratasse da elaboração de acordos comerciais de nosso país com outros. Adiantou que durante a entrevista tivera ensejo de expôr algumas dificuldades verificadas, principalmente, quando do preparo do acordo comercial com a Argentina. Na mesma ocasião foi abordada situação alusiva às exportações de relogios nacionais para a Argentina. Adiantou o sr. Silvio Brand Corrêa que no vizinho país existem pedidos no valor de aproximadamente dois milhões de dolares para os relogios brasileiros, os quais pendem de inclusão no acordo.

EXPORTAÇÕES PARA A BOLIVIA

Prosseguindo em seu relato informou que abordara, tambem, a questão referente à necessidade urgente de medidas que permitam a existencia de trafego mutuo entre as estradas de ferro Sorocabana, Noroeste e Brasil-Bolivia, como fator imprescindivel de facilitação das nossas exportações para a Bolivia.

NEGOCIOS DE VULTO

Uma noticia que provocou grande interesse por parte das diretorias reunidas foi a seguir feita pelo sr. Silvio Brand Correa e referente aos primeiros negocios de vulto concretizados pelo representante credenciado do Departmaento do Comercio Exterior. Adiantou o sr. Silvio Brand Correa, que o aludido representante partira de São Paulo recentemente, com grande numero de catalogos, listas de preços e mostruarios de produtos da industria paulista. Chegando à Bolivia, imediatamente entrou em atividade, organizando, com o mostuario uma pequena exposição e entabolando negocios. De acordo com informações que acabava de receber algumas operações iniciais de vulto haviam sido concretizadas.

COM A AFRICA DO SUL

Reportou-se, depois, a conversações mantidas com o consul da Africa do Sul, das quais resultaram saber que esse país continua a oferecer amplas possibilidades para aquisição de manufaturas nacionais. Não só texteis, mas uma série enorme de outros artigos. O Departamento de Comercio Exterior está diligenciando no sentido de ver se incentiva os negocios com esse país, com o qual em passado recente, operações já foram realizadas.

SECÇÃO COMERCIAL

CEREAIS

S. PAULO, 9 (Bolsa de Mercadorias).

MERCADORIAS	PREÇOS Anterior Comp.	Anterior Vend.	Hoje Comp.	Hoje Vend.
ARROZ (60 quilos)				
Amarelão, extra	770,00	780,00	770,00	780,00
Especial	730,00	750,00	730,00	750,00
Superior	680,00	700,00	680,00	700,00
Agulha, extra	Nominal		Nominal	
3/4 arroz	380,00	420,00	340,00	400,00
1/2 arroz	220,00	240,00	220,00	240,00
Quirera	Nominal		Nominal	
ALFAFA (1 quilo)				
Superior, 3 fios	3,90	4,00	3,70	3,80
Idem: fios	3,80	3,90	3,60	3,70
AMENDOIM (36 quilos)				
Especial	125,00	130,00	125,00	130,00
Superior	115,00	120,00	115,00	120,00
Bom	105,00	110,00	105,00	110,00
BATATA (60 quilos)				
Amarela, especial	300,00	310,00	300,00	310,00
Idem, de 1.a	250,00	260,00	250,00	260,00
Idem, de 2.a	180,00	190,00	180,00	190,00
Idem, de 3.a	110,00	120,00	110,00	120,00
CEBOLA (45 quilos)				
Estado, de 1.a (Pera)	Nominal		Nominal	
Rio Grande, Sul (Pera)	Nominal		Nominal	
Idem, 2.a	Nominal		Nominal	
SAR. MANDIOCA (60 quilos)				
Branca, R. G. do Sul	140,00	150,00	140,00	150,00
Idem, do Estado	Nominal		Nominal	
Torrada, do Estado	170,00	180,00	170,00	180,00
Idem, do R. G. do Sul	170,00	180,00	170,00	180,00
FEIJÃO (60 quilos)				
Bico de ouro	580,00	590,00	580,00	590,00
Chumbinho	590,00	600,00	580,00	600,00
Chumbão	580,00	600,00	580,00	600,00
Jalo	680,00	700,00	680,00	700,00
Mulatinho, sup.	580,00	500,00	580,00	590,00
Opaco, superior	Nominal		Nominal	
Roxinho	Nominal		700,00	720,00
Roxão, mineiro extra	Nominal		Nominal	
Roxo, Parana	Nominal		Nominal	
MAMONA (1 quilo)				
Ensacada (Sacaria usada)	5,40	5,50	5,40	5,50
MILHO (60 quilos)				
Amarelinho	255,00	260,00	260,00	262,00
Amarelo	255,00	260,00	260,00	262,00
Amarelão	255,00	260,00	260,00	262,00

Negocios realizados em volumes, por intermedio dos corretores oficiais da B.C. de São Paulo

Arroz	2.415
Feijão	1.902
Milho	4.285
Diversos	200
Total	8.802

Mercadorias não disponiveis: Arroz Amarelão (Fob. Est. Minas) — 750,00; Arroz Amarelão (Fob São Paulo), 650-660,00; Arroz Blue Rose (Cif - Santos) 530,00; Feijão Chumbinho (Fob. Est. Parana), 550,00; Feijão Roxo, Mineiro (Fob. Ets. Minas), ... 670,00.

CAFE'

SANTOS, 9.

DISPONIVEL — Reiniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos — Cr$ 419,50, para o Estilo Santos; Cr$ 394,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 360,00, para o tipo 4, sem discrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregões, sem registrar negocios. Para o Contrato "D" funcionou estavel em ambos os pregões, registrando 1.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S", abriu com alta de 35 a 40 pontos e fechou com alta de 5 a 6 e baixa de 11 pontos, registrando 51.250 sacas de negocios. O Contrato "M" abriu com alta de 50 a 90 ponto se fechou com alta de 10 a 100 e baixa parcial de 20 pontos, registrando 3.250 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: entraram 41.285 sacas, foram embarcadas 39.846 e despachadas 75.516 sacas. Ficaram em estoque: 2.213.979 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 27.323 sacas, somando desde 1.o do mês: 140.787 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações.

Periodos:	Fech. hoje Comp	Vend.
Setembro	465,00	470,00
Outubro-dezembro	460,00	465,00
Janeiro-junho 1956	465,00	465,00
Julho-dezembro 1956	470,00	470,00
Julho-dezembro 1956	470,00	470,00
Periodos:	**Fech. ant.** Comp	Vend
Setembro	465,00	470,00
Outubro-dezembro	460,00	465,00
Janeiro-junho 1956	465,00	470,00
Julho-dezembro 1956	470,00	470,00

MERCADO DO CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 9.

CONTRATO "B"

	Hoje	Anter.
Janeiro	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	379,90	379,90
Dezembro	379,80	379,80
Vendas	—	—
Mercado	—	—

CONTRATO "C"

	Hoje	Anter.
Janeiro	462,00	462,00
Março	465,00	465,00
Maio	464,90	464,90
Julho	470,00	470,00
Setembro	463,40	463,40
Dezembro	459,00	459,00
Vendas	—	—
Mercado	—	Calmo

CONTRATO "C"

	Hoje	Anter.
Janeiro	460,90	460,90
Março	463,90	463,90
Maio	464,00	463,90
Julho	470,00	470,00
Setembro	459,00	457,00
Dezembro	459,50	459,00
Vendas	—	250
Mercado	—	Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	419,50	
Tipo 4 Duro	394,50	
Tipo 5 s Desc.	360,00	

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO SANTOS, 9.

Passagens:

Dia 9	—
No mesc até o dia 9	60.188
Desde 1.o de julho	977.938
Entradas:	
Dia 9	41.285
No mês até o dia 9	215.242
Desde 1.o de julho	1.396.829
Média, 9	35.873
Embarques:	
Dia 9	39.846
No mês até o dia 9	156.784
Desde 1.o de julho	1.263.665
Despachos:	
Dia 9	75.516
No mês até o dia 9	199.256
Desde 1.o de julho	1.308.206
Existencia:	
Dia 9	2.213.979

RIO, 9 (Sucursal) — O mercado de café disponivel funcionou, hoje, sustentado, e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado a base anterior de Cr$ 272,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. Cotações por 10 quilos: — Tipo 2, Cr$ 332,00, tipo 3, Cr$ 320,00, tipo 4, Cr$ 308,00, tipo 5, Cr$ 296,00, tipo 6, Cr$ 284,00, tipo 7, Cr$ 272,00 e tipo 8, Cr$ 260,00. Pauta: — E. de Minas: — Café comum Cr$ 27,20, idem fino Cr$ 42,00. E. do Rio: — Café comum Cr$ 30,00. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 22.438. Embarques 34.830. Existencia 798.880. Café despachado para embarques: 126.913 sacas.

RIO, 9 (Sucursal) — O mercado de café a termo funcionou, hoje, na abertura do contrato "A" firme e durante os pregões venderam-se 500 sacas.

Cotações por 10 quilos

VENDEDOR — Setembro, s vend.; outubro, s vend.; novembro, 315,00; dezembro, 320,00; janeiro 1956, s vend.; fevereiro .. 1956, s vend.

COMPRADOR — Setembro, .. 292,00; outubro, 302,00; novembro 308,00; dezembro, 313,00; janeiro 1956 316,00; fevereiro .. 1956, 321,00.

MERCADO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 9 (Pancontel)

(Contrato "S")

Abertura: 10.30 horas

Setembro, 58.20 neg.; — dezembro 50 75-80 neg.; — março 46.00 neg.; — maio "B" (novo) 44.00 neg.; — julho "B" (novo) 42.60 neg.; — setembro "B" (novo) 41.25-30 neg.

Vendas — 5.750.

Mercado — Firme.

Desde o fechamento anterior — Alta de 35 a 40 pontos.

Contrato "B" (novo) — Vendas — 2.000; — Mercado — Firme; — Alta de 30 a 48 pontos.

Fechamento — 15 horas

Setembro 57.90 nom.; — dezembro, 50.29-30 neg.; — março, 45.65 nom.; — maio "B" (novo) 43.65 nom.; — julho "B" (novo) 42.10 neg.; — setembro "B" (novo, 40.80 nom.

Vendas — 51.250.

Mercado — Ap. Estavel.

Desde o fechamento anterior — Alta de 5 a 6 e baixa de 11 pontos.

Contrato "B" (novo — Baixa de 11 ponto.

Vendas — 27. 750.

Mercado — Ap. Estavel. — Baixa de 2 a 5 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 9:

Hoje — Tipo "Rio" n.o 4 — Nihil; — Tipo "Rio" n.o 7 43.25 nom.; — tipo "Santos" n.o 2 n. cotado; — tipo "Santos" n.o 4 — n. cotado; — Tipo "Santos" n.o 2 (extr. mole) — n. cotado; — Tipo "Santos" n.o 4 (ext. mole) n. cotado; — "Milds" — nihil.

Anterior — Tipo "Rio" n.o 4 — Nihil; — tipo "Rio" n.o 7 — 43.50 nom.; — tipo "Santos" n. 2 — n. cotado; — tipo "Santos" n. 4 — n. cotado; — tipo "Santos" n. 2 (ext. mole) — 62.00 nom.; — tipo "Santos" n.o 4 (ext. mole) — 61.00 nom.; — "Milds" — nihil.

CAMBIO

S. PAULO, 9.

(Oficial)

	Comp.	Vend.
Libra a/v.	51,40.30	52.69.60
Dolar a/v.	18,36	18,82
Coroa din.	2,63,40	2,74.99
C. sueca	3,55 13	3,64 02
C. tcheca	0,36.72	0,37.64
Escudo	0,63.28	0,66.07
Fr. francês	0,05.25	0,05.38
Fco. suiço	4.28.34	4.42.68
Florim	4.86.47	4.98.66
Peso arg.	35.61	1.35.20
Peso urug.	5.20.11	5.40.02

— Curso oficial de cambio, fornecidos pela Bolsa Oficial de Va-

OFICIAL

Inglaterra	52,6060
Est. Unidos	18.8200
Alemanha	4.5131
Suiça	4,4268
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Portugal	0.6607
Belgica	0.3799
França	0,0538

LIVRE

Inglaterra	197.8402
Estados Unidos	70.5950
Uruguai	19.0000
Alemanha	16.7600
Suiça	16.6141
Suecia	12.5000
Portugal	2.4871
Espanha	1.7843
Belgica	1.3800
França	0.2100

SANTOS

(Curso Oficial)

Inglaterra	52.69.60
França	0.05.38
Portugal	0.66.07
Suiça	4.42.69
Suecia	3.64.02
Estados Unidos	18.82.00
Uruguai	5.26.07
Argentina	1.35.20
Belgica	0.37.99
Dinamarca	2.74.99
Holanda	4.98.24
Alemanha	4.51.31
Juro 1.000/1.000 grama	20.81.76

"LIVRE"

Suica	16.60
Estados Unidos	71.30

CAMBIO LIVRE

RIO, 9 (Sucursal) — O mercado de cambio livre abriu hoje, firme, com os Bancos particulares vendendo o dolar de Cr$ 70.30 até 79,50 e comprando de Cr$ 68.30 até Cr$ 68,50. A libra regulou para venda a Cr$ 194,00 e para compra a Cr$ 188,00.

CAMBIO OFICIAL

RIO, 9 (Sucursal) — O mercado de cambio oficial funcionou, hoje, estavel, com o Banco do Brasil vendendo o peso-uruguaio a Cr$ 5,2607 e o florim a Cr$ 14,9884 e comprando a Cr$ .... 5,0683 e a Cr$ 4,8665 respectivamente. As demais taxas permaneceram inalteradas.

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

O termo fechou em baixa de 50 centavos em outubro; 12 centavos em dezembro e maio; 25 centavos em março e 20 centavos em julho. Disponivel fechou calmo, cujos preços ficara inalterados. Em Nova York, o termo fechou com baixa de 1 a 9 pontos. Liverpool fechou com baixa de 6 a 10 pontos.

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura — 2, maio, 34,50 — 2 contratos. 2.a intermediaria — 5, maio, 34,50. Reports — 16, out. 33,20; 16 dez., 32,50 — 37 contratos. Fechamento — 1 dez. 3510; 1 maio, 34,30 — 2 contratos.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S A.

Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 9-9 — 5.780.000 quilos.

DISPONIVEL

Tipos	Atual Kg.	15 Ks.
2	Nominal	
3	Nominal	
3/4	35,00	525,00
4	34,47	517,00
4/5	34,13	512,00
5	32,00	492,00
5/6	31,13	467,00
6	28,40	426,00
6/7	26,53	398,00
7	25,47	382,00
8	23,93	359,00
9	23,53	353,00

Mercado — Estavel. Preços inalterados.

ALGODÃO DO NORTE

NORTE - Tipo 304, em partes iguais.

FIBRAS

m/h	Atual Kg.	15 ks.
26/28	36,00	540,00
28/30	36,33	545,00
30/32	36,67	550,00
32/34	38,00	570,00
34/36	39,33	590,00
34/36 (R.C.6.)	40.33	605,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Estoque anterior

Mercadorias	quilos
Algodão pluma (cap.)	94.322.203
Idem (interior)	635.660
Linter	3.273.155
Estoque atual	
Alg. pluma (capital)	94.486.634
Idem (interior)	635.660
Linter	3.453.115

ALGODÃO

RIO, 9 (Sucursal) — O mercado de algodão em rama funcionou, hoje, calmo e com as cotações inalteradas. Entradas nada. Saidas 200. Existencia 18.136 fardos. Cotações por 10 quilos: Fibra longa — Seridó tipo 3 — Cr$ 420,00 a 430,00; tipo 4 — Cr$ 410,00 a 420,00. Fibra media — Sertões tipo 3, Cr$ 400,00 a 410,0, tipo 5, nominal. Ceará tipo 3 — Cr$ 39,00 a 340,00; tipo 5 — nominal. Fibra curta: Mtatas tipo 3 — Cr$ 360,00 a 365,00; tipo 4 — Cr$ 330,00 a 335,00. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5 — Cr$ 360,00 a 365,00.

PERNAMBUCO

RECIFE, 9 (Panameuro).

Hoje — Precos de matas, tipo "5" — compradores, 520,00; sertões tipo "5" 550,00; Entradas — desde ontem, em scs de 80 ks. 1.008, desde 1.o de setembro p. passado, 1.902. Exportação: nada. Existencia: 6.440 Consumo, 200. Mercado, estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 9 (Pancomtel).

Abertura — 10,30 horas.

Outubro, 33.56; dezembro, ... 33.52/53; março, 33.22; maio, .. 33.24; julho, 32.68/69; outubro (novo), 32,35; dezembro (novo), .. 2.27 comp.

Mercado — Irregular.

Desde o fechamento anterior: Alta e baixa de 1 a 3 pontos.

Fechamento — 15,30 horas.

Outubro, 33.52/54; dezembro, 33.48/50; março, 33.22; maio, .. 33.22; julho, 32.62; outubro (novo), 32.31; dezembro (novo), .. 32.23 nom.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 1 a 9 pontos.

Amer. Spot Middling Uplands: 34.25 — Inalterado.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 9.

(Dependendo da qualidade).

Residuos — 1/2 algodão — Algodão baixo — Algodão bom

TECELAGEM

Titulos	Hoje
2	37,00
4	39,00
6	43,00
8	46,00
10	48,00
12	50,00
14	54,00
16	56,00
20	58,00
24	64,00
30	67,00

MALHARIA

12	54,00
16	58,00
20	60,00
24	66,00
30	70,00

Penteados cru.

ALGODÃO SERIDO'

20	95,00
24	97,00
28	100,00
30	104,00
32	107,00
36	114,00
40	120,00
50	130,00
60	143,00
70	160,00
80	180,00
90	212,00
100	255,00

(Escritorio Firmiano Pinto F.).

OUTROS MERCADOS

AÇUCAR

RIO 9 (Sucursal) — O mercado de açucar trabalhou ainda hoje, firme e com os preços inalterados. Entradas 11.068 sacos do Estado do Rio. Saidas 8.679. Existencia 34.972 sacas. Cotações por 60 quilos: — Branco-cristal 372,00; cristal-amarelo 352,00 e mascavinho 300,00.

PERNAMBUCO

RECIFE, 9 (Panameuro)

Preços de Usina de primeira, — —; Cristais, 380,00;.

Entradas — desde ontem, em scs. de 60 kls., 8.324; Desde 1.o de setembro p. psdo, 29.281.

Exportação: 5.000.

Existencia: 27.536.

Consumo: 2.000.

Mercado: Estavel.

NOVA YORK, 9 (Pancontel).

Fechamento — Cont. n.o 4

Hoje — Outubro, 3.2. comp.: Março, 3.23 neg.; Maio, 3.23 neg.; Julho, 3.22 nom.; Setembro, 3.23 nom.

Vendas: 3 Lotes.

Mercado: Estavel.

NAVIOS ESPERADOS

(EM 10)

SANTOS, 31.

Com prioridades	Nacional	Esp.	Proced.
"Andes"	inglês	12-9 —	Sul
"Provence"	francês	12-9 —	Sul
"Vera Cruz"	Português	13-9 —	Norte
"Brazil"	americano	14-9 —	Sul
"Cordoba"	argentino	14-9 —	Norte
"Giulio Cezare"	italiano	15-9 —	Norte
Para descarregar			
"Tatsutama Maru"	japonês	2-8 —	Varios generos
"Loide São Domingos"	brasileiro	16-8 —	Idem
"Peter Jebsen"	norueguês	17-8 —	Idem
"Del Monte"	americano	30-8 —	Idem
"Algol"	panamenho	2-9 —	Oleo cru
"Cometa"	norueguês	7-9 —	Varios generos
"Bonita"	norueguês	7-9 —	Idem
"Mormacdawn"	americano	8-9 —	Idem
"Mormacgulf"	americano	9-9 —	Idem
"Anglo Maersk"	dinamarquês	9-9 —	Oleo cru
"Nyland"	sueco	9-9 —	Varios generos
"Charlotte Maersk"	dinamarquês	10-9 —	Oleo cru
"Valencia"	sueco	10-9 —	Varios generos
"Arabia"	finlandês	10-9 —	Idem
"Goya"	norueguês	11-9 —	Idem
"P & Seafarer"	americano	12-9 —	Idem
"Dijon"	francês	12-9 —	Idem
"Loide Colombia"	brasileiro	12-9 —	(Varios gnrs. (Superfosfato
"Itajai"	sueco	13-9 —	Varios generos
"Rio Parana"	argentino	13-9 —	Idem
"Loide Argentina"	brasileiro	13-9 —	Idem
"Amazonas"	sueco	14-9 —	Idem
"Amstelland"	holandês	14-9 —	Idem
"Mormaclark"	americano	14-9 —	Idem
"St. Essylt"	inglês	14-9 —	Idem
"America Maru"	japonês	15-9 —	Idem
"Cap. Vilano"	alemão	15-9 —	Frutas
"Mormachawk"	americano	15-9 —	Varios generos
"Wilhelmina"	sueco	15-9 —	Idem
"Burg Sparrenberg"	alemão	15-9 —	Idem
"Santa Rita"	alemão	16-9 —	Idem
"Mormacreed"	americano	19-9 —	Idem
"Albiréo"	holandês	21-9 —	Idem
"Mormacfir"	americano	22-9 —	Idem
Para receber			
"Venezuela"	sueco	9-9 —	Varios cafe
"Salland"	holandês	10-9 —	Idem
"Tjipanas"	holandês	12-9 —	Idem
"Mormacwren"	americano	13-9 —	Idem
"Alain L.D."	francês	14-9 —	Idem
"Santa Ursula"	alemão	14-9 —	Idem
"Altair"	holandês"	21-9 —	Idem

NAVIOS AO LARGO

(EM 10)

Ordem Navios	data ent.	Especie
Cabotagem		
1 — Sergipe	3-9	Sem pedido
Longo curso		
1 — Rio Aguel	6-9	Trigo a granel
2 — El Oriental	7-9	Idem
3 — Loide Brazil	9-9	Idem

Mensagem

da Associação Paulista de Imprensa aos Lidadores da Imprensa, do Rádio, da Televisão

EXCELSIOR! Excelsior é a mensagem, numa só palavra, que a API dirige, no dia memorável da Imprensa, aos bravos lidadores do Jornalismo, do Rádio e da Televisão nacionais, reconhecendo lhes o mérito inegável pelo muito que batalharam, pelo muito que venceram no campo agitado das reivindicações coletivas que assinalaram as conquistas do nosso progresso político e social.

Excelsior foi a bandeira desfraldada nas lutas jornalísticas que conduziram a opinião pública na preparação dos movimentos liberais e marcantes dos surtos da nossa evolução política. Assim o fizeram, na semeadura dos anseios da Independência, os José Bonifácio e os Evaristo da Veiga; assim o fizeram no advento republicano, os Lopes Trovão, os Quintino Bocaiuva e os Ruy Barbosa.

Dentro dêsse mesmo espírito de alta brasilidade, foi o jornalismo pátrio a ampla arena de idéias e de pensamentos onde os grandes homens do Brasil terçaram armas, conquistaram presgtígio e se apresentaram para as elevadas missões políticas para que foram chamados.

Por isso foi o jornalismo a escola dos nossos principais líderes. Por isso foi a Imprensa a reveladora do talento e da capacidade da maioria dos homens notáveis do Brasil. Dessa escola sairam os Rio Branco e os Joaquim Nabuco e tantos outros nomes ilustres que engrandeceram os fastos de nossa história com a dedicação insuperável do seu alevantado patriotismo.

À luz dêsse mesmo clarão de nobres ideais altruistas, assinalou, sempre, a Imprensa brasileira as realizações da sua cruzada educacional, inspirando sentimentos de dignidade e civismo, sugerindo práticas de devotamente público ou fustigando, duramente, os erros e os crimes de lesa-pátria com que os trânsfugas do dever e do espírito de justiça social buscaram, não raro, acobertar os interêsses pessoais e subalternos com prejuizos na vida coletiva do povo e com menosprezo dos preceitos de honorabilidade que haveriam de nortear sempre a conduta dos homens de vida pública.

Excelsior é o lema que, na sua mensagem de confraternização, a API levanta para novas inspirações aos lidadores do Jornal, do Rádio e da Televisão afim de que, unidos dentro do mesmo ideal de engrandecimento de São Paulo e do Brasil, redobrem-se-os esforços, numa cruzada ainda mais intensa, pelo aprimoramento econômico, moral e cívico da gente brasileira. Excelsior!

São Paulo, 10 de Setembro de 1955

TITULOS

S. PAULO, 9 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos hoje: 68.274 titulos, no valor total em Cr$ 30.355.829,60.

Boletim das Medias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Concessão Boletim n.o 165-9. APOLICES: IV Centenario, 5%, Cr$ 350,00; Ferroviarias, 7%, Cr$ 566,80; Ferroviarias, 7%, Cr$ 640,00; Uniformizadas, 6%, Cr$ 815,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	PREÇOS Ant	Ult. Of Comp
	FEDERAIS					
	Obrigacões					
143	Guerra, port.	5.000	6	4.330,00	—,—	—,—
200	Guerra, port.	5.000	6	4.340,00	4.237,95	—,—
24	Guerra, port.	5.000	6	4.350,00	—,—	—,—
65	Guerra, port.	1.000	6	860,00	—,—	—,—
100	Guerra, port.	1.000	6	862,00	349,30	—,—
400	Guerra, port.	1.000	6	865,00	—,—	—,—
8	Guerra, port.	500	6	415,00	415,00	—,—
4	Guerra, port.	200	6	162,00	161,33	—,—
1	Guerra, port.	100	6	81,00	80,25	—,—
38	Reaj. Econom. port.	1.000	5	810,00	850,00	—,—
	ESTADUAIS					
	Apolices:					
	— Café, port.	1.000	6	—,—	612,00	610,00
	— 1922, port.	1.000	7	—,—	750,00	720,00
	— 1927, port.	1.000	7	—,—	670,00	720,00
	— Vicinais Eletrom.	500	7	—,—	—,—	365,00
	— Vicinais (M. Agudo)	500	7	—,—	—,—	355,00
	— Prof. da Lepra	1.000	7	—,—	770,00	720,00
16	IV Cent., port.	500	5	350,00	340,00	—,—
	— 3.a a 6.a e 15.a ser.	1.000	6	—,—	—,—	610,00
	— 8.a, 9.a, 11.a a 15.a s	1.000	6	—,—	—,—	590,00
	— 14.a Serie	1.000	6	—,—	580,00	550,00
81	Unificadas, port.	1.000	6	572,00	—,—	—,—
30	Unificadas, port.	1.000	6	571,00	—,—	—,—
1.530	Unificadas, port.	1.000	6	566,00	566,18	—,—
2.370	Unificadas, port.	1.000	6	567,00	—,—	—,—
200	Unificadas, port.	1.000	6	568,00	—,—	—,—
150	Ferrov., port.	1.000	7	640,00	636,77	—,—
39	Uniform., port.	1.000	8	815,00	814,27	—,—
	MUNICIPAIS					
	Apolices:					
10	Capital 1913	100	6	70,00	70,00	—,—
21	Municipais 1933	1.000	8	800,00	900,00	—,—
2	Municipais 1937	1.000	8	670,00	685,00	—,—
5	Municipais 1938	1.000	8	626,00	—,—	—,—
61	Municipais 1938	1.000	8	720,00	720,00	—,—
61	Municipais 1945	1.000	7,5	720,00	650,00	—,—
385	Municipais 1951	1.000	8	620,00	620,00	—,—
	BANCOS					
	— Aliança de S. Paulo	200	12	—,—	250,00	250,00
100	Band. do Comercio	200	12	260,00	250,00	260,00
	— Brasil. p. Amer. Sul	200	12	—,—	270,00	270,00
76	Com. do Estado	200	12	350,00	350,00	—,—
	— Com. e Ind., ord.	200	12	—,—	400,00	395,00
	— Com. e Ind., pref.	200	12	—,—	375,50	375,00
5	Cruzeiro do Sul	200	12	350,00	350,00	—,—
2.240	Federal de Credito	200	12	215,00	220,00	215,00
150	Itau	200	12	260,00	260,00	—,—
	— Merc. de S. Paulo	200	12	—,—	365,00	365,00
	— Meridional	1.000	12	—,—	—,—	1.200,00
	— Moreira Salles	200	12	—,—	230,00	230,00
200	Segurança	200	12	200,00	240,00	—,—
375	Segurança c. 50%	200	12	100,00	103,00	—,—
	COMPANHIAS					
	— Aços Villares	1.000	—	—,—	1.150,00	1.150,00
	— Adm. e Rep. Ester	1.000	—	—,—	14.000,00	13.000,00
	— A. U. Jacarezinho	1.000	—	—,—	970,00	995,00
	— Am. Fom CAFE	300	—	—,—	300,00	—,—
	— Anaconda S. A.	1.000	—	—,—	1.600,00	1.300,00
100	Arno S. A. Ind. e Com. (noviss.)	1.000	—	1.160,00	1.170,00	—,—
5	Arno S. A. Ind. e Com. (novas)	1.000	—	1.170,00	1.170,00	—,—
50	Cim. Port. Corumbá	1.000	—	1.200,00	1.100,00	—,—
	— COCIP	2.000	—	—,—	—,—	2.000,00
150	E. R. Squibb	1.000	—	1.000,00	1.000,00	—,—
	— Elev. "Atlas"	1.000	—	—,—	2.000,00	2.000,00
	— Emp. de Produção	1.000	—	—,—	300,00	—,—
	— Frig. Cruzeiro	5.000	—	—,—	4.500,00	4.000,00
	— Fundição Bugre	1.000	—	—,—	—,—	—,—
	— H. J. S. A. HORSA	1.000	—	—,—	1.000,00	2.000,00
	— Imobiliaria Jaguaré	1.000	—	—,—	1.500,00	1.500,00
	— Ind. Bras. de Meias	200	—	—,—	280,00	—,—
	— Ind. S. Paulo e Rio	5.000	—	—,—	10.400,00	10.400,00
40	Itau Transp. Aereos	1.000	—	500,00	1.000,00	—,—
	— Melh. de S. Paulo	200	—	—,—	325,00	320,00
8	M. Santista (novas)	1.000	—	1.775,00	1.720,00	—,—
200	M. Santista (ant.)	200	—	350,00	350,00	350,00
	— Panam. S. A. Oist.	2.000	—	—,—	2.000,00	—,—
19.860	Paul. de Cons. e C.	1.000	—	1.000,00	1.000,00	—,—
1.188	Paulista de Est. de Ferro, nom.	200	—	149,00	149,00	—,—
251	Paulista de Est. de Ferro, port.	200	—	160,00	160,00	—,—
50	Paulista de Força e Luz	200	—	190,00	184,00	—,—
2.500	Paulista de Força e Luz	200	—	185,00	184,00	—,—
	— Ref. Crush	1.000	—	—,—	500,00	—,—
500	S. Paulo Alpargatas	200	—	305,00	306,00	—,—
300	S. Paulo Alpargatas	200	—	306,00	306,00	—,—
	— Seg. Brasileira	1.000	—	—,—	2.000,00	1.900,00
110	Swift do Brasil	2.000	—	2.000,00	1.651,00	1.600,00
	— Vid. Sta. Marina	200	15	—,—	286,00	285,00
	DEBENTURES					
	— C. Elet. Rio Claro	10.000	—	—,—	7.500,00	7.500,00
	— C. Elet. R. Claro	10.000	—	—,—	7.200,00	7.500,00
	— Força e Luz Mog Mirim	10.000	—	—,—	7.000,00	7.000,00
1.675	Mogiana de Est. de Ferro	200	7	97,00	96,00	—,—
	PARTES BENEFICIARIAS					
	— B. Com. e Industria	100	—	—,—	155,00	140,00

NECROLOGIA

Faleceram ontem:

FREDERICO ARNOLDO KOSLOWSKI, nesta capital, com 64 anos, casado com a sra. Adelia Koslowski e deixa os filhos: Ivone, casada com o sr. Clementino Gouvea e José, casado com a sra. Antonia Koslowski. Deixa ain

PROVAS COMUNS NO FESTIVAL DE HOJE

No melhor numero da tarde estão inscritos Quimbembê, Desert Prince, Desprezo, Galope, Quizungo e Minocalmo — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo tem programado e fara cumprir esta tarde, em Cidade Jardim, um conjunto de sete pareos, não muito cheios e nem muito bonitos, mas, em todo o caso, sem comprometer tambem o sucesso da reunião turfistica.

As sete carreiras são do nivel comum, uma apenas bem formada, com bom numero de concorrentes.

O pareo de maior interesse, em 1.200 metros, marcara o encontro de Quimbembê, Desert Prince, Desprezo, Galope, Quizungo e Minocalmo.

INFORMES

Encontrarão os leitores, linhas abaixo, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

		Ks.
(1	Hakar Capudan, Mas.	56 1
1(		
("	Hoop, A. Xavier ..	56 4
2-2	Babu, O. Reichel ..	56 2
3-3	Roskilde, F. Pereira .	56 5
4-4	Jaquetão, J. P. Sousa	56 3

Hoop correu uma enormidade, na ultima quarta-feira, quando escolton Kopek. Constitui agora a melhor indicação. Babu tambem correu muito bem na ultima apresentação, valendo agora como serio candidato à vitoria. Roskilde esteve em regular descanso; tem um trabalho muito animador e pode fazer sua a vitoria. Jaquetão tem corrido pouco e trabalhado sem impressionar. Hakar Capudan volta em melhores condições, mas não parece ainda um grande concorrente.

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 2.000 metros — As 14,30 horas.

		Ks.
(1	Zezinho, T. O. Silva	58 1
1(		
("	Dom Miguel, A. Luca	53 3
2-2	El Jamil, E. Gonçalv.	53 2
3-3	IV Centenario, H. Mo.	56 4
4-4	Gavealinda, J. M. A.	54 5

Embora não esteja muito bem colocado na distancia, o gaucho Zezinho, que andou correndo na Gavea, é o favorito do publico apostador. O companheiro Dom Miguel, tambem em condições muito satisfatorias, constitui, a nosso ver, o maior candidato à dupla. El Jamil figurou destacadamente na ultima apresentação, mas está muito mal colocado na distancia longa e não pode ser tido mais do que como adversarios daquela "dobradinha". IV Centenario figurou a contento na recente apresentação e Gavealinda nada produziu ainda que a recomende.

3.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

		Ks.
1-1	Gracieuse, A. Xavier	56 5
2-2	Enchanted, G. Silva	56 1
3-3	Jaruperá, F. Pereira	53 3
(4	Hamptonia, J. Cam.	54 4
4(		
(5	Humoristica, J. M. A.	52 2

Enchanted reapareceu correndo destacadamente, há pouco, e ainda experimentou melhoras. Tem amplas possibilidades de vitoria. Gracieuse, que atravessa uma fase muito feliz, está bem colocada na carreira e parece a melhor indicação para a dupla. Jaruperá falhou lamentavelmente, na ultima oportunidade. Está agora anotada em turma mais forte, em compensação, recebendo vantagem das adversarias, o que lhe dá até possibilidades de vitoria. Humoristica reaparece em condições que chegam a agradar e Hamptonia nada de util tem produzido.

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15,35 horas.

		Ks.
1-1	Patusco, M. Alonso .	56 2
(2	Absurdo, L. B. Gonç.	54 3
2(		
(3	Pataplum, Franco Jr.	48 1
(4	Porto Rico, D. Garcia	58 6
3(		
(5	Olenewa, A. Xavier .	51 5
(6	Furona, J. Alves ...	53 7
4(		
(7	Pagé Kid, R. Zamu.	57 4

Patusco venceu, nesta mesma turma, ainda há pouco. Experimentou ainda alguns progressos e está em condições de lograr uma segunda vitoria. Porto Rico tem condições muito animadoras de treino e, embora "ladrão" de trabalhos, pode aparecer em segundo. Absurdo anda bem e não correu mal, recentemente. De quarto, que terminou, para primeiro, não vai grande diferença. Furona não tem corrido com regularidade, mas vai leve e anda bem, merecendo boas atenções. Olenewa tem corrido pouco e Pagé Kid é bastante ligeiro, mas não atravessa tambem uma fase inteiramente satisfatoria. Pataplum tem estado apenas regular.

5.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.200 metros — As 16,10 horas.

		Ks.
(1	Quimbembê, L. Gon.	56 5
1(		
("	Decote, excluido ...	56 1
2-2	Desert Prince, F. Per.	56 4
3(		
(3	Desprezo, E. Gonçal.	56 6
3(		
(4	Galope, H. Holzkamp	56 3
(5	Quizungo, O. Reichel	56 7
4(		
(6	Minocalmo, H. Molina	56 2

Desert Prince anda muito bem e está bem colocado na turma, podendo ganhar. Desprezo descansou alguma coisa, mas é animador o seu estado. Perfila-se como o mais direto adversario daquele nosso escolhido. Quizungo é ligeiro e mantem bom estado, mas não parece facil bater aqueles adversarios. Galope é estreante entre nós; suas condições de preparo são muito boas e não pequenas as esperanças depositadas em suas patas. Quimbembê tem corrido apenas regularmente e Minocalmo não tem ainda condições de todo satisfatorias.

6.o PAREO — "Dia do Médico Veterinario" — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

		Ks.
(1	Sobieski, J. Camargo	53 2
1(		
("	Soliman, F. Pereira .	55 6
(2	Luigi Vampa, Mass.	55 3
2(		
(3	Iflare, J. P. Sousa ..	55 1
(4	Karnak, G. Silva ...	55 1
3(		
(5	Dragon Noir, F. Sobr.	55 4
(6	Irredutivel, E. Silva .	55 5
4(		
(7	Eco, R. Olguin	55 8

Luigi Vampa, que tem o retrospecto a seu favor, mantem muito bom estado e constitui a melhor indicação. Irredutivel ganhou algum juizo, já que se houve muito bem na ultima oportunidade. Esta agora em condições ate de levar a melhor. Karnak voltou correndo a contento e ainda mais progrediu, constituindo agora adversario de bom respeito. Eco nada produziu na ultima apresentação, mas mantem muito bom estado e não pode ficar à margem das cogitações. Sobieski é um potro manhoso, mas trabalhou a contento, e Soliman não evoluiu ainda o bastante para ganhar. Não agradam Iflare e Dragon Noir.

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 17,30 horas.

		Ks.
(1	Benguela, M. Alonso	51 7
1(		
(2	Fosca, Franco Jr. .	48 3
(3	Guaricanga, J. Alves	54 4
2(		
(4	Corintiana, R. Olguin	51 2
(5	Because, F. Sobreiro	55 8
3(		
(6	Grifoni, F. Pereira .	57 9
(7	Eracela, G. Silva ..	54 6
4(		
(8	Betinho, W. P. Farias	54 5
(9	Fearless, D. Garcia	56 1

Guaricanga venceu com muita autoridade, na ultima apresentação, embora em turma mais fraca. Acreditamos em sua nova vitoria. Benguela figurou destacadamente na ultima apresentação e perfila-se ainda agora como a mais direta adversaria da nossa eleita. Eracela foi muito prejudicada na ultima corrida; em atuação normal tem boas possibilidades. Fearless, depois de dois "banhos" espetaculares ganhou como quis. Está em turma algo mais forte, mas ainda com muitas pretensões na carreira. Grifoni não correu de todo mal na ultima apresentação e Because tambem entrou colocada na ultima vez que saiu à raia. Não agradam os demais.

O 1.o pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pareos na areia, sendo os 2.o, 3.o, 4.o e 5.o pela variante.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
HOOP	BABU	ROSKILDE
ZEZINHO	DON MIGUEL	EL JAMIL
ENCHANTED	GRACIEUSE	JARUPURA
PATUSCO	PORTO RICO	ABSURDO
DES. PRINCE	DESPREZO	QUIZUNGO
LUIGI VAMPA	IRREDUTIVEL	KARNAK
GUARICANGA	BENGUELA	ERACELA

ROLETA APRONTOU EM 51" DEIXANDO BOA IMPRESSÃO

LEOCADIA FEZ UMA PARTIDA SUAVEMENTE — POUCOS APRONTOS

Na manhã de ontem, sobre pista de areia leve, aprontaram os concorrentes às provas da domingueira em Cidade Jardim. Poucos exercicios de partida foram processados e anotados, mas sempre se conseguiu apanhar algumas marcas animadoras.

Com vistas ao classico, Roleta, montada por Gonzalez, muito poupada e fazendo todo o percurso muito por fora, passou 800 metros em 51", enquanto Leocadia, tambem de forma muito facil, cobria a mesma distancia em 55".

OS APRONTOS

Eis a relação dos aprontos da manhã de ontem:

RUBI (J. Alves) 600 mts. em 38".

KINGDOM (L. Gonzalez) 800 mts. em 54", suave.

GASNETE (A. Xavier) 700 metros em 46", suave.

ALEUSE (H. Molina) 600 metros em 42", suave.

SAGARANA (M. Alonso) 600 mts. em 5".

DIRETRIZ (M. Teixeira) 600 mts. em 39".

HARALI (F. Sobreiro) 600 metros em 39" 5|10.

PALAFREM (J. Camargo) 800 mts. em 56", suave.

PARAMARIBO (B. Araujo) 80 mts. em 54", suave.

CONSAGRADO (M. Alonso) 700 mts. em 46".

POKER (M. Alonso) 700 mts. em 45".

BURUNDUM (A. Xavier) — 800 mts. em 51".

LEOCADIA (J. Alves) 800 metros em 55", suave.

ROLETA (L. Gonzalez) 800 mts. em 51".

TITA (J. P. Souza) 800 mts. em 52" 5.10 (grama).

ENEIDA (L. Urbina) 800 mts. em 51" 5.10.

MARCHAM (F. Pereira) 600 mts. em 39".

FLAVO (B. Araujo) 700 mts. em 45".

HALLAÓ (O. V. Andrade) 400 mts. em 25".

LÉVEDO (R. Olguin) 600 mts. em 37".

HAYÚ (W. Montanha) 800 mts. em 51" 5.10.

BLONDE (C. Aurungo) 400 mts. em 26".

KAPURTALA (A. Artin) 700 mts. em 46" 5.10.

HOMEWOOD (Illinois, EE. UU.) — Nashua, montado por Eddie Arcaro, levanta os cem mil dolares do "match" no Washington Park, com seis corpos de vantagem sobre Swaps, o vencedor do "Kentucky Derby". Nashua vingou-se assim da unica derrota que sofreu este ano, justamente no "Derby". — (Telefoto United Press, via aerea).

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.900 METROS

1.o New York (J. Belfiore); 2.o Charutinho. Venc. (2) Cr$ 13,00; dupla (24) Cr$ 11,00. Não houve placês. Não correram Biruta e Nigrus.

2.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Mentirosa (S. Sapienza); 2.o Atalaia. Venc. (1) Cr$ 18,00; dupla (12) Cr$ 17,00. Placês: (1) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 1,.00.

3.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Brother; 2.o Jackson. Venc. (1) Cr$ 13,00; dupla (13) Cr$ 25,00 Não houve placê. Não correu Nadison.

4.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Violino (A. Luis); 2.o Cima Tosa; 3.o Cigana. Venc. (10) Cr$ 168,00; dupla (24) Cr$ 30,00. Placês: (10) Cr$ 39,00, (3) Cr$ 14,00 e (4) Cr$ 29,00.

5.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Tronador (A. Fusco); 2.o Decorah; 3o Sargento. Venc. (1) Cr$ 11,00; dupla (12) Cr$ 16,00. Placês: (1) Cr$ 10,00, (3) Cr$ 12,00 e (9) Cr$ 12,00. Não Correu Macapá.

6.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Lenora (E. Andreini); 3.o Topeka; 3.o Monge Negro. Venc. (2) Cr$ 16,00; dupla (12) Cr$ 23,00. Placês: (2) Cr$ 11,00, (1) Cr$ 11,00 e (5) Cr$ 11,00. Não correu MEIA LUA.

7.o PAREO — 1.900 METROS

1.o St. Vincent (A. Aramalla); 2.o Light of Love. Venc. (2) Cr$ 140,00; dupla (24) Cr$ 82,00. Placês: (7) Cr$ 16,00, (2) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 16,00.

8.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Vivien (J. Lyon); 2.o Sun e Candy, empatados. Venc. (1) Cr$ 13,00; duplas: (13) Cr$ 13,00 e (14) Cr$ 12,00. Placês: (1) Cr$ 11,00, (6) Cr$ 14,00 e (7) Cr$ 12,00. Não correram Dreamboy e Continental.

Movimento geral de apostas: Cr$ 1.070.220,00.

OS "F.F." DO 4.º TRIMESTRE

Encontram-se à disposição dos interessados, na secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, as papeletas de declarações de "forfaits" referentes ao 4.o trimestre.

VACINAÇÃO ANTI-RABICA

Hoje, às 13 horas, a ambulancia da Protetora dos Animais estará estacionada na Praça Cornelia, no bairro da Agua Branca, para a vacinação anti-rabica.

Curso de Historia de São Paulo

Em prosseguimento ao curso de Historia de São Paulo patrocinado pelo Instituto Historico e Geografico de São Paulo, realizar-se-a na segunda feira proxima, no seu auditorio, à rua Benjamin Constant, 158, às 20,30 horas, uma aula pelo prof. Alfredo Gomes sobre o tema "O ouro no bandeirismo. Sistema tributario" — 2.a parte.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 482 Telefone: 32-3422

Vila Pesidencia: 51-4055

Leocadia vs. Roleta no "Rafael de Aguiar"

CERCADO DE MUITO INTERESSE O ENCONTRO DAS DUAS POTRANCAS — MONTARIAS OFICIAIS PARA A DOMINGUEIRA

Ganha inteiro destaque no programa de amanhã, em Cidade Jardim, o Grande Premio "Rafael de Aguiar", para potrancas de três anos, com 120 mil cruzeiros de cotação. A carreira reuniu limitado numero de concorrentes, acreditando-se que isso se deve à presença, na prova, de Leocadia. Realmente, a filha de Antonym, vindo de escoltar Rocket e Pontiac, na milha do "Ipiranga", tem de ser encarada com o maior respeito numa prova tão somente de potrancas. Não se diga, porem, que a sua vitoria já está contada. Roleta, que tambem já pintou como lider da turma, volta em condições as mais soberbas. Tita é corredora de verdade e Patricia já demonstrou em mais de uma oportunidade ser uma potranca de largos recursos. A propria Eneida é alto valor de turma, mas, infelizmente, não desfruta, no momento, de um melhor estado.

MONTARIAS OFICIAIS

São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de amanhã, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

		Ks.
1-1	Rubi, J. Alves	55 2
2-2	Kingdom, L. Gonsal.	56 4
3-3	Long Legs, G. Massoli	55 3
4-4	Hoje, E. Gonçalves .	55 1

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

		Ks.
1-1	Gasnete, A. Xavier .	55 4
2-2	Iaiá Formosa, F. Sor.	55 6
(3	Aleuse, H. Molina .	56 5
3(		
(4	Iça, R. Zamudio	55 1
(5	Sagarana, M. Alonso	53 3
4(		
(6	Salambó, G. Silva .	55 2

3.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.

		Ks.
1-1	Hiadé, O. Reichel ..	56 3
2-2	Diretriz, R. Zamudio	56 6
(3	Quietação, L. Gonza.	56 4
3(		
(4	Higienopolis, G. Mas.	56 2
(5	Harali, F. Sobreiro .	56 1
4(		
(6	Hinaiana, Z. Santos .	56 5

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

		Ks.
1-1	Palafrem, J. Camargo	55 1
2-2	Eager, D. Garcia ..	58 5
(3	Paramaribo, O. V. A.	53 4
4(		
(4	Consagrado, M. Alon.	48 2
4(		
(5	Ginestra, E. Gonçalv.	51 3

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 15,35 horas.

		Ks.
1-.	Ruhr, L. Gonzalez ..	56 3
(2	Giroé, L. Osorio ...	56 6
2(		
(3	Soleil, F. Pereira ..	58 5
(4	Hemisferio, O. Reic.	58 2
3(		
(5	Poker, M. Alonso ..	53 7
(6	Burundum, A. Xavier	58 4
4(		
(7	Dimanche, G. Mas.	55 1

6.o PAREO — Classico "Raphael de Aguiar" — Cr$ 120.000,00 — 1.609 metros — As 16 horas.

		Ks.
1-1	Leocadia, J. Alves .	58 3
2-2	Roleta, L. Gonzalez .	56 2
3-3	Tita, J. P. Sousa ..	55 1
(4	Patricia, Pinheiro F.o	55 5
4(		
(5	Eneida, G. Silva ..	55 4

7.o PAREO — "João Menezes Peake" — Cr$ 70.000,00 — 1.000 metros — As 16,50 horas.

		Ks.
(1	Ligeiro, F. Costa ...	62 11
1(		
(2	Hasiadé, n.correra .	48 8
(3	Marcham, F. Pereira	58 7
(4	Borghese, G. Silva .	56 2
2(		
(5	Flavo, R. Corrêa ...	50 14
(6	Hallaó, O. V. Andr.	50 5
3(		
(7	Ponta Porã, R. Zam	57 9
(8	Gago, O. Reichel ..	53 3
3(		
(9	High Master, n.corr.	53 12
(10	Linda Lea, O. M. Fer.	50 6
4(		
(11	Odeon, excluido	53 10
(12	Escaler, E. Vieira .	57 1
4(		
(13	Refrão, M. Alonso .	50 13
(14	Levedo, R. Olguin .	50 4

8.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

		Ks.
(1	Hayú, W. Montanha .	54 8
1(		
("	Delight, H. Molina .	56 6
(2	Sabre, F. Costa	65 5
2(		
(3	Blonde, C. Aurungo .	51 2
(4	Kapurtala, A. Artin .	54 3
3(		
(5	Debonair, D. Garcia	56 4
(6	Hoboken, F. Sobreiro	56 1
4(		
(7	Hostage, M. Alonso .	52 7

—o—

Os 6.o e 7.o pareos na grama e os demais na areia.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE PUGILISMO

SALVADOR, 9 — (De Sergio Guimarães, da Sport Press) — Na noite de amanhã, no ring armado no Estadio "Otavio Mangabeira", na Fonte Nova, teremos a segunda rodada do Campeonato Brasileiro de Box Amador, com a realização de onze combates.

O programa de amanhã é o seguinte:

Peso-mosca — João Santana (gaucho) x Eder Jofre (paulista).

Peso-pena — Claudionor Pereira (carioca) x Rubens Silveira (gaucho).

Manuel Boamorte (baiano) x Claudio Tonelli (paulista).

Peso-leve — Helio Fierrote (carioca) x José Gomes (pernambucano); Antonio Barbosa (baiano) x Paulo Moreira (gaucho); Manuel Correia (fluminense) x Nelson da Hora (paulista).

Peso-meio-medio-ligeiro — Celestino Pinto (carioca) x José Moreno (pernambucano).

Peso-meio-ligeiro — Severino Nascimento (pernambucano) x Olavio Lucas (paulista).

Peso-medio — José Nascimento (pernambucano) x Milton Rosa (paulista).

Peso-meio-pesado — Alicio Pinto (fluminense) x Pedro Virgilio (pernambucano).

Peso-pesado — Antonio Barbiroto (paulista) x Jorge Silva (carioca).

A disputa da primeira rodada do magno certame, da qual participaram quatro paulistas, deu o seguinte resultado:

Moscas — Valdemar Santos (carioca) venceu Geraldo Magalhães (baiano), por pontos. Juiz: Jaime Ferreira.

Galos — Acir Sereno Mendonça (carioca) venceu Jack Tourinho (baiano), por pontos. Juiz: Euclides Macego.

Penas — Claudio Tonelli (paulista) venceu Rubens Silveira (gaucho), por pontos. Juiz: Jaime Ferreira.

Penas — Claudionor Pereira (carioca) venceu Laurentino Alves (fluminense) por pontos. Juiz: Euclides Macego.

Leves — Helio Pierrote (carioca) venceu Paulo Moreira (gaucho), por pontos. Juiz: Jaime Ferreira.

Leves — Nelson Marcelo da Hora (paulista) venceu Antonio Barbosa (baiano), por pontos. Juiz — Euclides Macego.

Meio-medios-ligeiros — Osvaldo Araujo (baiano) venceu Sebastião Raimundo (paulista), por pontos. Juiz — Jaime Ferreira.

Meio-medios — Alvaro Macario (baiano) venceu Helio Oliveira (gaucho), por nocaute tecnico no 2.o assalto. Juiz — Euclides Macego.

Medios-ligeiros — Helio Torres (carioca) venceu Severino Nascimento (pernambucano), por pontos. Juiz — Jaime Ferreira.

Meio-pesados — Santos Regino (gaucho) venceu Virgilio Maciel (pernambucano), por pontos. Juiz — Euclides Macego.

Meio-pesados — Pedro Leite (carioca) venceu Sebastião Silva (paulista), por pontos. Juiz — Jaime Ferreira.

Destas lutas, houve um resultado injusto, sendo o paulista Sebastião Silva esbulhado de legitima vitoria no encontro travado com o carioca Pedro Leite.

FUTEBOL VARZEANO

LUSITANO F.C. 1 VS. BRASIL (Pinheiro) 1

Dificil combate teve o Lusitano domingo ultimo. Enfrentando os fortes quadros do Brasil de Pinheiro, o Lusitano desta feita teve que se contentar com um empate por 1 tento. Gabriel foi o marcador do ponto. A preliminar foi vencida pelo Brasil por 2 a 1.

E. C. UNIÃO SILVA TELES 1 VS. A.R. VASCO DA GAMA 2

Jogando partida de futebol com a A.R. Vasco da Gama de Vila Prudente, o Silva Teles caiu derrotado por 2 pontos a 1. O tento do Silva foi de autoria de Gomes. O jogo secundario registrou um empate por 2 tentos.

E.C. FLAMENGO DO PARI 1 VS. NACIONAL DO BOM RETIRO 2

Mais um mau resultado para o Flamengo do Pari foi registrado domingo ultimo frente ao Nacional do Bom Retiro. Na verdade a derrota sofrida pelo Flamengo em nada o desmerece pois que seu vencedor é dos mais categorizados do futebol extra-oficial. Cabral assinalou o ponto de honra do vencido. Ainda na preliminar venceu o Nacional por 3 a 0.

A.A. GUAPIRA 9 VS. UNIDOS DA PENHA 1

Espetacular vitoria colheu a A. A. Guapira domingo ultimo quando dando combate ao Unidos da Penha viu-se vencedora pela elevada contagem de 9 tentos a 1. Tambem no jogo dos segundos quadros o clube de Jacanã sagrou-se vencedor por 2 a 0.

CAMPEONATO DO SETOR 27 (VESPERTINO)

O Campeonato do Setor 27 (Vespertino) terá prosseguimento domingo a tarde com os seguintes jogos:

Rio Claro F.C. vs. União Vila Nivi F.C., no campo do primeiro.

C.D.R. Vasco da Gama vs. G.E. Vera Cruz, no campo do primeiro.

G.E. Heroi Brasil de V. I. vs. F.C. Corintiano do Imirim, no campo do segundo.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA

Exposição de Lorenzo Guerrini

No dia 15, às 18,30 horas, será inaugurada uma exposição de esculturas em metal batido, do artista italiano Lorenzo Guerrini, que se encontra de passagem pelo Brasil. O artista, que já expôs com sucesso nos principais paises da Europa, é detentor, além de outros, de um premio "Montparnasse". Ensina atualmente no Instituto de Arte de Roma.

Palestra de Di Cavalcanti — A proxima palestra da serie organizada pelo Museu, no recinto da Bienal, será proferida pelo pintor Di Cavalcanti, quinta-feira, às 21 horas. O tema que Di Cavalcanti escolheu para sua palestra é "A Arte e Povo". A entrada será franqueada aos interessados.

EXPOSIÇÃO DE TOIVO SUNI — Inaugura-se no dia 12, às 18,30 horas, à av. Prof. Bovero, 128, a primeira exposição, nesta capital, dos trabalhos do pintor finlandês Toivo Suni.

O certame permanecerá aberto das 14 às 21 horas.

PUBLICAÇÕES

"BULLETIN BELGO-BRESILIEN" — Mensario publicado pela Camara de Comercio Belgo-Brasileira de Bruxelas — Numero de Agosto.

As primeira paginas do "Bulletin" são dedicadas ao Estado do Rio de Janeiro. Nas demais paginas do texto, vêem-se artigos, notas e comentarios sobre assuntos economico-financeiros de real interesse para o Brasil e a Belgica.

E muito interessante a reportagem sobre a situação da industria cafeeira no mundo.

"BOLETIM DO CITY BANK" — Está em divulgação o numero de agosto do "Boletim do City Bank", publicação que trata de assuntos economico-financeiros, se ocupando, notadamente, de negocios no setor bancario.

— Deixe-os ir — disse o Sr. Vicente Crummles — e tomemos o ponche comoda e confortavelmente junto ao fogo.

Nicholas não estava muito disposto a dormir. Na verdade, sentia-se ansioso demais. Assim, após pequena reflexão, aceitou a oferta e, tendo trocado um aperto de mão com os jovens Crummles, e tendo o dono da companhia, por sua vez, concedido a mais afetuosa benção a Smike, sentou-se em frente a Crummles junto ao fogo, para ajudar a esvaziar a poncheira que, logo depois, apareceu, fumegante que dava gosto contemplar, e emitindo a mais agradavel e convidativa fragrancia.

Mas, a despeito do ponche e do homem de teatro, que contou diversas historias, fumou cachimbo, inalando o fumo, como ao rapé, com a mais espantosa força, Nicholas estava abstraido e desanimado. Seus pensamentos corriam para seu antigo lar e, quando voltavam as condições atuais, a incerteza do amanhã atirava sobre ele um pesar que seus mais extremos esforços eram incapazes de repelir. Sua atenção vagueava. Embora ouvisse a voz do dono da companhia, estava surdo para o que este falava. E quando o Sr. Vicente Crummles concluiu a historia de certa longa aventura, com forte gargalhada, e perguntou o que Nicholas teria feito sob as mesmas circunstancias, este foi obrigado a pedir as melhores desculpas que pôde, confessando inteira ignorancia de tudo quanto lhe fora narrado.

— Bem, foi o que notei — observou o Sr. Crummles. — O senhor está de mente preocupada. Que há?

Nicholas não pôde deixar de sorrir ante a abrupta pergunta, mas, achando que não valia a pena esquivar-se, admitiu que estava apreensivo ante a possibilidade de não se sair bem na finalidade que o trouxera àquela parte do país.

— E qual é ela?... perguntou o dono da companhia.

— Arranjar algum serviço que me permita, e ao meu pobre companheiro de viagem, obter o que é comumente necessario para viver — disse Nicholas. — Esta é a verdade. O senhor já o havia desconfiado há muito tempo, creio eu, para que não me seja dificil ter de dize-lo.

— E por que isso tem de ser em Portsmouth e não em qualquer outro lugar? — perguntou o Sr. Vicente Crummles, pondo na vela o lacre da ponta do cachimbo e moldando-a de novo com o dedo mindinho.

— Creio que há muitos navios deixando o porto — replicou Nicholas. — Poderia arranjar um lugar num barco qualquer. Lá, pelo menos, há comida e bebida.

— Carne salgada e aguardente ordinaria, torta de ervilhas e biscoitos de feno — disse o dono da companhia, chupando o cachimbo para mantê-lo aceso e voltando à sua tarefa de modelagem.

— Pode-se suportar coisa pior — disse Nicholas. — Julgo-me capaz de aguentá-lo, tão bem como muitos outros jovens de minha idade e costumes anteriores.

— Seria preciso ser capaz, para entrar no serviço de bordo. Mas o senhor não é.

— Por que não?

— Porque não há um comandante ou piloto que possa considerá-lo como valendo o sal que irá comer, se puder ter um elemento pratico. E não há tantos deles como ostras nas ruas.

te considerando que uma tal, naquelas circunstancia, era assunto muito sério para ser tratado com ligeireza. Não demorou muito que o hospedeiro voltasse, altamente excitado.

— Muito bem — disse ele, baixinho. — Eu sabia que ele concordaria. Vocês vão ver uma coisa digna de ser vista, ali dentro. Palavra, como eles sabem fazer as coisas!

Não houve tempo de inquirir a que se referia essa exclamação, proferida em tom de grande extase, pois ele já escancarara a porta da sala. Nela entraram logo Nicholas e Smike, com a bagagem ao ombro, vigiando-a tão atentamente como se fosse um saco de ouro.

Nicholas estava preparado para algo estranho, mas não para coisa tão estranha como a que sua vista encontrou. No extremo da sala estavam dois rapazes, um deles muito alto e outro muitobaixo, ambos vestidos de marinheiros, ou pelo menos como marinheiros de teatro, com cinturões, fivelas, rabichos e pistolas, travando o que se chama, nos programas de peças, terrifico combate, com duas daquelas espadas curtas e largas de guarda-mão, usadas em nossos teatros brejeiros. O baixote ganhara grande vantagem sobre o comprido, que fora reduzido a mortal dificuldade, e ambos eram supervisionados por um homem robusto e pesado, encostado à quina de uma mesa, que enfaticamente os conjurou a, tirarem um pouco mais de faiscas das espadas, pois assim não poderiam deixar de fazer a casa vir abaixo, mesmo na primeira noite.

— Sr. Vicente Crummles — disse o estalajadeiro, com ar de grande deferencia. — Este é o jovem cavalheiro.

O Sr. Vicente Crummles recebeu Nicholas com uma inclinação da cabeça, algo entre a cortesia de um imperador romano e o aceno de um companheiro de bebida. Em seguida, pediu que o estalajadeiro fechasse a porta e os deixasse.

— Veja que quadro! — disse o Sr. Crummles, fazendo sinal a Nicholas para que não se adiantasse, estragando-o. — O pequenino o domina; se o grandão não se confessar vencido, em três segundos será um homem morto. Repitam, rapazes!

Os dois combatentes passaram a trabalhar de novo e deram cutiladas até que as espadas emitiram uma chuva de faiscas, com grande satisfação do Sr. Crummles, que parecia considerar isso coisa da maior importancia. A luta recomeçou com cerca de duzentas estocadas dadas alternadamente pelo marinheiro baixo e pelo alto, sem qualquer resultado particular, até que o baixote foi forçado a ficar num dos joelhos. Isso nada era para ele, pois segurou o outro joelho com a mão esquerda e continuou a combater desesperadamente, até que o marinheiro alto lhe fez saltar a espada da mão. Era de deduzir que o baixote, reduzido a essa extremidade, desistiria de vez e pediria tregua, mas, em vez disso, ele de subito arrancou da cintura enorme pistola e apresentou-a à face do comprido. Este (não o esperando) ficou tão perturbado que deixou o baixote apanhar de novo a espada e recomeçar. Recomeçaram então as cutiladas e varios golpes de fantasia se administraram de ambos os lados, tais como estocadas dadas com a mão esquerda, por baixo das pernas, por cima do ombro direito, ou por cima do esquerdo. Quando o marinheiro baixote deu uma cutilada nas pernas do grandão, que as teria cortado cerce se o golpe as acertasse, o alto pulou por cima da espada do pequeno e, para equilibrar a questão, em jogo limpo, deu o mesmo golpe, enquanto o pequeno pulava por

"AO BATER DA TECLA..."

UM EXEMPLO DIGNO DE REGISTRO

EDUARDO PINTO

Os relatorios dos juizes registrando cenas indisciplinares ou outras ocorrencias são mais numerosos do que os assinalados em cruz, como a indicar que não houve qualquer anormalidade. No entanto, um dos juizes que participou dos prelios da ultima rodada do certame paulista, foi autor, possivelmente, de um gesto inedito; na pior das hipoteses, raríssimo.

Foi Telemaco Pompeu, apitador da peleja XV de Novembro-Jabaquara, em Jaú, com vitoria dos locais por dois tentos a zero. Disse aquele arbitro em seu relatorio:

— "Elogio: com imensa satisfação registro aqui um voto de elogio ao comportamento dos vinte e dois jogadores, que souberam ser disciplinados, dignos esportistas e sempre obedientes às minhas ordens".

Para nós que estamos acostumados com tanta sujeira dentro e fora dos gramados, tal acontecimento chega a surpreender, tão raro é. Um dos clubes perdeu e todos os atletas tiveram otima conduta disciplinar, demonstrando cavalheirismo e espirito esportivo. Felizes seriamos se a metade dos jogos, oficiais ou amistosos, merecessem dos arbitros citações como essa de Telemaco Pompeu. Mas, tal acontecimento constitui uma exceção, infelizmente. Das pelejas da mesma rodada, os mesmos relatorios, sobressaindo-se um, o de Mario Viana que justificou a medida extrema a que foi obrigado a recorrer, expulsando três jogadores do São Paulo. Pelo que disse nesse documento o arbitro carioca, Turcão, Lanzoninho e Paraiba, fatalmente, serão suspensos e pensamos que de nada adiantará o recurso impetrado pelo São Paulo F. C. Em Taubaté, em Campinas e nos outros campos as mesmas anotações: repreensões, queixas e tudo o mais que todos estão acostumados a ler e a ouvir.

A F. P. F. deve registrar em seus anais o elogio de Telemaco Pompeu. Quem sabe se assim muitos mentores e jogadores frearão um pouco suas manifestações antiesportivas e indisciplinares.

EMBARCA HOJE PARA BAURÚ A DELEGAÇÃO DO PALMEIRAS

POR VIA FERREA A VIAGEM DOS "PERIQUITOS" — MARIO NÃO INTEGRARÁ A EMBAIXADA ALVI-VERDE — NOVA OPORTUNIDADE PARA VALDIR CONQUISTAR DEFINITIVAMENTE O POSTO DE ZAGUEIRO CENTRAL — CLAUDIO CARDOSO CONFIANTE

Os esportistas de Bauru aguardam com indisfarçavel ansiedade, a realização do prélio programado para domingo, entre os quadros do Palmeiras e do Noroeste. A impressão dominante entre os afeiçoados locais é que o recorde de renda em prélios de campeonato será quebrado, no proximo domingo, tal o interesse que o sensacional cotejo vem despertando entre os desportistas da Zona da Noroeste. Realmente os contendores desfrutam invejavel forma e prometem brindar o publico com uma exibição excepcional. O Noroeste, por exemplo, vem de duas soberbas atuações contra o Corintians e Portuguesa de Desportos, quando superou aqueles conjunto por 2 a 1 e 3 a 2, respectivamente. As ultimas exibições do Palmeiras podem ser apontadas como excelentes, eis que o clube do Parque Antartica encontra-se invicto, depois de ter ultrapassado adversarios perigosos como o São Paulo e o Guarani. Ainda quarta-feira ultima o gremio das "cinco coroas" teve a oportunidade de revelar que recuperou a sua melhor forma, ao "golear" o Taubaté.

Como se vê, Palmeiras e Noroeste estão praticando um excelente futebol e por isso surgem credenciados a brindar o grande publico que naturalmente superlotará as dependencias do Estadio do conhecido clube de Bauru, com uma atuação irrepreensivel.

Ruarinho, a sensação do momento.

FAVORITO O PALMEIRAS

O "onze" esmeraldino vem merecendo as preferencias dos esportistas bandeirantes no prélio com o Noroeste. Realmente, não se acredita que o vivo entusiasmo dos companheiros de Zeola possa superar a melhor classe dos "periquitos".

O zagueiro Mario sofreu forte contusão em Taubaté e está fora de cogitações para o confronto com os bauruenses. A verdade é que Valdir, ambora não tenha recuperado a sua melhor forma, possui recursos para fazer com que o binomio alvi-verde não tenha seu rendimento diminuido.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO

Hoje, pelo trem que deixará a "gare" ao meio dia, os titulares e mais alguns reservas e bem assim os dirigentes escalados para chefiar a delegação palmeirista rumarão para Bauru.

De acordo com informações que obtivemos do tecnico Claudio Cardoso, os companheiros de Jair aguardarão concentrados o momento de rumar para o Estadio do Noroeste. Os defensores do Palmeiras, embora não escondam o respeito que dispensam ao adversario, acreditam piamente em que retornarão vitoriosos à Paulicéia.

Helio e Artoffe em sindicancia

RIO, 9 (Sport Press) — O presidente do São Cristovam iniciou rigoroso inquerito, para apurar se de fato os seus profissionais Helio e Artoffe, houvessem jogado no "onze" misto do Vasco da Gama, quarta-feira ultima em Muriaé. Se tal fato se positivar, os referidos atletas serão severamente punidos.

Confiadas a Amadores de Regular Classe as Lutas da Reunião Pugilistica de Hoje à Noite

AS PELEJAS SERÃO DISPUTADAS NO GINASIO DA TV-RECORD — PROGRAMA

A fim de manter seus amadores em forma, a Federação Paulista de Pugilismo promove hoje à noite, no ginasio da T. V. Record, uma reunião do esporte das luvas, como o faz habitualmente.

As lutas estão confiadas a amadores de regular classe, sendo que a maioria deles supre suas deficiencias tecnicas com acendrado espirito combativo.

As pelejas deverão decorrer ferteis em atrativos, pois os litigantes irão empenhar-se com fibra e denodo pela conquista das vitorias.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.a LUTA — PESO MOSCA — Ralho Claser (Corintians) vs. Fernando Vaz de Oliveira (Guarani).

2.a LUTA — PESO LEVE — Evandro Dias (Tres Leões) x José Alves (Corintians).

3.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO (ligeira). Mario dos Santos (Tres Leões) vs. Luiz Campos Freire (C. M. T. C.).

4.a LUTA — PESO MEDIO (ligeiro) — Rossicler Costa (São Paulo) x Euclides Letra (Tres Leões).

5.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO (ligeiro) — Setrak Mapreliam (Tres Leões) x Autar Mariano (São Paulo).

6.a LUTA — PESO MEDIO (ligeiro) — Bento Silva (Guarani) x Manoel Anastacio (Nitro).

7.a LUTA — PESO MEDIO — Adalberto Machado (Portuguesa) x Abrão F. de Sousa (Corintians).

Lutas reservas

PESO GALO — José Orestes Elias (Guarani) vs. Joaquim Amancio (Tres Leões).

PESO PENA — Geraldo Martins (São Paulo) x Lucas Rodrigues da Cruz (Guarani).

PESO LEVE — Durval Vasconcelos (São Paulo) x Jacinto Oliveira Costa (Corintians).

PESO MEIO-MEDIO — Mirtes Vaz (Nitro) x Valter Tasso (C. M. T. C.).

Efetua-se Hoje na Agua Branca o "Torneio Estimulo Feminino"

Aguardada com entusiasmo a jornada da Liga Aquatica Colegial — As detentoras dos recordes das quinze provas do programa

Com o "Torneio Estimulo Feminino", a Liga Aquatica Colegial tará prosseguimento ao calendario oficial elaborado para a temporada em curso. O concurso está anunciado para a piscina termica do Departamento de Educação Fisica e Esportes, esperando-se que desta feita tudo tenha sido providenciado com a necessaria antecedencia, e que as instalações aquaticas da Agua Branca sejam franqueadas aos estudantes paulistas para uma de suas promissoras reuniões.

A Federação Paulista de Natação emprestará todo o apoio à iniciativa da entidade especializada da classe estudantina, comparecendo na tarde de hoje com seus juizes oficiais, a fim de assegurar completo exito da competição que certamente irá reunir elementos promissores nas esferas da coletividade colegial em nossa Capital. Edward Afonso Costa, dedicado mentor dos esportes aquaticos em nosso Estado, foi distinguido como arbitro de honra da reunião marcada para hoje na piscina da rua Germaine Buchard.

OS DIRIGENTES

Para a direção técnica do "Torneio Estimulo Feminino", a Liga Aquatica Colegial contará com o concurso dos seguintes esportistas: arbitro geral — Hildebrando Montenegro; juiz de partidas — Mario Ossamu Takeda; juizes de chegada — Raymundo Moussalli e Hiroo Sato; Anotadores — Antonio Hori, Ruy Othake e Manoel Pedro Rodrigues Filho; cronometristas — José Guilherme, Marly Tomac, Lilia Marly Silveira, Thomaz Alterthum, Flavio Alterthum, Theodoro de Freitas, Luiz Alberto de Paula Souza, Kirio Hayashida, Roberto Schwartz, Anesio Mendes Corrêa, Antonio Zanini, Eduardo Corrêa, Nobue Sato, Juergen Laus, Fritz Scheldt, Frederico Scheldt, Gerson Lopes Pedrinho, Kenichi Sato e Fametta Palazzo.

OS RECORDISTAS

São detentoras dos recordes do "Torneio Estimulo Feminino", as seguintes jovens:

50 metros — nado livre — estreantes: Rosina Leser, Bandeirantes, 37"4.

50 metros — nado livre — juvenis-estreantes: Ana Preiss, Porto Seguro, 52"7.

25 metros — nado livre — infantis-estreantes: Renate Knapp, Porto Seguro, 49"4.

100 metros — nado livre — qualquer classe: Eleonora Schmidt, Porto Seguro, 1'12"7.

50 metros — nado de costas — juvenis: Edith Terezinha Kohl, Porto Seguro, 41"6.

50 metros — nado de peito (borboleta) — qualquer classe: Leda Carvalho, Rio Branco, 46"7.

50 metros — nado de peito (classico) — infantis: Brigite Pfeiffer, Porto Seguro, 42"3.

50 metros — nado de costas — qualquer classe: Lilian Schmidt, Porto Seguro, 41"5.

50 metros — nado livre — infantis: Elisabeth Stankovitz, Marçal, 32"8.

50 metros — nado livre — juvenis: Elisabeth Stankovitz, Marçal 33"3.

50 metros — nado de costas — infantis: Maria Lucia Ribeiro, Caetano de Campos, 43"7.

50 metros — nado de peito (classico) — juvenis: Gertie Karres, Porto Seguro, 42"5.

Revezamento 4 x 50 metros — 4 estilos — qualquer classe: Turma do Porto Seguro (Tizu, Ursula, Karin e Gerda), 3'19"5.

Revezamento 4 x 25 metros — nado livre — infantis: turma do Porto Seguro (Karin, Merica, Cerhild e Ursula), 1'42"1.

Revezamento 4 x 50 metros — nado livre — juvenis: turma do Porto Seguro (Gerda, Tizu, Karin e Dagmar), 3'07"8.

NOTAS CARIOCAS

Ondino Viera, impossibilitado de ingressar nas fileiras do Fluminense, indicou para preparador das Laranjeiras, Juan López. Está quase tudo acertado para o patricio de Ondino assumir o posto.

— Fleitas Solich resolveu: Evaristo será o substituto de Indio.

— Hoje, Zezé Moreira decidirá sobre a inclusão de Pamplini no jogo contra o Canto do Rio. O medio mineiro entraria no lugar de Juvenal.

— Ademir, contra o Olaria, assumirá o comando do ataque do "Almirante".

— Flavio Costa indicou para ocupar a posição de medio esquerdo, no jogo na rua Bariri, Joshe, que treinou muito bem.

— Os craques do Olaria estão concentrados em sua propria sede, esperando o cotejo contra o Vasco da Gama. Os "Indios" jogarão com o mesmo time que derrotou o Madureira.

— Telé está com a sua presença ameaçada no Fla-Flu. O valoroso ponteiro do tricolor está contundido, devendo ser substituido por Paulinho. A grande duvida de Gradim é a inclusão de Veludo ou Castilho.

— Será hoje nas Laranjeiras, a abertura dos "Jogos da Primavera". A formidavel banda dos fuzileiros navais abrilhantará a grande festa.

Juventus x Misto do Palmeiras na rua Javari

Na tarde de hoje, defrontar-se-ão no Estadio Rodolfo Crespi as equipes representativas do Juventus e do Misto do Palmeiras.

O quadro esmeraldino deverá contar com valores de prestigio do nosso "soccer" tais como, Ney, Cavani, Belmiro, Ivan, Bernardes, Nicolau e outros.

Quanto ao conjunto local sua exibição desperta interesse, pois os "avinhados" lançarão o quadro que disputará o certame da Segunda Divisão.

HIPISMO

PROVAS DE ANIVERSARIO DO HIPICO SANTO AMARO

Alcançou exito o certame que coroou os festejos aniversarios do Clube Hipico de Santo Amaro, que completou, a 7 de setembro, 20 anos de existencia.

Venceu a prova "Sete de Setembro", na parte de B perdedores, Alvaro Toledo, da representação oficial da Sociedade Hipica Paulista, montando Snob. E seu colega Giani Samaja, montando Drag, foi o vice-lider. Em terceiro posto classificou-se o santamarense Geraldo Hochheimer e em quarto lugar Ronaldo Toledo, tambem da Hipica, sobre Acapulco.

A parte relativa a B ganhadores teve em Geraldo o vencedor, agora sobre Camarim. Alvaro foi o segundo colocado, sobre Copacabana e Giani o terceiro, com Beau Brummel. José Manoel Leme da Fonseca, da Hipica, colocou-se em quarto lugar, com Huracan.

Seguiu-se a disputa da prova "XX Aniversario do Santo Amaro, seis barras progressivas, que Alvaro Toledo venceu conduzindo Loverain, secundando-o a amazona Arline Givaudan, na condução de Yon. Em terceiro e quarto lugares, respectivamente, classificou-se Alexandre Kowarich, com Alaska e Flyer, todos da Sociedade Hipica Paulista.

CONCURSOS DE HOJE E AMANHÃ

Hoje e amanhã, realizam-se novos concursos oficiais, desta vez na séde da Sociedade Hipica Paulista. São dois outros a duas provas cada. O de hoje em disputa das provas "Dr. Sylvio Cariani" e "Sub-Prefeitura de Santo Amaro", e amanhã pelas provas "Capitão Rocha Marques" e Classica "Gen. Julio Marcondes Salgado", estas do calendario da Força Publica.

5 POR DIA

1 — A Portuguesa de Esportes mediu forças, pela primeira vez, contra o Atletico Mineiro em 1933, derrotando-o pela alta contagem de 6 a 2. Em 1937, novamente Atletico-Portuguesa. Desta vez a desforra foi à altura... Vitoria dos mineiros por 5 a 0. Ainda em 37, o Atletico tornou a derrotar os lusos mais três vezes: 3 a 2, 5 a 2 e 2 a 0.

2 — No primeiro Campeonato Brasileiro de Atletismo, feminino, que foi efetuado em 1940, no salto em altura, triunfou a atleta gaucha Ilse Sueffert, com 1,41 metro. Classificou-se em segundo posto a representante paulista Hertha Mock e, em 3.o, outra gaucha: Odete May Wruck. No campeonato seguinte, em 42, Ilse foi a segunda, com 1,45 metro.

3 — Na disputa da Taça "Davis" — o maximo trofeu tenistico do mundo — o Brasil se fez representar pela primeira vez em 1932. Foi eliminado pelos Estados Unidos. Nossa representação: Ricardo Pernambuco, Nelson Cruz e Ivo Simoni. (Em 32, os franceses foram os vencedores da Taça. Triunfadores de 1927, 28, 29, 30 e 31. Depois, em 32 e 33. Em 34 a Taça passou aos ingleses).

4 — Henrique de Aguiar Vallim foi um dos mais notaveis esgrimistas de São Paulo. Campeão brasileiro, de espada, de 1931, 33, 34, 35, 39 e 40. Alcançou o segundo posto, nessa arma, em 1928, 29 e 42. E, no sabre, o segundo posto em 29 e 31.

5 — O Elvira de Jacarei, do interior paulista, teve sua época no futebol. Em 1929, fez uma excursão à Pernambuco. Derrotou o Torres por 3 a 1; o Santa Cruz por 4 a 2; o combinado de Recife, 3 a 0; o America, 4 a 2 e o Atenienese por 3 a 0. Foi derrotado pelo Esporte, por 4 a 0 e pelo Selecionado Pernambucano por 2 a 1. — L. S.

Baixadas as Tabelas dos Certames Colegiais de Cestobol e Voleibol

Iniciam-se segunda-feira as atividades nas esferas do cestobol ginasial — A série colegial será movimentada com o torneio de voleibol

Sob uma atmosfera de intenso entusiasmo vêm se desenvolvendo os certames colegiais organizado pelo Departamento de Educação Fisica e Esportes, congregando os alunos dos estabelecimentos do ensino secundario sediados na Capital, de vez que nas jornadas deste ano não foi possivel contar com a valiosa contribuição da juventude interiorana, que sempre concorreu para o exito integral destas realizações do orgão oficial dos esportes em nosso Estado.

Amanhã, na pista do Pinheiros, com a supervisão tecnica da Federação Paulista de Atletismo, serão efetuadas as provas do esporte-base, um empreendimento que certamente alcançará o mais amplo sucesso, com o registro de "performances" que traduzirão as excelentes condições de preparo da maioria dos inscritos, quase todos pertencentes às fileiras dos principais clubes paulistanos.

Na semana vindoura prosseguirão as atividades nos setores de cestobol e voleibol, para as series ginasial e colegial, respectivamente. São modalidades intensamente difundidas nos meios estudantinos, e por isso tem apresentado boas caracteristicas tecnicas, com inumeras exibições de primeira ordem, por conjuntos homogeneos e adextrados.

Segunda-feira serão iniciadas as atividades no setor de cestobol, enquanto que o torneio de voleibol tem sua primeira rodada anunciada para quarta-feira. Tanto em cestobol, como em voleibol, ainda restam algumas rodadas, que logicamente deverão constituir grandes atrações aos adeptos destas especialidades, particularmente nos circulos colegiais.

AS TABELAS

Para a efetivação dos certames de cestobol ginasial e voleibol colegial, o Departamento de Educação Fisica e Esportes organizou as seguintes tabelas:

CESTOBOL GINASIAL

Dia 12 — 20 horas — quadra do DEFE — Roosevelt P. D. Pedro x Ginasio Santa Cruz e Princesa Isabel x Machado de Assis; 20 horas — quadro do Col. Otavio Mendes — Rua Voluntarios da Patria, 3422 — Benj. Constant x Pres. Roosevelt "Gabr. Santos" e Nossa Senhora do Carmo x Estadual Otavio Mendes.

Dia 14 — 20 horas — quadra do Col. Santo Agostinho — Machado de Assis x Arquidiocesano e Santa Cruz x Santo Agostinho; 20 horas — quadra do DEFE — N. S. do Carmo x Presidente Roosevelt "Gabr. Santos" e Estadual Otavio Mendes x Benjamin Constant.

Dia 16 — 20 horas — quadra do Santo Agostinho — Arquidiocesano x Princesa Isabel e N. S. do Carmo x Benjamin Constant; 20 horas — quadra do DEFE — Santo Agostinho x Pres. Roosevelt "Gabr. Santos" x Estadual Otavio Mendes.

VOLEIBOL COLEGIAL

Dia 14 — 19,30 horas — quadra do Col. Otavio Mendes — rua Voluntarios da Patria 2422 — Benjamin Constant x Arquidiocesano; Pres. Roosevelt "S. Joaquim" x Estadual "Otavio Mendes" e N. S. do Carmo x Roosevelt "Gabr. Santos".

Dia 16 — 19,30 horas — quadra do Col. Dante Alighieri — Arquidiocesano "G. Santos" x Campos Salles e Estadual Otavio Mendes x Alberto Costa.

Dia 19 — 19,30 horas — quadra do Dante Alighieri — Campos Salles x Nossa Senhora do Carmo; Alberto Conte x Roosevelt "São Joaquim" e Dante Alighieri x Benjamin Constant.

LICENCIADO O NACIONAL

O Nacional A.C., a exemplo do que fez no ano passado, solicitou licença à F.P.F. pelo espaço de um ano, tendo deferida a sua petição. Assim, em mais uma temporada, estará ausente o gremio da estrada do certame da Segunda Divisão. Defeitos do regulamento do campeonato determinaram essa providencia.

JULINHO ELOGIADO

ROMA, 9 (U.P.) — A imprensa italiana acumula, hoje, de elogios aos dois novos dianteiros sul-americanos do clube de Futebol Fiorentina por sua atuação na partida em que ontem a equipe de Florença derrotou por um gol a zero ao formidavel Dynamo, de Moscou.

Os diarios estão de acordo em que, embora o tento do Fiorentina foi marcado pelo dianteiro italiano Virgili, a revelação da partida foram o ponta brasileiro Julinho e o meia chileno Montuori, que jogaram na equipe pela segunda vez.

O importante periodico esportivo de "Roma Corriere dello Sport diz: "Foi um grande Fiorentina, que merecera mais um triunfo por dois a zero".

"A linha dianteira do Fiorentina continuará melhorando a medida que Julinho e Montuori se adaptam mais ao futebol italiano, embora é dificil imaginar-se como podem jogar melhor que o fizeram ontem.

"Julinho é um jogador sobressalente. Isto não é um descobrimento; todo o mundo o sabia já. Mas o que é surpreendente é a prontidão com que se acostumou às necessidades de sua nova equipe".

NOTICIARIO INTERNACIONAL

Cada vez que se aproxima a data de um confronto pugilistico para a disputa do titulo mundial, a cidade de New York fica em grande expectativa. E' o que está acontecendo no momento. O assunto do dia, em Manhattan, é a luta que Rocki Marciano fará com Archie Roore, a fim de disputar o certo mundial da "nobre arte". Os jornais novaiorquinos estão empenhados em enquetes, para apontar um provavel vencedor. Dia 20 será a refrega. Não podemos dar o nosso "palpitezinho". Os dois são grandes lutadores e oferecerão ao publico que comparecer ao "Madison Square Garden", uma das maiores "brigas" dos ultimos tempos.

★ Os amantes do automobilismo, na Europa, já estão esquecendo a tragedia de Le Mans. Agora estão fazendo, e com muita razão, inspeção da pista, antes de iniciar uma prova, a fim de evitar futuras catastrofes. Para quem acredita a vida a cada instante, não ha problemas, o espetaculo continua...

★ Para os leitores curiosos: o homem mais citado nas colunas esportivas de todo mundo, é Juan Manuel Fangio. Antes do argentino, Fausto Coppi ocupava essa posição, mas o italiano agora se dedica ao "amore"...

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MARIO E GERSIO POUPADOS — Na manhã de ontem, os jogadores do Palmeiras treinaram individualmente sendo poupados Mario e Gersio. Hoje, haverá novo exercicio fisico com inicio às 9 horas, devendo o embarque para Bauru dar-se às 12,10 horas por via ferrea. O zagueiro central e o medio esquerdo estão com suas presenças ameaçadas no jogo contra o "fantasma".

* * *

TREINARAM OS TRICOLORES — Durante 15 minutos, os sampaulinos foram submetidos a ginastica e a um ensaio coletivo, logo após. Poi, Mauro, De Sordi, Turcão, Pé de Valsa, Bauer, Alfredo, Edelcio e Zezinho não participaram desses exercicios. Os titulares venceram por 4 a 1. Hoje, haverá treino individual e revisão medica quando será conhecido o quadro para o cotejo de amanhã. Os profissionais do "mais querido" ficarão concentrados no Canindé.

* * *

DOIS RETORNAM E UM ESTREIA — O Jabaquara, contra o Corintians, deverá contar com a presença de Odair e Anteninho, já refeitos da contusão que os afastou da luta contra o XV de Jau. O centro medio Noronha deverá estrear no gremio da "Velhice Desamparada"...

* * *

SEGUEM HOJE OS LUSOS — Ontem, pela manhã, sob às ordens de Delio Neves, treinaram individualmente os craques da Portuguesa. Não participaram da pratica Santos, Brandãozinho e Lierte. Hoje, à tarde, por via ferrea, embarcam para Jaú.

* * *

CARBONE CONTRA O "JABUCA" — Pela renovação do seu contrato, Carbone receberá Cr$ 18.900,00 mensais, além dos premios de vitoria. Seu retorno à equipe corintiana deverá verificar-se amanhã, contra o Jabaquara.

* * *

ARATI NO TAUBATE' — O medio Arati, do Botafogo, deverá se submeter a testes no Taubaté e, se agradar, será contratado.

* * *

POI A GRANDE DUVIDA DO TRICOLOR — O arqueiro Poi ressentiu-se de uma antiga contusão e está ameaçado de não participar do cotejo ante a Ponte Preta. O departamento medico do tricolor trabalha ativamente para colocar o guarda valas titular em condições de jogo. Costa está na "brecha" para qualquer eventualidade.

* * *

O JUVENTUS DISPUTARA' — Em palestra com o presidente Modesto Mastrorosa ficamos inteirados de que a diretoria juventina resolveu participar do certame da Segunda Divisão, tendo já pedido a sua inscrição.

* * *

O EMBARQUE DE NARDO — O novo atacante do Juventus já está de malas prontas para embarcar. Sua viagem está marcada para o proximo dia 23.

cima de sua propria espada. Depois disso, houve muitas fitas e agarrões aos cintos, na ausencia dos suspensorios, e por fim o baixote (que era o personagem virtuoso, sem duvida, pois sempre levava a melhor) fez violenta demonstração e agarrou-se ao marinheiro alto, que, depois de varias lutas ineficazes, foi ao solo e expirou em grande tortura, pois o baixote lhe pôs o pé ao peito e esburacou-o de um lado a outro.

— Tomem cuidado, rapazes, e pedirão bis duas vezes — disse o Sr. Crummles. — Agora, é melhor que vão tomar ar e mudar de roupa.

Tendo dirigido essas palavras aos combatentes, saudou Nicholas, que então reparou que o rosto do Sr. Crummles era de tamanho muito proporcional ao de seu corpo. Tinha enorme labio inferior, voz rouca, como se tivesse o costume de gritar muito, e cabelo preto muito curto, raspado até quase o cocuruto, para permitir (como ficou sabendo mais tarde) que ele usasse mais facilmente perucas caracterizadoras de todos os formatos e modelos.

— Que acha disso, senhor? — inquiriu o senhor Crummles.

— Muito bom, realmente... Excelente — retrucou Nicholas.

— O senhor não vê rapazes tais como estes todos os dias, acho eu — disse o Sr. Crummles.

Nicholas assentiu, observando que, talvez, se eles fizessem um par melhor...

— Par melhor? — exclamou o Sr. Crummles.

— Quero dizer, — disse Nicholas, explicando-se — se fossem mais ou menos do mesmo tamanho.

— Tamanho! — repetiu o Sr. Crummles. — Ora, a essencia do combate está em haver um ou dois pés de diferença entre eles. Como se pode conquistar a simpatia do auditorio de modo legitimo se não houver um pequenino lutando contra um grande? Só se houver pelo menos cinco lutando contra um e não temos gente bastante para esse negocio em nossa companhia.

— Estou vendo — replicou Nicholas. — Desculpe-me. Confesso que isso não me ocorreu.

— E' o ponto principal — disse o Sr. Crommles. — Estréio em Portmouth depois de amanhã. Se o senhor vai para lá, chegue até o teatro e veja como isso faz sucesso.

Nicholas prometeu faze-lo, se pudesse e, arrastando uma cadeira para perto do fogo, entrou em palestra com o dirigente teatral. Era este muito comunicativo e falador, estimulado talvez não só por sua propria tendencia natural, como pelo licor com agua que sorvia com abundancia ou pelo rapé que tomava, em grande quantidade, dum embrulho de papel pardo que trazia no bolso do colete. Após seus negocios sem a menor reserva e entoou louvores de certa extensão sobre os meritos de sua companhia e os predicados de sua familia, de ambas as quais os dois espadachins faziam honrosa parte. Parecia que ia haver uma reunião das diversas damas e cavaleiros em Portmouth, pela manhã, para onde pai e filhos se dirigiam (não para a temporada normal, mas no decurso de uma excursão de negocios) depois de haver cumprido um contrato em Guildford com os maiores aplausos.

— Está indo para lá? — perguntou o dono da companhia.

— S...sim — disse Nicholas. — Estou.

— Conhece bem a cidade? — inquiriu o dono da companhia que parecia considerar-se merecedor do mesmo grau de confiança que havia manifestado.

— Não — replicou Nicholas.

— Nunca esteve lá?

— Nunca.

O Sr. Vicente Crummles deu uma tosse seca, como a dizer: "Se não quer ser comunicativo, não seja", e tirou tantas pitadas de rapé do embrulho do papel pardo, que Nicholas ficou a imaginar onde caberiam todas elas.

Enquanto assim se ocupava, o Sr. Crummles olhava, de vez em quando, com o maior interesse, para Smike, com o qual desde o principio parecera consideravelmente impressionado. Smike caira no sono e cabeceava na cadeira.

— Desculpe que eu o diga — disse o Sr. Crummles, inclinando-se para Nicholas e baixando a voz. — Mas que fisionomia extraordinaria tem seu amigo!

— Pobrezinho! — disse Nicholas, semi-sorrindo. — Bem gostaria que fosse mais nédia e menos macilenta.

— Nédia! — exclamou o dono da companhia, inteiramente horrorizado. — Isso a estragaria para sempre!

— Acha?

— Se acho? — disse Crummles, batendo enfaticamente no joelho. — Sem um chumaço no corpo e com um leve toque de tinta no rosto, ele seria um ator para papeis de esfomeados como nunca se viu neste país. Bastará que ele aprenda toleravelmente o boticario de Romeu e Julieta, com o mais leve toque possivel de vermelho na ponta do nariz, e fará o maior sucesso, com certeza, no momento em que puser a cabeça para fora na porta de entrada do primeiro plano.

— O senhor o encara com olhos profissionais — disse Nicholas, rindo-se.

— E bem o posso fazer — replicou o dono da companhia. — Nunca vi um rapaz tão adequado para esses papeis, desde que estou na profissão. E olhe que eu já representava papeis de criança desventurada, aos dezoito meses de idade!

O aparecimento das almondegas de carne, que vieram simultaneamente com os filhos de Vicente Crummles, desviou a conversa para outros assuntos. Na realidade, por algum tempo, suprimiu-a completamente. Os dois jovens manejavam garfos e facas com destreza pouco menor do que a demonstrada com as espadas, e como os demais eram igualmente destros no uso daquelas duas primeiras armas, não houve tempo para falar enquanto não terminou a ceia.

Nem bem os jovens Crummles haviam engolido o ultimo pedaço encontravel de alimento, evidenciaram, por varios bocejos mal suprimidos e espreguiçamentos, uma inclinação obvia para recolher-se ao leito, o que Smike tambem já demonstrara de modo muito mais forte, cochilando diversas vezes, mesmo enquanto comia. Nicholas, em consequencia, propôs que se separassem logo, mas o dono da companhia de modo algum concordou. Afirmou que havia prometido a si mesmo ter o prazer de convidar seu novo conhecido para um copo de ponche e que, se este recusasse, considerá-lo-ia comportamento muito pouco polido.

EM AÇÃO, NO CENTRO DA CIDADE, OS "COMANDOS SANITARIOS"

FALHAS VERIFICADAS NAS CASAS DE "DOIS MIL REIS"

Não podem vender produtos alimenticios — Autuadas as "Lojas Reunidas", "Lojas Americanas" e "Lojas Brasileiras" — Outros estabelecimentos visitados

Voltaram os "comandos" da Saude Publica, nas ultimas quarenta e oito horas, a agir com grande intensidade na zona central da cidade, depois de um longo periodo em que se dedicaram, preferencialmente, a diligencias na periferia do municipio e a fabricas de generos alimenticios.

Foram visitadas as chamadas "Casas dos Dois Mil Reis", que, ao lado de comerciar com toda a especie de produtos que nada têm a ver com a alimentação publica mantêm, apesar de expressa proibição legal, verdadeiros restaurantes no interior das casas. As "Lojas Reunidas", "Lojas Americanas" e "Lojas Brasileiras", todas na rua Direita, foram intimadas a retirar do comercio os produtos de alimentação. Nestas firmas, os "comandos" encontraram, em pleno funcionamento e constituindo-se em perigo à saude publica, secções de lanches e sorvetes, com a manipulação respectiva, feita em condições precarias e inaceitaveis.

As "Lojas Reunidas", alem de autuadas e intimadas a eliminar um dos ramos de comercio, tiveram inutilizados generos expostos às moscas e poeira alem de interditado o deposito de generos, inteiramente irregular. As "Lojas Brasileiras" tambem foram autuadas e tiveram inutilizados generos expostos. O deposito de generos situa-se em pleno corredor onde passam milhares de pessoas diariamente. A lavagem de copos, talheres e pratos não obedece ao minimo principio de higiene, sendo feita em bacia com agua que não é renovada. As "Lojas Americanas" foram apenas intimadas a retirar o comercio de generos estranhos à alimentação.

NO LARGO DE S. FRANCISCO

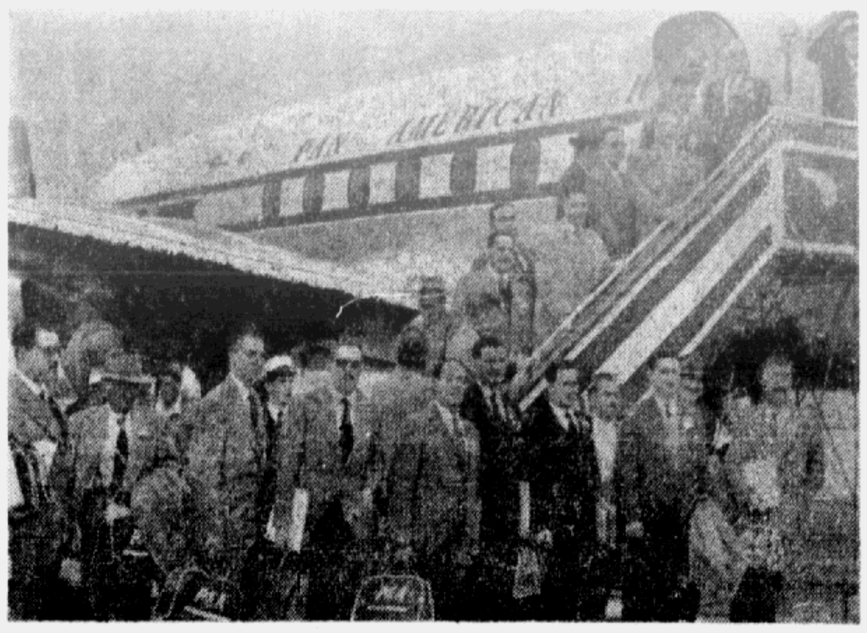
Em seguida, em atenção a uma publicação estampada em um jornal, vistoriaram os "comandos" os bares do largo de São Francisco. Inicialmente estiveram no Bar Caboclo, onde, depois de inutilizarem varias guloseimas expostas às moscas e poeira, bem como pães e frutas cortadas, assinalaram a flagrante falta de asseio no deposito de generos. O estabelecimento em apreço teve ainda a sua secção de pizza interditada e a firma proprietaria foi multada em 4 mil cruzeiros.

BAR BRASIL-CHIC

Depois de intimar a retirada de uma divisão de madeira, colocação de vidros na vitrine e impermeabilização das paredes da casa de doces e pastéis, sita no largo de São Francisco, 16, inspecionaram as autoridades o Bar Brasil-Chic, onde inutilizaram bifes à milanesa expostos às moscas e autuaram o proprietario em 2 mil cruzeiros, por manter à venda generos alimenticios sem qualquer proteção. À firma foi concedido um prazo de 48 horas para apresentar o seu alvará de funcionamento e intimada a retirar do estabelecimento generos de quitanda.

BAR GUARUJÁ

Esse estabelecimento, que funciona como restaurante sem possuir alvará, teve a sua cozinha, deposito de generos e vestiario interditados. Foram, ainda, inutilizados 20 pães expostos e um litro de leite que se encontrava fora do refrigerador. A firma foi intimada a colocar portas nas vitrines destinadas aos pães e multada em 4 mil cruzeiros.



CONCESSIONARIOS DA GENERAL MOTORS VISITAM OS ESTADOS UNIDOS — Em visita às instalações centrais da General Motors, em Detroit, seguiu ontem para os Estados Unidos um grupo de 30 concessionarios da G. M. no Brasil. Essa caravana, que é chefiada pelos srs. Eugenio Malanga, diretor de Relações Publicas, e Michael Robinson, assistente do Departamento de Vendas da empresa, deverá percorrer, de onibus, as cidades de Nova York, Bulfalo, Cleveland, Chicago, Dayton, Pittsburg e Washington. O cliché fixa flagrante colhido por ocasião do embarque.

Onze Anos na Gaveta e Agora Vai ao Forum

Descoberta do juiz-corregedor na Delegacia de Falsificações — Falsificou assinaturas de eminentes juristas

Foi finalmente remetido ao Forum um inquerito que há onze anos estava nas gavetas da Delegacia de Falsificações e Defraudações. A decisão foi tomada pelo juiz corregedor Dalmo do Vale Nogueira, que realiza uma correição nas delegacias do Departamento de Investigações. E o seguinte o relatorio do delegado que responde pelo expediente daquele orgão da Secretaria da Segurança Publica:

"Alguem interessado em tentar influir no espirito do ilustre desembargador do S. T. de Justiça, com o intuito de obter "possivel" decisão favoravel às suas pretensões, forjou um "parecer" e, com as falsas assinaturas dos srs. Jorge Americano, J. J. Cardoso de Melo Neto e Waldemar Ferreira, remeteu ao ilustre desembargador Candido da Cunha Cintra. Este eminente julgador percebeu logo tratar-se de falsidade e encaminhou o referido documento à policia, para que se esclarecesse a autoria de tão grosseira quão atrevida aventura criminosa.

Instauro-se inquerito e colheu-se a letra das três pessoas suspeitas, submetendo-se o material grafico de seus punhos a exame grafotecnico. Outras diligencias foram realizadas e outras tentadas, sem resultado pratico, visto que o laudo do I. P. T. não autorizava a caracterização da autoria. O inquerito foi iniciado em 6 de junho de 1944 e até o presente não foi possivel identificar-se o criminoso. À vista da determinação do exmo juiz corregedor, ora em visita aos cartorios do D. I., remetam-se os autos ao Forum Criminal, para os fins legais, tendo-se em vista o dispositivo do art. 12 do Codigo Penal. R. R. por intermedio da chefia do D. I. São Paulo, 5 de setembro de 1955. — (a.) Paulo Cardoso de Almeida, delegado de Falsificações e Defraudações (respondendo pelo expediente).

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

AGRICULTURA — Aparecida Buschim Forte, 60 dias; Catarina Mazzoni Pinheiro, 20; Cecilia Pepe Caporossi, 6; Francisco Bergamin, 20; João de Camargo, 20; José Pinheiro Rosa, 20; Rodolpho Casagrande, 60; Salomão Schattan, 60.

CAIXA ECONOMICA — Sebastiana Buliara, 15 dias.

DEP. EST. ADMINISTRAÇÃO — Francisca Terra Caviola, pode reassumir.

DEP. DE ESTATISTICA — Ana Toledo Silva, 60 dias.

D.M.S.C.E. — Lucrecia Alfieri, 91 dias; Nilso Inocencio, negada; Vera Carvalho Viotti, 91 dias.

EDUCAÇÃO — Abel da Silveira Castro, 10 dias; Alice Barbosa, 91; Ana Francisca Bueno Braga, 45; Antonia Lumina Ribeiro, 45; Aparecida Galhanone, negada; Carminda Lopes Romeiro, 15; Cecilia do Carmo Port, 91; Celeste Feitosa Barreto, 20; Elfrida Correa de Sousa Dias, 45; Elizodette Miranda, 91; Erly de Toledo Rodrigues, 20; Graziella Dutra, 20; Herminia Candida Baccarin de Camargo, 8; Jeanette da Gama, 30; José Roberto de Araujo da Cunha, 20; Lygia Garcia, 30; Margarida Maria Rodrigues, 15; Maria Aparecida Gusmão Prudente, 30; Maria Aparecida Mendes, 20; Maria Joanna Pereira Pieper, 60; Maria José de Jesus Egydio, 30; Maria José Valle Bueno, negada; Maria de Lourdes Campos, 15; Maria de Lourdes Ramos de Oliveira, 15; Maria Santos Abreu, 15; Miguel Lombardi, 60; Nair Antunes da Silva Prado, 20; Melly Lucilla do Amaral, 30; Odilla Vitta Alves de Camargo, 15; Sada Dabuz, negada; Severina Pepe de Sousa, negada; Vera Glanin, negada.

FAZENDA — Alfredo Boucher Filho, 60 dias; Irene de Barros, 30; José Brunetti, negada; José de Queiros Teles, favoravel a aposentadoria; Manuel Antonio Pires, 30; Maria Izabel Eleuterio, 20; Odila Urset Rossetto, 20; Romilda Felipe, 20; Therezinha Pereira Marcondes, negada.

JUSTIÇA — Abilio Taveira, 15 dias; Amadeu Donabella, 180; Nicanor Teixeira, 40; Walkiria Villas Boas Ramos, 30; Paschoal Cornago, negada.

MINI. TRABALHO SAPS — Aurora Correa de Andrade, 20 dias; Pedro Gomes Correia da Costa, negada.

SAUDE — Alayr de Lima Reda, negada; Anesia Ivone Del Cioppo, 30 dias; Antonio Augusto Klein, 76; Aracy Bueno Capolupo, 20; Aracy Simões dos Santos, 5; Benedito Mendes dos Reis, 30; Clotilde Castagna de Almeida, 30; Eufosina Franklin, negada; Joaquim Rodrigues Fernandes, 120; Julieta Dalla Paschoa da Cruz, 10; Maria de Lourdes Castro de Campos, 5; Maria Flora de Oliveira Salles, 15; Odette de Oliveira, 60; Odette Rodrigues Dellaquila, 8; Regina Merege, 15.

SEGURANÇA — Alfredo Macruz, 60 dias; Eduardo Saghi, 20; José Pedrosa Brandão, 30.

TRIB. JUSTICA — Adacler Pereira, 60 dias; Gracy Malheiros Knudsen, 10; Irma Soares, 8; Ruth Juliano Bonnard Ghiuri, 8.

VIAÇÃO — Apolinario Borges de Sousa, 8 dias; Dante Ivo Rizzo, 90; José Albuquerque de Carvalho, 15; Josias Ciriaco Santana, 45; Luiz de Sousa Campos, 30; Lily Silveira dos Santos, 45; Maria Thereza Macedo, 6; Walter Cardoso de Miranda, 15.

AGRICULTURA — Joaquim Jacinto Netto, 90 dias; Liz Thereszinha Teixeira Chiarini, 30; Aparecida de Oliveira Velim da Costa, 20.

EDUCAÇÃO — Alcidina Toledo da Silva, negada; Altina Morais Sampaio, 15 dias; Amarilio Alves da Silva, 15; Aparecida Leny Moraes Bergamasco, negada; Aurea Leyla Taveiros, 20; Atta Ema Zanovelli, 15; Carmen Pimenta de Carvalho, 8; Cecilia Amaral Vieira de Camargo, 30; Edwiges de Siqueira Vieira, 30; Epifgenia Dalia Meirelles, 90; Gervina de Oliveira, 20; Cessic Monteiro Bertozo, 92; Hercy Cravo Ramos, 10; Herminia Muller, 60; Iracema Tardio, 20; Irene Gonçalves Leão, 8; Ivani Soubhie, 20; Joanna Sacca, 15; José Thiago, 15; Julieta Vianna Simões, 20; Lucy Saad, 15; Luciola Guimarães Piedade Vannucci, 15; Luiza Valejo, 20 Margarida Micheletti, 20; Maria Adair Mazaro, 10; Maria Antonia de Sousa Martins, 10; Maria Aparecida dos Santos Costa, 20; Maria Apparecida Scarparo, 8; Maria Aparecida de Sousa, 20; Maria Clara de Sousa, 92; Maria Helena Marques, 30; Maria Ines Dias Bonafé, negada; Maria José Ferreira Martins Sandoval, 30; Maria Lucia de Lima Moraes, 30; Maria Pereira dos Santos, 20; Martha Assunção Lima, 15; Mathilde Alves dos Santos, 8; Myriam Yvette Passafaro, negada; Myrses de Rosa, 30; Nair Ribeiro, negada; Odete Dias Thomaz Arantes, 6; Olga Pais Amaral, 92; Olivia Conceição Alves Pinto Domingues, 15; Ondina Apparecida de Oliveira Taveiros, 1; Paulina Alves Regueiro, 8; Pedro Antonio de Oliveira, 20; Pedro Valim, 8; Rosa Solero Cellalio, 15; Sebastião Antunes dos Santos, 30; Stella Virginio dos Santos Simionato, 15.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL — Lydia Maria Quesiti Bonazzi, 30 dias.

FAZENDA — Sergio Pereira Vasques, 3 dias.

JUSTIÇA — Hermann da Cunha Canto, 90 dias; Maria da Gloria Bueno, 15; Maria de Lourdes Martins Cagnoni, 20.

SAUDE — Alair Greco Barbosa, 91 dias; Antonia Vieira Bezerra, 6; Benedita Maria Vieira, 30; Dirce Buonaguide dos Santos, 7; Dirce dos Santos Barros, 4; Durva Bacha dos Santos, 30; Francisco Nelson da Silva, 60; João Ribeiro, 60; José Benedito dos Santos, 90; Lourdes Claro Catinoni, 92; Luiz Francisco, 60; Luiz Honorio da Silva, 10; Eugenia Cardoso Gomes, 15; Mario Silva, 30; Nair Coelho de Oliveira, 20; Odete Ortiz Holanda, 30; Paulo Carneiro da Costa, 30; Renato Aloysio da Silva, 15; Tereza Quintanilha Gimenez, 10; Ubirajara Marsicano, 45.

SEGURANÇA — Miguel Treza Junior, 20 dias.

VIAÇÃO — José Clemente Duarte, reconsideração; José Pires Gas Neves, 45 dias; Luiz Monteiro, 30 dias.

CHEGARAM AO CANADÁ TRÊS ESCOTEIROS QUE PARTIRAM DE S. PAULO

Bateram um recorde de viagem por terra

Niagara-on-the-Lake, Ontario (IPS) — Três jovens escoteiros residentes em São Paulo chegaram recentemente a esta cidade, tendo viajado 17.700 milhas para participar do Oitavo Jamboré Mundial Masculino de Escoteiros. Esses jovens bateram assim um recorde de viagem por terra.

Denominada "Operação Abacaxi", essa aventura foi assim batizada por parecer que teria pouca chance de sucesso, quando foi idealizada. Entretanto, os jovens conseguiram patrocinador para a viagem e iniciaram-na a 2 de abril rumo ao Jamboré.

São eles: Charles Downey de 22 anos, natural da Inglaterra; Hugo Vidal da mesma idade, nascido no Uruguai e Jan Stekly, natural da Checoslovaquia. Um deles é assistente de escoteiro-chefe da tropa de lingua inglesa em São Paulo.

Para seguir seu roteiro, venceram montanhas e planicies através de selvas tropicais, desertos, etc. Dirigiram-se para o sul através do Brasil e da Argentina passando depois pelos Andes até o Chile, indo posteriormente à costa ocidental da America do Sul. Com excessão de uma vez em que tiveram que tomar um barco e uma outra em que usaram o avião, durante todo o percurso os escoteiros viajaram no seu jipe.

O jipe, especialmente equipado, foi-lhes fornecido pela "Agromotor", companhia distribuidora desse veiculo na America do Sul. Alem dessa, outras firmas contribuiram para a realização da viagem.

"A parte mais perigosa da viagem foram as sessenta milhas através do leito seco de um lago, sem estradas nem roteiros, no Equador" — disse Hugo Vidal. "Um nativo nos explicou que a estrada ficava no lado oposto ao leito do lago e nós vinhamos seguindo a direção no sentido de uma montanha coberta de neve".

Os jovens escoteiros regressarão ao Brasil atravessando o Canadá e o Alaska, seguindo depois a Costa Ocidental da America do Norte até a California e dali ao Golfo do Mexico. A partir desse ponto não decidiram ainda qual será o roteiro, mas não esperam voltar a São Paulo antes de fevereiro ou março do proximo ano.

A viagem completa abrange 18 paises, incluindo Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Bolivia, Peru, Equador, Colombia, Venezuela, Panamá, Costa Rica, Nicaragua, Honduras, El Salvador, Guatemala, México, Estados Unidos, Canadá e Alasca. Talvez passem tambem por Cuba, Haiti e Porto Rico. A metragem total da viagem é calculada em cerca de ... 44.000 milhas.

"Esperamos contribuir para a expansão do escotismo, para o progresso do projeto da estrada Panamericana e o fortalecimento da amizade e compreensão dos povos das Americas", declarou Charles Downey.

Charles Downey é diretor de administração de uma fabrica de cigarros; Hugo Vidal é gerente de vendas de jipe em São Paulo e Jan Stekly é estudante.

MAIOR VINCULAÇÃO ECONOMICA ENTRE O BRASIL E PARAGUAI

Declarações do presidente do Banco Central do Paraguai

Passou por São Paulo, viajando pela linha internacional da Panair do Brasil para a Europa, o sr. Epifanio Mendez, presidente do Banco Central do Paraguai e figura politica de expressão naquele país.

No Aeroporto de Congonhas, ouvido pela reportagem, informou que seguia para Estambul, onde participará da Conferencia Anual do Fundo Monetário Internacional, organização da qual o Paraguai é integrante, sendo ele, o representante da entidade internacional para o seu país.

De volta o sr. Epifanio Mendez visitará a Italia, a Alemanha, França, Espanha, Inglaterra, Estados Unidos e Brasil, onde deverá permanecer alguns dias, especialmente em São Paulo.

VINCULAÇÃO ECONOMICA COM O BRASIL

Prosseguindo adiantou:

— "O que se deseja no Paraguai, principamente, é uma maior vinculação economica do país com o Brasil. Nesse particular já mantemos interessantes acordos que beneficiam bilateralmente, tanto com o Uruguai como com a Argentina. Queremos, agora, efetivar um plano de intercambio comercial entre todos os países da bacia do Prata, na qual se inclue, forçosamente o Brasil".

E acrescentou:

— "A exportação paraguaia tem aumentado gradativamente, dentro das possibilidades produtivas da Nação, com grande incentivo e crescimento nos dias atuais. E' verdade que em certas condições, até madeiras especiais de certas zonas poderemos vender ao Brasil, que é grande exportador dessa importante materia prima. Acontece que dada a proximidade de alguns grandes centros brasileiros, há conveniencias nesse fornecimento do Paraguai, que seria feito em melhores condições para os compradores".

MANUFATURAS

— "Em troca, receberiamos do Brasil tudo o que o país pudesse nos enviar, principalmente os produtos manufaturados, de que muito precisamos. Há inumeras quantidades de manufaturas brasileiras que teriam grande aceitação no Paraguai, especialmente tecidos, produtos quimicos — penicilinas e outros — maquinaria, brinquedos, etc. Seriamos um excelente mercado para a exportação brasileira, e o Brasil um país de grande expressão para um comercio com o Paraguai. Lastimavelmente, entretanto, são poucas as trocas comerciais entre ambos".

O sr. Julio Kolberg, economista que acompanha o sr. Epifanio Mendez em sua viagem para a Europa, como assessor, encerrou as declarações, dizendo:

— "Já estamos fazendo um maior intercambio comercial com a Argentina e o Uruguai. Agora poderiamos incluir o Brasil nessa balança comercial sul-americana, usando, por exemplo, o sistema triangular, ou tambem chamado "por saldos". Seria facil, pratico e eficiente, e poderiamos aumentar consideravelmente as relações comerciais entre os dois países vizinhos".

MOTORISTA ALVEJADO NO ALTO DA MOOCA

Ontem, às 19.30, na avenida Um, Alto da Mooca, por motivos até agora ignorados pela policia, o motorista José Antunes de Oliveira, de 21 anos, solteiro, residente na rua Caripurã, 18, bairro de São João Climaco, foi agredido a tiro de revolver por um individuo não identificado. Alcançado no braço esquerdo, o motorista, depios de atendido no Pronto Socorro do Patio do Colegio, deu entrada no Hospital das Clinicas.

Sobre o fato foi iniciado inquerito e remetido à Delegacia de Segurança Pessoal.

FURTO DE DOIS MILHÕES EM MEDICAMENTOS

Os responsaveis pela Pfizzer Corporation of Brazil procuraram a Policia a fim de solicitar providencias no sentido de serem identificados os responsaveis por furtos de medicamentos. Após varios dias de investigações conseguiram os policiais descobrir a quadrilha que agia no aludido estabelecimento fabril e que era composta de empregados. Ontem à noite, foram presos e encaminhados à Delegacia de Furtos, e ali submetidos a interrogatorios.

Ficou apurado que o principal responsavel pelo desvio de antibioticos era Jorge Spatoff, de 24 anos, solteiro, residente à rua Barão de Limeira, 222. Contava ele com a conivencia de Pedro Anolacio Gonçalves, de 25 anos, solteiro, residente à rua Camaragibe, 227; Madalena Bunbarof, de 28 anos, casada, e Jordan Ivantchoff, de 40 anos, casado, domiciliados à alameda Eduardo Prado, 813. Segundo se apurou, o desvio de medicamentos foi avaliado em mais de 2 milhões de cruzeiros.

Banco Brasileiro de Descontos S. A.

SEDE — RUA ALVARES PENTEADO, 164 a 180 e RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 — SÃO PAULO

CAIXA POSTAL, 8.250 — ENDEREÇO TELEGRAFICO "BRADESCO"

CAPITAL REALIZADO ..... Cr$ 175.000.000,00 — RESERVAS ..... Cr$ 109.500.000,00 — LUCROS SUSPENSOS ..... Cr$ 1.355.295,80

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1955, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGENCIAS MARGINADAS

CONSELHO CONSULTIVO

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Antonio Sampaio Ferraz
Ataliba J. Pompeo do Amaral
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves
Francisco de Paula Leite Sobrinho
Dr. Geraldo de Andrade Carvalho
Henrique Schiefferdecker Filho
Luiz Duarte Silva
Luiz de Souza Leão
Olavo A. Ferraz
Oswaldo Pereira de Barros
Dr. Paulo de Tarso Santos
Dr. Pedro Delamare São Paulo
Raul Arruda
Vicente Felicio Primo

NO ESTADO DE SÃO PAULO

ADAMANTINA, ALVARES MACHADO, ANDRADINA, ARARAQUARA, ASSIS, BARIRI, BAURU, BILAC, BIRIGUI, BRÁS (urbana), BRAUNA, CAPELANDIA, CAMPINAS, CANDIDO MOTA, COSMORAMA, DRACENA, DUARTINA, FERNANDOPOLIS, FLORIDA PAULISTA, GALIA, GARÇA, GETULINA, GUARANTÃ, IBIRAREMA, IRAPURU, JAÚ, JUNQUEIROPOLIS, LAPA (urbana), LINS, LUCELIA, MARILIA, MARTINOPOLIS, MERCADO (urbana), MIRANDOPOLIS, OSVALDO CRUZ, OURINHOS, PACAEMBU, PARAPUÃ, PEDERNEIRAS, PENAPOLIS, PENHA (urbana), PINHEIROS (urbana), PIRAJU, PIRAJUI, POMPEIA, PRESIDENTE ALVES, PRESIDENTE BERNARDES, PRESIDENTE PRUDENTE, PRESIDENTE VENCESLAU, PROMISSÃO, RANCHARIA, REGENTE FEIJO, RIBEIRÃO PRETO, SANTA CRUZ DO RIO PARDO, SANTO ANASTACIO, SANTOS, SÃO JOSE' DO RIO PRETO, SÃO MANOEL, TUPÃ, TUPI PAULISTA, VALPARAISO, VERA CRUZ, VOTUPORANGA

NO ESTADO DO PARANA'

APUCARANA, ARAPONGAS, ASSAI, BANDEIRANTES, CAMBARA, CAMBE', CORNELIO PROCOPIO, CURITIBA, JANDAIA DO SUL, LONDRINA, MANDAGUARI, MARIALVA, MARINGA, PARANAGUA, PARANAVAI, ROLANDIA, SANTA AMELIA, SERTANOPOLIS

NO DISTRITO FEDERAL

CENTRO, MADUREIRA

NO ESTADO DE MATO GROSSO

CAMPO GRANDE

NO ESTADO DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, JUIZ DE FORA

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CAMPOS

ATIVO

	CR$	CR$	CR$
A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em Moeda Corrente		248.499.515,60	
Em Deposito no Banco do Brasil S. A.		306.060.079,00	
Em Deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito — Decreto Lei 7.293		71.901.354,40	
Em Outras Especies		1.218.901,20	627.679.850,20
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		1.449.000,00	
Emprestimos em Contas Correntes	864.330.515,50		
Titulos Descontados	2.619.004.732,40		
Agencias no País	768.448.439,90		
Correspondentes no País	12.324.834,00		
Correspondentes no Exterior	2.853.525,20		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	95.084.010,60		
Em Deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito, referente ao Decreto-Lei, 24.038	1.115.421,40		
Outros Créditos	70.910.263,10	4.434.071.742,10	
Imoveis		86.313.263,50	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:			
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 55.144.000,00, depositadas no Banco do Brasil, S/A., à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito, Cr$ 1.000.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-Lei 9.602 e Cr$ 2.362.000,00, em caução à ordem da Recebedoria do Distrito Federal — Ministerio da Fazenda		45.630.239,00	
Ações e Debentures		60.835.116,00	4.628.299.360,60
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	131.939.759,30		
Moveis e Utensilios	24.762.388,10		
Material de Expediente	12.233.355,20		
Instalações	9.289.249,30		178.224.751,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	4.950.113,80		
Impostos	4.639.826,10		
Despesas Gerais e Outras Contas	56.667.095,40		66.257.035,30
E — CONTAS DE COMPENSACÃO			
Valores em Garantia		1.222.334.291,10	
Valores em Custodia		492.139.334,00	
Titulos a Receber de Conta Alheia		819.605.836,20	
Outras Contas		419.832.125,20	2.953.910.586,50
TOTAL ..... Cr$			8.454.371.584,50

PASSIVO

	CR$	CR$	CR$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		175.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		23.500.000,00	
Outras Reservas		86.000.000,00	284.500.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A Vista e a Curto Prazo:			
De Poderes Publicos	16.921.756,70		
De Autarquias	1.394.322,60		
Em C/C Sem Limites	1.998.017.077,70		
Em C/C Limitadas	969.825.828,60		
Em C/C Populares	385.901.739,30		
Em C/C Sem Juros	2.383.859,80		
Em C/C de Aviso	3.565.733,70		
Outros Depositos	90.865.014,00		
A Prazo:			
De Poderes Publicos	—,—		
De Autarquias	—,—		
DE DIVERSOS:			
A Prazo Fixo	429.600.967,70		
De Aviso Prévio	21.108.084,10	3.919.584.384,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	244.306.028,40		
Agencias no País	671.829.109,10		
Corresp no País	35.053.550,10		
Corresp. no Exterior	93.206.657,00		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	122.808.054,80		
Dividendos a Pagar	20.229,10		
Depositos referentes a cobranças no Exterior, conforme Decreto Lei, 24.038	1.120.145,90	1.168.343.774,40	5.087.928.158,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			28.032.839,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		1.714.472.625,10	
DEPOSITANTES DE TITULOS EM COBRANÇA:			
Do País	816.343.102,70		
Do Exterior	3.262.733,50	819.605.836,20	
Outras Contas		419.832.125,20	2.953.910.586,50
TOTAL ..... Cr$			8.454.371.584,50

a) — DR. J. CUNHA JUNIOR — Diretor-Presidente
a) — DONATO FRANCISCO SASSI — Diretor Vice-Presidente
a) — AMADOR AGUIAR — Diretor-Superintendente
a) — LUIZ SILVEIRA — Diretor-Gerente
a) — LAUDO NATEL — Diretor-Gerente
a) — BASILIO TRONCOSO FILHO — Diretor-Adjunto
a) — LEONARDO GRÁCIA JUNIOR — Diretor-Adjunto

São Paulo, 8 de setembro de 1955.

a) MARIO VISSOTTO — Contador Geral
(C.R.C. Sp. n. 19.053)

PARTIDO REPUBLICANO
CANDIDATOS A VEREADOR

JOÃO SAMPAIO

Presidente do glorioso Partido Republicano. — Advogado e jornalista. E' um simbolo de justica social e de ação politica. Há meio seculo vem sendo eleito pelo P. R. para elevadas representações nas Camaras Legislativas do Estado e da União tendo sido SENADOR da Republica. — Atualmente exerce a função legislativa de VEREADOR pela Camara Municipal de São Paulo, sendo presidente de sua Comissão de Justiça, cargo que exerce com maximo brilhantismo, dada sua notavel cultura juridica e elevado saber. Tem sido um exemplo de eficiencia nesse cargo e de dignidade humana e funcional, defendendo o erario municipal das arremetidas dos aproveitadores.

Decano dos jornalistas de São Paulo, milita no "Correio Paulistano" há longos anos. Tanto na vida publica como na vida particular tem sido um modelo aos seus contemporaneos.

AGENOR GOMES

Nascido nesta Capital a 11 de Agosto de 1902, residindo em Vila Maria onde exerceu por 25 anos as funções de autoridade policial desse bairro. — Atualmente exerce o cargo de Juiz de Paz do mesmo distrito, ambas as funcões inteiramente gratuitas, demonstrando seu espirito despreendido. Construiu em São Paulo, sem qualquer ajuda dos Poderes Publicos, o UNICO JARDIM ZOOLOGICO PARTICULAR existente no Mundo, visitado anualmente por mais de DEZ MIL pessôas. Esse jardim tem sido de inestimavel valôr para os professores e alunos de inumeros estabelecimentos de ensino, os quais têm entrada gratuita, ali assistem a aulas de zoologia.

ALTINO BORGES FERREIRA

Natural de Jardinopolis, nascido a 4 de Maio de 1912. Fazendo ali seu curso primario lembra-se de haver icado a Bandeira Nacional perante o Presidente Washington Luís, ao descobrir-se a herma da Independencia, no 1.o Centenario de sua terra natal. Cursou o Ginasio do Estado. Nomeado escrevente de cartorio, cursava, à noite a escola, para manter-se. Fez o curso do Instituto Comercial de Ribeirão Preto e após isso concluiu seu curso de humanidade. Soldado constitucionalista em 1932, fez parte da invicta e gloriosa coluna Romão Gomes, na Companhia Anhanguera. Fundada a Federacão dos Voluntarios foi redator do "O Federado", semanario porta-voz dos sentimentos e brios paulistas, sofrendo perseguições. Em 1934 veio para a Capital, ingressando na Policia do Estado, onde, por seus dotes de inteligencia e amor ao trabalho grangeou elevado cargo. Com o golpe de 1937 deixou a Policia, ingressando no Funcionalismo Municipal, do qual se demitiu, a pedido, após o registro de sua carteira de Advogado, na Ordem respectiva. Foi professor. Desde 1940 exerce sua nobre profissão. E' catolico apostolico romano.

ANTONIO INSERRA

Filho de Salvador Inserra e Conceição Carelli Inserra, natural desta Capital. Formado em advocacia pela Faculdade de Direito, é funcionario publico municipal.

ANTONIO DE MELLO PAIVA

Natural de Ouro Fino, Minas Gerais, onde nasceu a 11 de Maio de 1905. Há 30 anos reside em São Paulo, onde fez o curso secundario, diplomando-se em Direito e durante longos anos dedicou-se à advocacia. Depois entregou-se ao Comercio Imobiliario, loteando grandes glebas de terra em São Miguel Paulista e Guaianazes, dando notavel impulso a esta ultima localidade. E' lavrador, dedica-se à silvicultura, tendo enorme plantação de eucaliptos e como pomicultor, dedicou-se tambem à cultura de pessegueiros. Em suas olarias produz bastante material para construção.

ANTONIO SOARES FILHO

Natural de Cachoeira Paulista, nascido a 4 de Janeiro de 1903. Diplomado em Farmacia pela Escola de Farmacia e Odontologia de Pindamonhangaba, transferindo depois sua residencia para Pederneiras, onde foi politico militante, havendo sido eleito VEREADOR e depois PREFEITO MUNICIPAL, revelando-se legislador seguro e Administrador de largos recursos, exercendo seus mandatos com eficiencia e descortino. Fez, à testa do governo daquela Cidade, realizações uteis, marcando sua gestão na Prefeitura de Pederneiras, periodo esse considerado aureo por seus concidadãos. Ocupa atualmente o elevado cargo de Inspetor de Farmacia do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional da Secretaria da Saude.

ARY SILVA

Nascido nesta Capital a 21 de Junho de 1917. Cursou a Escola Mixta de Santo Amaro e depois o Grupo Escolar de Sant Ana, onde concluiu o estudo primario. No Liceu Coração de Jesus fez o curso de humanidades e na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, onde graduou-se em 1943. Ingressando no jornalismo em 1936, no "Diario de São Paulo", é hoje sub-secretario desse orgão da imprensa. Milita no radio desde 1938 e atua na Televisão Associada, Canal 3, como comentarista. Fundador e Presidente da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, membro do seu Departamento Juridico. Pertence aos Conselhos da Associação Paulista de Imprensa e da Associação Desportiva Floresta, onde exerceu os cargos de Diretor do Departamento de Arbitros e da Escola de Arbitros da Federação Paulista de Futebol. E' Presidente do Tribunal de Justica da Federação Paulista de Pugilismo. Colabora na revisão do Codigo Brasileiro de Futebol e no Conselho Nacional de Desportos. Advogado militante. E' socio da Associação dos Advogados e da Ordem dos Advogados do Brasil. Reside em Sant'Ana desde o Grupo Escolar. Catolico Apostolico Romano.

ARMANDO DE ARRUDA CAMARGO

Nascido em São Paulo a 25 de Marco de 1918, filho de Aristides de Arruda Camargo e d. Hilda Schwinteck de Arruda Camargo. Cursou o Ginasio do Estado e formou-se pela Escola Politecnica em 1943, na 1.a turma de Engenheiros Metalurgistas. Foi fundador do Centro "Moraes Rego". Trabalhou em Industria, em Metalurgia e é há 10 anos professor assistente da Escola Politecnica. Foi Presidente do Gremio Politecnico. Como engenheiro da Prefeitura teve oportunidade de prestar valiosa colaboração em diversos setores, exercendo por varias vezes cargos de importancia. Esteve em duas ocasiões na presidencia da Comissão do Convenio Escolar tendo sido citado no relatorio do 1.o Diretor da Comissão do IV Centenario (até sua transformação em autarquia). Trabalhou na secção industrial da Prefeitura, pedreiras e oficinas de maquinas.

ARMANDO SEBASTIÃO MADEIRA

Filho de Antonio Madeira e dona America Carvalheira Madeira, natural de Guaranesia, Estado de Minas Gerais, onde nasceu a 31 de Outubro de 1924. E' casado, Contador, Registrado no Conselho Regional de Contabilidade sob n.o 10.131.

ARNALDO BARBOSA

Filho de Odorico Barbosa e dona Henriqueta Pontedeiro Barbosa, natural desta Capital, onde nasceu a 5 de Maio de 1905, é formado Bacharel em Ciencias e Letras pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Pertence à Ordem dos Advogados do Brasil.

AUGUSTO BRUNO FILHO

Nasceu em 28 de Agosto de 1916, em Presidente Alves, (São Paulo). Até 14 anos foi agricultor. Iniciou seus estudos primarios no Liceu Coração de Jesus, terminando ali seu curso ginasial. Diplomou-se pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Foi professor do Colegio Paulista e Escola de Comercio "Barão de Mauá", onde lecionou francês e Historia da Civilização. Eleito VEREADOR pelo bairro de Vila Ede, tem sido na Camara Municipal o defensor maximo das vilas perifericas da Capital. Dedicou-se exclusivamente à defesa dos humildes, dos abandonados, dos que clamam por justiça, enfim de todos os infelizes que pedem amparo.

CECILIANO MUNIZ DE ALMEIDA

Natural de Bom Conselho (Pernambuco) — Nascido a 13 de Julho de 1918. Filho de João Muniz de Almeida e dona Elvira Ramos de Almeida. Transferiu-se para São Paulo em Janeiro de 1937, iniciando seus trabalhos na lavoura, no Interior do Estado. Em 1943 veio para a Capital, ingressando na Cia. Nitro Quimica Brasileira de São Miguel, a 2 de Setembro de 1944, onde trabalhou como guarda até 7 de Setembro de 1945. Estabeleceu-se a 5 de Outubro de 1946, com a firma Organização Suiça, nome bastante conhecido em São Miguel Paulista. Possui diploma de otico-pratico, do Departamento de Saude do Estado. Oriundo das classes mais pobres de seu Estado e de São Paulo, defenderá intransigentemente os humildes e os proletarios, procurando dar aos bairros pobre sobretudo a São Miguel Paulista, os melhoramentos de que tanto eles carecem para maior conforto dos seus moradores.

DARCY SILVA FONSECA

Funcionario publico federal. — Chefe da Administração da Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo, desde Agosto de 1942. Ex-chefe da secção do Interior (1932-1935) e da então Secção do Imposto de Renda do Estado do Ceará (1937-38). Ex-membro das Comissões de Estado do anteprojeto da reforma do regulamento do Imposto de Renda e do Regimento Interno da Repartição (1941): — do plano para Elaborar a Execução e Planejamento dos Trabalhos da Delegacia do Imposto de Renda em São Paulo (1952). Fundador e co-proprietario e supervisor da revista especializada em assuntos fiscais "Fisco e Contribuinte" editada nesta Capital desde 1945.

EDMUNDO GREGORIAN

Filho de Bechara Gregorian e dona Zue Vianello Gregorian, é natural desta Capital onde nasceu a 3 de Abril de 1914. E' casado, advogado, lavrador, jornalista e colabora como radialista em estações de radio e televisão. Profundamente culto, fala e escreve corretamente nove linguas. Tem larga visão das necessidades coletivas de nosso povo e se eleito fará tudo ao seu alcance para minorar os sofrimentos da população.

EMILIO SANTIAGO DE OLIVEIRA

Brasileiro nato, nascido a 25 de Julho de 1909, filho de Felisberto Augusto de Oliveira e Vitoria Munhoz de Oliveira, formado em Medicina cuja profissão exerce como verdadeiro sacerdocio. Inteligencia, cultura, coração. Uma vida consagrada à segurança dos trabalhadores e do povo em geral. Medico sanitarista e medico do Trabalho exercia a medicina curativa e a preventiva na mais lacta extensão. E' diretor do Serviço de Higiene e da Segurança do Trabalho; secretario, professor e chefe de secção de Higiene e Segurança do Trario, professor e chefe de secção de Higiene e Segurança do Trabalho. Chefe de clinica da Assistencia Social da Igreja Catolica do Braz.

"PANEL" NO FORUM "ROBERTO SIMONSEN"

NECESSARIA A COLABORAÇÃO ESTRANGEIRA DADO A ESCASSEZ DE CAPITAL NO BRASIL

Desenvolve o sr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto o tema sobre "O nacionalismo economico no Brasil" — Conclusões a que chegou o expositor — Os comentaristas

Realizou-se ontem, as 17 horas, na sede provisoria do "Forum Roberto Simonsen", no Viaduto Dona Paulina, 80 — 6.o andar, mais um "panel" promovido por esse orgão do Centro das Industrias do Estado de São Paulo. Trata-se da exposição do sr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto sobre o tema "O nacionalismo economico no Brasil", seguida de comentarios e de perguntas endereçadas pelos srs. Angelo Simões Arruda, Sergio Buarque de Holanda, Mario Toledo de Morais e Luiz Antonio da Gama e Silva, comentaristas, e srs. Brasilio Machado Neto e Paulo Alves Pinto, autores das perguntas feitas ao expositor do tema.

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Devisate, presidente da FIESP-CIESP e presidente executivo do "Forum Roberto Simonsen", que passou a direção dos trabalhos ao sr. Manuel da Costa Santos, vice-presidente executivo da mesma instituição. Ocuparam lugar à mesa, os srs. deputado federal Brasilio Machado Neto, convidado; prof. Luiz Antonio da Gama e Silva, comentarista; Antonio Devisate, Mario Toledo de Morais, diretor da FIESP-CIESP e comentarista; Manuel da Costa Santos, Nelson Marcondes do Amaral, secretario; Sergio Buarque de Holanda e Angelo Simões de Arruda, comentaristas.

Abrindo a sessão o sr. Antonio Devisate, congratulou pela oportunidade que era oferecida a todos de ouvir não só uma exposição a cargo de elemento autorizado, mas tambem de comentarios a serem tecidos por figuras representativas dos nossos circulos financeiros, economicos e culturais.

O sr. Manuel da Costa Santos fez ligeira apresentação biografica do expositor do tema e dos quatro comentaristas do "panel", não sem antes recordar que as anteriores iniciativas do "Forum" tinham sido coroadas do mais completo êxito, o que por certo era comprovado pela grande assistencia presente.

A seguir foi dada a palavra ao sr. José Luís de Almeida Nogueira Porto para discorrer sobre o tema proposto.

SINTESE DA EXPOSIÇÃO

Inicialmente declarou o orador que iria tratar de apenas um aspecto do nacionalismo economico: — o "nacionalismo temperamental", de que falava Roberto Campos na conferencia com que inaugurou o "Forum".

Esse nacionalismo nada tem a ver, nem com o problema da nacionalizacão que implica na transferencia das empresas para o Estado, nem com o nacionalismo considerado em sentido amplo, que consiste em uma atitude racional visando a consecução da maxima independencia economica da nação. O aspecto peculiar a ser tratado é o do zelo nacionalista no que diz respeito à participacão dos capitais estrangeiros na vida economica da nação.

ANALISE DE GRUPOS

Na analise do tema a primeira questão que se deve investigar é sobre se existe realmente uma tendencia nacionalista do povo brasileiro e quais os grupos que manifestaram essa tendencia. Esses grupos são os seguintes: — a) — os comunistas, que visam não só enfraquecer o prestigio dos Estados Unidos perante as massas, como estabelecer uma alianca com a burguesia nacionalista, preliminar para a conquista dessa burguesia; b) — certos empresarios que temem a concorrencia dos capitais e da tecnica estrangeiros nos seus setores; c) — alguns tradicionalistas, adversos a tudo quanto possa implicar em uma penetração cultural estrangeira no Brasil; d) — grupos de pessoas que temem sinceramente que os capitais estrangeiros no país possam comprometer nossa soberania; e) — grandes massas influenciadas pela propaganda nacionalista feita pelos comunistas; f) — politicos que, ou se inserem em alguns dos grupos anteriores, ou pretendem apenas agradar o eleitorado, alardeando tendencias nacionalistas, sendo estes os principais responsaveis pelo nacionalismo temperamental que reponta em nossa legislação.

CAPITAL ESTRANGEIRO

A seguir, passou o orador a examinar os eventuais aspecios negativos do capital estrangeiro nos campos politico e economico.

No campo politico assinalou que os que temem pela soberania nacional por motivo do ingresso de capitais estrangeiros no país, estão com sua visão atrasada de muitas decadas pois, embora no passado tivesse, realmente ocorrido muitos incidentes internacionais provocados por tais investimentos, o cerio é que no mundo moderno não há mais lugar para conflitos individuais dentre os paises. A necessidade de solidariedade entre as nações que integram a área sob a lideranca norte-americana, coloca em segundo plano a defesa politica de interesses economicos.

Quanto ao risco eventual de intromissão das empresas estrangeiras, na politica interna, cabe a nós repelirmos tal interferencia. A acusação, aliás, seria dirigida mais contra nossos governantes e nosso povo do que, propriamente, contra essas empresas.

Conclui, assim, que os riscos politicos são negligenciaveis.

No campo economico o nacionalismo deve ser tratado não como um fim em si, mas como um meio para a consecução dos objetivos nacionais de desenvolvimento e segurança nacional. O que resta indagar, portanto, é se o meio é ou não adequado para a consecução dos fins que se tem em mira.

Posta a questão nesses termos, a primeira constatação é de que precisamos da cooperação dos capitais estrangeiros, pois, de todos os fatores de produção, o mais escasso no Brasil é o capital. Esses capitais, porém, se do ponto de vista dos investidores devem proporcionar lucros, do ponto de vista nacional devem atender os objetivos da nação. Para a consecução desse objetivo é preciso que os capitais estrangeiros tenham aplicação nos setores para os quais o capital nacional é insuficiente. Ora, o "nacionalismo temperamental" tem afugentado os capitais estrangeiros justamente desses setores.

A necessidade de orientação e seleção dos investimentos estrangeiros, porem, constitui justamente um dos óbices à entrada desses capitais no Brasil, como tem sido assinalado pela União Pan-Americana e pela CEPAL e daí a necessidade de serem favorecidas determinadas aplicações sem, contudo, se impedir a entrada de capitais destinados a outros setores.

REMESSA DE LUCROS

O segundo aspecto considerado foi o dos encargos que representa a remessa de lucros para o exterior ou mesmo de retorno dessas capitais. No periodo de 1948 a 1953 no conjunto da America Latina o custo dos financiamentos excedeu em 2.9 biliões de "dollars" a afluência de capitais novos. Para se avaliar as vantagens ou desvantagens desse investimento seria necessario conhecer-se qual o montante do capital estrangeiro anteriormente investido nessa área. No Brasil, até 31.12.51 os capitais estrangeiros entrados alcançavam a cifra de 14.130 milhões de cruzeiros. Em 1952 a remessa de lucros foi da ordem de 5%, mas já no ano seguinte, por efeito de libertação parcial do cambio, essa porcentagem pulou para 14%.

O problema da disciplina das remessas de lucros e repatriamento do capital deve ser considerado sob dois aspectos: em primeiro lugar, podem as empresas estrangeiras ter auferido lucros devido a financiamentos obtidos no país. Nesse caso, a disciplina das remessas de tais lucros se impõe. Em segundo lugar, o afluxo de capitais, para ser conveniente, deve ser continuo e, ao menos, contrabalancar as remessas de lucros e repatriamento. Ora, devido a varias causas politicas e economicas, verifica-se um consideravel retraimento dos investidores e os afluxos de capital se tornaram muito irregulares. Em 1954, por exemplo, o "deficit" de nossa balanca de pagamentos nos itens de capital e rendas de investimentos foi de 141.196 mil "dollars".

NOVOS ATRATIVOS

A disciplina das remessas, embora necessaria, pode, contudo, constituir mais um óbice à entrada de capitais estrangeiros. A solução será, portanto, oferecer outros atrativos e garantias capazes de compensarem as medidas de seleção de investimentos e de disciplina das remessas que forem adotadas. Os tratados internacionais, em que haja garantia do pais investidor, constituem o meio mais adequado para se obter um razoavel afluxo de capitais estrangeiros para o pais.

NACIONALISMO SAUDAVEL

Terminando sua exposição, acentuou o sr. Nogueira Porto que essas devem ser as linhas de um nacionalismo saudavel e racional em contraposição ao "nacionalismo temperamental" que só maleficios tem trazido ao Brasil. O que é necessario é adotarmos "um nacionalismo posto a servico do desenvolvimento nacional e considerado não como fim em si, mas como meio para a consecução dos ideais da nacionalidade. A interferencia de outros elementos na postulacão e solucão do problema, sejam eles emocionais, de propaganda ideologica ou demagogicos deve ser repelida, pois que acima deles se coloca o interesse nacional que exige para sua defesa a observacão fria e objetiva e a acão inteligente e segura".

CONCLUSÕES DO EXPOSITOR

Resumidamente, o sr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto chegou às seguintes conclusões: I — Convem ao desenvolvimento economico do país um nacionalismo pragmatico, posto a servico do desenvolvimento nacional; II — esse nacionalismo deve ser considerado meio e não fim em si, para a consecucão dos ideais da nacionalidade; III — na postulação do nacionalismo devem ser repelidos os fatores emocionais, de propaganda ideologico ou demagogia; IV — finalmente, acima desses fatores, a colocação do interesse nacional cuja defesa deve ser feita com acão inteligente, segura e objetiva.

CONCLUSÕES DOS COMENTARISTAS

Os comentaristas citados chegaram, por sua vez, às seguintes conclusões:

Sr. Angelo Simões de Arruda: a) — Já há um nacionalismo autentico e legitimo que é o desenvolvimento nacional, a luta contra o atraso economico e cultural do Brasil, a construção urgente da nossa estrutura economica e politica; b) a contrafacção demagogica e insincera exprime instrumento de sabotagem ao progresso e ao enriquecimento coletivo, em nome da estrategia mundial do imperialismo sovietico; c) — a segurança nacional exige a aceleração do processo produtivo e da exploração de nossas riquezas usando ao maximo as tecnicas economicas e sociais da nossa epoca em plena cooperacão com os capitais alienigenas; d) a formulação economica de uma politica moderna exige o fortalecimento e a atualização das nossas instituições politico-sociais, de modo a garantir a plenitude da soberania nacional. Há uma fraqueza do regime politico vigente que deve ser corrigida para assegurar, sem risco, o pleno desenvolvimento do potencial economico do país.

Sr. Sergio Buarque de Holanda: contra a distinção entre fatores temperamentais e racionais a que aludiu o expositor nada se pode opor. A dificuldade está na fixação de limites entre esses fatores. A atitude temperamental bem pode oscilar ao sabor dos interesses nacionais divergentes. O que de um lado se pode considerar racional, de outro pode passar por temperamental e vice-versa. Nos Estados Unidos, mesmo onde as vendas de algodão ao estrangeiro pagam em 1860 três quintos das importacões nacionais e que mais tarde continuaram a depender largamente do capital e dos tecnicos estrangeiros para o desenvolvimento de sua industria os representantes da alienada "revolução jacksoniana" não cansaram de dirigir seus ataques ao que chamavam "a sinistra influencia dos banqueiros britanicos" e de seus representantes dos Estados da Costa do Atlantico.

Sr. Mario Toledo de Morais: 1 — a seletividade de investimentos para evitar mais influencias economicas; 2) — cumpre ao Estado assegurar condicões rentabilidade e retorno; 3) — definir em termos de segurança juridica o que podemos oferecer ao concurso de capitais e tecnicos de outras terras; 4) — ha possibilidade de aceitar, sem nada temer com politica economica consciente por parte de nossas elites, o concurso de capitais e tecnicos estrangeiros.

Sr. Luiz Antonio da Gama e Silva o chamado "nacionalismo temperamental" com que se pretende qualificar os varios movimentos "nacionalistas no país" é uma denominação inadequada. O nacionalismo economico é uma tendencia que há milenios surgiu, formando uma doutrina a partir da segunda metade do seculo passado. E no Brasil esse "nacionalismo" se reflete em varias atitudes e posições uma reais e honestas, outras falsas e demagogicas. Não é, pois, uma questão "temperamental" mas um problema que está sendo analisado, discutido erradamente. E rado, como andam muitos problemas fundamentais do país. Ver no "nacionalismo economico" o meio de defender a soberania nacional é errado porque a nação não é apenas um conjunto de elementos materiais, mas é tambem de valores morais, culturais, esteticos e religiosos. E neste fatores não pode ser mais incompreensão de elementos estrangeiros despacionalizando o país. Não se deve temer o capital estrangeiro porque o capital não tem nacionalidade. Ele vai para onde se sente bem. Devemos receber e disciplinar a remessa de lucros, sua atracão, desenvolvimento e [illegible] no país. E preciso, tambem, ao povo brasileiro readquirir o pleno exercicio de uma so[illegible] para [illegible] cio atual em[illegible]

ASSALTADA 5 VEZES NO LARGO PAISSANDU

Sucedem-se de maneira alarmante os atentados contra predios residenciais e estabelecimentos comerciais, sem que as autoridades consigam vencer os bandos de delinquentes que agem impunemente na cidade. Embora na maioria das vezes, a fim de justificar essa serie de crimes, a policia tenha atribuido a quadrilhas-mirins cerca de setenta por cento dos casos, não existe duvida alguma de que todas elas entram em acão sob a orientação de perfeitos profissionais do roubo.

A população atravessa um periodo de intranquilidade e para afugentar essa malta de individuos fora da lei, somente apanhando-os em flagrantes e enfrentando-os a tiros.

Entre os atentados registrados na madrugada de ontem, temos o praticado contra a loja A Vencedora, situada no largo Paissandu, 95, de propriedade de Gerson Feigmel. Esse estabelecimento comercial, pela quinta vez neste ano, foi assaltada e em todas essas vezes os seus autores usaram o mesmo processo: rombo da parede dos fundos. Interessante que os fundos desse predio da para a avenida Visconde do Rio Branco, junto ao semaforo da DST, onde o movimento de pedestres é continuo.

Desta feita aquela firma sofreu prejuizos estimados em 30 mil cruzeiros, consoante declarações prestadas na policia pelo seu diretor-proprietario.

Peritos do I. P. T. estiveram no local, fizeram o levantamento das impressões digitais deixadas pelos assaltantes, mas, como das vezes passadas, o laudo acabará morrendo no cartorio da Delegacia de Roubos e os larapios continuarão agindo livremente, sem deixar o menor vestigio.

CAMPANHA PRÓ-CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL "ALBERT EINSTEIN"

Iniciativa da coletividade israelita de São Paulo — Detalhes do empreendimento

Realizou-se anteontem, às 21 horas, nos salões do Palacio Trocadero, a solenidade de inicio da campanha pró-construção do Hospital "Albert Einstein". A cerimonia contou com elevado numero de pessoas, principalmente medicos que estão trabalhando em pról dessa obra.

A iniciativa da construção do nosocomio partiu de grupo de medicos da coletividade israelita de São Paulo desejoso de dar à nossa cidade um outro grande hospital, destinado a toda a população.

OBJETIVOS E DADOS DO EMPREENDIMENTO

Abrindo a solenidade, o sr. Manuel T. Hidal, presidente da Sociedade Beneficente Hospital "Albert Einstein", falou sobre as finalidades e caracteristicas do que será o nosocomio que se pretende construir. Terá ele capacidade para 200 a 250 leitos, com todas as especialidades clinicas e cirurgicas, como sejam: laboratorios, pronto socorro, ambulatorios e demais serviços auxiliares. A secção cientifica contará com departamento de pesquisa. Quanto às instalações, metade dos leitos será destinada a doentes não pagantes e a outra metade a doentes particulares. A finalidade do hospital será a de dar uma perfeita assistencia medica do mais elevado padrão. Os recursos para a construção serão obtidos através de doações testamentarias, doações da coletividade israelita, etc. Nada menos de 133 medicos israelitas patrocinam a idéia de construção deste hospital, com doacões subscritas num valor de mais de dois milhões de cruzeiros. Falando em seguida, o sr. Henrique Mindlin, diretor do patrimonio da entidade, pediu a colaboração geral de todos para o humanitario empreendimento, dirigindo-se principalmente aos representantes da imprensa em geral, a quem encareceu a colaboração através da divulgação.

OS DIRIGENTES

A diretoria da Sociedade Beneficente "Albert Einstein" que promove a companha, está assim organizada: Manuel T. Hidal, presidente; Henrique Schechtmann, primeiro vice-presidente; Abrão Brickman, segundo vice-presidente; Jacó Ures, secretario geral; José Nemirovsky, tesoureiro, e Henrique Mindlin, diretor do patrimonio.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

A familia de

JOÃO CARVALHAL FILHO

desolada, participa o seu falecimento ocorrido ontem, nesta capital. O corpo será trasladado HOJE, às 9 horas, saindo o feretro da rua Maestro Elias Lobo, 643, para a Cidade de Santos, onde será sepultado no cemiterio de Paquetá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Rifles Para Bengala — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

MONARK — Rifles Para Bengala — Com Arlene Dahl — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — **A Importancia de Ser Ernesto** — Com Michael Redgrave — Livre — J. N. — Desde as 14 horas — 2.a semana.

PLAZA — Cinemascope — **Para Todo o Sempre** — Com Richard Todd — Livre — J. N. — Desde às 13,30 hs.

PEDRO II — **Tres Marujos Em Paris** — Com Tony Curtis — **Abrindo Horizontes** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9,30 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **Para Todo o Sempre** — Com Jean Peters — Livre — J. N. — Desde às 13,30 hs.

RITZ — (S. João) — **Amantes Por Uma Noite** — Com Sherlley Winters — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

STA. HELENA — **Potro Indomavel** — Com Bem Johnson — **Sassaricando de Sarong** — J. N. — Desde às 9,15 hs.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — **Rifles Para Bengala** — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — **O Grande Sullivan** — J. N. — Às 18,50 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Rifles Para Bengala** — Com Arlene Dahl — Proib. 10 anos — **Dois Trapaceiros Em Apuros** — J. N. — Desde às 17,30 horas.

GLORIA — **Rifles Para Bengala** — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — **Caminhos Asperos** — J. N. — As 19 horas.

HOLLYWOOD — **Rifles Para Bengala** — Com Arlene Dahl — Proib. 10 anos — **Meu Filho, Minha Vida** — J. N. — Desde às 17,30 horas.

ITAMARATI — **Rifles Para Bengala** — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 18,20 horas.

ICARAI — **Rifles Para Bengala** — Com Arlene Dahl — Proib. 10 anos — **Meu Filho, Minha Vida** — J. N. — Desde às 14 horas.

ITAIM — **O Fantasma da Rua Morgue** — Com Paul Kal Melden — **Ambição Que Mata** — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — **O Inferno Branco** — Com Alan Ladd — **Sonho de Andaluzia** — J. N. — Às 17,50 e 21 horas.

IDEAL — **Ansiedade** — Com Libertad Lamarque — **Belo e Indomavel** — J. N. — Às 19 horas.

LINS — **Rifles Para Bengala** — Com Arlene Dahl — Proib. 10 anos — J. N. — Às 18, 20 e 22 horaes.

MARINGA' — **Rodolfo Valentino** — Com Eleonor Parker — **E" Melhor Ser Pobre** — Desde às 18 horas.

OBERDAN — **Ansiedade** — Com Libertad Lamarque — **Brincando Com o Fogo** — J. N. — Às 19 horas.

PHENIX — **Rifles Para Bengala** — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **Para Todo o Sempre** — Com Richard Todd — Livre — J. N. — Desde às 13.30 hs.

RADAR — Cinemascope — **Para Todo o Sempre** — Com Richard Todd — J. N. — Às 17,50, 20 e 22,10 horas.

RITZ (Consolação) — **Rifles Para Bengala** — Com Arlene Dahl — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,45 hs.

RECREIO — **Rifles Para Bengala** — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — **Sinfonia Prateada** — J. N. — Às 19 horas.

ROXY — **A Historia de Tres Amores** — Com Pier Angeli — **Os Tres Charás** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — **A Rainha do Mar** — Com Victor Mature — **Escravo De Um Segredo** — J. N. — Às 14 e desde às 18 horas.

STAR — **Maria Antonieta** — Com Tirone Power — Livre — J. N. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SASM — **Paixão e Vingança** — Com Jean Howard — J. Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — **Brincando Com Fogo** — Com Alede Jergens — **A Grande Audacia** — J. N. — Às 17,50 e 21 horas.

SAVOY — **A Princesa e o Plebeu** — Com Gregory Peck — **Teu Nome é Paixão** — J. N. — Às 17,50 e 21 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — **O Malabarista** — Com Kirk Douglas — **Na Terra dos Monstros** — J. N. — Às 19 horas.

S. LUIZ — **Carnaval em Marte** — Com Anselmo Duarte (Nacional) — **Sedução do Circo** — As 19 horas.

S. GERALDO — **Era de Violencia** — Com G. Montgomery — **Capitão Pirata** — J. N. — Às 18,30 horas.

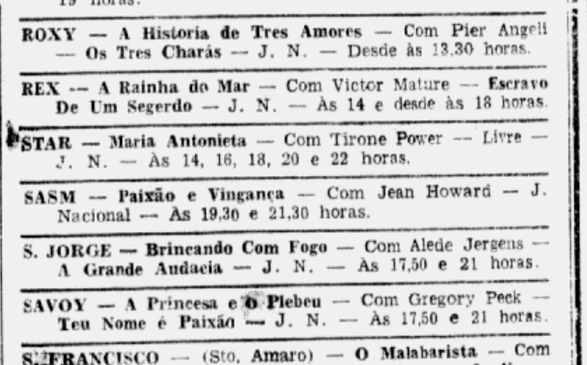
SAMMARONE — **Rifles Para Bengala** — Com Arlene Dahl — Proib. 10 anos — **A Grande Tentação** — J. N. — Às 19 horas.

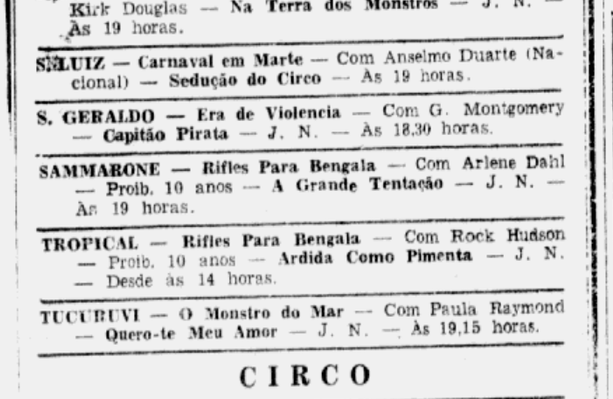
TROPICAL — **Rifles Para Bengala** — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — **Ardida Como Pimenta** — J. N. — Desde às 14 horas.

TUCURUVI — **O Monstro do Mar** — Com Paula Raymond — **Quero-te Meu Amor** — J. N. — Às 19,15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte — Novos numeros com novos artistas além de Piolin e Pinatti, os maiores "clowns" do Brasil — 2.a parte, a comedia de Abelardo Pinto (Piolin) — O PETROLEO E' DELE — Às 20,30 horas.





ELEITOR! Você ao votar é um Juiz, escolhendo o melhor em beneficio da Coletividade.

(LIGA ELEITORAL CATOLICA)

OS QUE FORAM ATROPELADOS

No cartorio do plantão da Policia Central, no dia de ontem, foram registrados os seguintes casos de atropelamentos:

Na esquina da av. Tiradentes e rua João Teodoro, Erasmo Teles de Faria, de 24 anos, solteiro, soldado da Força Publica, foi apanhado e ferido gravemente por um furgão de chapa ignorada, cujo motorista fugiu. O militar foi internado no Hospital da F.P.

—— Na rua da Mooca esquina da rua Ana Neri, Francisco Fulis, de 48 anos, casado, residente à rua Oscar Horta, 101, foi apanhado pelo automovel 1.70.43, guiado por Umberto Galo, que prestou socorros à vitima. Francisco sofreu leves ferimentos.

—— No largo de São Bento, Edith Maldosf, de 67 anos, viuva, residente à al. Glete, 691, foi colhida pelo caminhão 15-84-59, conduzido por Idarino Teodoro Leme. A sexagenaria foi hospitalizada.

—— Na rua Zilda, defronte ao predio 101, Valdevine Conceição, de 14 anos, residente à rua Quatorze, 24, Vila Espanhola, foi apanhado por uma bicicleta pilotada por Vicente Sliva. O garoto passou pelo P.S.M. central.

—— Na rua Herval esquina da rua Silva Jardim, Adolfo, de 8 anos, filho de José Belicão, residente à rua Sapucaia, 731, foi apanhado pelo furgão de placa 14-37-89, guiado por Manuel Carlos do Rio. O escolar deu entrada no Hospital das Clinicas em estado grave.

—— Na av. Paulo Ferreira, proximidades do predio 372, na Freguesia do Ó, Adonias Santana, de 16 anos residente à rua Sousa Filho, 17, foi apanhado pelo onibus da CMTC de placa 18-2364, dirigido por João Urbaneza Rodrigues. A vitima foi hospitalizada.

Ofertas e procuras de mão de obra

O SERVIÇO DE COLOCAÇÃO E INFORMAÇÃO PROFISSIONAL DO DEPARTAMENTO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO, DA SECRETARIA DA AGRICULTURA informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em empresas da Capital: PARA HOMENS: Ajustador Mecanico, Auxiliar de Escritorio (geral), Cortador de Calcados, Enrolador Eletricista, Impressor Minervista, Maquinista de Madeira, Torneiro Para Madeira, Torneiro Mecanico, Torneiro Revolver, Tupista e Vidreiro; PARA MENORES: (Mocinhas) Aprendizes para serviços em industrias diversas; PARA MULHERES: Costureira a Maquina e Datilografa. — O Serviço de Colocação e Informação Profissional atende diariamente todos os candidatos a emprego, no horario de 7,30 às 12 horas e pelos telefones 33-2624 ou 33-2617 no horario de 7 às 18 horas. O Serviço funciona à Rua Vasco da Gama, 51, Braz.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE ALÇADA

1.a CAMARA CRIMINAL

Presidencia do juiz Thomaz Carvalhal. Secretariada pelo escriturario Francisco A. de Oliveira Filho.

A hora regimental, com a presença dos juizes Adriano Marrey e Sabino Junior, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata anterior.

Apelação crime:

5.513: PARAIBUNA — Hilario Franco vs. Justiça Publica. Anularam o processo, desde a denuncia, inclusive.

6.514: S. PAULO — Belmiro Barbosa vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.635: IGUAPE — Antonio Rocha vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.169: CAMPINAS — Marcelino Salmi e Julio Bernardo Federico Pietro vs. Justiça Publica. Deram provimento ao recurso de Marcelino Salmi para absolve-lo e deram provimento, em parte, ao recurso de Julio Bernardo Federico Pietro para reduzir sua pena a dois meses de detenção.

Recurso crime:

6.393: BRAGANÇA PAULISTA — Sebastiana Camargo Francisco vs. Irene Suarez Acede. Negaram provimento.

Apelação crime:

6.387: SOROCABA — Mauro Gaglardi vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.174: S. PAULO — Onizio Maciel Braga vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.181: S. PAULO — Francisco Bucrini vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.198: JUNDIAI — João Bernardes de Sousa vs. Justiça Publica. Negaram provimento, mas, em face dos elementos de prova existidos pelo apelante, concederam-lhe o beneficio do sursis pelo prazo de dois anos.

5.469: S. PAULO — Jacira Alves dos Santos (assistente do M.P.) vs. Antonio Duarte. Converteram o julgamento em diligencia.

6.266: RIBEIRÃO PRETO — Oswaldo Barbosa de Oliveira vs. Justiça Publica. Não tomaram conhecimento e determinaram a remessa dos autos ao E. Tribunal de Justiça.

6.384: S. PAULO — Norberto Cesar de Oliveira e Serafim dos Anjos d'Oliveira (menor) vs. Justiça Publica. Converteram o julgamento em diligencia.

6.212: SANTOS — Justiça Publica vs. Francisco Mendes Junior. Negaram provimento.

5.455: SANTOS — Pedro Cabello de Campos Filho vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

Recurso crime:

6.565: S. PAULO — Valter Sabino ou Valter Sabino Gomes ou Nelson Rodrigues Filho vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

Apelação crime:

6.243: PIRASSUNUNGA — Arlindo Mafra vs. Justiça Publica. Deram provimento para absolver o apelante.

5.737: S. PAULO — Justiça Publica vs. Afonso Dias Oteri. Negaram provimento.

6.415: LINS — Justiça Publica vs. George Luiz de Lima Figueiredo. Deram provimento para condenar o apelado a pagar a multa de duzentos cruzeiros.

6.168: S. PAULO — João Antonio Fonseca vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.449: SANTOS — Sebastião Eduardo Pacheco vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Presidencia do juiz Góes Nobre. Secretariada pelo escriturario sr. Lauro Bueno de Azevedo.

A hora regimental com a presença dos juizes Maldonado Loureiro, Vieira Neto e convocado o juiz Rodrigues de Alckmin foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata anterior.

Apelação crime:

6.379: S. PAULO — Esau Guimarães vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.641: S. PAULO — Jorge Ferreira vs. Juizo de Direito da Vara Auxiliar do Juri. Não conheceram do pedido.

Apelação crime:

6.109: S. PAULO — Altive Guimarães Knust vs. Justiça Publica. Indeferido o pedido de adiamento, deram provimento para anular a sentença.

6.329: S. JOAQUIM DA BARRA — João Braulio Junqueira vs. Justiça Publica. Adiado.

6.345: S. PAULO — Antonio Peres Plaza vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.364: SANTOS — Felix Miyochi Ando e José Cosmos da Silva Filho vs. Justiça Publica. Deram provimento em parte, a ambas as apelações, para cancelar a prescrição imposta pela sentença, de dirigirem os seus veiculos a motor durante três anos, confirmada a decisão quanto ao mais.

6.374: S. PAULO — Francisco Guilherme vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.380: S. PAULO — Alexandre Anate (menor) vs. Justiça Publica. Deram provimento para absolver o réu.

6.382: S. PAULO — Manuel Casal Rey Paz vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.209: REGENTE FEIJO' — Justiça Publica e Pedro Tavares da Silva vs. Manuel Ferrer (absolvido-solto) e a Justiça Publica. Deram provimento à apelação de Pedro Tavares da Silva, para absolve-lo e negaram a do representante do M. Publico.

6.443: S. PAULO — Carlota ou Marisa Gomes Ourigues e Nair Fermina Bonfim vs. Justiça Publica. Deram provimento à apelação de Carlota ou Marisa Gomes Ourigues e, em parte, à de Nair Fermina Bonfim, para substituir a pena corporal imposta as apelantes pela multa, respectivamente, de tregentos cruzeiros.

6.517: S. PAULO — Fabio Bazon vs. Justiça Publica. Deram provimento para absolver o apelante.

6.103: S. PAULO — Chafic Kayar e Chafic Juvenal Chede vs. Felix Pellenz, Desiderio Matrai e Ernesto Gottlieb. Preliminarmente, reconheceram extinta a punibilidade pela prescrição.

Apelação crime:

6.240: SANTOS — Justiça Publica vs. Benedito Rodrigues. Negaram provimento.

6.255: S. PAULO — Becharo Jabra Maike vs. Justiça Publica. Deram provimento para absolver o réu.

6.282: SANTOS — Justiça Publica vs. Manuel Maria. Adiado.

6.291: PINDAMONHANGABA — Ignacio de Azevedo Costa Filho vs. Justiça Publica. Deram provimento para absolver o apelante.

6.302: S. PAULO — Adauto Baptista vs. Justiça Publica. Deram provimento para anular o processo.

6.336: S. PAULO — Justiça Publica vs. Getulio Piccinato. Conheceram da apelação e negaram-lhe provimento.

6.348: S. PAULO — José Teodoro vs. Justiça Publica. Deram provimento para absolver o apelante.

6.337: MOCOCA — Justiça Publica vs. Antonio Altarabio. Negaram provimento.

6.469: S. JOÃO DA BOA VISTA — Wilson Lourenço Gomes ou Wilson Gomes e a Justiça Publica e Euclides Carvalho Silva (Assist. do M.P.) vs. Justiça Publica e Wilson Lourenço Gomes ou Wilson Gomes. Adiado por uma sessão.

1.a CAMARA CRIMINAL EXTRAORDINARIA

Presidencia do juiz Thomaz Carvalhal. Secretariada pelo escriturario Francisco A. de Oliveira Filho.

A hora regimental, com a presença dos juizes Adriano Marrey e Sabino Junior, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata anterior.

Apelação crime:

6.112: SANTOS — Justiça Publica vs. Francisco Marie Bocudo. Converteram o julgamento em diligencia.

Recurso crime:

6.433: S. PAULO — Justiça Publica vs. Francisco Xavier de Lima. Não tomaram conhecimento e determinaram a remessa dos autos ao E. Tribunal de Justiça.

Apelação crime:

6.473: RIBEIRÃO BONITO — Anacleto Chiavoloni vs. Justiça Publica. Deram provimento para absolver o apelante.

6.324: UBATUBA — Justiça Publica vs. Antonio Silva e Antonio Dias Romualo. Negaram provimento.

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS

TULIO DALPIAZ — Igino Snichelotto requereu a decretação da falencia de Tulio Dalpiaz, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Teodoro Sampaio, 2.400. (1.o Oficio).

FRANCISCO CARAVAGLIA — S.A. Inca Industria Nacional de Couros e Afins requereu a decretação da falencia de Francisco Caravaglia, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Santa Cruz, 2.339. (14.o Oficio).

STAMPAR & FILHO LTDA — Foi decretada a falencia de Stampar & Filho Ltda., comerciantes estabelecidos nesta Capital, à rua Conselheiro Ribas, 34. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Jorge Sukas. (16.o Oficio).

CONFERENCIAS

"ARQUITETURA RELIGIOSA GOTICA NA ITALIA" — Prosseguindo o curso de historia da arte italiana, no dia 13 do corrente, às 16.30 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a rua 7 de Abril, 230, a profa Emma Benedetti pronunciará uma conferencia sobre a arquitetura religiosa gotica na Italia. A conferencia será integrada com projeção de dispositivos.

HOJE
METRO
Meio Dia · 14 · 16 · 18 · 20 · 22 e Meia Noite
800 CADEIRAS TEATRO TUPANCY
14 · 16 · 18 · 20 · 22 h.
em CINEMASCOPE
"SUSPENSE" do MELHOR!
CONSPIRAÇÃO de SILENCIO
"Bad Day at Black Rock"
SPENCER TRACY
ROBERT RYAN
Em CORES
COM TOM & JERRY
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

S/A. DE CONSTRUÇÕES ELETROMECANICAS "SACE BRASILEIRA"

Copia autentica da ata da assembléia geral extraordinaria, realizada a 11 de julho de 1955

Às 10 horas do dia 11 de julho de 1955, na sede da S/A. de Construções Eletromecanicas "Sace Brasileira", à Av. Celso Garcia n.o 5.754, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembléia geral extraordinaria, de acôrdo com a convocação da Diretoria, publicada no Diario Oficial do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 2, 3 e 5 do corrente mês. À hora designada, o sr. José Ermirio de Moraes Filho, como diretor-superintendente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Paulo de Mesquita, para auxilia-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o Livro de PRESENÇA, constatou-se o comparecimento de cinco acionistas representando 500 ações, das 1.000 de que se compõe o capital social. Em consequencia, o Sr. José Ermirio de Moraes Filho deu inicio aos trabalhos, assumindo, na forma dos estatutos, a presidencia da assembleia e convidando-me para secretario, o que aceitei. Composta assim a mesa, o sr. Presidente determinou-me que procedesse a leitura do anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembléia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na sede social, à Av. Celso Garcia n.o 5.754, nesta Capital, as 10 horas do dia 11 do corrente mês e que terá por fim tomar conhecimento da renuncia de um diretor e deliberar sobre a sua substituição. São Paulo, 1.o de julho de 1955. (a.) José Ermirio de Moraes Filho, diretor-superintendente". Terminada essa leitura, o sr. Presidente esclareceu que o sr. Pedro Balazs, que vinha exercendo o cargo de diretor auxiliar desta sociedade, renunciou a essas funções, conforme carta que foi lida pelo sr. Presidente. Posto em discussão o preenchimento do aludido cargo, o acionista sr. Jorgen Folmer Dalsborg, propôs que, à vista dos motivos invocados era de se aceitar a renuncia, sendo que para substitui-lo, indicava o sr. Nivaldo Cretella, brasileiro, casado, industriario, domiciliado nesta Capital, à Rua Panapoi n.o 54. Ninguem mais se manifestando, foram postas em votação ambas as propostas do sr. Jorgen Folmer Dalsborg, as quais foram unanimemente aprovadas. Proclamando a eleição do novo diretor, o sr. Presidente declarou que tomaria todas as providencias para a sua posse, o mais cedo possivel. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que e reabertos aqueles, é esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario que a redigi e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 11 de julho de 1955. (aa) José Ermirio de Moraes Filho — Presidente. Paulo de Mesquita, secretario. Pela S/A. Industrias Votorantim, José Ermirio de Moraes e Armando Giaquinto — diretores. Pela Cia. Brasileira de Aluminio, José Ermirio de Moraes e Antonio Ermirio de Moraes — diretores. Renato Taglianetti, Jorgen Folmer Dalsborg.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 6 de agosto de 1955. **José Ermirio de Moraes Filho** — Presidente.

Paulo de Mesquita — Secretario.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade S.A. DE CONSTRUÇÕES ELETROMECANICAS SACE BRASILEIRA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 99.303, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 do corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria de seus acionistas realizada em 11 de julho de 1955, pela qual o sr. Pedro Balazs renunciou ao cargo de diretor auxiliar, tendo sido eleito para substitui-lo o sr. Nivaldo Cretella, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado, de São Paulo, 26 de agosto de 1955. Eu, Odette Calux Avallone, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Odette Calux Avallone. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

HOJE ÀS 21,30 HORAS

TELEDRAMA NO CANAL 5

Mais uma grande peça em seu lar

"O Casaco de Peles"

Escrito e produzido por

JOSÉ CASTELLAR

Direção de TV: ÉLIO TOZZI

Ensaios: OLGA NAVARRO

Cenarios: LUCIANO MAURICIO

Com

ODAIR MARZANO

RUTH SCHELSKI

ROGERIO MARCICO

BORGES DE BARROS

HELOISA MAFALDA

HOMEM DE MELLO

LUIZ PINI

EDSON FRANÇA

LEONARDO DE CASTRO

TV PAULISTA CANAL 5

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Terça-feira Tragica — Proib. 18 anos — United — Band. da Tela. 691 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

ART-PALACIO — **A Carrocinha** — Mazzaropi, Doris Monteiro — Fama Films — As 13.40, 15.25, 17,10, 18.55, 20,40, 22,25 e meia noite.

MARROCOS — **Amor de Minha Vida** — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — Cinemascope — **O Calice Sagrado** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Nacional — A 14,15, 16,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — **A Carrocinha** — Mazzaropi — Doris Monteiro — Fama Films. As 13,40, 15,35, 17,10, 18,55, 20,40 e 22,25 hs.

BROADWAY — **Capitão Kidd e a Escrava** — Proib. 14 anos — United — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **O Costa do Castelo** — Antonio Silva — Res. Semana, 55x33 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Outros Tempos** — **Art Films** — At. Campos, 292 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **A Carrocinha** — Fama Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **O Segredo dos Incas** — Proib. 10 anos — **Meu Filho Não se Vende** — **Terror dos Espiões** — Série — Band. da Têla, 688 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **A Carrocinha** — Fama Filmes — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Amor de Minha Vida** — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **A Carrocinha** — Fama Films — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PICOLINO — (Junto ao cine Majestic) — **Terça-feira Tragica** — Proib. 18 anos — United — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CRUZEIRO — **A Carrocinha** — **Bomba e o Tesouro Africano** — Desde 14 horas.

SABARA' — **Amor de Minha Vida** — Proib. 18 anos — RKO. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — **A Carrocinha** — Fama Films — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Amor de Minha Vida** — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Terça-feira Tragica — Proib. 18 anos — **Deus Lhe Pague** — Arturo de Cordova — Desde 14,15 horas.

LIBERDADE — **A Carrocinha** — Mazzaropi — Doris Monteiro — Fama Films — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **A Carrocinha** — Mazzaropi — **Fidalgos da Favela** — As 19 horas.

STA. CECILIA — **Amor de Minha Vida** — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Terça-feira Tragica — Proib. 18 anos — **Ao Rugir da Tormenta** — As 19 horas.

UNIVERSO — **A Carrocinha** — Mazzaropi — **O Rapto** — Maria Felix — As 13,50 e 18,50 horas.

PIRATININGA — **Amor de Minha Vida** — Proib. 18 anos — **O Criminoso Não Dorme** — As 13,50 e 18,50 horas.

BRAZ — **Amor de Minha Vida** — Proib. 18 anos — **Sob a Lei da Chibata** — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — **A Carrocinha** — Mazzaropi — **Aguia da Armada** — As 19 horas.

BRASIL — **A Carrocinha** — Mazzaropi — **Vale Tudo** — As 19 horas.

CLIMAX — **A Carrocinha** — Mazzaropi — Doris Monteiro — **Fama** — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Terça-feira Tragica — Proib. 18 anos — United — As 14,30, 16,20, 18,10, 20 e 21,50 horas.

ANCHIETA — **A Carrocinha** — Mazzaropi — **Aguias da Armada** — As 18,50 horas.

PEDRO I — Terça-feira Tragica — Proib. 18 anos — **Mulheres Indomaveis** — As 19,10 horas.

ROMA — **A Carrocinha** — Mazzaropi — **Caçada Sinistra** — Proib. 10 anos — As 19 horas.

JUPITER — **A Carrocinha** — Mazzaropi — **Minha Vida Te Pertence** — As 13,50 e 18,50 horas.

PARIS — **A Carrocinha** — **Aconteceu na 5.a Avenida** — As 18,30 horas.

VOGUE — **A Carrocinha** — **Abutres Noturnos** — Proib. 10 anos — As 19 horas.

S. CAETANO — **Amor de Minha Vida** — Proib. 18 anos — **Precipicio D'Alma** — As 19 horas.

STO. ANTONIO — Terça-feira Tragica — Proib. 18 anos — **Resgate Aereo** — As 19 horas.

MARACANÃ — **A Carrocinha** — Mazzaropi — **Aconteceu na 5.a Avenida** — As 18,30 horas.

IPIRANGA-PALACIO — **As Aventuras de Bufalo Bill** — Proib. 10 anos — **Filhinho de Papai** — Nac. As 18,30 hs.

ESTRELA — **A Carrocinha** — **Diabo do Ceu** — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.

S. SEBASTIÃO — **Amor de Minha Vida** — Proib. 18 anos — **O Rapto** — Maria Felix — As 18,50 horas.

VITORIA — (Capital) — **As Aventuras de Bufalo Bill** — Proib. 10 anos — **Carrasco dos Tropicos** — As 18,30 hs.

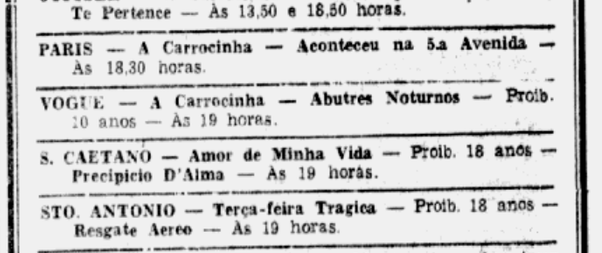
VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Sangue Por Amor** — Proib. 18 anos — **Duas Noites Com Cleopatra** — Nacional — As 20 horas.

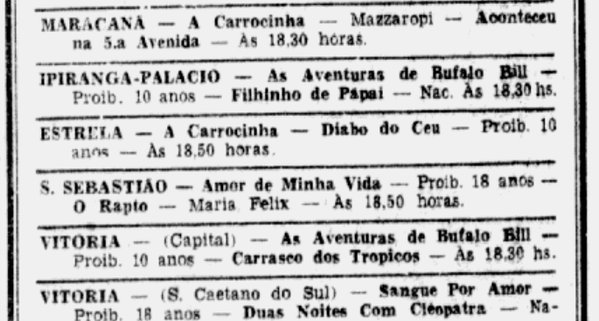
MARAJA' — (Sto. Amaro) — **As Aventuras de Bufalo Bill** — Proib. 10 anos — Paramount — As 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **O Rapto** — Maria Felix — **Esposa Clandestina** — Nac. As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **Sangue Por Amor** — Proib. 18 anos — **Ultimo Encontro** — As 18 hs.

METRO — Meio Dia, 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite — Cinemascope — CONSPIRAÇÃO DE SILENCIO — Um filme do segundo festival MGM. — Proib. 18 anos — Acompanha nacional.


COM UMA RAJADA DE DINAMITE ÊLE SACUDIU O SANGUINÁRIO BERÇO DO BANDITISMO!
A CIDADE SINISTRA
JAMES CAGNEY
MARGARET LINDSAY
"PERIGO KID" UMA REALIZ.
IMP. ATÉ 14 ANOS · ACOMP. COMP. NAC.
2.a FEIRA
PARATODOS



Oitenta Por Cento dos Açougueiros em Greve

Intensa atividade do Policiamento Economico — Reunião na COAP — Apela para os consumidores o presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Carne Verde — Mandado de segurança contra a carne congelada — O MAF apoia a greve

Conforme se previa, iniciou-se ontem na capital o movimento paredista dos varejistas de carne. A gréve provocou grande agitação no Tendal Unico, onde somente foi retirado o produto na proporção de 20% do consumo normal.

Os marchantes, já prevendo a quase paralisação do comercio, diminuiram por sua vez consideravelmente a quantidade do abate. Em Carapicuiba, este foi de apenas 611 rezes, quando o movimento normal é de 1.300.

O Tendal Unico viveu mais um dia de grande agitação, com os açougueiros de braços cruzados.

Fato digno de registro na greve dos açougueiros é o apoio integral que vêm recebendo dos proprios orgãos oficiais, como a COAP e o Governo do Estado, se bem que deste ultimo de forma velada.

Na Comissão de Abastecimento e Preços, realizou-se ontem à tarde uma reunião entre elementos daquele orgão e do Sindicato do Comercio Varejista de Carne Verde de São Paulo, visando a solucionar o impasse.

Por outro lado, o Movimento de Arregimentação Feminina tambem tomou partido e vem apoiando com firmeza a greve dos açougueiros. A retração na compra, por parte das donas de casa, constituirá preciosa colaboração para a vitoria do movimento.

Sómente a COFAP continua alheia a tudo, depois de sua calamitosa e incompreensivel decisão liberando o preço do produto no atacado, justamente na entresafra.

80% DE ADESÃO

Nossa reportagem esteve na manhã de ontem no Tendal, onde verificou que pelo menos 80 por cento dos açougueiros aderiram ao movimento. Aqueles que ainda não deram sua adesão à parede estão todavia vendendo a carne por preço superior ao tabelado, aproveitando-se da confusão reinante no Policiamento Economico, motivada pela demissão de autoridades, o que tem impedido uma atuação eficiente daquele orgão.

Ontem, todavia, nada menos de duzentos oficiais da Força Publica foram destacados para efetuar este policiamento, o que pôs paradeiro aos abusos. Colhemos informes de que, durante o dia de ontem, apenas entre os açougues que funcionaram foram feitas três atuações.

Impedidos de vender a carne por preço superior ao do tabelamento, muitos varejistas irão possivelmente aderir ao movimento no dia de hoje.

FUNCIONOU O PLANO DE EMERGENCIA

A Prefeitura Municipal não esteve por sua vez afastada dos acontecimentos. Já havia providenciado, por intermedio de seu Departamento de Carnes e Pescados, um plano de emergencia, que permitisse o abastecimento das instituições como hospitais, colegios, etc.

Esse serviço funcionou normalmente, procurando satisfazer a todos os pedidos de fornecimento de carne que lhe foram feitos.

Tambem os "boxes" situados nos mercados funcionaram, por força do contrato existente entre seus proprietarios e a municipalidade.

SO' "CONGELADA"

Surgiu ontem um novo plano para solucionar o impasse, sugerido pela Divisão de Carnes e Pescados da Prefeitura. Segundo este, enquanto se discute o preço da carne fresca, o comercio poderia ser abastecido com carne congelada.

Todavia a isso se opõe desde já o Sindicato dos Varejistas, que alega, entre outras razões, o preço excessivamente caro deste produto e ainda a sensivel quebra no peso da "congelada".

MANDATO DE SEGURANÇA

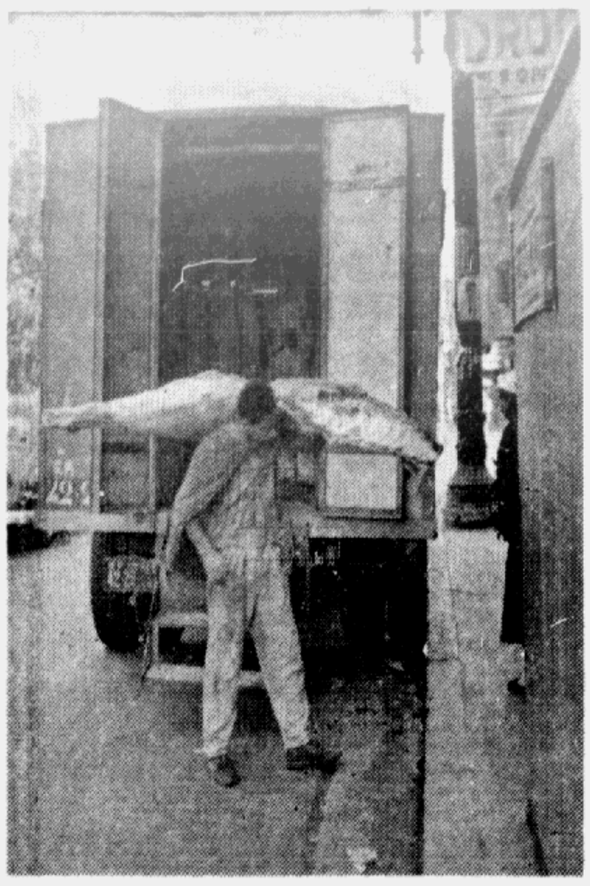
Por seu lado varios marchantes do Tendal Unico pretendem impetrar mandado de segurança contra a carne congelada. Como é sabido, a congelada foi ideia dos frigorificos, que de quatro anos para cá vem estocando aquele produto em grandes proporções. Contudo, para os marchantes aquela solução é extremamente prejudicial, pois existe sobra de boi em pé.

A "congelada", segundo os marchantes, é uma imposição absolutamente ilegal, cumprindo lembrar que a Justiça assim se manifestou em caso semelhante quando a firma J. Ribas & Cia. Ltda. impetrou mandato de segurança, com inteiro exito.

FALA LAURO ELORZA

Falando à nossa reportagem, o sr. Lauro Elorza, presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Carne Verde no Estado de São Paulo, informou:

"Não estamos em greve. Nosso movimento é profundamente pacifico, é apenas um movimento justo de repulsa à alta descontrolada nos preços da carne. Não somos contra nenhuma autoridade, nem contra o povo, que estamos defendendo. Não tem a menor veracidade a noticia de que pretendemos deixar sem carne hospitais e instituições. Forneceremos aos hospitais, nada faremos contra os interesses do povo. E esperamos do povo defesa e cooperação. Até a situação ser revolvida satisfatoriamente continuaremos nesta posição. Exigimos a volta ao preço anterior. Quero apelar para o povo, como já apelei para todos os açougueiros de São Paulo, no sentido de que não compre carne. Colaborando com o nosso movimento, o povo estará defendendo seu interesse, porque está forçando a baixa no preço da carne".



A carne, embora assim, é entregue aos açougues.

CINEMA GRATUITO SÓ PARA CRIANÇAS

Inicia-se amanhã o convenio Filmoteca de São Paulo e Secretaria de Educação e Cultura do Municipio — Sessão no "Leopoldo Fróes" às 10 horas da manhã

Há muito que a Filmoteca do Museu de Arte Moderna vem procurando desenvolver, sem grandes sucessos, devido à falta de recursos, o setor cultural cinematografico relativo à infancia. Graças à colaboração da Secretaria de Educação e Cultura e à particular compreensão do senhor Paulo Fradique Santana, a Filmoteca poderá apresentar finalmente algo de mais concreto e eficiente.

Todos os domingos, a partir de domingo proximo, às 10 horas da manhã, será realizada no teatro Leopoldo Froes uma sessão

cinematografica gratuita com excelentes e divertidas comédias, desenhos e fitas educativas.

O programa de amanhã será consagrado ao grande amigo das crianças, Carlitos, com a exibição de seu filme de longa metragem "O Circo".

Todas as crianças paulistas estão convidadas e a Filmoteca comunica que só será permitido o ingresso de adultos se acompanhados por uma criança.

MORREU DEPOIS DA INJEÇÃO

Domingos Pereira da Silva, de 52 anos, solteiro, morador à rua Evans, 30, na manhã de ontem, quando caminhava pela estrada Velha de São Miguel, sentiu-se mal e porisso entrou na farmacia localizada no n. 320 onde o seu proprietario David Matias lhe aplicou uma injeção.

Pouco depois Domingos Pereira da Silva morreu. O fato foi comunicado à Policia e seu corpo transferido para o Araçá a fim de ser necropsiado.

A CRISE DA PREVIDENCIA SOCIAL NO BRASIL

CONCEITO DE INCAPACIDADE FACE À PREVIDENCIA SOCIAL

O direito ao repouso — Garantia de assistencia medica — Aposentadoria com salarios reais — Os financiamentos e a revolta que provocam — (Nona de uma serie de reportagens de JOÃO CAMILLO DE OLIVEIRA TORRES, para o "Correio Paulistano")

Temos de encontrar uma solução através da fixação de conceitos rigorosos de inepacidade e pela constituição de uma quota "in natura" nos beneficios.

Com relação à incapacidade, há em primeiro lugar, a idade. Um individuo maior de 65 ou 70 anos, que tenha trabalhado durante mais de 30 anos, tem o direito de repousar. Não se discute acerca da capacidade ou incapacidade. E' um direito.

Com relação a doenças, existem muitos problemas a considerar. Um homem pode tornar-se invalido para uma atividade e não para outra. Muitas vezes uma deficiencia aparentemente especifica não traz resultados praticos: a cegueira não tem sido obstaculos a escritores, como Milton e Castilho; a surdez não trouxe a "invalidez" a Beethoven; a paralisia não atrapalhou a carreira politica de Roosevelt; a epilepsia não prejudicou a Dostoiewski e Machado de Assis; Cervantes não tinha uma das mãos; Nelson carecia de um dos braços e a Camões faltava um olho...

Os casos são infinitos e ninguem ignora que a doença nem sempre é obstaculo. Mas, evidentemente, a doença invalida o homem, pela redução de sua capacidade de trabalho. Esta reducão pode ser:

Absoluta ou relativa; total ou parcial.

Infelizmente não possuimos estatisticas e estudos sistematicos sobre a materia, e os medicos dos institutos agem mais de acordo com a sua experiencia pessoal, empiricamente. O ideal seria que se fizessem tabelas classificando os varios tipos, pelos menos genericamente.

Uma doença incapacita absolutamente o individuo, quando lhe torna impossivel exercer qualquer atividade lucrativa, como uma doença contagiosa que o retira do meio profissional. Relativa, se impede o exercicio de umas atividades, mas permite outras.

Alem disso, temos as incapacidades totais u parciais. Conforme a doença, o individuo tem de se recolher ao leito. Certas doenças impedem o exercicio de qualquer atividade; outras permitem trabalhos de horas vagas, "biscates", como se diz. A mesma doença terá efeitos diversos para diferentes profissões.

Tudo isto deve ser considerado. E, no combate às fraudes, é necessario haver fixação das condições de incapacidade, recebendo o segurado, no caso de incapacidade relativa ou parcial, uma "ta, feita pelo medico, de atividades permitidas, considerando-se o grau de educação e as aptidões profissionais. Por ultimo, há incapacidades temporarias e definitivas.

ESTABILIDADE DO VALOR DOS BENEFICIOS

Concomitantemente, a previdencia social garantiria, alem da prestação do seguro em especie, uma outra, em serviços. O valor da primeira seria sempre inferior ao dos salarios, bem inferior, para se evitarem fraudes, nos casos de incapacidade relativa ou parcial. Mas, em compensação, haveria a prestação de serviços. A previdencia garantiria, por exemplo, plena assistencia medica. Sempre que fosse o caso, o segurado receberia assistencia medica sem permissão para deixar o trabalho: o atual auxilio-doença seria prestado antes em forma de assistencia do que de beneficio em dinheiro. Para os aposentados e pensionistas, criar-se-ia tambem um serviço de assistencia alimentar, baseado nos armazens do SAPS: a previdencia forneceria uma especie de cartão de racionamento com direito à obtenção de certa quota de generos. (Não nos esqueçamos de que o SAPS faz parte do grupo de instituições ligadas à previdencia social). Esta garantia de subsistencia fixa permitiria a atenuação dos dispositivos legais que mandam acertar as aposentadorias pelos salarios minimos.

Seria uma aposentadoria concedida na base salarios reais, seria a constancia do valor real da aposentadoria.

O problema atual, no capitulo do auxilio-doença e da aposentadoria, consiste, resumindo tudo, no seguinte: tratar do doente e somente afastar do serviço aquele que não estiver em condições de trabalhar. Aliás, o segurado medio assim entende a coisa, e recebe o auxilio-doença como auxilio para tratamento de saude, e não como "licença".

POLITICA IMOBILIARIA

E', talvez, a situação em que se torna mais dramatica a "revolta dos fatos contra as leis", e mais patente a crise psicologica da previdencia social. Para o segurado medio, os financiamentos constituem o unico "beneficio" dos institutos. E, quando representantes do Governo esclarecem que não se trata de um beneficio, e sim de um negocio para os institutos, é visivel o sentimento de revolta que se estampa no rosto do cidadão. Os financiamentos plano "C" (construção de arranha-céus), atividade legal, licita e justa dentro dos criterios de capitalização, destinada, em ultima analise, a beneficiar o segurado, são tidos pelo povo como autenticos furtos. E' "o pobre a emprestar dinheiro ao rico" — eis a maneira pela qual o brasileiro medio interpreta o fato. E será licito tomarmos dinheiro do povo para emprestá-lo de modo exatamente contrario ao que deseja o povo?

O que se propõe é simples e ultimamente se vem aplicando: transformar em "assistencia imobiliaria" a atual aplicação de reservas... que não mais existem.

A previdencia social não emprestará para fins de garantia de suas reservas financeiras, mas sim para garantir ao segurado a casa propria, ou, pelo menos, um aluguel barato. Na pratica isto não acarretará maiores alterações. Apenas uma outra mudança de nome de serviços e orgãos, a fixação de uma verba orçamentaria para financiamentos e a redução do plano "C" a emprestimos a juros baixos para a construção de hospitais. Reservar-se-ia para fins imobiliarios uma verba igual à diferença entre a Receita e a Despesa — deixando de ser aplicação de "reservas" para aplicação de "saldos".

CORREIO PAULISTANO

ANO CII | S. Paulo, sabado, 10 de setembro de 1955 | N. 30.500

MORTE MISTERIOSA NA RUA CHICO PONTES

Dependendo do resultado do exame cadaverico, dará a policia prosseguimento ao inquerito ontem iniciado, cerca das 7 horas, sobre o encontro do cadaver do pedreiro Sebastião Vicente Nepumuceno, de 36 anos, solteiro, que residia num barracão existente no n. 185 da rua Chico Pontes, em Santana, num terreno baldio existente nas proximidades da sua moradia.

Inicialmente julgou a autoridade policial que esteve no local, tratar-se de um homicidio. Mas em consequencia dos primeiros trabalhos realizados, apurou-se que na vespera Sebastião estivera bebendo e embriagou-se ao ponto de sofrer varias quedas.

O caso foi entregue à Segurança Pessoal e conhecida a "causa mortis" o processo terá andamento regular.

NÃO VAI HAVER MAIS PASSEATA DE "TAXIS"

ESCLARECIMENTO DA D.S.T. AOS MOTORISTAS DE PRAÇA

Não será mais realizada a anunciada passeata de automoveis de praça nesta Capital em homenagem a um candidato à presidencia da Republica. O fato — segundo apuramos — se deve ao esclarecimento que a D. S. T. prestou aos promotores da homenagem, quanto ao aspecto legal da referida manifestação. Estariam os motoristas de praça incursos no Codigo Nacional de Transito e, portanto, sujeitos à perda de seus respectivos pontos, visto que os carros de praça são para condução de passageiros e não para manifestações publicas, especialmente politicas.

PARA DESSERVIR O POVO

Não Cumprem Suas Finalidades os Mercados e os Entrepostos

Amparam, apenas, os interesses dos "trusts" — Desde 1936 até esta data amplamente dominado pelos exploradores — Como venceram a guerra contra o atravessador

Foram varios os administradores que tentaram solucionar cabalmente o problema do entreposto de generos, da Prefeitura. Essa repartição, como demonstramos em reportagens anteriores, iniciou suas atividades sem obedecer a uma norma precisa de trabalho. Avultam, as lacunas que ainda hoje apresenta. Isso porque faltou a necessaria planificação, uma orientação segura, tecnica, por excelencia, capaz de nortear os trabalhos. Neste periodo de agitação politica, o que é imperioso reconhecer, aquela unidade deixa de corresponder às suas reais finalidades, visto estar atada a interesses de grupos. Por esse motivo a confusão impera no interior daquele proprio municipal, agasalhando uma parcela de falsos produtores, contra a população.

LIGAÇÃO

Por incrivel que pareça, houve época em que, entre o funcionalismo do entreposto de generos e os mercadores, havia a mais estreita e estranha ligação. Aqueles incumbiam-se de proceder ao registro dos interessados, orienta-los sobre o modo mais facil de conseguir instalação no local, industriando-os de maneira a que lograssem pleno exito nas concorrencias publicas que se efetuavam. Em troca, a propina se distribuia das mais variadas formas. Nenhum funcionario teria preocupação quando desejava adquirir mercadoria, quer fossse a humilde alface até a carissima alcachofra. Isso teve inicio nos idos de 1936.

POLITICA

Outro fator preponderante que compromete a existencia do entreposto de generos é a influencia nefasta da politica que nomeia ou afasta chefes da referida repartição. Em sua maioria, como afirmamos, são leigos, elementos que estão distanciados da realidade do problema concernente ao abastecimento duma capital como a nossa. Não obstante para lá convirjam produtores das cercanias e até de outros municipios. Esse mal é velho, sobejamente conhecido das administrações, porém inexplicavelmente tolerado.

O CONTROLE

As administrações, como é de ver, não têm meios para reter o absoluto controle de mercados semelhantes. Basta atentarmos para isto o produtor, que viaja a noite inteira para conduzir sua mercadoria ao entreposto, nele chegando procura realizar negocio o quanto antes.

Suas atividades no sitio ou na chacara não lhe permitem mais demorada estada na capital. Destarte, cai ele, irremediavelmente, nas mãos dos atravessadores. Estes formam o grupo que irá ditar as cotações dos varios produtos. Portanto, a mercadoria que chega da fonte produtora já está previamente cotada. Não há que fugir. Temos assim a Prefeitura manietada, impossibilitada de facilitar a direta distribuição da mercadoria do produtor ao consumidor. Ela irá sofrer os gravames que atendem aos interesses do atravessador, disfarçado sob denominações varias.

Daí resulta que, não possuindo o direito de opinar ou sugerir, o chefe de tal repartição limita-se a assistir às operações, exclusivamente. Mórmente se se trata de funcionario burocrata, alheio às minucias do assunto.

ALEGAÇÃO

Quando foi tentada a sumaria eliminação do atravessador, das dependencias dos mercados, urdiram eles plano maquiavelico: impedir a chegada das mercadorias à cidade. Anarquizar o abastecimento era o objetivo. Conquistado, aliás. Registraram-se até casos de produtores que afirmavam, publicamente, que eram os atravessadores que financiavam as produções. Quando não, os proprios produtores. Tudo fazendo parte de uma trama odiosa, desafiando a superior administração municipal. Como decorrencia, ficaram os mercados praticamente às moscas. Surgiram, do dia para a noite, falsas cooperativas e denuncias as mais estranhas. A Prefeitura iniciou varios inqueritos contra seus servidores, apontados como autores de atos passiveis de penas. Ação meramente inconsequente e improdutiva. Ultrapassa a fase "perigosa", foi mantido o "statuo-quo", Sob a aparencia de calmaria, ainda contando com a falta de metodização da parte das administrações municipais, os exploradores do povo levaram de vencida a parada e continuam dando suas cartas nos entrepostos e mercados. Isso tudo a despeito do que possam relatar ao fim de semanas de trabalhos as comissões especialmente nomeadas pelo secretario de Higiene.

II CONGRESSO NACIONAL POSTAL E TELEGRAFICO — Nos dias 16, 17, 18 e 19 do corrente, será realizado nesta capital, no Palacio das Industrias, Parque Ibirapuera, o II Congresso Postal Telegrafico. O certame é promovido pela União Brasileira dos Servidores Postais e Telegraficos e será patrocinado pela Casa do Carteiro de São Paulo, devendo ser debatido o seguinte temario: "O plano de classificação de cargos, as emendas do funcionalismo e as medidas praticas para sua aprovação"; "Reivindicações especificas dos servidores postais e telegraficos"; "Os serviços do D.C.T. e a responsabilidade de seus funcionarios" e "Fortalecimento da unidade e da organização do funcionario postal-telegrafico". Na gravura, a delegação da Casa do Carteiro que esteve ontem em visita ao "Correio Paulistano" e que era composta dos srs. Carlos Fernandes Cantinho, Nelson Batista Mendes, Antonio Tavares Sobrinho, Nestor Domingues, Paulino Domingos Piotto, José Luiz de França Junior, Tito de Oliveira Pena, José Monteiro da Silva, Antonio Lopes e João Pires de Morais.

ROMARIA DE AÇOUGUEIROS E MARCHANTES À C.O.A.P.

Parlamentares estaduais também estiveram no orgão controlador de preços — Vão ao Rio tratar da baixa da carne — O governador tomou providencias: mais oficiais da F. P. e viaturas para a COAP

Durante a tarde de ontem foi grande o numero de marchantes e açougueiros que compareceram à COAP de São Paulo, antecipando-se à comissão de deputados que deveriam comparecer ao orgão controlador, a fim de tratar com o sr. Aldo Lupo do problema criado pelo aumento dos preços da carne no atacado.

Pouco antes das 17 horas, chegaram ao gabinete do sr. Aldo Lupo os deputados estaduais Cantidio Nogueira Sampaio, Hilario Torloni, Farabulini Junior e Oswaldo Mazzei.

Inicialmente, solicitou aquela comissão ao presidente da COAP a suspensão do tabelamento da carne no varejo durante periodo necessario para que fossem entaboladas negociações com a COFAP, no Rio de Janeiro e, se necessario, com o proprio presidente da Republica para o tabelamento da carne no atacado.

Verificou-se, logo de inicio, não ser possivel essa liberação, pois os preços subiriam imediatamente, e dificil se tornaria o seu retorno aos niveis atuais.

Acertou-se então que na proxima segunda-feira, quando aquela comissão parlamentar já estará credenciada pela Assembléia Legislativa, aqueles deputados irão ao Rio de Janerio, acompanhados plo sr. Aldo Lupo, com a finalidade de lutarem pelo tabelamnto no atacado.

FISCALIZAÇÃO

A fim de evitar que os açougueiros que ontem retiraram carne no Tendal Unico da Prefeitura, (cerca do 20% de total) explorassem a população, o Governador do Estado colocou à disposição do Departamento de Policiamento Economico da COAP, dirigido pelo cap. Roque Lemes da Silva, maior numero de viaturas e oficiais, indicando o major Jaime dos Santos para servir de elemento de ligação entre a COAP e o Governo Estadual. Assim, 20 oficiais, utilizando-se de 6 viaturas, percorreram todos os bairros da Capital. Verificaram que apenas 20% dos acougues haviam retirado carne. Os demais, ou estavam fechados, ou negociavam apenas com carne de porco, de carneiro ou aves.

Dos que negociavam com carne bovina, apenas três foram apanhados em flagrante, desrespeitando o tabelamento: Americo de Sá e José Isabela, do açougue situado à rua Anhangabaú, 156 e Antonio Zero, da Casa de Carnes Lar do Brás.

FARINHA DE TRIGO

A Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, prosseguindo no seu plano de abastecimento e tendo em vista a momentanea falta de farinha de trigo, no mercado paulista, distribuiu, nesta Capital, uma pequena partida de 57.000 sacos, desembarcados no porto de Santos, pelo navio "Navemar"

De acôrdo com o previsto na Lei n.o 1.522, de 26 de dezembro de 1951, e, para mais facil escoamento, a COAP fez distribuição do produto por intermedio de firmas desta Capital, mediante assinatura de um termo de compromisso com condições de venda e preço, e reserva expressa de uma quota que servirá para atender o abastecimento de suas barracas e pequenos consumidores.

As importancias correspondentes ao preço dessa farinha, de acôrdo com ordem de serviço interna do orgão, são recolhidas diretamente ao Banco do Estado de São Paulo, pelos proprios interessados, em conta que a COAP ali mantem.

PRESO MAIS UM FALSO MEDICO

Diligencia efetuada pelos "comandos" do Serviço Profissional

Paralelamente à ação que vêm desenvolvendo os "Comandos" da Saude Publica no setor da alimentação, os "comandos" do Exercicio Profissional vêm realizando uma serie de diligencias, com o proposito de punir os falsos médicos, dentistas ou farmaceuticos.

Ontem à tarde, uma diligencia foi realizada no consultorio homeopatico da rua Riachuelo, 44, 7.o andar, onde trabalham o médico André Leme e o pseudo médico Vilibaldo Krum. Por ocasião da diligencia, deixavam o consultorio dois clientes, que disseram terem sido atendidos pelo falso medico, que informou fazer o seu diagnostico pela iris do cliente e receitar produtos homeopaticos há quinze anos. Quando as autoridades penetraram no referido consultorio surpreenderam um cliente, quando era atendido pelo falso medico.

O individuo Vilibaldo Krum, em face do flagrante, foi encaminhado à Delegacia de Costumes, onde foi aberto inquerito, que instruirá o processo por exercicio ilegal da medicina.

LADRÃO SACRILEGO

Há dias desapareceu da igreja de São Vitor Martir um aparelho projetor, o que levou o padre Ugo Murari a apresentar queixa na Delegacia de Furtos. Após rapidas investigações, conseguiram os investigadores descobrir o autor do delito, que era o ladrão Pedro Blasco, de 25 anos, solteiro, residente à rua General Osorio, 623. Na tarde de ontem o ladrão sacrilego foi preso e levado para o Departamento de Investigações, onde foi interrogado. Confessou a autoria daquele furto, bem como de um amplificador de som da igreja de Santa Cecilia.